

Manual do Proprietário
CAMRY



Manual completo



Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Seja bem vindo à Toyota!

Agradecemos pela sua confiança e preferência!

MANUAL DO PROPRIETÁRIO CAMRY

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Para segurança e proteção	Certifique-se de ler esta seção inteira
4	Informações de condição do veículo e indicadores	Leitura das informações relacionadas à condução
5	Antes de dirigir	Abrir e fechar as portas e vidros, ajuste antes de dirigir
6	Dirigir	Operações e alertas necessários à condução do veículo
7	Dispositivos internos	Uso de dispositivos internos
8	Sistema multimídia	Operação do sistema multimídia
9	Revisão periódica e garantia	Cuidados e procedimentos de manutenção para seu veículo
10	Quando houver problemas	O que fazer em caso de falha e emergência
11	Especificações do veículo	Especificações do veículo

1 Introdução

1-1. Introdução

Lendo este manual	10
Como pesquisar	12
Para sua informação.....	13

2 Índice ilustrado

2-1. Índice ilustrado

Parte externa	18
Painel de instrumentos.....	20
Interruptores	22
Parte interna	25

3 Para segurança e proteção

3-1. Para uso seguro

Antes de dirigir	28
Para dirigir com segurança.....	30
Cintos de segurança	32
Airbags.....	37
Sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro	47
Precauções com gases de escapamento	52

3-2. Segurança de crianças

Transportando crianças	53
Dispositivos de retenção para criança	54

3-3. Sistema antifurto

Imobilizador	73
Alarme	74

4 Informações de condição do veículo e indicadores

4-1. Painel de instrumentos

Indicadores de advertência .	78
Painel de instrumentos.....	81
Computador de bordo colorido	84
Informações sobre o consumo de combustível.....	92

5 Antes de dirigir

5-1. Informações sobre a chave

Chaves	96
--------------	----

5-2. Abrir, fechar e travar as portas

Portas.....	99
Porta-malas.....	104
Sistema Smart Entry & Start .	108

5-3. Ajuste dos bancos

Bancos dianteiros.....	115
Bancos traseiros	117
Apoios de cabeça	118

5-4. Ajuste do volante de direção e dos espelhos

Volante de direção	120
Espelho retrovisor interno	121
Espelhos retrovisores externos	123

5-5. Abertura, fechamento dos vidros

Vidros elétricos.....	125
-----------------------	-----

6 Dirigir

6-1. Antes de dirigir

Dirigir o veículo	130
Carga e bagagem.....	138
Rebocamento de trailer	139

6-2. Procedimentos para dirigir

Botão de partida	140
Transmissão automática....	145
Alavanca do sinalizador de direção.....	149
Freio de estacionamento ...	150
Brake Hold	154

6-3. Operação das luzes e dos limpadores

Interruptor do farol	157
Interruptor da luz de neblina	159
Limpadores e lavador do para-brisa	160

6-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível	164
---	-----

6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução

Controle de Velocidade (CC)	167
Câmera de ré.....	171
Sistemas de suporte à condução	176

7 Dispositivos internos

7-1. Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador

Sistema de ar condicionado digital	184
---	-----

7-2. Usar as luzes internas

Lista das luzes internas.....	192
-------------------------------	-----

7-3. Usar os compartimentos de armazenamento

Lista dos compartimentos de armazenamento	195
Recursos do porta-malas	201

7-4. Usar outros dispositivos internos

Outros dispositivos internos	202
------------------------------	-----

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

8 Sistema multimídia

- 8-1. Operação básica**
 Sistema multimídia210
 Comandos acionados pelo
 painel de controle212
 Controles de áudio no
 volante213
 Controle de áudio e vídeo
 no banco traseiro214
- 8-2. Rádio FM e AM**
 Selecionar uma estação
 de rádio.....215
 Memorizar uma estação
 de rádio.....216
- 8-3. Dispositivos de memória
 USB**
 Extensões compatíveis.....217
 Reproduzir áudio218
 Reproduzir vídeo221
- 8-4. Bluetooth®**
 Pareamento de smartphone223
 Reproduzir arquivo de
 áudio Bluetooth®.....228
 Ligação telefônica via
 Bluetooth®229
- 8-5. Conectividade de dispositivo**
 MirrorLink® 232
 Miracast™ 235
- 8-6. GPS**
 Operação básica do sistema
 de navegação238
 Pesquisar e iniciar a
 navegação240

9 Revisão periódica e garantia

- 9-1. Limpeza**
 Limpeza e proteção externa
 do veículo..... 244
 Limpeza e proteção interna
 do veículo..... 249
- 9-2. Revisão periódica**
 Revisão periódica 252
 Rede de Concessionárias
 Autorizadas Toyota 260
- 9-3. Garantia**
 Introdução 261
 Garantia dos veículos
 Toyota 262
 Garantia de peças genuínas
 de reposição Toyota 268
 Garantia de acessórios
 genuínos Toyota 269
 Blindagem de veículos 270
 Informações importantes... 271
- 9-4. Manutenção que você mesmo
 pode fazer**
 Precauções quanto aos
 serviços que você mesmo
 pode fazer 272
 Capô 274
 Posicionamento do macaco
 mecânico..... 275
 Compartimento do motor .. 276
 Pneus 287
 Pressão de inflagem dos
 pneus 289
 Rodas..... 291
 Filtro do ar condicionado... 293
 Bateria da smartkey 296
 Inspeção e troca de fusíveis 298
 Lâmpadas 301

Quando houver problemas

10-1. Informações essenciais

- Sinalizadores de emergência 312
- Se for necessário parar o veículo em uma emergência 313
- Se o veículo estiver preso em uma enchente 314

10-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

- Se for necessário rebocar o veículo 315
- Se você achar que algo está errado 320
- Sistema de corte da bomba combustível 321
- Se um indicador de advertência acender ou um alarme soar 322
- Se uma mensagem de advertência for exibida 326
- Se um pneu furar 330
- Se não houver partida do motor 340
- Se a smartkey não funcionar corretamente 342
- Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada 345
- Se o veículo superaquecer 350
- Se o veículo atolar 353

10-3. Assistência 24 horas

- Assistência 24 horas 355
- Como acionar 356
- Condições gerais 357
- Serviços 358
- Exclusões 363

Especificações do veículo

11-1. Dados gerais

- Identificação do veículo 366
- Identificação do modelo 368

11-2. Dados técnicos

- Dados de manutenção 369
 - Dimensões 369
 - Peso e volume 369
 - Motor 370
 - Transmissão 371
 - Freio 371
 - Elétrica 371
 - Ar condicionado 372
 - Alinhamento 372
 - Pneus e rodas 373

11-3. Customização

- Personalização 374

11-4. Regulamentações

- Regulamentações 378
 - Emissão de ondas 378
 - Emissão de ruído e fumaça 378
 - Consumo de combustível) 378
- Dicas de segurança no trânsito 380
- Meio ambiente 473

11-5. Preenchimento

- Registro de revisão periódica 477
- Registro de códigos 479

Introdução

1

1-1. Introdução

Lendo este manual 10

Como pesquisar 12

Para sua informação..... 13

Lendo este manual



ATENÇÃO:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



NOTA:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas do veículo ou de seus equipamentos.



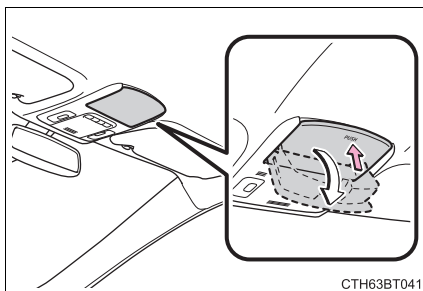
1 2 3... Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.



Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.



Indica o resultado de uma operação.



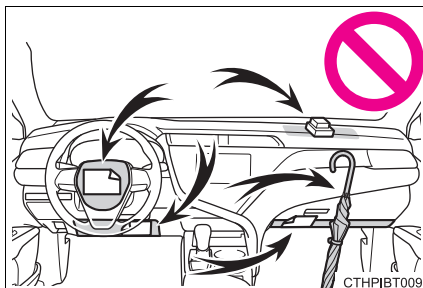
CTH63BT041



Indica o componente ou posição explicada.



Significa " Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



CTHPIBT009

Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo



Ação mandatória - Leia o manual de serviços



Ação mandatória - Leia o manual de proprietário



Ação mandatória - Use óculos de proteção



Perigo



Perigo - Substância corrosiva



Perigo - Esmagamento do corpo



Perigo - Esmagamento das mãos



Perigo - Cilindro sobre pressão



Perigo - Material explosivo



Perigo - Choque elétrico



Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)



Perigo - Baixa temperatura



Proibido - Mantenha distância



Perigo - Orientação ao corpo de bombeiros



Perigo - Não exponha a chamas



Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral

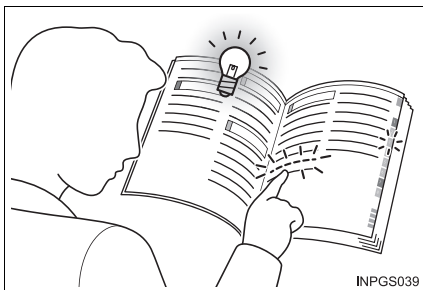


Proibido - Mantenha crianças distantes

Como pesquisar

■ Busca por título

- Índice..... P. 4



INPGS039

■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado P. 18



INPGS036

Para sua informação

Manual do Proprietário Principal

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nós reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

As informações em inglês sobre o procedimento para uso seguro do veículo e de seus sistemas apresentadas nas etiquetas do fabricante que, por sua vez, estão afixadas na carroçaria do veículo, tem como objetivo oferecer instruções aos técnicos de serviço.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota Motor Corporation, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes ao desempenho, resultantes da modificação, poderão não ser cobertos pela garantia.

Instalação de sistema de transmissor de RF

A instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- Sistema de Controle de Velocidade (CC)
- Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- Sistema de airbag - SRS
- Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Maiores informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições de instalação e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na sua Concessionária Autorizada Toyota.

Gravação de dados do veículo

O veículo é equipado com computadores sofisticados que gravam certos dados do veículo, tais como:

- Rotação do motor/Rotação do motor elétrico (rotação do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Condição da operação dos sistemas de suporte à condução
- Imagens das câmeras

O seu veículo possui câmeras. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para se informar quanto às localizações das câmeras de gravação.

Os dados gravados variam de acordo com o nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo.

Estes computadores não gravam conversas ou sons. Eles gravam apenas imagens de fora do veículo em certas situações.

● Utilização dos dados

A Toyota poderá utilizar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, conduzir pesquisas e desenvolvimento, e melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário, se o veículo for locado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental

- Para uso pela Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa, onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou o proprietário do veículo
- As informações da imagem registrada podem ser apagadas pela sua Concessionária Autorizada Toyota.
A função de registro de imagens pode ser desabilitada. Contudo, se a função for desabilitada, os dados do sistema a partir do momento em que o sistema estava em operação não estarão disponíveis.

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo de um EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como, por exemplo, a deflagração de um airbag ou impacto com um obstáculo na pista, dados que irão ajudar a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos, ou menos. Contudo, os dados não podem ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo de colisão.

O EDR neste veículo foi projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão grave ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal será gravado (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como, por exemplo, órgãos de segurança pública, podem confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, assim como outras partes, a exemplo de órgãos de segurança pública que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja locado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso pela Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem, contudo, divulgar informações sobre um veículo específico ou o proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. O sucateamento do veículo com os airbags e pré-tensionadores dos cintos de segurança, sem que tenham sido previamente disparados, poderá resultar em acidentes, como, por exemplo, um incêndio. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma oficina de serviço qualificada, ou na Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.

ATENÇÃO

■ Precauções gerais ao dirigir

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Jamais dirija o seu veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar a sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em um acidente com ferimentos graves ou fatais.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer, e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular, ou leitura, poderá resultar em uma colisão com ferimentos graves ou fatais a você, os demais ocupantes do veículo, ou outros.

■ Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas dentro do veículo poderão ser fatais para crianças.

Índice ilustrado

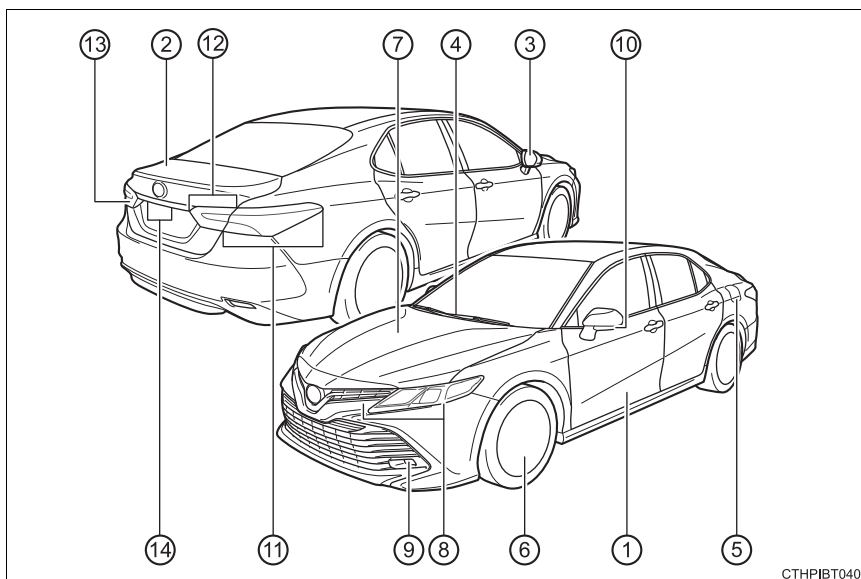
2

2-1. Índice ilustrado

Parte externa	18
Painel de instrumentos.....	20
Interruptores	22
Parte interna	25

Índice ilustrado

Parte externa



CTHPIBT040

- | | | |
|---|--|---------------|
| ① | Portas | P. 99 |
| | Travar/destravar | P. 99 |
| | Abrir/fechar as janelas laterais | P. 125 |
| | Travar/destravar utilizando uma chave mecânica | P. 342 |
| ② | Porta-malas | P. 104 |
| | Abertura pela parte interna | P. 104 |
| | Abertura pela parte externa | P. 104 |
| ③ | Espelhos retrovisores externos | P. 123 |
| | Ajustar o ângulo do espelho | P. 123 |
| | Dobrar os espelhos | P. 123 |

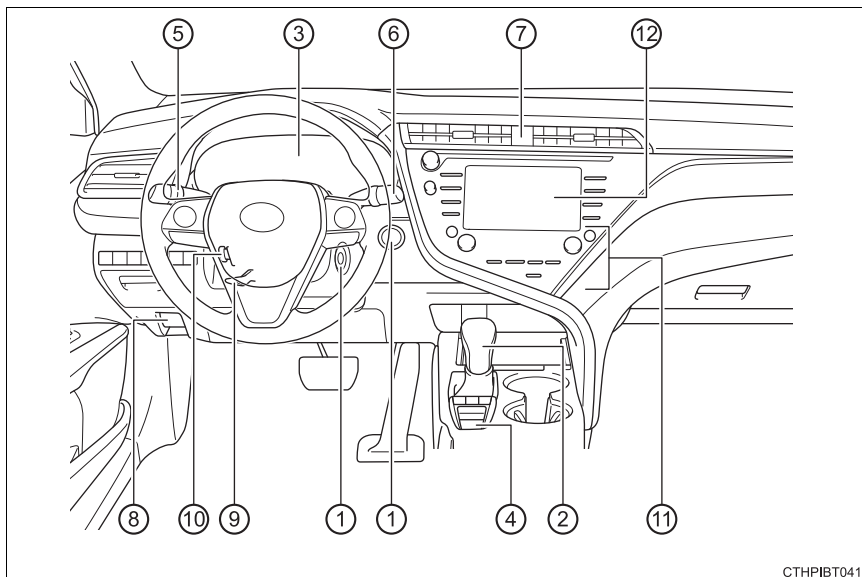
- ④ **Limpadores do para-brisa** P. 160
Precauções para lavadores com sensor de chuva..... P. 246
- ⑤ **Tampa do tanque de combustível** P. 165
Método de reabastecimento P. 164
Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível . . P. 370
- ⑥ **Pneus** P. 287
Pressão de inflagem/dimensão do pneu P. 373
Inspeção/rodízio P. 287
Lidando com pneus furados P. 330
- ⑦ **Capô** P. 274
Abertura P. 274
Óleo do motor P. 370
Lidando com o superaquecimento P. 350

Lâmpadas (Método de substituição: P. 302, Watts: P. 372)

- ⑧ **Faróis/sinalizadores de direção dianteiros/luzes de posição dianteiras/luzes diurnas** P. 149, 157
- ⑨ **Luz de neblina dianteira** P. 159
- ⑩ **Sinalizadores de direção laterais**..... P. 149
- ⑪ **Sinalizadores de direção traseiros/sinalizadores laterais de direção traseiros/lanternas/luzes de freio**..... P. 149, 157
- ⑫ **Lanternas** P. 157
Luzes de ré
Posicionar a alavanca de mudança de marchas em R P. 145
- ⑬ **Luz de neblina traseira***
- ⑭ **Luzes da placa de licença**..... P. 157

*: Não disponível

■ Painel de instrumentos



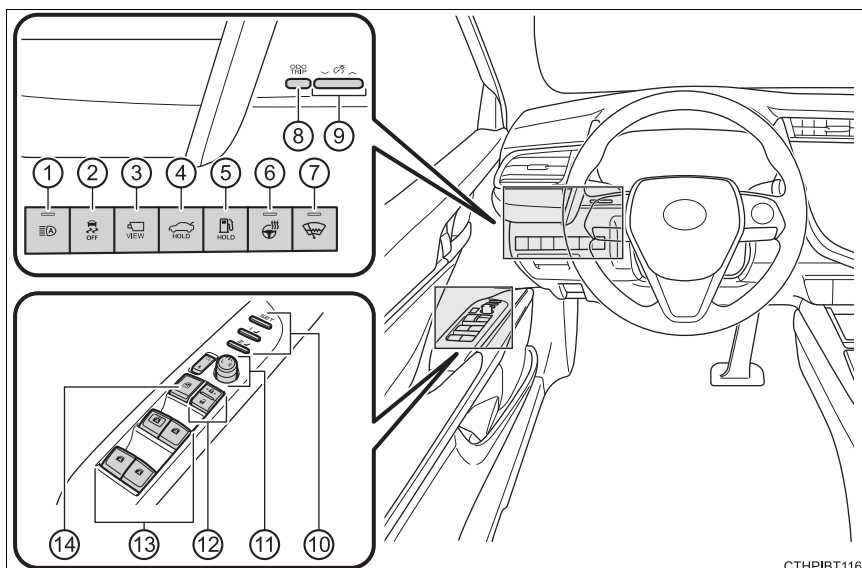
CTHPIBT041

- ① **Botão de partida** **P. 140**
 Dar partida no motor/mudar as posições ou modos P. 140
 Parada de emergência do motor P. 313
 Quando não há partida do motor P. 340
- ② **Alavanca de mudança de marchas** **P. 145**
 Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas **P. 145**
 Precauções para o reboque P. 315
 Quando a alavanca de mudança de marchas não se move . . P. 147
- ③ **Medidores** **P. 81**
 Ler os medidores/ajustar as luzes do painel de instrumentos . . P. 81
 Luzes de advertência/luzes indicadoras P. 78
 Quando um indicador de advertência acender P. 322
Computador de bordo colorido P. 84
 Visor P. 84
 Quando as mensagens de advertência são exibidas P. 326

- ④ **Freio de estacionamento** P. 150
 Acionar/liberar P. 150, 151
 Indicador de advertência/alarme de advertência/mensagem
 de advertência P. 322, 326
- ⑤ **Alavanca do sinalizador de direção** P. 149
Interruptor dos faróis P. 157
 Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas/
 sinalizadores laterais de direção traseiros/luzes da placa de
 licença/luzes diurnas P. 157
 Luz de neblina dianteira/luz de neblina traseira* P. 159
- ⑥ **Interruptor do limpador e lavador do para-brisa** P. 160
 Uso P. 157
 Adicionar fluido do lavador P. 284
- ⑦ **Interruptor do sinalizador de emergência** P. 312
- ⑧ **Alavanca de destravamento do capô** P. 274
- ⑨ **Alavanca de controle telescópico e de inclinação do volante
 de direção***
- ⑩ **Interruptor de controle telescópico e de inclinação do volante
 de direção** P. 120
 Ajuste P. 120
- ⑪ **Sistema de ar condicionado** P. 184
 Uso P. 184
 Desembaçador do vidro traseiro P. 187
- ⑫ **Sistema áudio/visual**

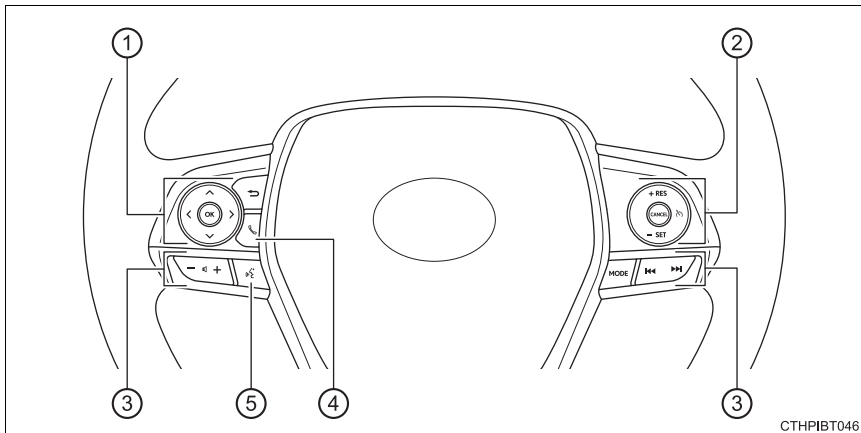
*: Não disponível

Interruptores



CTHPIBT116

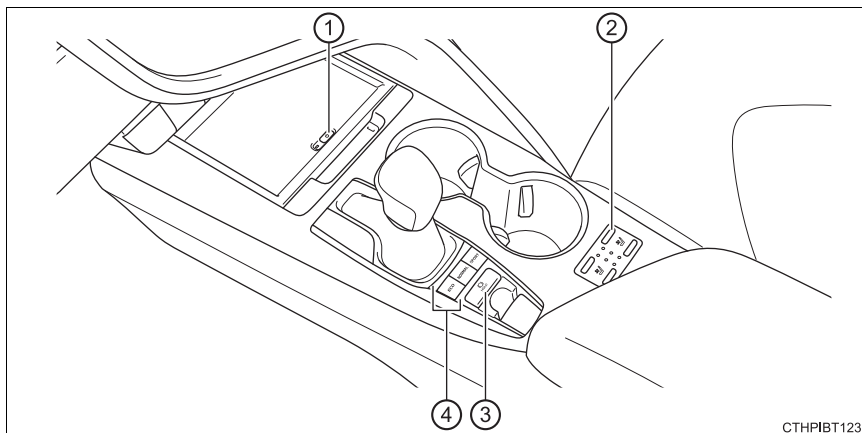
- ① Interruptor do Farol Alto Automático*
- ② Interruptor do VSC OFF P. 178
- ③ Interruptor da câmera*
- ④ Interruptor do dispositivo de abertura do porta-malas ... P. 104
- ⑤ Interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível P. 164
- ⑥ Volante de direção aquecido*
- ⑦ Degelador do limpador do para-brisa*
Interruptor do degelador do para-brisa aquecido*
- ⑧ Interruptor “ODO/TRIP” P. 85
- ⑨ Interruptor de controle da luz do painel de instrumentos. . P. 82
- ⑩ Interruptores de memória da posição de condução*
- ⑪ Interruptor dos espelhos retrovisores externos P. 123
- ⑫ Interruptores de travamento das portas P. 99
- ⑬ Interruptores do vidro elétrico P. 125
- ⑭ Interruptor de travamento do vidro P. 125



CTHPIBT046

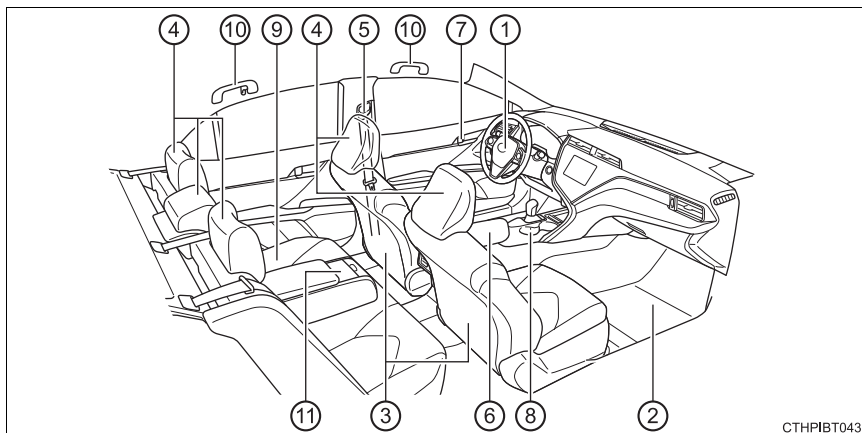
- ① Interruptores de controle do medidor P. 85
- ② Interruptores do Controle de Velocidade (CC)
Controle de Velocidade (CC) P. 167
- ③ Interruptores de controle do áudio P. 213
- ④ Interruptor do telefone P. 213
- ⑤ Interruptor do comando de voz P. 213

*: Não disponível



- ① Interruptor do carregador sem fio*
- ② Interruptores do aquecedor do banco*
Interruptores do ventilador do banco*
- ③ Interruptor de Brake Hold P. 154
- ④ Interruptores de seleção do modo de condução*

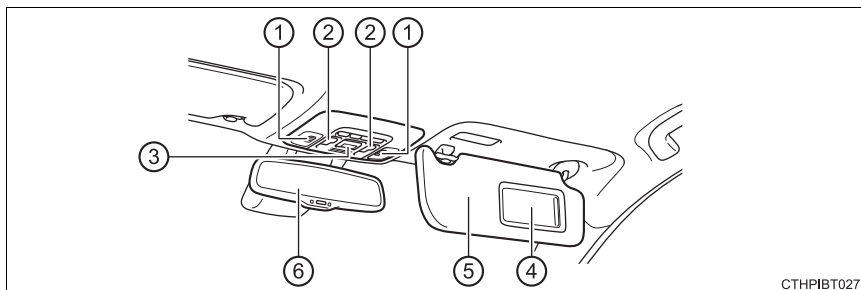
Parte interna



CTHPIBT043

①	SRS airbags	P. 37
②	Tapetes do assoalho	P. 28
③	Bancos dianteiros	P. 115
④	Apoios de cabeça	P. 118
⑤	Cintos de segurança	P. 32
⑥	Caixa do console	P. 196
⑦	Botões de travamento interno	P. 100
⑧	Porta-copos	P. 198
⑨	Bancos traseiros	P. 117
⑩	Alças	P. 205
⑪	Painel de controle traseiro	
	Posição do banco traseiro	P. 117
	Ar condicionado traseiro	P. 184
	Persiana traseira	P. 206

* : Não disponível



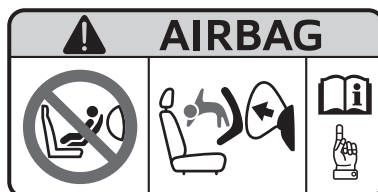
CTHPIBT027

- ① **Luzes internas/luzes individuais*1** P. 193
- ② **Interruptores do teto solar*2**
Interruptores do teto solar panorâmico*2
- ③ **Botão "SOS"*2**
- ④ **Espelhos de cortesia**..... P. 202
- ⑤ **Para-sóis *3** P. 202
- ⑥ **Espelho retrovisor interno** P. 121

*1: A ilustração mostra a frente, mas eles também podem ser equipados na traseira.

*2: Não disponível

*3: JAMAIS instale um dispositivo de retenção para crianças em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO. A negligência pode resultar em FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P. 54)



Para segurança e proteção

3

3-1. Para uso seguro

Antes de dirigir.....	28
Para dirigir com segurança.....	30
Cintos de segurança.....	32
Airbags.....	37
Sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro	47
Precauções com gases de escapamento	52

3-2. Segurança de crianças

Transportando crianças	53
Dispositivos de retenção para crianças	54

3-3. Sistema antifurto

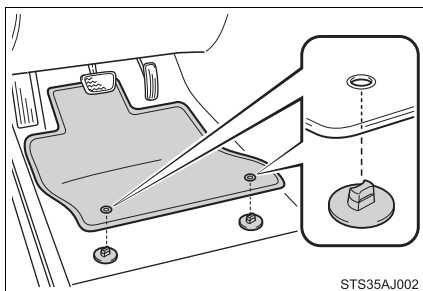
Imobilizador	73
Alarme	74

Antes de dirigir

Tapete do assoalho

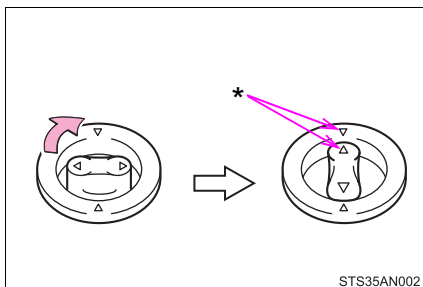
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza as presilhas de fixação nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as Δ marcas.



O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

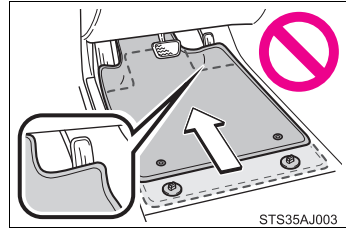
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso pode resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou poderá ficar difícil para parar o veículo. Isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.

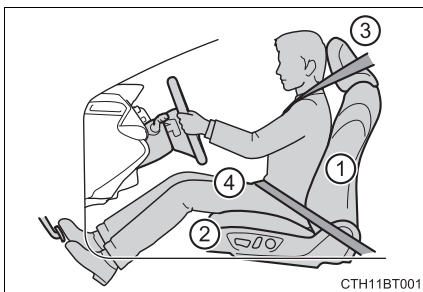


Para dirigir com segurança

Para direção segura, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta para dirigir

- 1 Ajuste o ângulo do encosto do banco, para que você possa sentar-se corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção. (→P. 115)
- 2 Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo, ao segurar o volante de direção. (→P. 115)
- 3 Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 118)
- 4 Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 32)



Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 32)

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 54)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode ver a traseira do veículo claramente, ao ajustar os espelhos retrovisores internos e externos adequadamente. (→P. 121, 123)

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

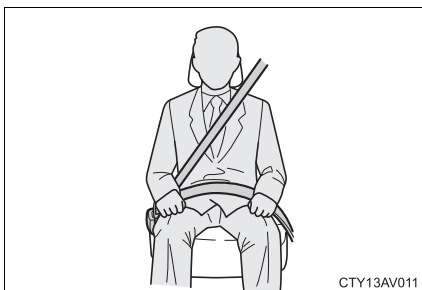
- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco. Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros. Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre observe os limites legais de velocidade ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a sentir-se cansado. Mais, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

Uso correto dos cintos de segurança

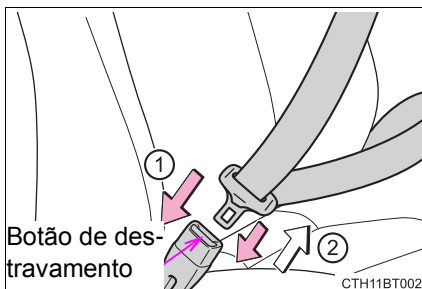
- Distenda a parte superior do cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte inferior do cinto o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.



CTY13AV011

Travamento e destravamento do cinto de segurança

- ① Para travar o cinto, pressione a lingueta na fivela até ouvir um som de "clique".
- ② Para destravar o cinto, pressione o botão de destravamento.



CTH11BT002

Ajuste da altura do cinto de segurança (bancos dianteiros)

- ① Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo enquanto pressiona o botão de liberação.
- ② Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

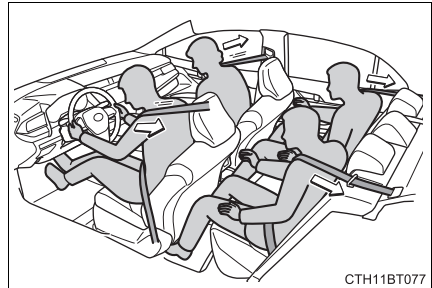
Mova o ajuste de altura para cima e para baixo, se necessário, até ouvir um clique.



Pré-tensionadores dos cintos de segurança

O pré-tensionador possibilita uma maior proteção dos ocupantes ao auxiliar na retração rápida do cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral severa.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.



■ Travamento de emergência (ELR)

Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

■ Uso do cinto em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

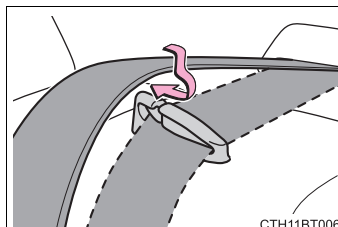
- Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 54)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P. 32)

■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Cinto de segurança do banco traseiro

Utilize o cinto de segurança após passá-lo pelo guia, se o cinto de segurança sair do guia.



⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

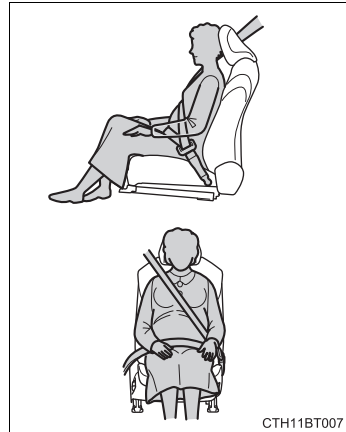
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use a parte superior do cinto sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

■ Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 32)


Gestantes devem posicionar a parte inferior do cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



■ Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 32)

 **ATENÇÃO****■ Se houver crianças no veículo**

→P. 54

Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.

■ Pré-tensionadores do cinto de segurança

- Veículos com sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro: Não coloque nenhum objeto, como uma almofada, no banco do passageiro dianteiro. Fazer isso pode dispersar o peso do passageiro, o que impede o sensor de detectar o peso do passageiro corretamente. Consequentemente, o pré-tensionador do cinto de segurança do banco do passageiro dianteiro pode não ser ativado no caso de uma colisão.
- Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de air-bag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Suporte superior do cinto de segurança

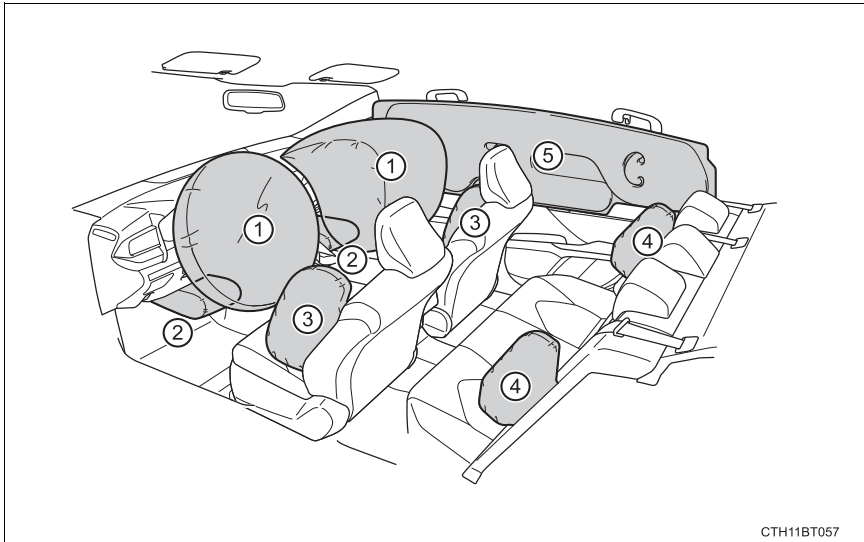
Sempre certifique-se de que o suporte superior do cinto de segurança esteja posicionada ao centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 33)

■ Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto ou fivela sejam presos na porta.
- Inspeção o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. Manuseio inadequado pode levar ao acionamento incorreto.
- Sempre se certifique de que a parte superior do cinto passe pelo guia ao fazer uso do cinto de segurança. A negligência em fazê-lo pode reduzir a capacidade de proteção em um acidente e pode levar a ferimentos graves ou fatais em caso de colisão ou de parada súbita.
- Sempre se certifique de que o cinto de segurança não está torcido, preso no guia e, também, que o encosto do banco esteja fixo na posição correta.

Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



CTH11BT057

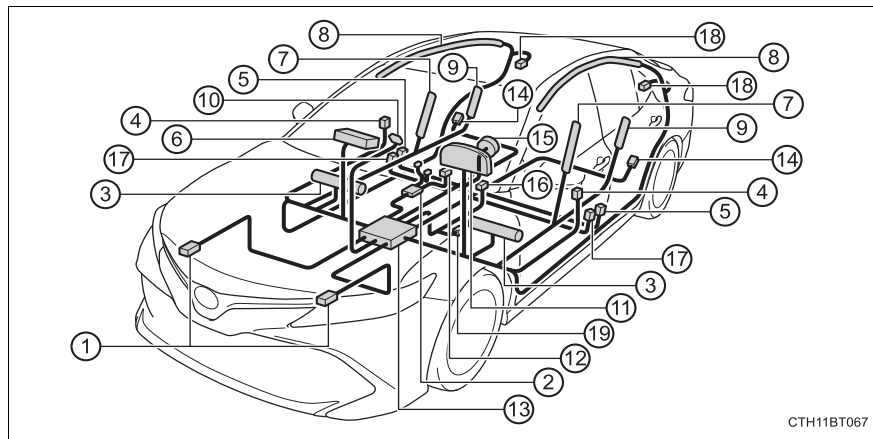
◆ Airbags dianteiros

- ① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.
- ② Airbags de joelho
Podem ajudar a fornecer proteção ao motorista e ao passageiro dianteiro

◆ Airbags laterais e de cortina

- ③ Airbags dianteiros laterais
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ④ Airbags laterais traseiros (não equipado)
- ⑤ Airbags de cortina
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

Componentes do sistema de airbag



CTH11BT067

- | | |
|--|--|
| ① Sensores de impacto dianteiro | ⑫ Interruptor do fecho do cinto de segurança do passageiro dianteiro |
| ② Sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro (ECU e sensores) | ⑬ Conjunto do sensor do airbag |
| ③ Airbags de joelho | ⑭ Sensores de impacto lateral (traseiro) |
| ④ Sensores de impacto lateral (portas dianteiras) | ⑮ Airbag do motorista |
| ⑤ Sensores de impacto lateral (dianteiro) | ⑯ Interruptor do fecho do cinto de segurança do motorista |
| ⑥ Airbag do passageiro dianteiro | ⑰ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos dianteiros) |
| ⑦ Airbags laterais dianteiros | ⑱ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos traseiros externos) |
| ⑧ Airbags de cortina | ⑲ Sensor de posição do banco do motorista |
| ⑨ Airbags laterais traseiros (não equipado) | |
| ⑩ Indicadores "AIRBAG ON" e "AIRBAG OFF" | |
| ⑪ Indicador de advertência do sistema de airbag | |

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos deflagradores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.

- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.

- Recline levemente o encosto do banco.

Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.

- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

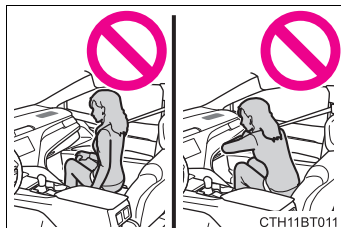
O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.

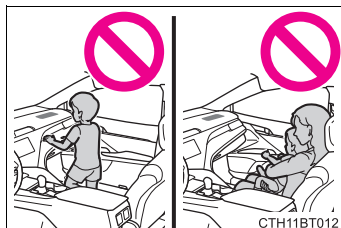
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um dispositivo de retenção para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P. 54)

⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.

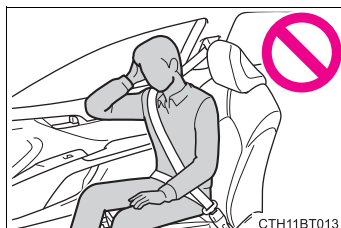


- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.

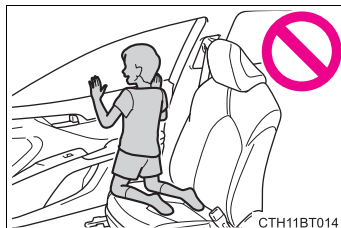


- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.

- Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.

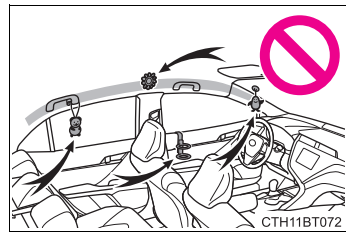
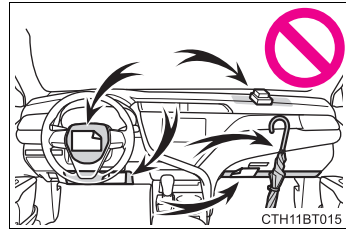


- Não permita que ninguém se ajoelhe nos bancos dos passageiros voltado para a porta, ou coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.



⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos. Estes itens podem se tornar projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, do passageiro dianteiro e de joelho.
- Não fixe objeto algum em áreas como as portas, para-brisa, vidros, colunas dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.
- Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.



 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

- Se houver uma capa de vinil na área de deflagração do airbag de joelho, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não bata nem aplique níveis de força significativos na área dos componentes do sistema de airbag ou nas portas dianteiras. Isto poderá resultar em uma impropriedade do sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas de acondicionamento dos sistemas de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições das colunas dianteira e traseira, forem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Veículos com sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro: Não coloque nenhum objeto, como uma almofada, no banco do passageiro dianteiro. Fazer isso pode dispersar o peso do passageiro, o que impede o sensor de detectar o peso do passageiro corretamente. Conseqüentemente, os airbags dianteiros para o passageiro dianteiro podem deflagrar no caso de uma colisão.

 **ATENÇÃO**
■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar uma impropriedade ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, painel, bancos ou estofamento dos bancos, colunas dianteira, laterais e traseira, trilhos laterais do teto, painéis dianteiros das portas, acabamentos dianteiros das portas ou alto-falantes das portas dianteiras
- Veículos com airbags laterais e airbags de cortina: Modificações nos painéis das portas dianteiras (como ao fazer um furo neles)
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Instalação de proteção na grade dianteira (Barra de Impacto), pá para lama, guincho
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de RF) ou CD players

■ Se os airbags deflagrarem

- Devido à velocidade extremamente alta de deflagração do sistema de airbag, podem ocorrer feridas, queimaduras e escoriações leves em virtude dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do sistema de airbag bem como os bancos, componentes das colunas dianteira e traseira, podem ficar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa poderá trincar.
- Todas as portas serão destravadas. (→P. 99)
- Os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente. (→P. 157)
- As luzes internas acenderão automaticamente. (→P. 192)
- Os sinalizadores de emergência acenderão automaticamente. (→P. 312)
- O fornecimento de combustível ao motor será interrompido. (→P. 321)

■ Condições de deflagração do sistema de airbag (Airbags dianteiros)

- Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força comparável a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimentada).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto

- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja preservada, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão.
- Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.
- Veículos com sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro: Os airbags dianteiros para o passageiro dianteiro não serão ativados se não houver passageiro sentado no banco do passageiro dianteiro. Contudo, os airbags dianteiros para o passageiro dianteiro podem deflagrar se a bagagem for colocada no banco, mesmo se o banco estiver desocupado.

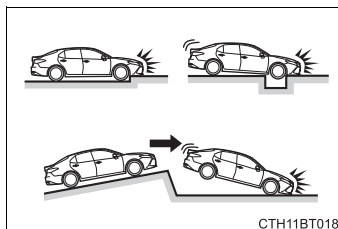
■ Condições de deflagração do sistema de airbag

- Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h.
- Ambos os airbags de cortina também podem deflagrar no caso de uma colisão frontal severa.

■ Condições sob as quais o sistema de airbags pode deflagrar, que não sejam colisão

O airbag dianteiro e o airbag de cortina também poderão deflagrar se houver impacto severo na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

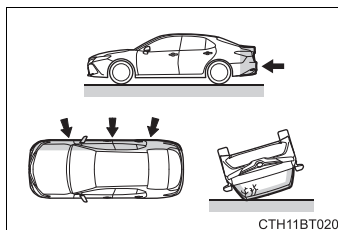
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões que poderão não deflagrar os airbags (airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbags dianteiros.

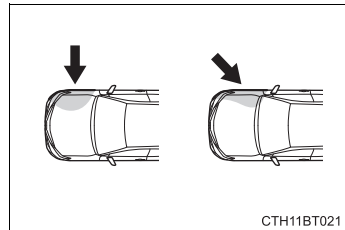
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



■ Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags laterais e de cortina)

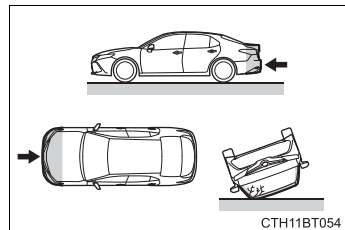
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser ativados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroceria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroceria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



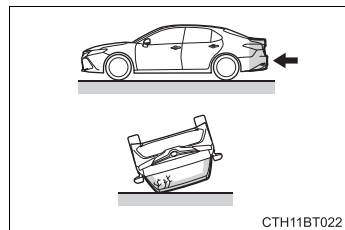
Os airbags laterais, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão lateral em baixa velocidade.

- Colisão frontal
- Colisão traseira
- Capotamento



Os airbags de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão lateral em baixa velocidade ou colisão frontal em baixa velocidade.

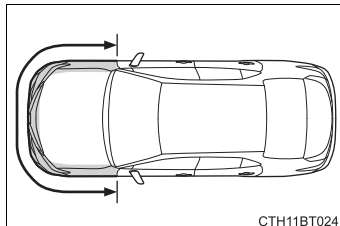
- Colisão traseira
- Capotamento



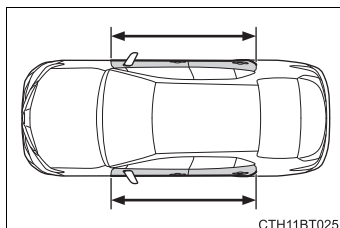
■ Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

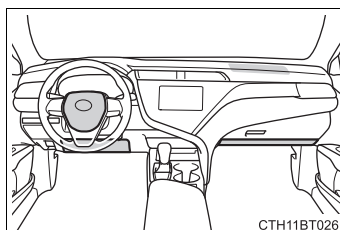
- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração dos airbags dianteiros.



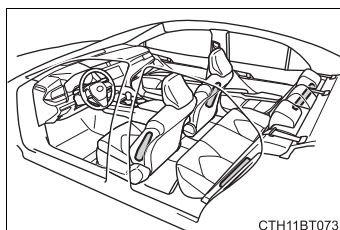
- Danos, deformação parcial ou furo na porta ou nas áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente grave para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



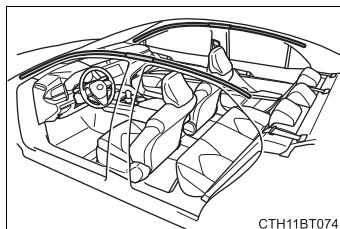
- Há riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, painel próximo do airbag do passageiro dianteiro ou parte inferior do painel de instrumentos (veículos com airbag de joelho).



- Riscos, trincas ou outros danos na superfície dos bancos com airbag lateral.

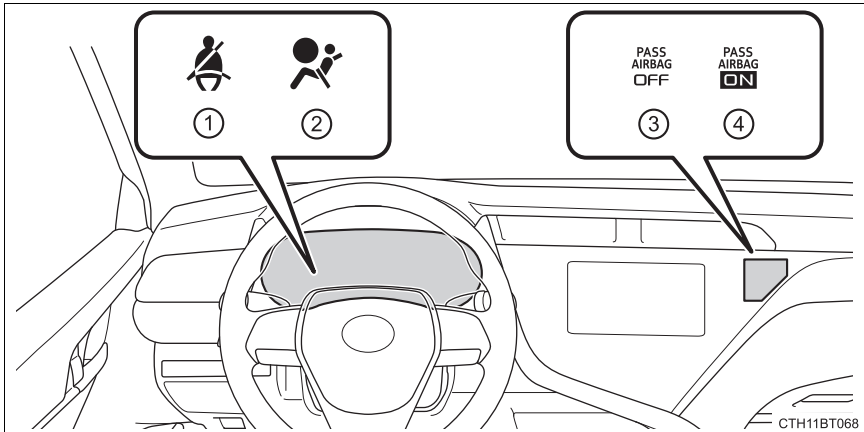


- Riscos, trincas ou outros danos parciais em parte das colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto onde há airbags de cortina.



Sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro

Seu veículo é equipado com um sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro. Este sistema detecta as condições do banco do passageiro dianteiro e ativa ou desativa o airbag do passageiro dianteiro e o airbag de joelho do passageiro dianteiro.



- ① Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro
- ② Indicador de advertência do sistema de airbag
- ③ Indicador "AIRBAG OFF"
- ④ Indicador "AIRBAG ON"

Condição e operação no sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro

■ Adulto*¹

Indicador de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG ON”
	Indicador de advertência do SRS	Apagado
	Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	Apagado* ² ou piscando* ³
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Ativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

■ Crianças*⁴

Indicador de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF” ou “AIRBAG ON”* ⁴
	Indicador de advertência do SRS	Apagado
	Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	Apagado* ² ou piscando* ³
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado ou ativado* ⁴
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

■ Dispositivo de retenção para crianças com criança*⁵

Indicador de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF”* ⁶
	Indicador de advertência do SRS	Apagado
	Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	Apagado* ² ou piscando* ³
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	


■ Desocupado

Indicador de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF”
	Indicador de advertência do SRS	Apagado
	Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

■ Há uma falha no sistema

Indicador de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF”
	Indicador de advertência do SRS	Aceso
	Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

- *1: O sistema avalia uma pessoa de tamanho adulto como adulto. Quando um adulto pequeno sentar no banco do passageiro dianteiro, o sistema pode não reconhecê-lo(a) como adulto(a), dependendo do físico e da postura da pessoa.
- *2: No caso do passageiro dianteiro estar usando o cinto de segurança.
- *3: No caso do passageiro dianteiro não estar usando o cinto de segurança.
- *4: Para algumas crianças, crianças no banco, crianças no assento booster ou crianças na cadeira conversível, o sistema pode não reconhecê-lo(a) como uma criança. Fatores como o físico e a postura podem afetar isso.
- *5: Jamais instale no banco do passageiro dianteiro, um dispositivo de retenção para crianças. Um dispositivo de retenção para crianças voltado para frente deve ser instalado apenas no banco do passageiro dianteiro quando for inevitável. (→P. 54)
- *6: No caso do indicador não estar aceso, consulte esse manual sobre como instalar o dispositivo de retenção para crianças corretamente. (→P. 54)

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto ao sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro**

Observe as precauções a seguir relacionadas ao sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use o cinto de segurança corretamente.
- Certifique-se de que a lingueta do cinto de segurança do passageiro dianteiro não foi deixada inserida no fecho antes de alguém sentar no banco do passageiro dianteiro.
- Certifique-se de que o indicador “AIRBAG OFF” não está aceso ao usar o extensor do cinto de segurança para o banco do passageiro dianteiro. Se o indicador “AIRBAG OFF” estiver aceso, desconecte a lingueta do extensor do fecho do cinto de segurança, e reconecte o cinto de segurança. Reconecte o extensor do cinto de segurança ao certificar-se de que o indicador “AIRBAG ON” está aceso. Caso o extensor do cinto de segurança seja utilizado enquanto o indicador “AIRBAG OFF” estiver aceso, os airbags para o passageiro dianteiro não serão ativados, o que pode causar ferimentos graves ou fatais no caso de uma colisão.
- Não aplique uma carga pesada no banco do passageiro dianteiro ou no equipamento (ex. bolso do encosto do banco).
- Não coloque peso no banco do passageiro dianteiro apoiando suas mãos ou pés no encosto do banco do passageiro dianteiro enquanto estiver no banco traseiro.
- Não deixe um passageiro traseiro levantar o banco do passageiro dianteiro com os pés ou pressionar o encosto do banco com as pernas.
- Não coloque objetos embaixo do banco do passageiro dianteiro.

 ATENÇÃO**■ Precauções quanto ao sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro**

- Não recline o encosto do banco do passageiro dianteiro de modo que ele encoste no banco traseiro. Isso pode fazer com que o indicador "AIRBAG OFF" acenda, o que indica que os airbags para o passageiro dianteiro não serão ativados no caso de um acidente grave. Se o encosto do banco encostar no banco traseiro, retorne o encosto do banco para uma posição na qual ele não encoste no banco traseiro. Mantenha o encosto do banco do passageiro dianteiro na posição vertical tanto quanto possível enquanto o veículo estiver em movimento. Reclinar o encosto do banco excessivamente pode diminuir a efetividade do sistema do cinto de segurança.
- Se um adulto sentar no banco do passageiro dianteiro, o indicador "AIRBAG ON" será aceso. Se o indicador "AIRBAG OFF" estiver aceso, peça ao passageiro para que se sente de forma ereta, ajuste o encosto do banco na mesma posição, coloque os pés no assoalho e use o cinto de segurança corretamente. Se o indicador "AIRBAG OFF" ainda permanecer aceso, peça ao passageiro que se mova para o banco traseiro, ou se isso não for possível, mova o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás.
- Quando for inevitável instalar o dispositivo de retenção para crianças voltado para frente no banco do passageiro dianteiro, instale-o da forma correta. (→P. 54)
- Não modifique ou remova os bancos dianteiros.
- Não chute o banco dianteiro ou sujeite-o a impactos fortes. Caso contrário, as luzes de advertência do sistema de airbag podem se acender para indicar uma falha no sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro. Neste caso, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.
- O dispositivo de retenção para crianças instalado no banco traseiro não deve entrar em contato com os encostos dos bancos dianteiros.
- Não utilize acessórios, como uma almofada e capa de banco, que cubram a superfície do assento do banco.
- Não modifique ou troque o estofamento do banco dianteiro.
- Não coloque nada entre o console central e o banco do passageiro dianteiro. Caso contrário, o sistema pode não detectar o passageiro dianteiro corretamente, levando a uma operação incorreta dos airbags.
- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que o apoio de cabeça não toque no teto. Se o apoio de cabeça for deixado em contato com o teto, o sistema pode não detectar o passageiro dianteiro corretamente, levando a uma operação incorreta dos airbags.

Precauções com gases de escapamento

Substâncias prejudiciais ao corpo humano estão presentes no gás de escapamento, se inaladas.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções abaixo.

A falha em obedecer essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura; pode levar a riscos graves ou fatais.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha a tampa do porta-malas fechado.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, mesmo com a tampa do porta-malas fechada, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao estacionar

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o motor.
- Não deixe o motor do veículo funcionando durante um longo período. Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.

■ Escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transportando crianças

Siga as precauções abaixo, quando houver crianças dentro do veículo.

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador.
- Use a trava de proteção para crianças na porta ou interruptores de travamento dos vidros para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente.
- Não deixe que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, portamalas, bancos.

ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, nem permita que elas segurem ou usem a chave, pois poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, ou outros dispositivos. Além disso, as temperaturas extremamente baixas ou altas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Dispositivos de retenção para crianças

Atualmente uma das principais causas de acidentes fatais com crianças é o trânsito.

Crianças e veículos

Crianças possuem corpos em desenvolvimento físico e motor, estes fatores as tornam mais vulneráveis à acidentes de trânsito.

Grande parte dos veículos são projetados para ocupantes maiores que 1,45 m e com mais de 36kg, sendo assim, a forma com que a criança é transportada dentro do veículo é primordial para segurança.

Dinâmica de um acidente

De uma maneira genérica, durante um acidente, os ocupantes do veículo sofrem lesões em 3 etapas:

- ① Lesões contra o veículo: os ocupantes do veículo colidem contra as partes e peças internas do veículo.
- ② Lesões entre ocupantes: os ocupantes colidem entre si.
- ③ Lesões de órgãos internos: a desaceleração e/ou impacto severo causa deslocamento dos órgãos que colidem e podem causar ferimentos graves ou fatais.

Tipos de dispositivos de retenção para criança disponíveis no mercado

Os dispositivos de retenção para crianças atuam na colisão justamente suprimindo os 3 principais tipos de lesões, através da retenção, diminuição do espaço para movimentação e distribuição da energia do impacto por uma área maior do corpo da criança.

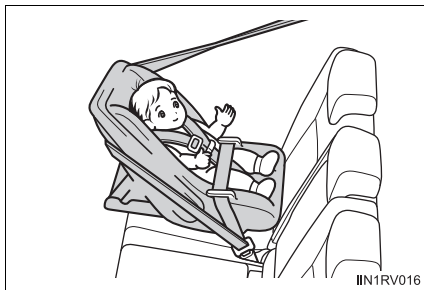
Segundo o Insurance Institute for Highway Safety, dispositivos de Retenção para Crianças podem evitar até 71% dos casos fatais e 69% de hospitalizações.

Estes dispositivos são divididos em 3 grupos e deve ser selecionados conforme o peso (a altura da criança também é importante no momento da escolha, de forma a evitar que partes do corpo da criança fiquem fora do dispositivo).

■ Bebê Conforto (0 até 13 kg)

O bebê conforto foi projetado para transportar crianças desde o nascimento, tem formato de concha e deve ser instalado sempre de costas para a parte frontal do veículo.

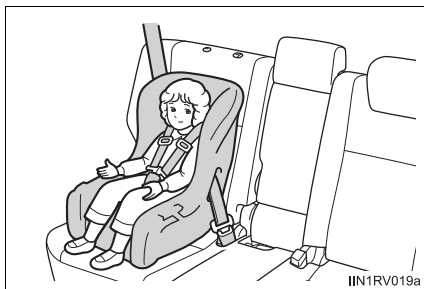
Ele possui um ângulo de inclinação superior a 45°, isso para distribuir o peso, uma vez que o bebê ainda está em formação e a coluna e os ligamentos do pescoço não suportariam o peso total de um impacto na posição vertical.



■ Cadeira de Segurança (9 até 18 kg)

Dependendo do tamanho da criança, a partir dos 9kg já é possível transportar a criança em uma cadeira de segurança voltada para a parte frontal do veículo.

Em geral são projetadas com diversas proteções laterais para o tronco e cabeça, reforçando a proteção das partes mais sensíveis da criança.



■ Assento de Elevação (15 até 36 kg)

Projetados para crianças maiores, o assento de elevação deve ser utilizado para posicionar a criança corretamente ao ponto de passagem do cinto de segurança.

Estes assentos podem ser com ou sem encosto, variando conforme o grau de proteção desejado.



■ Selo de aprovação do INMETRO

Além de estarem adequados ao peso e altura da criança, todos os dispositivos devem obrigatoriamente possuir o selo de aprovação do INMETRO.



⚠️ NOTA

A Toyota possui em sua linha de acessórios genuínos dispositivos de segurança para crianças, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para maiores informações.

Tipos de fixações disponíveis no mercado

Os dispositivos de retenção para criança disponíveis no mercado possuem diversas formas de fixação no veículo.

Dentre as principais estão:

■ Fixação por cinto de segurança

Foi a primeira forma de fixação para dispositivos de retenção para crianças desenvolvida, atua fixando o dispositivo pelo cinto de segurança travado na fivela. Concede ao dispositivo uma fixação firme e adequada.



■ Fixação por ISOFIX

É uma forma de fixação desenvolvida após o cinto de segurança, na qual o dispositivo é preso a uma estrutura fixa na parte inferior do banco. Diminui o grau de liberdade e confere mais segurança ao dispositivo. Um diferencial dessa fixação é a facilidade de instalação e desinstalação.



■ Fixação por TOP-TETHER

A fixação por TOP-TETHER é uma forma de fixação complementar, pode ser utilizada em conjunto com o cinto de segurança e ISOFIX. Nela uma cinta superior do dispositivo de retenção.

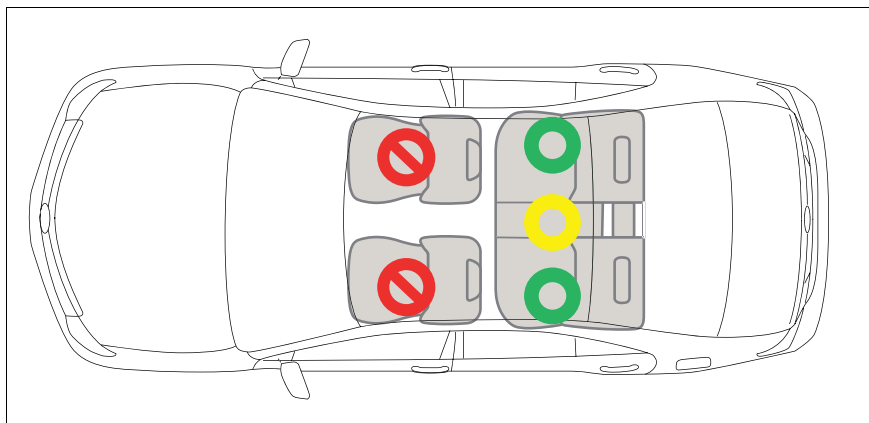







■ Fixação por i-Size

Atualmente é a forma mais moderna disponível no mercado, pode ser utilizada no mesmo local de fixação do ISOFIX e possui maior proteção, principalmente para pescoço, cabeça e impactos laterais. Assim como no caso do ISOFIX, um diferencial dessa fixação é a facilidade de instalação e desinstalação.



Tipos de fixações disponíveis no veículo



	Proibido*	
	Permitido	
	Permitido	   

*: É proibido transportar crianças com idade inferior a 10 anos de idade no banco do passageiro dianteiro (conforme legislação vigente).

*: Etiquetas de reforço para não instalação de dispositivos de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

Compatibilidade recomendada			
Fixação	Assento frontal direito	Acento central traseiro	Assentos laterais traseiros
Compatível com fixação por cinto de segurança	Não	Sim	Sim
Compatível com fixação por i-Size	Não	Não	Sim
Compatível com cadeira de segurança, direcionado para lateral	Não	Não	Não
Compatível com cadeira de segurança, direcionado para trás	Não	Não	R1, R2X, R2, R3
Compatível com cadeira de segurança, direcionado para frente	Não	Não	F2X, F2, F3
Assento de elevação	Não	Não	B2, B3

Fixação recomendada	
Fixação	Descrição
F3	Cadeira de segurança com tamanho máximo, direcionado para frente
F2	Cadeira de segurança com tamanho reduzido, direcionado para frente
F2X	Cadeira de segurança com tamanho reduzido, direcionado para frente
R3	Cadeira de segurança com tamanho máximo, direcionado para trás
R2	Cadeira de segurança com tamanho reduzido, direcionado para trás
R1	Bebê conforto, direcionado para trás
L1	Bebê conforto, direcionado para a esquerda
L2	Bebê conforto, direcionado para a direita
B2	Assento de elevação
B3	Assento de elevação


Dispositivo recomendado	
Grupo (por peso)	Descrição
0,0+ Até 13 kg	MIDI 2
I 9 a 18 kg	MIDI 2



IT117118a

 NOTA

A Toyota recomenda que o condutor transporte crianças até a idade máxima possível com o dispositivo de retenção instalado sempre de costas para a parte frontal do veículo.


 ATENÇÃO

■ Ao transportar uma criança

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou dispositivo de retenção para criança que estejam instalados corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança. As instruções gerais de instalação são fornecidas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso de um dispositivo de retenção para criança que esteja em conformidade com o peso e a estatura da criança, instalado no banco traseiro.
- Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro, em comparação com o banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços ou nos braços de outra pessoa não substituirá o dispositivo de retenção para criança. Em um acidente, a criança pode ser arremessada contra o para-brisa ou entre você e a parte interna do veículo.

 **ATENÇÃO****■ Manuseio dos dispositivos de retenção para criança**

Se o dispositivo de retenção para criança não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

- Se o veículo recebesse um forte impacto de um acidente, é possível que o dispositivo de retenção para criança tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o dispositivo de retenção para criança.
- Dependendo do dispositivo de retenção para criança, a instalação poderá ser difícil ou impossível. Em tais casos, verifique se o dispositivo de retenção para criança é adequado para instalação no veículo. Certifique-se de instalar e observar as regras de uso após ler atentamente o método de instalação do dispositivo de retenção para criança, bem como o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- Se for necessário soltar o dispositivo de retenção para criança, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no porta-malas.

⚠️ ATENÇÃO

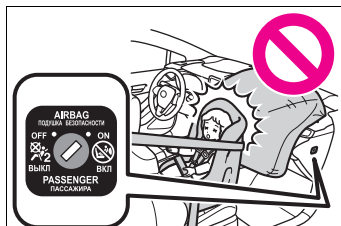
■ Ao usar um dispositivo de retenção para criança

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

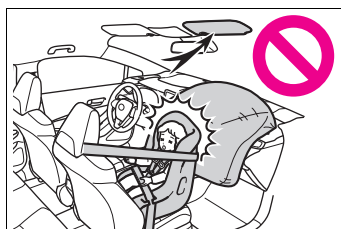
- Jamais instale um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado.

(→P.47) Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro.

Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.



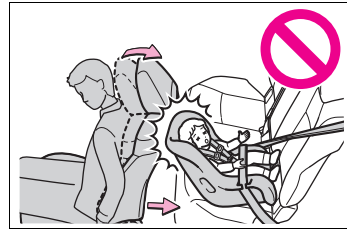
⚠️ ATENÇÃO

- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira ou traseira ou trilhos laterais do teto onde pode haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para criança. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, e o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Quando um assento de elevação for instalado, sempre se certifique de que a parte superior do cinto esteja posicionada no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Use o dispositivo de retenção para criança adequado à idade e ao tamanho da criança e instale-o no banco traseiro.

- Se o banco do motorista interferir no dispositivo de retenção para criança e impedir a fixação correta, instale o dispositivo de retenção para criança no lado direito do banco traseiro.
- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no dispositivo de retenção para criança.



Procedimentos gerais de instalação

Confirme no manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças sobre a instalação do sistema.

	Método de instalação	Página
<p>Fixação por cinto de segurança</p>		<p>P. 65</p>
<p>Fixação por ISOFIX</p>		<p>P. 68</p>
<p>Fixação por TOP TETHER</p>	<p>► Bancos com um apoio de cabeça do tipo ajustável</p> 	<p>P. 71</p>

	Método de instalação	Página
<p>Fixação por TOP TETHER</p>	<p>▶ Bancos com um apoio de cabeça do tipo integrado</p> 	<p>P. 71</p>

Dispositivo de retenção para crianças fixado por cinto de segurança

■ Instalação do dispositivo de retenção para crianças usando um cinto de segurança

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças disponível não estiver conforme a categoria “universal” (ou se as informações necessárias não estiverem na tabela), consulte a “Lista do Veículo” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças com a diversidade de possíveis posições para a instalação, ou verifique a compatibilidade com o revendedor da cadeira para crianças.

1 Ajuste o banco

- ▶ Ao usar o banco do passageiro dianteiro

Se for inevitável instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro, consulte a P. 118 para o ajuste do banco do passageiro dianteiro.

- ▶ Ao usar o banco traseiro de tipo de reclinção

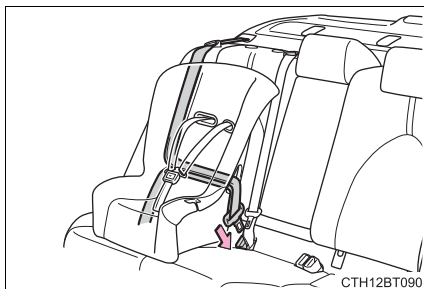
Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Ao instalar uma cadeira para criança direcionada para frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.

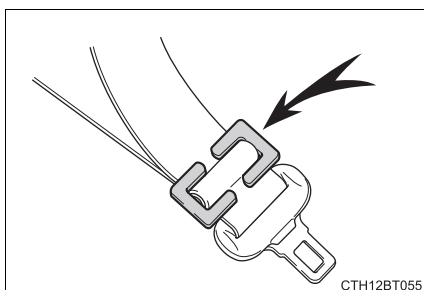
- 2 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça.

Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 118)

- 3 Passe o cinto de segurança no dispositivo de retenção para crianças e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido. Fixe firmemente o cinto de segurança ao dispositivo de retenção para crianças de acordo com as instruções incluídas no dispositivo de retenção para crianças.



- 4 Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe o dispositivo de retenção para crianças utilizando uma presilha de travamento.



- 5 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 67)

■ Remoção do dispositivo de retenção para crianças instalado com um cinto de segurança


Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.

Ao soltar o fecho, o dispositivo de retenção para crianças pode saltar para cima devido ao ricochete da almofada do banco. Solte o fecho enquanto pressionando o dispositivo de retenção para crianças para baixo.

Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Você poderá precisar de uma presilha para instalar o dispositivo de retenção para crianças. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota. Presilha de travamento para dispositivo de retenção para crianças (Peça Nº 73119-22010)

 **ATENÇÃO****■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.

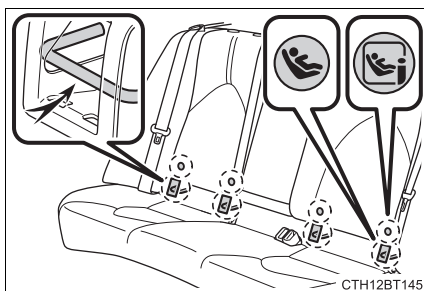
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Balance o dispositivo de retenção para crianças para a esquerda e para a direita, e para frente e para trás, para certificar-se de que ele está instalado firmemente.
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Quando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Dispositivo de retenção para crianças fixado por ISOFIX

■ Ponto de fixação ISOFIX (dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Pontos de fixação ISOFIX são fornecidos para os bancos traseiros externos. (Marcas apresentando a localização dos pontos de fixação estão fixadas nos bancos).



■ Instalação com ponto de fixação ISOFIX (Dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças disponível não estiver conforme a categoria “universal” (ou se as informações necessárias não estiverem na tabela), consulte a “Lista do Veículo” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças com a diversidade de possíveis posições para a instalação, ou verifique a compatibilidade com o revendedor da cadeira para crianças.

1 Ajuste o banco

- ▶ Ao usar o banco traseiro de tipo de reclinção

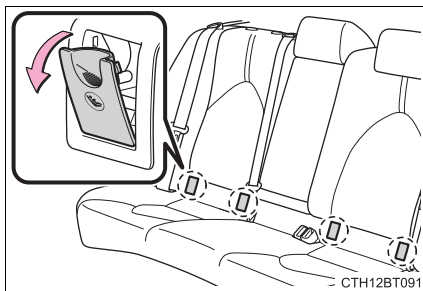
Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Ao instalar uma cadeira para criança direcionada para frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste o encosto do banco até que haja um bom contato.

2 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça.

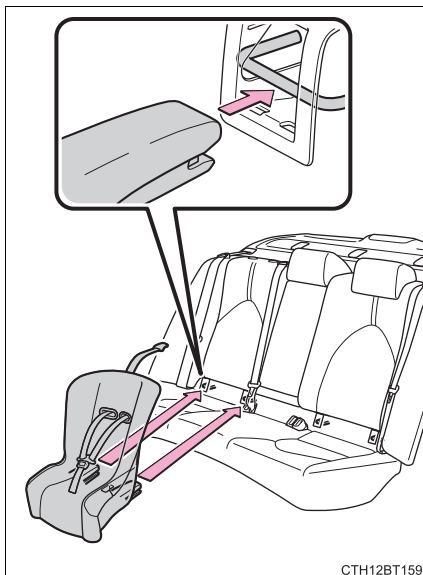
Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 118)

- 3 Remova as coberturas do ponto de fixação.



- 4 Verifique as posições das barras de fixação exclusivas e instale o dispositivo de retenção para crianças no banco.

As barras estão instaladas atrás das coberturas do ponto de fixação.

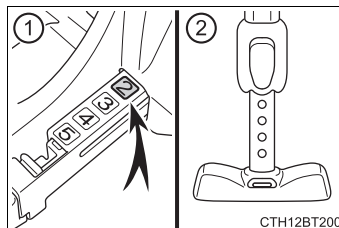


- 5 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 67)

■ Ao utilizar um “MIDI 2”

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISOFIX conforme o descrito abaixo:

- ① Trave os pontos de fixação ISOFIX onde o número 2 pode ser visto.
- ② Trave o suporte para as pernas onde os 4 orifícios podem ser vistos.

**⚠ ATENÇÃO****■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Ao utilizar os pontos de fixação inferiores, certifique-se de que não haja materiais estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não esteja preso atrás do dispositivo de retenção para crianças.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

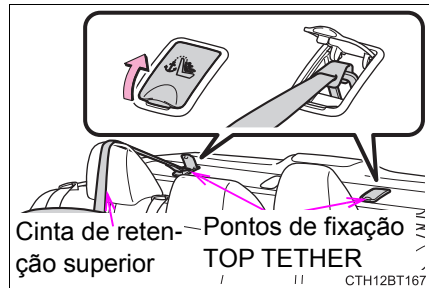
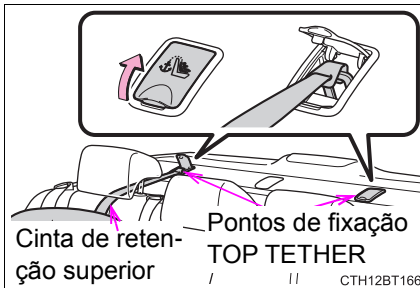
Dispositivo de retenção para crianças fixado por TOP TETHER

■ Pontos de fixação TOP TETHER

Os pontos de fixação TOP TETHER são fornecidos nos bancos traseiros externos.

Use os pontos de fixação TOP TETHER para fixar a cinta de retenção superior.

- ▶ Bancos com um apoio de cabeça do tipo ajustável
- ▶ Bancos com um apoio de cabeça do tipo integrado

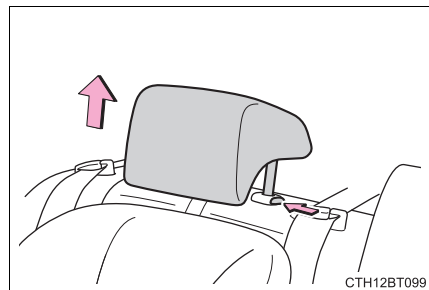


■ Instalação da cinta de retenção superior no ponto de fixação TOP TETHER

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

- 1 Ajuste o apoio de cabeça na posição mais para cima.

Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para criança ou da cinta de retenção superior, e o apoio de cabeça puder ser removido, remova o apoio de cabeça. (→P. 118)

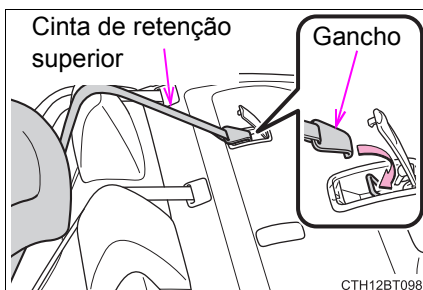
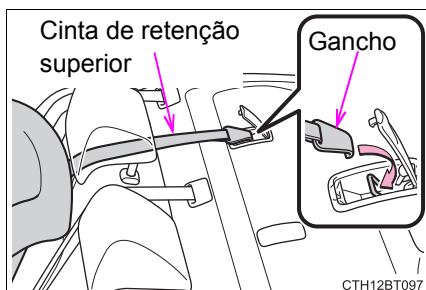


- 2 Abra a cobertura do ponto de fixação TOP TETHER, encaixe o gancho no ponto de fixação TOP TETHER e aperte a cinta de retenção superior.

Certifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P. 67)

Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantando, certifique-se de passar a cinta de retenção sob o apoio de cabeça.

- ▶ Bancos com um apoio de cabeça do tipo ajustável ▶ Bancos com um apoio de cabeça do tipo integrado



⚠ ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Prenda a cinta de retenção superior e certifique-se de que o cinto de segurança não está torcido.
- Não fixe a cinta de retenção superior de outra forma a não ser no ponto de fixação TOP TETHER.
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.
- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, depois do apoio de cabeça ter sido levantado e o ponto de fixação TOP TETHER ter sido afixado, não abaixe o apoio de cabeça.

⚠ NOTA

■ Ponto de fixação TOP TETHER

Quando não estiver em uso, certifique-se de fechar a tampa. Se permanecer aberta, a tampa pode ser danificada.

Imobilizador

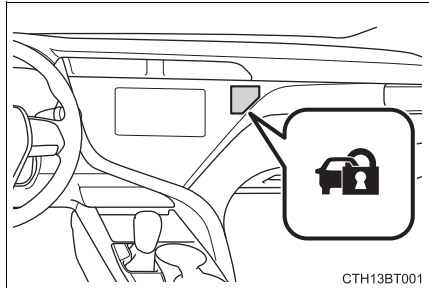
As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, nunca deixe as chaves dentro dele.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as tentativas de furto.

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar depois que o botão de partida for posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), para indicar que o sistema foi cancelado.



■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema imobilizador do motor, livre de manutenção.

■ Condições que podem causar falha no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

⚠ NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Alarme

O alarme

O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma intrusão for detectada.

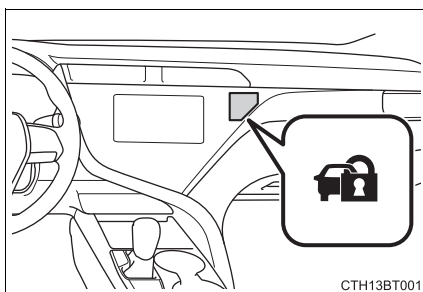
O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Se uma porta ou porta-malas travado for destravado ou aberto sem o uso da função de entrada ou do controle remoto. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- O capô for aberto.

Configurar o sistema de alarme

Feche as portas, o porta-malas e o capô, e trave todas as portas utilizando a função de entrada ou o controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.

O indicador de advertência que está aceso começará a piscar quando o sistema estiver ativado.



Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar o alarme:

- Destrave todas as portas, ou abra o porta-malas, utilizando a função de entrada ou o controle remoto.
- Dê a partida do motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).
- Destrave as portas.
- Abra o porta-malas utilizando a função de entrada ou o controle remoto.
- Pressione o botão de partida para o modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), ou dê a partida no motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

■ Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

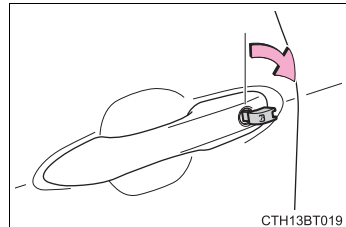
Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros estejam fechados antes de ativar o alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados dentro do veículo

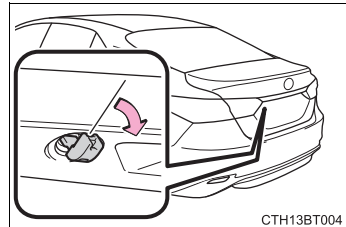
■ Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas seguintes situações:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

- Quando as portas forem destravadas usando a chave ou a chave mecânica.



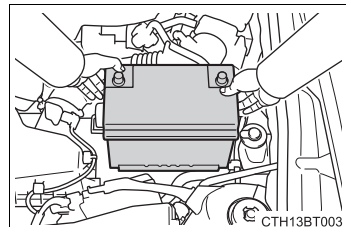
- Quando o porta-malas for aberto usando a chave ou a chave mecânica.



- Uma pessoa dentro do veículo abre a porta, porta-malas ou capô, ou destrava o veículo.



- Se a bateria for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado. (→P. 347)



■ Operação do alarme vinculada ao travamento da porta

Nos seguintes casos, dependendo da situação, a porta trava automaticamente para evitar a entrada imprópria no veículo:

- Uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta e o alarme é ativado.
- Enquanto o alarme é ativado, uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta.
- Quando recarregar ou substituir a bateria

**NOTA****■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente**

Não modifique ou remova o sistema. Caso haja remoção, ou modificações não autorizadas, o funcionamento do sistema não pode ser garantido.

Informações de condição do veículo e indicadores

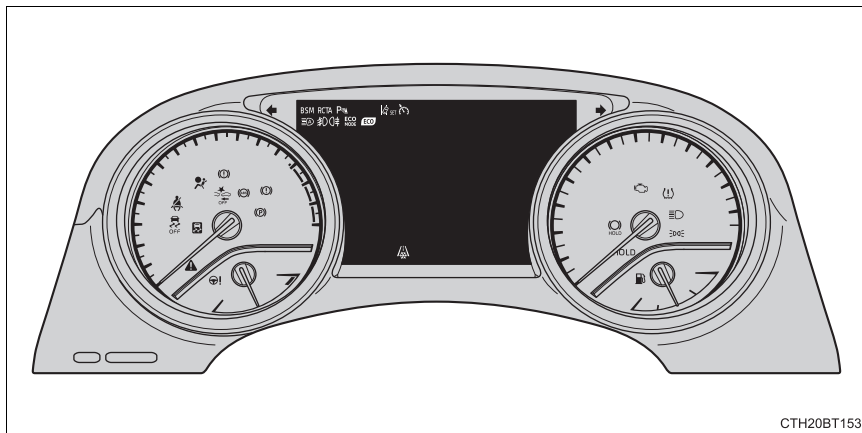
4

4-1. Painel de instrumentos

Indicadores de advertência..	78
Painel de instrumentos.....	81
Computador de bordo colorido	84
Informações sobre o consumo de combustível	92

Indicadores de advertência


Os indicadores de advertência localizados no conjunto do painel de instrumentos e painel central e espelhos retrovisores externos informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo. Com a finalidade de esclarecimento, as ilustrações abaixo apresentam todos os indicadores advertência acesos.





CTH20BT153


Indicadores de advertência


Os indicadores de advertência alertam o motorista sobre mau funcionamento em algum sistema do veículo.


*1

 (Vermelho)
 Indicador de advertência do sistema de freio (→P. 322)







*1

 (Amarelo)
 Indicador de advertência do sistema de freio (→P. 322)

*1

 Indicador de falha (→P. 322)

*1, 2

 Indicador de Brake Hold acionado (→P. 323)

*1

 (Vermelho/ amarelo)
 Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (→P. 323)

*1

 Indicador de patinamento (→P. 323)











<p>^{*1}</p> 	<p>Indicador de advertência do SRS (→P. 322)</p>		<p>Indicador de advertência de nível de combustível baixo (→P. 323)</p>
<p>^{*1}</p> 	<p>Indicador de advertência do sistema do ABS (→P. 323)</p>		<p>Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P. 324)</p>
	<p>Indicador do freio de estacionamento (→P. 322)</p>	<p>^{*1}</p> 	<p>Indicador de advertência principal (→P. 324)</p>

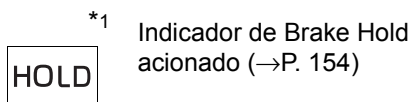
^{*1}: Esses indicadores acendem quando o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) para indicar que está sendo realizada uma inspeção no sistema. Os indicadores irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se um indicador não acender ou apagar. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

^{*2}: Esse indicador pisca para indicar uma falha no funcionamento.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

	<p>Indicador do sinalizador de direção (→P. 149)</p>	<p>^{*1}</p> 	<p>Indicador de Brake Hold no modo de espera (→P. 154)</p>
	<p>Indicador do farol baixo (→P. 157)</p>		<p>Indicador do Controle de Velocidade (CC) (→ P. 167)</p>
	<p>Indicador de farol alto (→P. 157)</p>	<p>^{*1, 3}</p> 	<p>Indicador de patinação (→P. 177)</p>
	<p>Indicador da luz de neblina dianteira (→P. 159)</p>	<p>^{*1, 2}</p> 	<p>Indicador VSC OFF (→P. 177)</p>
	<p>Indicador do freio de estacionamento (→P. 150)</p>	<p>^{*4}</p> 	<p>Indicador de segurança (→P. 73, 74)</p>



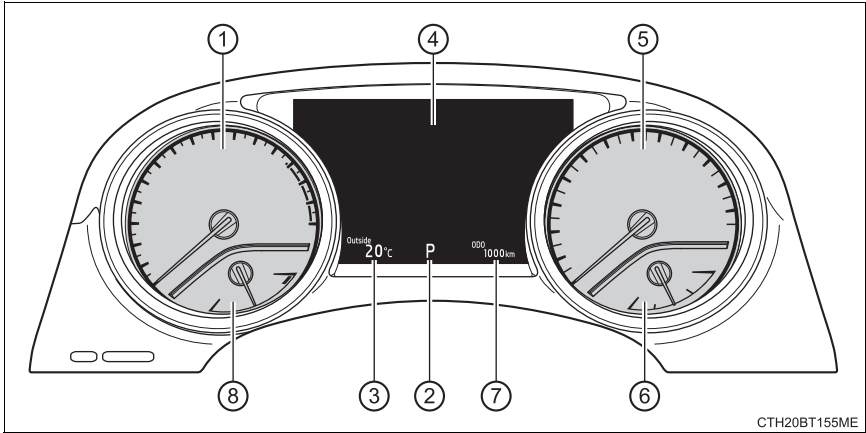
- *1: Estes indicadores acendem quando o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) para indicar que está sendo realizada uma inspeção no sistema. Os indicadores irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se um indicador não acender ou apagar. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *2: Este indicador acende quando o sistema é desligado.
- *3: Este indicador pisca para indicar que o sistema está funcionando.
- *4: Este indicador acende no painel central.

 ATENÇÃO

■ Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender

Se um indicador do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do sistema ABS e sistema de airbag não acenderem após a partida do motor, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Painel de instrumentos



As unidades usadas nos medidores podem diferir, dependendo da região onde o carro circula.

① Tacômetro

Apresenta a rotação do motor em rpm

② Posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 145)

③ Visor da temperatura

Exibe a temperatura externa dentro da faixa de - 40°C a 50°C.

④ Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados do veículo (→P. 84)

Exibe mensagens de advertência em caso de impropriedade no funcionamento (→P. 326)

⑤ Velocímetro

⑥ Medidor de combustível

⑦ Hodômetro e hodômetro parcial (→ P. 90)

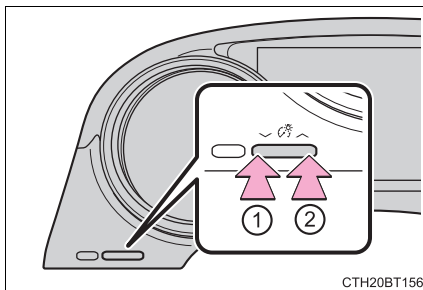
⑧ Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Controle de iluminação do painel de instrumentos

A intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

- ① Mais escuro
- ② Mais claro
 - O brilho das luzes do painel de instrumentos pode ser ajustado individualmente para o modo diurno e o modo noturno.
 - Se o brilho for ajustado quando as áreas ao redor estiverem iluminadas e as lanternas estiverem ligadas (ajuste de brilho do modo diurno), o nível de brilho do modo noturno será ajustado ao mesmo tempo.



Os instrumentos e a tela acendem quando

O botão de partida deve estar posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Brilho dos medidores (modo diurno e modo noturno)

- O brilho dos medidores é alternado entre modo diurno e modo noturno.
 - Modo diurno: Quando as lanternas estiverem desligadas, ou quando elas estiverem ligadas mas a área ao redor estiver iluminada
 - Modo noturno: Quando as lanternas estiverem ligadas e a área ao redor estiver escura
- Quando no modo noturno, o brilho será levemente reduzido, a menos que os medidores sejam ajustados no nível de brilho máximo.

Temperatura externa

Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou o mostrador poderá demorar mais que o normal para ser alterado:

- Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 25 km/h)
- Quando a temperatura externa é alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel).
- Quando "—" ou "E" for exibido, pode haver uma falha no sistema. Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

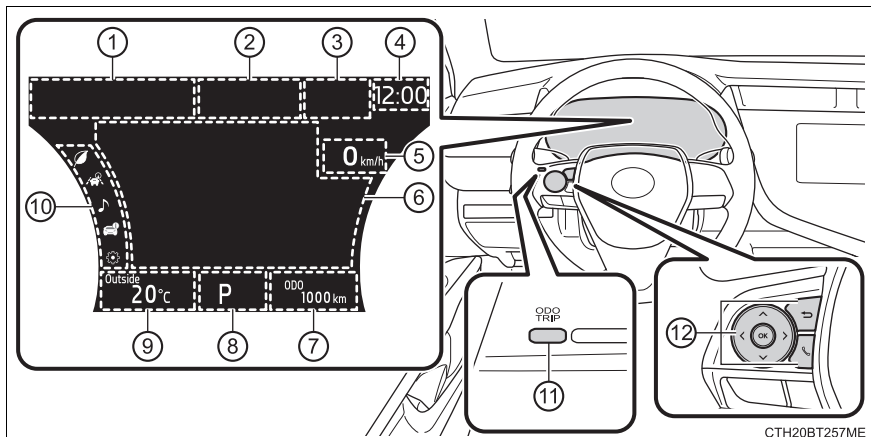
**NOTA****■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes**


- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na zona vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor estará sujeito a superaquecimento se o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver na zona vermelha (H). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 350)

Computador de bordo colorido

Resumo das funções

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista vários dados relacionados à condução, tais como a temperatura externa atual. O computador de bordo colorido também pode ser usado para alterar as configurações de tela e outras configurações.



- ① Indicadores (→P. 78)
- ② Controle de Velocidade (CC)
 - Exibe a condição operacional dos seguintes sistemas:
 - Controle de Velocidade (CC) (→P. 167)
- ③ RSA (Assistência à Sinalização da Estrada) (não equipado)
- ④ Relógio (→P. 89)
- ⑤ Velocímetro
 - O visor do velocímetro pode ser ativado/desativado em  no computador de bordo colorido. (→P. 88)
- ⑥ Área de exibição do conteúdo
 - Uma variedade de informações pode ser exibida selecionando um ícone do menu. Além disso, telas instantâneas de advertência ou sugestão/aviso serão exibidas em algumas situações.
 - Conteúdo do ícone do menu (→P. 86)
 - Função de sugestão (→P. 90)
 - Mensagem de advertência (→P. 326)
- ⑦ Hodômetro/hodômetro parcial (→P. 90)
- ⑧ Posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 145)

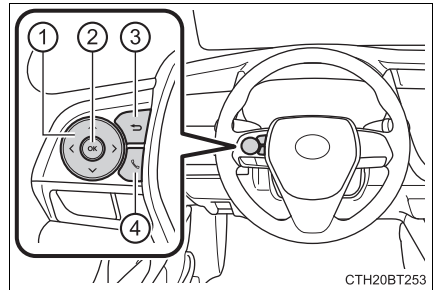
- ⑨ Temperatura externa (→P. 82)
- ⑩ Ícones do menu (→P. 86)
- ⑪ Interruptor “ODO/TRIP” (→P. 85)
- ⑫ Interruptores de controle dos medidores (→P. 85)

Uso do computador de bordo colorido

◆ Uso da área de exibição do conteúdo

A área de exibição do conteúdo é operada usando os interruptores de controle dos medidores.

- ① Rola as telas*, altera o conteúdo exibido* e move o cursor
- ② Pressionar: Enter/Set
Pressionar e manter pressionado: Reinicializa/Exibe a próxima tela
- ③ Volta para a tela anterior
Pressionar e segurar o interruptor exibirá a primeira tela do ícone do menu selecionado.
- ④ Envio e realização de chamadas e apresentação de histórico
O envio ou realização de chamada telefônica vinculado ao sistema viva-voz é apresentado.



*: Quando a tela puder ser rolada, ou um conteúdo diferente puder ser exibido, uma marca, como uma seta, será exibida para sugerir qual interruptor operar.

◆ Uso do hodômetro/hodômetro parcial

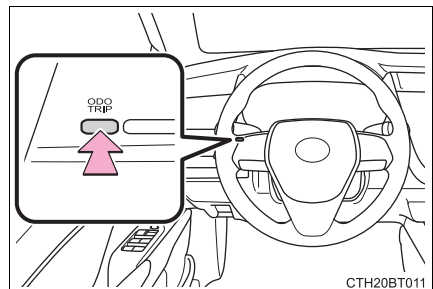
Os itens nessa área são operados usando o interruptor “ODO/TRIP”.

Pressionar: Muda o item exibido

Cada vez que o interruptor for pressionado, o item exibido será alterado.

Pressionar e manter pressionado: Reinicializa

Exiba o hodômetro parcial desejado e pressione e segure o interruptor para redefinir o hodômetro parcial.



Ícones de menu

Selecione um ícone do menu para exibir o conteúdo dele.



Tela de mensagem de advertência (→P. 326)

Este ícone do menu será exibido apenas quando uma mensagem de advertência puder ser exibida.

Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de impropriedades no sistema.



Informações de condução ecológica e econômica (→P. 86)

Selecione para exibir os dados de consumo de combustível de várias formas.



Telas vinculadas ao sistema de áudio

Selecione para habilitar a seleção de uma fonte de áudio ou trilha nos medidores, usando os interruptores de controle dos medidores.



Tela de configurações (→P. 88)

Selecione para alterar as configurações da tela de medidores e outras configurações.

Informações de condução ecológica e econômica

■ Informações sobre o consumo de combustível

① Consumo de combustível atual

Exibe o consumo atual de combustível instantaneamente.


② Consumo médio de combustível (após a partida)

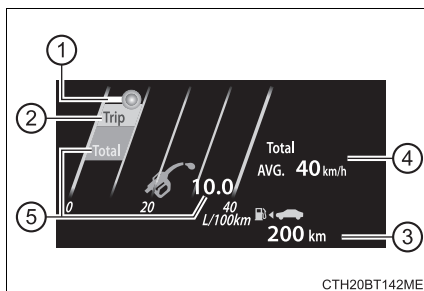
Exibe o consumo médio de combustível desde a partida do motor.*1

③ Faixa de condução

Exibe a faixa de condução com o restante de combustível.*2, 3


④ Dispositivos*4

Os seguintes itens podem ser exibidos alterando as configurações para o conteúdo do dispositivo e o tipo de economia de combustível em . (→P. 88)



Item que pode ser exibido		Conteúdo
Conteúdo do dispositivo	Tipo de economia de combustível	
Velocidade média	Percurso (após a partida)	Exibe a velocidade média desde a partida do motor.
	Total (após reinicializar)	Exibe a velocidade média desde que o visor foi reinicializado.*5
Distância	Percurso (após a partida)	Exibe a distância conduzida desde a partida do veículo.
	Total (após reinicializar)	Exibe a distância conduzida desde que o visor foi reinicializado.*5
Tempo decorrido	Percurso (após a partida)	Exibe o tempo decorrido desde a partida do motor.
	Total (após reinicializar)	Exibe o tempo decorrido desde que o visor foi reinicializado.*5

⑤ Consumo médio de combustível

O item exibido (listado abaixo) pode ser alterado na tela de tipo de economia de combustível de . (→P. 88)

● Total (após a reinicialização)

Exibe o consumo médio de combustível desde que o visor foi reinicializado.*1, 5

● Tanque (após o reabastecimento)

Exibe o consumo médio de combustível desde que o veículo foi reabastecido.*1, 2


*1: Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

*2: Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, o visor pode não ser atualizado.

*3: Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

*4: A configuração padrão não é exibida.

*5: Este visor pode ser reinicializado pressionando e segurando  enquanto ele é exibido.

■ Indicador Eco

- Faixa de condução

Exibe a faixa de condução com o restante de combustível.

Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, o visor pode não ser atualizado.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Tela de configurações (⚙️)


◆ Alterar as configurações

Use os interruptores de controle dos medidores no volante de direção para alterar as configurações.

1 Pressione  ou  para selecionar .

2 Opere os interruptores para selecionar o item desejado.

3 Pressione ou pressione e segure  .

As configurações disponíveis irão diferir dependendo se  for pressionado ou pressionado e mantido. Siga as instruções no visor.


◆ Configuração dos itens

■ Persiana traseira (→P. 206)

Pressione  para levantar/abaixar a persiana traseira.

Item	Configurações	Detalhes
Persiana traseira	Levantada	Selecione para levantar/abaixar a persiana traseira.
	Abaixada	

■ Configurações dos medidores

Pressione e segure em  para alterar as configurações dos seguintes itens:

Item	Configurações	Detalhes
Language (Idioma)		Selecione para alterar o idioma exibido.
Units (Unidades)		Selecione para alterar as unidades de medida exibidas.
Speedometer (Velocímetro)	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar o mostrador do velocímetro.
	Desligado	
Gadget content (Conteúdo do dispositivo)	Desligado	Não exibir
	Velocidade média	Selecione para girar o mostrador de um dispositivo.
	Distância	
	Tempo decorrido	
Fuel economy type (Tipo de economia de combustível)	Viagem (após a partida)*1	Selecione para alterar o mostrador de consumo médio de combustível e um item a ser exibido como dispositivo.
	Total (após a reinicialização)	
	Tanque (após o reabastecimento)*2	
Multi-information display off (Computador de bordo colorido desligado)		Selecione para desligar o computador de bordo colorido. Para ligar o computador de bordo colorido novamente, pressione qualquer interruptor de direção (^ / v / < / >).
Pop-up display (Apresentação de telas em pop-up)	Orientação em cruzamento	Selecione para habilitar/desabilitar a tela suspensa.
	Chamadas recebidas	
	Ajuste do brilho	
Relógio	12/24 Horas	Selecione para ajustar a hora. Pressione os interruptores ^ / v para alterar a exibição entre 12H e 24H ou para ajustar a hora ou minuto.
	Hora	
	Minuto	

Item	Configurações	Detalhes
Default setting (Configuração Padrão)		Selecione para reinicializar a configuração de tela dos medidores para a configuração padrão.

*1: Selecione este item para alterar apenas o dispositivo.

*2: Selecione este item para desligar o mostrador do dispositivo.

Hodômetro/hodômetro parcial

■ Hodômetro

Exibe a distância total percorrida pelo veículo.

■ Hodômetro parcial A/hodômetro parcial B

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais A e B podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente.

Para reinicializar, exiba o hodômetro parcial desejado e pressione e segure o interruptor "ODO/TRIP".

Função de sugestão

Exibe sugestões para o motorista nas situações a seguir. Para selecionar uma resposta para uma sugestão exibida, use os interruptores de controle dos medidores.

■ Sugestão para desligar os faróis

Se os faróis forem deixados ligados por um certo tempo após o botão de partida ser desligado, se o interruptor dos faróis estiver na posição "AUTO", uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja desligar os faróis. Para desligar os faróis, selecione "Yes" (Sim).

Se uma das portas dianteiras estiver aberta após o botão de partida ser desligado, esta mensagem de sugestão não será exibida.

■ Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada à operação do limpador do para-brisa)

Se os limpadores do para-brisa forem operados com um vidro elétrico aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione "Yes" (Sim).

Se o interruptor de travamento dos vidros estiver ligado, esta mensagem de sugestão não será exibida.

■ Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada à velocidade do veículo)

Se o veículo for conduzido em altas velocidades por um certo tempo com um vidro elétrico aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione “Sim”.

Se o interruptor de travamento dos vidros estiver ligado, esta mensagem de sugestão não será exibida.

■ Suspensão da tela de configurações

- Algumas configurações não podem ser alteradas enquanto dirige. Ao alterar as configurações, estacione o veículo em um local seguro.
- Se uma mensagem de advertência for exibida, a operação da tela de configurações será suspensa.

■ Visor de cristal líquido

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

■ Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 88)

ATENÇÃO

■ Cuidados a serem tomados durante a condução

- Ao operar o computador de bordo colorido durante a condução, preste muita atenção na segurança da área ao redor do veículo.
- Não olhe continuamente para o computador de bordo colorido enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada à frente do veículo.

■ Cuidados durante a configuração dos visores

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a configuração do visor. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves à saúde ou fatais.

NOTA

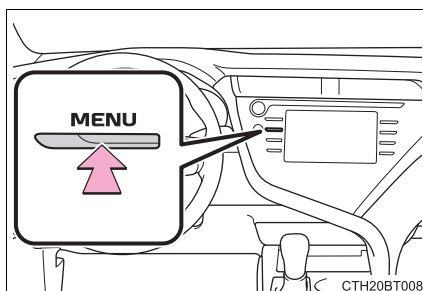
■ Durante a configuração das telas

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos do visor.

Informações sobre consumo de combustível

- 1 Pressione a tecla “MENU”.
- 2 Selecione “Informações” na tela “Menu”.

Se a tela “Histórico” for exibida, selecione “Informação de viagem”.



- 1 Zerar os dados de consumo
- 2 Velocidade média desde a última partida do motor
- 3 Tempo decorrido desde a última partida do motor
- 4 Consumo de combustível nos últimos 15 minutos

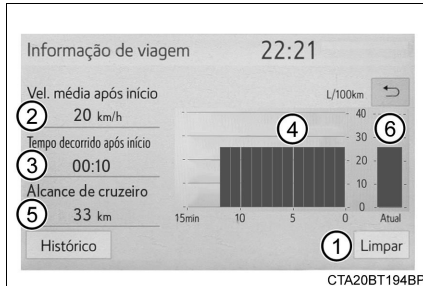


Imagem meramente ilustrativa.

- 5 Faixa de velocidade (→P. 93)
- 6 Consumo de combustível atual

O consumo médio de combustível relativo aos 15 minutos anteriores é dividido por cor em médias anteriores e médias obtidas desde a última vez que o botão de partida foi posicionado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA). Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

Histórico

- 1 Pressione a tecla "MENU".
- 2 Selecione "Informações" na tela "Menu".

Se a tela "Info. sobre viagem" não for apresentada, selecione "Histórico".

- 1 Zerar os dados do registro anterior
- 2 Melhor registro de consumo de combustível
- 3 Economia de combustível atual

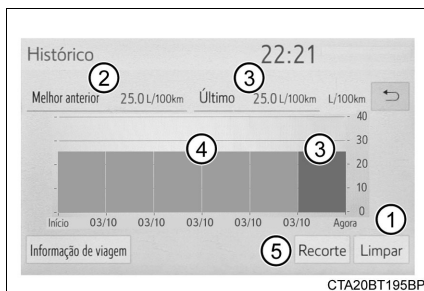


Imagem meramente ilustrativa.

- 4 Registro da consumo de combustível anterior
Exibe o consumo médio de combustível diário.
- 5 Atualizar os dados do consumo médio de combustível

O histórico do consumo médio de combustível é dividido por cor em médias anteriores e o consumo médio de combustível desde a última atualização. Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

■ Atualização dos dados dos registros anteriores

Atualize o consumo médio de combustível selecionando "Atual" para medir novamente o consumo de combustível atual.

■ Reinicializar os dados

Os dados de consumo de combustível podem ser excluídos selecionando "Limpar".

■ Faixa de velocidade

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível.

Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

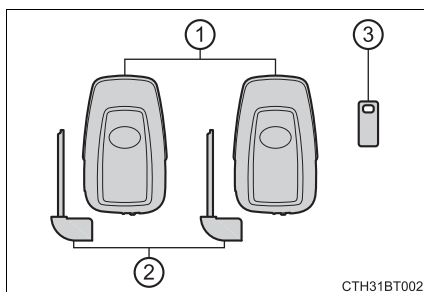
Antes de dirigir**5**

- 5-1. Informações sobre a chave**
 - Chaves.....96
- 5-2. Abrir, fechar e travar as portas**
 - Portas99
 - Porta-malas 104
 - Sistema Smart Entry & Start 108
- 5-3. Ajuste dos bancos**
 - Bancos dianteiros 115
 - Bancos traseiros.....117
 - Apoios de cabeça..... 118
- 5-4. Ajuste do volante de direção e dos espelhos**
 - Volante de direção120
 - Espelho retrovisor interno..... 121
 - Espelhos retrovisores externos 123
- 5-5. Abertura, fechamento dos vidros**
 - Vidros elétricos 125

Chaves

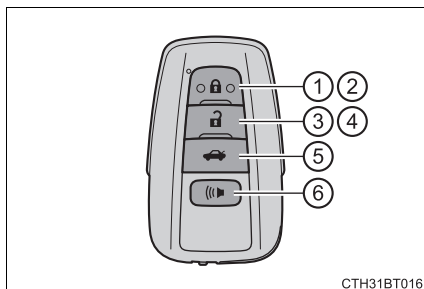
Chaves

- ① Smartkeys
 - Acionar o Sistema Smart Entry & Start (→P. 108)
 - Operar a função de controle remoto (→P. 96)
- ② Chaves mecânicas
- ③ Placa de número da chave



Controle remoto

- ① Trava todas as portas (→P. 99)
- ② Fecha os vidros*² (→P. 99)
- ③ Destrava todas as portas (→P. 99)
- ④ Abre os vidros*² (→P. 99)
- ⑤ Abre o porta-malas (→P. 104)
- ⑥ Soa o alarme*¹



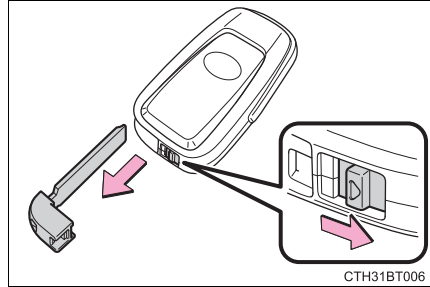
*1: Não disponível

*2: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

Utilizar a chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, deslize a alavanca de liberação e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.



CTH31BT006

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a smartkey. Se a bateria da smartkey descarregar ou a função de entrada não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 342)

■ Quando for necessário deixar a chave do veículo com um manobrista

Trave o porta-luvas, conforme exigido pelas circunstâncias. (→P. 196)

Remova a chave mecânica para seu uso e entregue ao atendente somente a smartkey.

■ Se você perder as chaves

Novas chaves genuínas podem ser feitas pela sua Concessionária Autorizada Toyota, utilizando a outra chave mecânica e o número da chave gravado, gravado em sua placa. Mantenha a placa em um local seguro, como a sua carteira, e não no veículo.

■ Quando estiver em uma aeronave

Quando uma chave com controle remoto for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar nenhum botão enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a chave estiver na sua bolsa, certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um botão for pressionado, a chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

■ Condições que afetam a operação

→P. 111

■ Descarga de bateria da chave

- A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- Se a bateria estiver baixa, um alarme irá soar na cabine ao desligar o motor.
- Como a smartkey sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a smartkey não estiver sendo utilizada. Os seguintes sintomas indicam que a bateria da smartkey deve estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 296)
 - A smartkey ou o controle remoto não funciona.
 - A área de detecção diminui.
 - O indicador LED na superfície da chave não acende.
- Para reduzir o descarregamento da bateria da chave quando a smartkey não for utilizada por longos períodos, ajuste a smartkey no modo de economia da bateria. (→P. 110)

- Para evitar deterioração grave, não mantenha a smartkey dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:
 - TVs
 - Computadores
 - Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
 - Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
 - Luminárias de mesa
 - Fogão por indução

■ Substituição da bateria

→P. 296

■ Confirmação do número registrado na chave

O número de chaves já registradas no veículo pode ser confirmado. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

■ Se você utilizar uma chave errada

O cilindro da chave irá girar livremente para isolar o mecanismo interno.

■ Certificação para o controle remoto

→P. 96



NOTA

■ Para evitar danos à chave

- Não deixe as chaves caírem, não submeta-as a impactos fortes ou dobre-as.
- Não exponha as chaves a altas temperaturas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves, nem posicione-as próximo a estes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da chave com a função de controle remoto.
- Não posicione as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

■ Manter a smartkey em seu poder

Mantenha a smartkey a, pelo menos, 100 mm distante de aparelhos elétricos que estejam ligados. Ondas de rádio emitidas de aparelhos elétricos, em um raio de 100 mm da smartkey, podem interferir com a chave, ocasionando o funcionamento inadequado da chave.

■ No caso de uma falha no Sistema Smart Entry & Start ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as smartkeys fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao perder uma smartkey

Se a chave não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais smartkeys fornecidas com o veículo a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Portas

Destramento e travamento de todas as portas feito pelo lado de fora

◆ Função de entrada

Porte a smartkey para habilitar essa função.

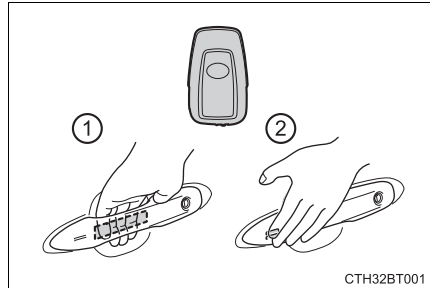
- 1 Segure a maçaneta para destravar as portas.

Certifique-se de tocar no sensor localizado atrás da maçaneta.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.

- 2 Toque o sensor de travamento (o entalhe na lateral da maçaneta da porta dianteira) para travar as portas.

Confirme que a porta está firmemente travada.



◆ Controle remoto

- 1 Trava todas as portas

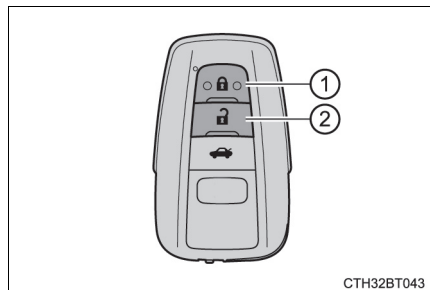
Confirme que a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros*

- 2 Destrava todas as portas

Pressionar o botão destrava a porta do motorista.

Pressione e segure para abrir os vidros*



*: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

■ Sinais de operação

Portas:

Um alarme irá soar* e os sinalizadores de emergência irão piscar para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

*:Em alguns modelos

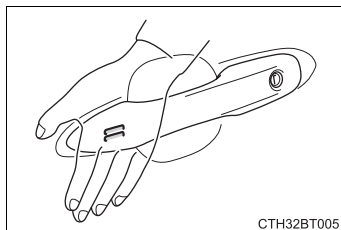
■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá automaticamente travar o veículo novamente.

■ Quando a porta não puder ser travada pelo sensor de travamento na superfície da maçaneta da porta

Quando não for possível travar a porta mesmo ao tocar o sensor de travamento na superfície da maçaneta da porta com o dedo, toque o sensor de travamento com a palma da mão.

Se estiver usando luvas, remova-as.



■ Alarme de travamento da porta

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar continuamente. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

■ Ativação do alarme

Fechar as portas acionará o sistema de alarme. (→P. 74)

■ Se a smartkey ou o controle remoto não funcionar corretamente.

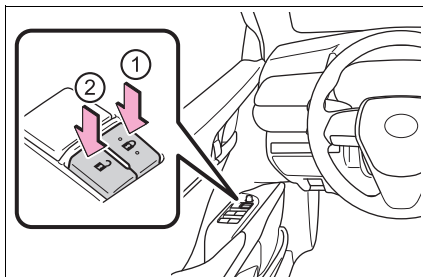
Utilize uma chave mecânica para travar e destravar as portas; (→P. 342)

Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada. (→P. 296)

Destravamento e travamento de todas as portas feito por dentro

◆ Interruptores de travamento das portas

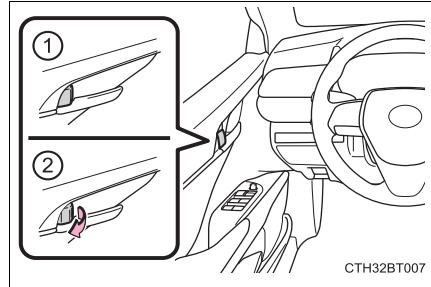
- ① Trava todas as portas
- ② Destrava todas as portas



◆ Botões de travamento interno

- ① Trava todas as portas
- ② Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando-se a maçaneta interna mesmo que o botão de travamento esta na posição de travamento.



Travamento das portas dianteiras pela parte externa sem o uso da chave

- 1 Move o botão de travamento interno para posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), ou se a smartkey estiver no interior do veículo. A chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

Trava de proteção para crianças na porta traseira

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

- ① Destruvar
- ② Travar



Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.

Sistemas de travamento e destravamento automático da porta




As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Para instruções em personalização, consulte (→P. 374)



Função	Operação
Função de travamento da porta vinculado à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são travadas automaticamente ao retirar a alavanca de mudança de marchas da posição P.
Função de destravamento da porta vinculado à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são destravadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.
Destravamento da porta vinculado à porta do motorista	Todas as portas são destravadas automaticamente ao abrir a porta do motorista.


■ Alteração da função de destravamento da porta

É possível definir quais das portas a função de abertura remoto irá abrir utilizando o controle remoto.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Quando o indicador na superfície da chave não estiver aceso, pressione e segure  ou  durante, aproximadamente, 5 segundos, enquanto pressiona e segura .

A configuração muda a cada vez que esta operação é realizada, como está descrito abaixo. (Ao mudar a configuração continuamente, libere os botões, espere por ao menos 5 segundos e repita a etapa [2](#).)

Computador de bordo colorido	Destravamento das portas	Bipe
	Segurar a maçaneta da porta do motorista destrava apenas a porta do motorista.	Parte Externa: Emite o bipe 3 vezes Parte Interna: Pisca uma vez
	Segurar ambas as maçanetas das portas dianteiras destrava todas as portas.	Parte Externa: Emite o bipe duas vezes Parte Interna: Pisca uma vez

Para evitar acionamento não intencional do alarme, destrave as portas utilizando o controle remoto, abra e feche as portas uma vez depois que as configurações forem alteradas. (Se uma porta não for aberta dentro de 30 segundos depois que o  for pressionado, as portas irão ser travadas novamente e o alarme é acionado automaticamente.)

Se o alarme for acionado, pare-o imediatamente. (→P. 74)

■ Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

■ Alarme de advertência de porta aberta

Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que a(s) porta(s) não está(ão) totalmente fechada(s). A(s) porta(s) aberta(s) é exibida no computador de bordo colorido.

■ Condições que afetam a operação da smartkey ou do controle remoto.

→P. 111

■ Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 374)

⚠ ATENÇÃO**■ Para evitar um acidente**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em abertura da porta e queda de um ocupante, com ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e travadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.
- Atente-se especialmente à porta do motorista, pois a porta pode ser aberta mesmo se os botões de travamento interno estiverem na posição travada.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras, quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

■ Ao abrir ou fechar uma porta

Verifique os arredores do veículo para averiguar coisas como se o veículo está em uma inclinação, se há espaço suficiente para abrir uma porta ou se está ventando fortemente.

Ao abrir ou fechar a porta, segure firmemente a maçaneta para se preparar para qualquer movimento imprevisto.

■ Quando usar o controle remoto e acionar os vidros elétricos

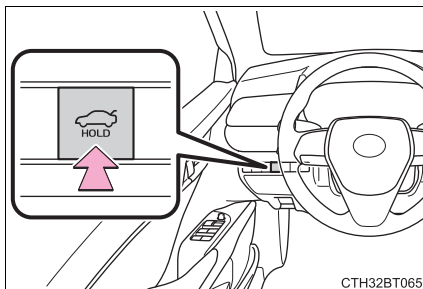
Acione os vidros elétricos, após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas nos vidros. Não permita que crianças acionem os vidros com o controle remoto. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos nos vidros elétricos.

Porta-malas

O porta-malas pode ser aberto utilizando o dispositivo de abertura do porta-malas, o botão do porta-malas, controle remoto ou a chave.

Abertura do porta-malas por dentro do veículo

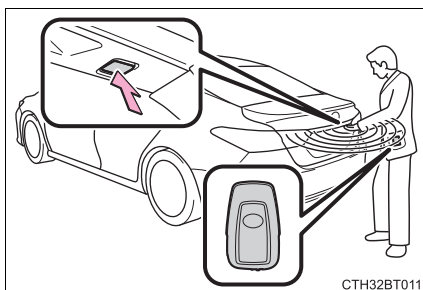
Pressione o interruptor de abertura da tampa traseira.



Abertura do porta-malas por fora do veículo

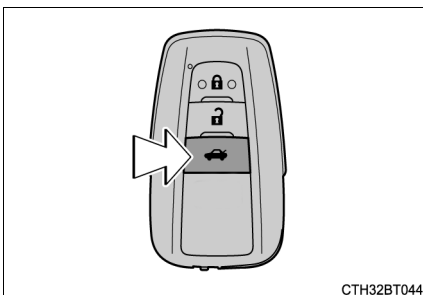
◆ Botão do porta-malas

Ao carregar a smartkey, pressione o botão na tampa do porta-malas.



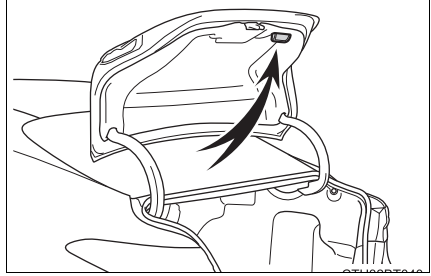
◆ Controle remoto

Pressione e segure o interruptor.
Um alarme soa.



Ao fechar o porta-malas

Utilize a alça de fechamento da tampa do porta-malas para baixar a tampa sem aplicar força no lateral e, então, empurre a tampa para baixo pelo lado de fora do porta-malas e feche-o.



■ Luz do porta-malas

A luz acenderá quando a tampa for aberta.

■ Função para evitar que o porta-malas seja travado com a smartkey dentro

- Ao travar todas as portas fechadas, fechar e abaixar a tampa do porta-malas com a smartkey dentro irá soar o alarme. Neste caso, a tampa do porta-malas pode ser aberta ao pressionar o botão que fica sobre ela.
- Se a smartkey reserva for colocada no porta-malas com todas as portas fechadas, a função de prevenção de confinamento da chave será ativada para que o porta-malas possa ser aberto. Para evitar tentativas de furto, remova todas as smartkeys do veículo ao sair dele.
- Se a smartkey for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a chave poderá não ser detectada dependendo do local da chave e das condições das ondas de rádio nas áreas ao redor. Neste caso, o sistema de prevenção de confinamento da smartkey não pode ser ativado, travando as portas quando o porta-malas é fechado. Certifique-se de verificar onde a chave está antes de fechar o porta-malas.
- A função de prevenção de confinamento de chave não pode ser ativada, se uma das portas estiver destravada. Neste caso, abra o porta-malas utilizando o dispositivo de abertura.

■ Alarme de advertência de porta-malas aberto

Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal irá piscar e o alarme soar para indicar que o porta-malas ainda não está totalmente fechado.

■ Se a smartkey ou o controle remoto não funcionar corretamente.

Use a chave mecânica para destravar o porta-malas. (→P. 342)

Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P. 296)

■ Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 374)

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Antes de dirigir**

- Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja completamente fechada. Caso contrário, a tampa do porta-malas pode abrir-se inesperadamente, enquanto o veículo é conduzido, podendo atingir objetos próximos, derrubar a bagagem que está dentro do porta-malas e causar um acidente.
- Não permita que crianças entrem no porta-malas. Caso uma criança fique presa acidentalmente no porta-malas, a mesma pode sofrer de exaustão térmica, asfixiamento ou outro tipo de ferimento.
- Não permita que uma criança abra ou feche a tampa do porta-malas. Tal negligência poderá abrir a tampa do porta-malas inesperadamente, ou prender as mãos, cabeça ou pescoço durante o fechamento da tampa do porta-malas.

■ **Aspectos importantes relacionados à direção**

Jamais deixe que alguém fique sentado no porta-malas. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

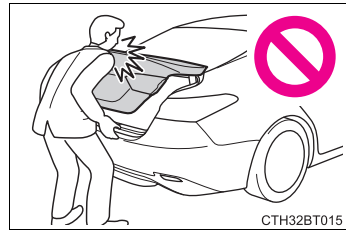
⚠️ ATENÇÃO

■ Uso do porta-malas

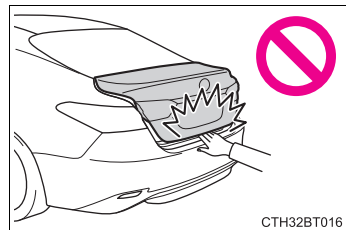
Observe as precauções abaixo.

Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo poderão ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Remova quaisquer cargas pesadas da tampa do porta-malas, antes de abri-lo. A negligência quanto a esta instrução, poderá fechar a tampa do porta-malas novamente, logo após sua abertura.
- Ao abrir ou fechar a tampa do porta-malas, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área próxima está segura.
- Caso alguma pessoa esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que o porta-malas será aberto ou fechado.
- Seja cauteloso, ao abrir ou fechar a tampa do porta-malas quando estiver ventando, uma vez que a porta poderá se mover bruscamente sob a ação de vento forte.
- É mais difícil abrir ou fechar a tampa do porta-malas em um local com declive/ aclive do que em uma superfície plana, portanto, esteja atento quanto à possibilidade da tampa do porta-malas abrir ou fechar inesperadamente. Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja totalmente aberta e segura, antes de utilizar o porta-malas.
- Ao abrir a tampa do porta-malas, tome cuidado para que ela não atinja o rosto ou outra parte do corpo de alguém.



- Ao fechar a tampa do porta-malas, seja extremamente cauteloso para evitar que seus dedos fiquem presos.
- Ao fechar a tampa do porta-malas, certifique-se de pressioná-la levemente sobre sua superfície externa. Se a alça do porta-malas for utilizada para fechá-lo totalmente, suas mãos ou braços poderão ficar presos.



- Não instale quaisquer acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa do porta-malas. Este peso adicional na tampa do porta-malas pode fazer com que a tampa feche subitamente, logo após a sua abertura.

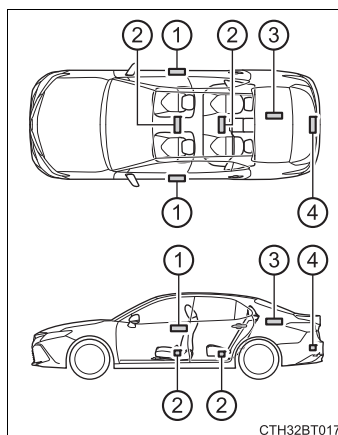
Sistema Smart Entry & Start

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a smartkey sempre consigo.

- Travar e destravar as portas (→P. 99)
- Abrir o porta-malas (→P. 104)
- Dar partida no motor (→P. 140)

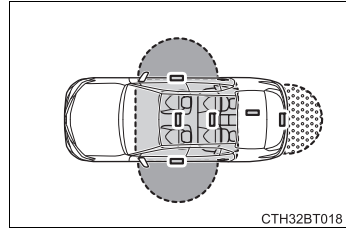
Localização da antena

- ① Antenas do lado de fora da cabine
- ② Antenas dentro da cabine
- ③ Antena dentro da cabine
- ④ Antena do lado de fora do porta-malas



■ Alcance efetivo (áreas em que a smartkey é detectada)

- Ao travar e destravar as portas
O sistema pode ser acionado quando a smartkey está aproximadamente 0,7 m distante de cada uma maçaneta externa das portas dianteiras. (Podem ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- Durante a partida do motor ou alteração nos modos do botão de partida

O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver no interior do veículo.

- Ao abrir o porta-malas

O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver aproximadamente 0,7 m distante do botão de abertura do porta malas.

■ Alarmes e indicadores de advertência

Uma combinação de alarmes externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no computador de bordo colorido são usadas para impedir o furto do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as devidas adequadas em resposta à qualquer mensagem de advertência no computador de bordo colorido. (→P. 326)

Quando apenas o alarme soar, as circunstâncias e procedimentos de correção estarão descritos na tabela abaixo.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme externo soa uma vez durante 5 segundos	Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.
	O porta-malas foi fechado com a smartkey dentro e todas as portas foram travadas.	Retire a smartkey do porta-malas e trave a tampa do porta-malas novamente.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme interno soa continuamente	O botão de partida foi pressionado para o modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) enquanto a porta do motorista foi aberta (A porta do motorista foi aberta quando o botão de partida estava no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)).	Desligue o botão de partida e trave a porta do motorista.



■ Função de economia de bateria

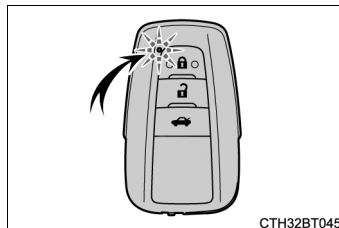
A função de economia da bateria será ativada para evitar que as baterias, tanto da smartkey quanto a do veículo, sejam descarregadas enquanto o veículo não funciona por um longo período.

- Nas situações descritas abaixo, o Sistema Smart Entry & Start pode levar certo tempo para destravar as portas.
 - A smartkey foi deixada em uma área de aproximadamente 2 m longe do veículo por 10 minutos ou mais.
 - A smartkey não foi utilizada por 5 dias ou mais.
- Se o Sistema Smart Entry & Start não foi utilizado por 14 dias ou mais, as portas não podem ser destravadas por nenhuma porta, exceto a porta do motorista. Neste caso, segure a maçaneta da porta do motorista, ou utilize o controle remoto ou a chave mecânica, para destravar as portas.

■ Função de Economia da Bateria da smartkey

Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a smartkey.

Pressione  duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da smartkey pisca 4 vezes. Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, o Sistema Smart Entry & Start não pode ser utilizado. Para cancelar esta função, pressione qualquer um dos botões da smartkey.



CTH32BT045

■ Condições que afetam a operação

A smartkey, o controle remoto e o sistema do imobilizador do motor utilizam ondas de rádio fracas. Nas situações abaixo, a comunicação entre a smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que o Sistema Smart Entry & Start, controle remoto e sistema do imobilizador do motor funcionem corretamente: (Modos de contornar a situação: (→P. 342)

- Quando a bateria da smartkey estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia 12V elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Quando a smartkey estiver em contato ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídia como CDs e DVDs
- Uso de outro controle remoto da chave (que emita ondas de rádio) nas proximidades
- Ao transportar a smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio:
 - Rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
 - smartkey de outro veículo, outra smartkey do seu veículo ou uma chave de controle remoto que emita ondas de rádio
 - Computadores ou personal digital assistants (PDAs)
 - Sistemas de áudio digitais
 - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a smartkey é posta próxima à um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos
- Quando o veículo estiver estacionado em um estacionamento privado onde são emitidas ondas de rádio.

■ Nota sobre a função de entrada

- Mesmo que a smartkey esteja na faixa de alcance (áreas de detecção), o sistema poderá não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a smartkey estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - Se a smartkey está em um lugar alto, ou próximo ao centro do para-choque traseiro aonde o porta-malas é aberto.
 - Se a smartkey está no painel de instrumentos, na bandeja traseira do porta objetos, no chão, no porta objetos das portas ou no porta-luvas, quando o motor for acionado ou quando os modos do botão de partida forem alterados.
- Não deixe a smartkey em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e a porta será travada por fora, possivelmente trancando a smartkey dentro do veículo.
- Se a smartkey estiver dentro do alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Entretanto, apenas as portas detectadas pela smartkey poderão ser utilizadas para destravar o veículo.
- Mesmo se a smartkey não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o motor se a smartkey estiver próxima a janela.
- As portas podem travar ou destravar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lava rápido, quando a smartkey está em uma distância que permita o seu acionamento. (As portas se fechará automaticamente depois de 30 segundos, se não forem abertas e fechadas.)
- Se o controle remoto for usado para travar as portas quando a smartkey estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada. (Use o controle remoto para destravar as portas).
- Tocar no sensor de travamento da porta quando estiver usando luvas pode retardar ou impedir a operação de travamento. Tire as luvas e toque no sensor de travamento novamente.
- Quando a operação de travamento é realizada utilizando um sensor de travamento, os sinais de reconhecimento serão exibidos até duas vezes consecutivas. Depois disso, nenhum sinal de reconhecimento será fornecido.*
- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa efetiva, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Neste caso, siga os procedimentos corretivos descritos abaixo para lavar o veículo:
 - Coloque a smartkey em um local há 2 m ou mais de distância do veículo. (Tome cuidado para que a chave não seja furtada.)
 - Ajuste a smartkey para o modo de economia de bateria para desabilitar o Sistema Smart Entry & Start. (→P. 110)

- Se uma smartkey ficar dentro do veículo e a porta ficar molhada durante a lavagem do veículo, uma mensagem pode ser exibida no computador de bordo colorido e o alarme soará do lado de fora do veículo. Para desligar o alarme e travar todas as portas.
- O sensor de travamento pode não funcionar adequadamente se entrar em contato com lama. Limpe o sensor de travamento para ter fazê-lo funcionar novamente.
- A aproximação repentina do alcance efetivo ou maçaneta da porta poderá impedir o destravamento das portas. Neste caso, retorne a maçaneta da porta à posição original e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Se houver outra smartkey na área de detecção, ela pode levar um tempo um pouco maior para destravar as portas ao se tocar o sensor de destravamento na maçaneta da porta.
- Unhas podem arranhar a porta durante a operação da maçaneta da porta. Cuidado para não machucar as unhas ou danificar a superfície da porta.

*: Esta configuração pode ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos

- Para evitar furto do veículo, não deixe a smartkey no limite de 2 m do veículo.
- Configurar a smartkey para o modo de economia da bateria ajuda a reduzir o descarregamento da bateria da chave. (→P. 110)

■ Para acionar o sistema corretamente

Segure a smartkey para acionar o sistema. Não posicione a smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar).

■ Se a smartkey não funcionar corretamente

- Travar e destravar as portas e o porta-malas: Use a chave mecânica. (→P. 342)
- Partida do motor: →P. 343

■ Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 374)

■ Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada

- Travar e destravar as portas e abrir o porta-malas:
Utilize o controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 99, 104, 342)
- A partida do motor ou alteração nos modos do botão de partida: →P. 343
- Desligamento do motor: →P. 140

 **ATENÇÃO****■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos**

- Pessoas com marca-passos, ressinchronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter-se longe das antenas do Sistema Smart Entry & Start. (→P. 108)

As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário a função de entrada pode ser desabilitada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para informações quais são as frequências das ondas de rádio e tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada.

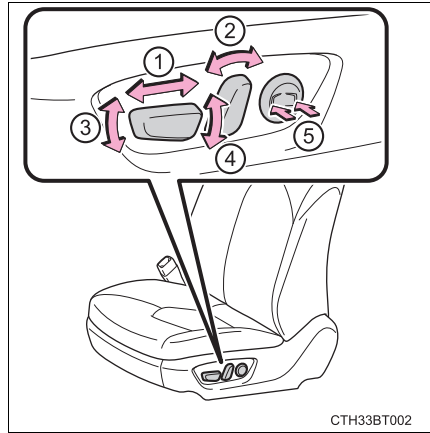
- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marca-passos, ressinchronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, devem consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.

As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada.

Bancos dianteiros

- ① Interruptor de ajuste da posição do banco
- ② Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Interruptor de ajuste do ângulo do assento do banco (somente banco do motorista)
- ④ Interruptor de ajuste de altura vertical (somente banco do motorista)
- ⑤ Interruptor de ajuste de suporte lombar (somente banco do motorista)



⚠ ATENÇÃO

■ Ao ajustar a posição do banco

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis. Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.
- Certifique-se de que haja espaço suficiente para os pés, de modo que não fiquem presos.

■ Ajuste do banco

- Esteja atento para que o banco não atinja os passageiros ou a bagagem.
- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão. Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto de segurança aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente. Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.



NOTA




■ Ao ajustar um banco dianteiro

Ao ajustar um banco dianteiro, certifique-se de que o apoio de cabeça não entre em contato com o forro do teto. Caso contrário, o apoio de cabeça e o forro do teto podem ser danificados.

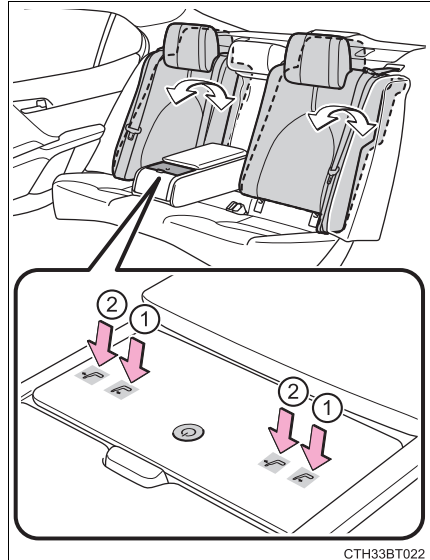
Bancos traseiros

Os encostos de banco dos bancos traseiros podem ser ajustados para uma posição mais confortável.

Ajustar o ângulo de encosto do banco

Pressione  para exibir os botões e, em seguida, toque em  ou . O encosto do banco se move conforme o botão é tocado e segurado.

- ① Para mover para frente
- ② Para mover para trás



CTH33BT022

ATENÇÃO

■ Ajuste do banco

Não recline o banco além do necessário, quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.

Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de segurança poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com o cinto de segurança, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.

Apoios de cabeça

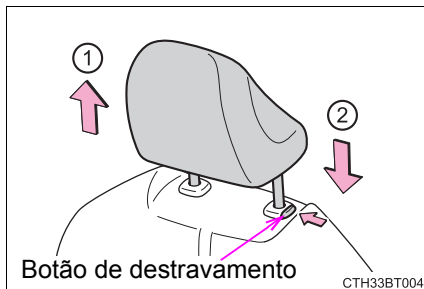
Apoios de cabeça são instalados em todos os bancos.

① Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

② Para baixo

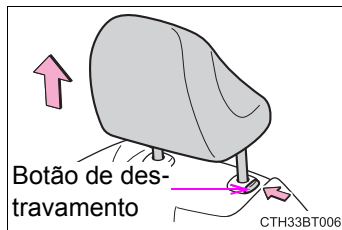
Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.



■ Remover os apoios de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o botão de destravamento.

Bancos dianteiros: Se o apoio de cabeça tocar o teto, dificultando a remoção, mude a altura ou o ângulo do banco. (→P. 115)

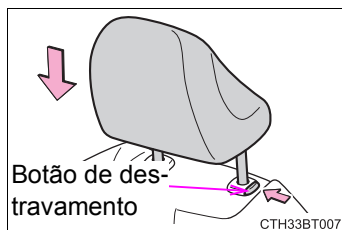


■ Instalar os apoios de cabeça

► Bancos dianteiros e bancos externos traseiros do tipo reclinável

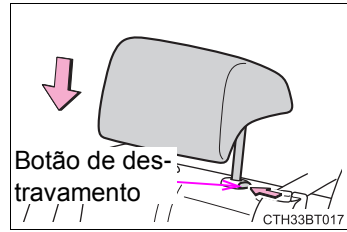
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e segure o botão de destravamento ao abaixar o apoio de cabeça.



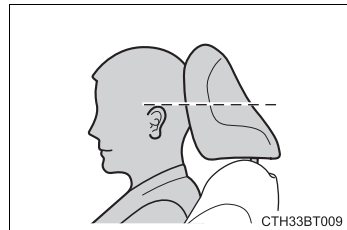
- ▶ Bancos externos e banco central traseiros do tipo reclinável do banco rebatível traseiro

Alinhe o apoio de cabeça com os orifícios de instalação, e empurre-o para baixo, para a posição de travamento mais inferior possível, enquanto pressiona o botão de destravamento.



■ Ajustar a altura dos apoios de cabeça

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça, de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



▲ ATENÇÃO

■ Precauções quanto ao apoio de cabeça

Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

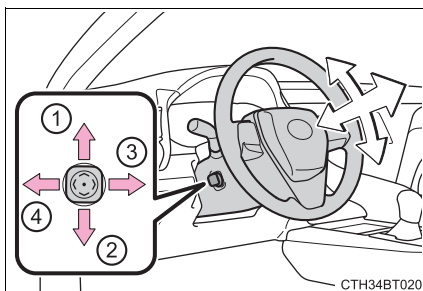
- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.
(Contudo, se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças, o apoio de cabeça pode ser removido para acomodar o dispositivo de retenção para crianças: →P. 54)

Volante de direção

Procedimento de ajuste

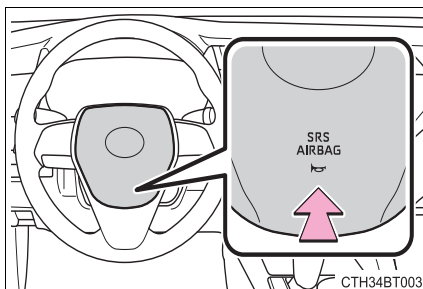
Ao acionar o interruptor, o volante de direção moverá nas seguintes direções:

- 1 Para cima
- 2 Para baixo
- 3 Próximo do motorista
- 4 Distante do motorista



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca, ou próximo a marca



■ O volante de direção poderá ser ajustado quando

O botão de partida estiver posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

▲ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista poderá perder o controle do veículo resultando em acidente grave ou fatal.

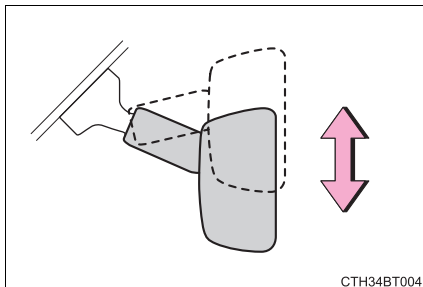
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajuste da altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.



Função antiofuscante

A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

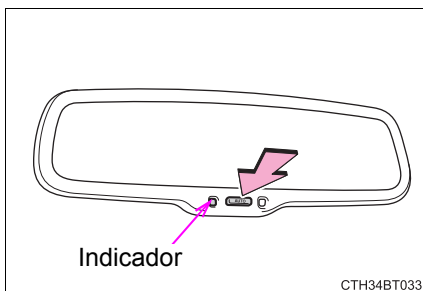
Alterar o modo automático da função antiofuscante

Ligar/desligar

Quando a função automática antiofuscante estiver no modo ATIVADO, o indicador acenderá.

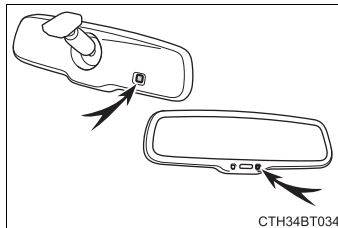
A função é configurada no modo ATIVADO sempre que o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Pressionar o botão gira a função para o modo "OFF" (DESLIGADO). (O indicador também apagará).



■ Para evitar erro do sensor

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque ou cubra-os.

**⚠ ATENÇÃO**

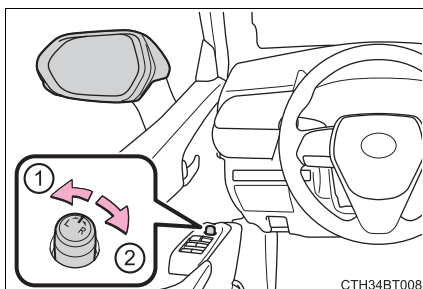
Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo. A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

Procedimento de ajuste

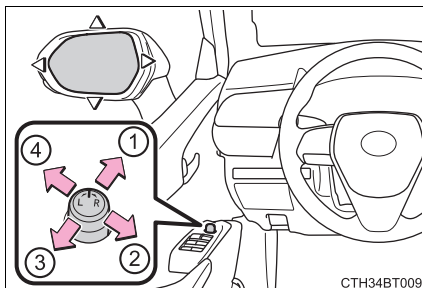
1 Para seleccione o espelho que deseja ajustar e pressione o interruptor.

- ① Esquerdo
- ② Direito



2 Para ajustar o espelho, opere o interruptor.

- ① Para cima
- ② Direito
- ③ Para baixo
- ④ Esquerdo

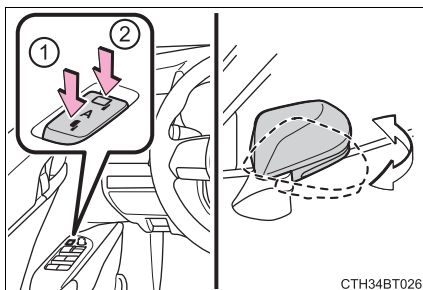


Estender e rebater os espelhos

- ① Rebater os espelhos
- ② Estende os espelhos

Veículos com função de rebater/ extensão automática dos espelhos: Colocar o interruptor de rebatimento do espelho externo na posição neutra ajusta os espelhos no modo automático.

O modo automático permite rebater e estender os espelhos para que sejam interligados ao travamento/destravamento das portas.



 **ATENÇÃO****■ Aspectos importantes relacionados à direção**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar na perda do controle do veículo e em acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos rebatidos.
- Os espelhos, tanto no lado do motorista, quanto do passageiro, devem ser distendidos e devidamente ajustados, antes da condução do veículo.

■ Quando um espelho estiver se movendo

Para evitar ferimentos pessoais e impropriedades do espelho, seja cauteloso para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

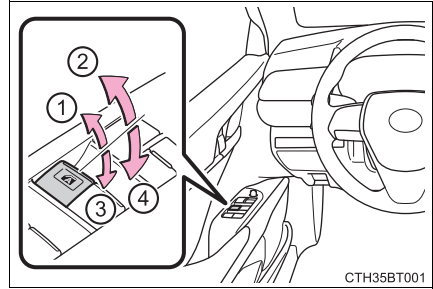
Vidros elétricos

Procedimento de abertura e fechamento

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores. Ao operar o interruptor, os vidros movem conforme segue:

- ① Fechar
- ② Fechar com um toque*
- ③ Abrir
- ④ Abrir com um toque*

*:Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.

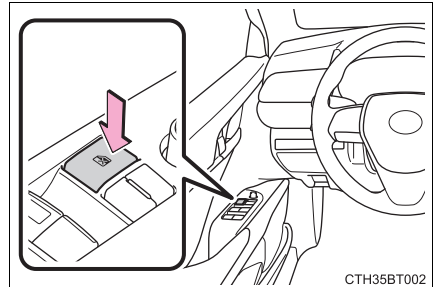


CTH35BT001

Interruptor de travamento do vidro

Pressione o interruptor para travar os interruptores dos vidros dos passageiros.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



CTH35BT002

■ Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

O botão de partida deve estar posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Acionar os vidros elétricos após desligar o motor

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o desligamento do botão de partida, ou do posicionamento do mesmo no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto estiver preso entre o vidro e a sua estrutura enquanto o vidro estiver sendo fechado, o curso do vidro será interrompido e o vidro irá abrir levemente.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro enquanto o vidro estiver abrindo, o movimento do vidro será interrompido.

■ Quando o vidro não puder ser aberto ou fechado

Quando a função de proteção contra esmagamento ou a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma anormal e o vidro não puder ser aberto ou fechado totalmente, execute as operações abaixo com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

- Pare o veículo. Com o botão de partida no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), dentro de 4 segundos após a ativação do sistema de proteção contra esmagamento ou da proteção antiesmagamento, opere o interruptor do vidro elétrico continuamente na direção de fechamento ou abaixamento por um toque, de modo que o vidro da porta possa ser aberto ou fechado.
- Se o vidro da porta não puder ser aberto e fechado, mesmo após a realização dos procedimentos acima, realize o procedimento a seguir para inicialização da função.

- 1 Coloque o botão de partida no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).
- 2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento com um toque e feche completamente o vidro.
- 3 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a puxar o interruptor de acionamento com um toque na direção de fechamento e segure-o por, aproximadamente, 6 segundos ou mais.
- 4 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Quando o vidro elétrico estiver completamente aberto, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.
- 5 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de acionamento com um toque na direção de abertura e segure-o por, aproximadamente, 4 segundos ou mais.
- 6 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Quando o vidro elétrico estiver completamente fechado, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o vidro funcionar em sentido reverso e não puder ser totalmente fechado ou aberto, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do vidro vinculada ao travamento da porta

- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave mecânica.*
(→P. 342)
- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando o controle remoto.*
(→P. 125)

*:Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Alarme

O alarme pode ser disparado se estiver ajustado e um vidro elétrico for fechado usando a função de operação do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta.
(→P. 74)

■ Alarme de advertência de abertura dos vidros elétricos

Um alarme soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colado no painel de instrumentos quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta com os vidros elétricos abertos.

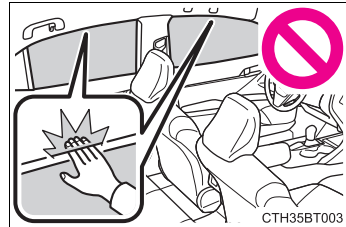
⚠️ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Abrir e fechar os vidros

- O motorista é responsável pela operação de todos os vidros elétricos, inclusive pela operação dos vidros dos passageiros. Para evitar a operação acidental dos vidros, não deixe que crianças acionem os vidros elétricos. É possível que crianças ou outros passageiros prendam partes do corpo nos vidros elétricos. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 125)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.



- Ao usar o controle remoto, a chave ou a chave mecânica e acionar os vidros elétricos, acione o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro. Além disso, não permita que uma criança acione o vidro com o controle remoto, a chave ou a chave mecânica. É possível que crianças ou outros passageiros fiquem com partes do corpo presas nos vidros elétricos.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo com as crianças. Há a possibilidade de que aconteça um acionamento não intencional do sistema, devido à falta de cuidado, o que pode levar a um acidente.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Jamais tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção contra esmagamento poderá não funcionar se houver algo preso no vidro próximo do seu fechamento total. Tome cuidado para não prender quaisquer partes do seu corpo no vidro.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca use parte alguma do seu corpo ou roupas para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima à abertura total do vidro. Tenha cuidado para não prender nenhuma parte do seu corpo ou tecido no vidro.

Dirigir**6**

- 6-1. Antes de dirigir**
 - Dirigir o veículo 130
 - Carga e bagagem..... 138
 - Rebocamento de trailer 139
- 6-2. Procedimentos para dirigir**
 - Botão de partida 140
 - Transmissão automática.... 145
 - Alavanca do sinalizador de direção 149
 - Freio de estacionamento ... 150
 - Brake Hold 154
- 6-3. Operação das luzes e dos limpadores**
 - Interruptor do farol 157
 - Interruptor da luz de neblina 159
 - Limpadores e lavador do para-brisa 160
- 6-4. Reabastecimento**
 - Abrir a tampa do tanque de combustível 164
- 6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução**
 - Controle de Velocidade (CC) 167
 - Câmera de ré..... 171
 - Sistemas de suporte à condução 176

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Partida do motor

→ P. 140

Ao dirigir

- 1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marchas em D. (→P. 145)
- 2 Destrave o freio de estacionamento. (→P. 150)
- 3 Solte gradualmente o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Parar o veículo

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas posicionada em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
Se o veículo ficar parado durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marchas em P ou N. (→P. 145)

Estacionar o veículo

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas posicionada em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 150) e posicione a alavanca de mudança de marchas em P (→P. 145).
- 3 Pressione o botão de partida para desligar o motor.
- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a smartkey consigo.
Ao estacionar em um active, calce as rodas se necessário.

Partida em acive acentuado

- 1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e posicione a alavanca de mudança de marchas em D.
- 2 Pressione levemente o pedal do acelerador.
- 3 Destrave o freio de estacionamento.

■ Dirigir na chuva

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ Rotação do motor durante a condução

Nas condições abaixo, a rotação do motor poderá tornar-se alta durante a condução. Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isto não indica aceleração súbita.

- O veículo é avaliado ao ser conduzido em subidas ou descidas
- Quando o pedal do acelerador for liberado

■ Restringir a potência do motor (Sistema de Segurança dos Freios)

- Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, a potência do motor poderá ser restringida.
- Uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido enquanto o sistema está em operação.

■ Restringir a partida súbita Controle de Tração (TRC)

- Quando a operação incomum a seguir for realizada, a potência do motor poderá ser restringida.
 - Ao mudar a alavanca de mudança de marchas de R para D, D para R, N para R, P para D ou P para R (D inclui S) com o pedal do acelerador pressionado, uma mensagem de advertência será exibida no computador de bordo colorido.
 - Quando o pedal do acelerador for muito pressionado enquanto o veículo estiver em marcha à ré.
- Enquanto o Controle de Tração (TRC) estiver sendo ativado, o veículo poderá ter dificuldades para sair da lama. Nesse caso, desative o Controle de Tração (TRC) (→P. 177) para cancelar o Controle de Tração (TRC), de forma que o veículo possa conseguir sair da lama.

■ Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:


- Durante os primeiros 300 km:
Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 1000 km:
 - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
 - Evite acelerações repentinas.
 - Não dirija continuamente em marchas baixas.
 - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

■ Dirigir o veículo em outro país

Observe as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. (→P. 370)

■ Condução econômica e ecológica

(→ P. 86)

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.


A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao acionar a partida do veículo

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ Ao dirigir o veículo

- Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.
 - Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em acidente.
 - Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
 - Mantenha a postura correta ao dirigir, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
 - Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.
- Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis. O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.
- Não desligue o motor durante a condução. Se o motor for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção estarão funcionando, porém os sistemas de assistência hidráulica da direção e servo-freio não estarão disponíveis. Isto tornará mais difícil frear e esterçar portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível. Entretanto, em caso de emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: (→P. 313)
- Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme. O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 145)
- Não ajuste o visor, as posições do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externo durante a condução. Isto poderá resultar em danos a perda de controle do veículo.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor poderão causar patinação do veículo.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

- Não deixe o veículo mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução, nem mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R. Isto poderá resultar em desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em P enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marchas em uma posição de condução enquanto o veículo estiver sendo conduzido em ré. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Posicionar a alavanca de mudança de marchas em N, enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não está habilitado quando N estiver selecionado.
- Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. A mudança de posição da alavanca de marchas que não seja P ou N pode levar a uma aceleração súbita, o que pode causar um acidente grave ou fatal.

■ Se você ouvir ruídos agudos ou som de arranhões (sinais de desgaste da pastilha de freio)

Solicite a inspeção e troca, se necessária, das pastilhas de freio pela Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso poderá resultar em danos ao disco de freio. É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Quando o veículo estiver parado

- Não acelere o motor.

Se a alavanca de mudança de marchas estiver posicionada em qualquer posição exceto em P ou N, o veículo poderá acelerar inesperada e repentinamente, podendo resultar em acidentes.

- Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento se necessário.

- Se o veículo estiver parado em um aclive/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.

- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.

Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

A negligência poderá resultar em:

- Os gases poderão vazar do isqueiro ou latas e poderá resultar em incêndio.
- A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
- As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo no interior do veículo, o que pode resultar curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.

- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.

- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.

- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Sempre aplique o freio de estacionamento, posicione a alavanca de mudança de marchas em P, desligue o motor e trave o veículo.
Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando. Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas em P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo poderá começar a se mover, levando a um possível acidente.
- Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor.
Isto poderá resultar em queimaduras.

■ Para descansar no interior do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves à saúde ou fatais.

■ Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se a função de assistência dos freios não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem. Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente.
Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de freios assistido.
- O sistema de freio consiste de 2 sistemas hidráulicos individuais; se um dos sistemas apresentar uma impropriedade, o outro ainda funcionará. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior.
Providencie o reparo dos freios imediatamente.

 NOTA**■ Ao dirigir o veículo**

- Não pressione os pedais do acelerador e freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir o torque de condução.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um acrive.

■ Quando estacionar o veículo

Sempre aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência em seguir o procedimento fará com que o veículo se movimente ou o veículo poderá acelerar subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

■ Para evitar danos aos componentes do veículo

- Não esterce o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto poderá danificar o motor da direção hidráulica.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo.

■ Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e gradualmente pressione o pedal de freio para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O comportamento do veículo se inclinar anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P. 330)

■ Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor.
- Curto-circuito em componentes elétricos.
- Danos ao motor causados pela entrada de água.

Se estiver dirigindo sobre pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios.
- Alterações na quantidade e qualidade do óleo e fluido utilizados no motor, transmissão.
- Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (onde for possível), e funcionamento de todas as juntas e rolamentos.

Carga e bagagem

Observe a informação abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

ATENÇÃO

■ **Objetos que não devem ser transportados no porta-malas**

Os objetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados no porta-malas:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerosol

■ **Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens**

Observe as precauções abaixo.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou passageiro possivelmente resultando em acidentes.

- Armazene a bagagem e carga no porta-malas sempre que possível.
- Banco traseiro de tipo dobrável: Para evitar que a carga e a bagagem deslizem para frente durante a frenagem, não prenda nada com o porta-malas aumentado. Mantenha a carga e a bagagem o mais próximo possível do assoalho do porta-malas.
- Não guarde carga ou bagagem em ou sobre as seguintes partes.
 - Pés do motorista
 - Banco do passageiro dianteiro ou traseiro (itens empilhados)
 - No porta-objetos
 - No painel de instrumentos
 - Cobertura do painel de instrumentos
- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.

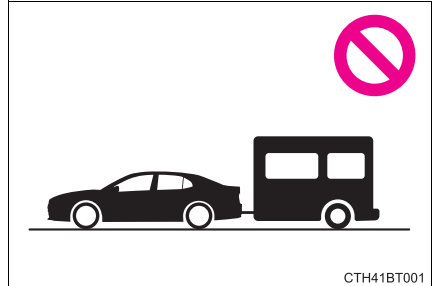
■ **Carga e distribuição**

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.
O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota não recomenda a instalação de um engate para trailer ou de um bagageiro para cadeira de rodas, scooter, bicicleta, que utilize um engate para trailer. O seu veículo não foi desenvolvido para rebocamento de trailer ou para o uso de bagageiros montados em engate para trailer

Capacidade de rebocamento:
0 kg



⚠ ATENÇÃO

A TOYOTA reforça que, em veículos que não foram projetados para atividades de rebocamento, o acessório engate **NÃO DEVE SER INSTALADO**.

No Manual do Proprietário de cada modelo de veículo está especificado se há ou não capacidade de carga e, quando existente, qual a capacidade para cada modelo.

Quando houver capacidade de carga, a Toyota recomenda somente a utilização de acessórios genuínos.

Ainda, a TOYOTA reforça que, além da perda da garantia do veículo, a simples instalação do acessório engate em veículos SEM capacidade de carga é punida com a aplicação de multa de trânsito e obrigação da imediata retirada do acessório, conforme legislação em vigor.

Botão de partida

Realizar as operações abaixo com a smartkey em seu poder aciona a partida ou comuta os modos do botão de partida

Partida do motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.



E uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido. Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida no motor.

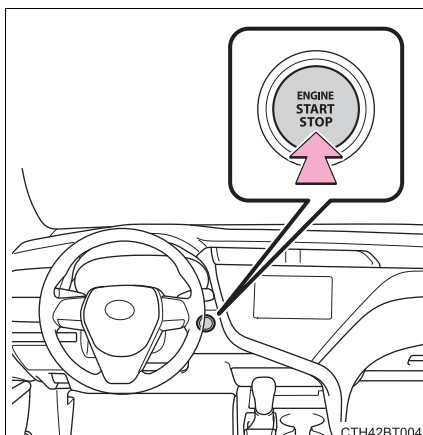
- 4 Pressione o botão de partida firmemente e por um curto período de tempo.

Ao acionar o botão de partida, uma pressionada curta e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o botão.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.

Continue pressionando o pedal de freio até que o motor esteja funcionando completamente.

A partida poderá ser acionada através de qualquer modo do botão de partida.



Desligar motor

- 1 Pare o veículo.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 150) e posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione o botão de partida.

Os dados relacionados à condução serão exibidos no computador de bordo colorido.

Alterar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

① Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

O computador de bordo colorido não será ativado.

② Modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS)

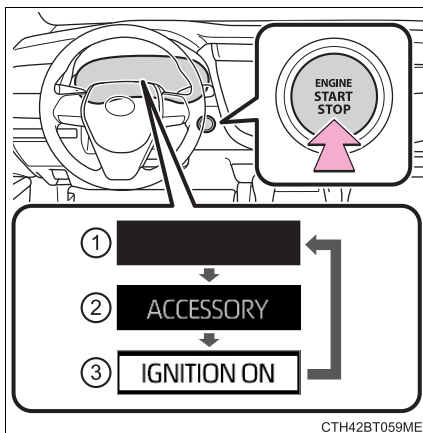
Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio podem ser usados.

Uma mensagem indicando como dar a partida no motor será exibida no computador de bordo colorido.

③ Modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição exceto P quando o motor for desligado, o botão de partida passará para o modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), e não desligado.



Ao parar o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P

Se o motor estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida não será desligado, em vez disso será acionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Verifique se a mensagem “Turn Power Off” (Desligado) é exibida no computador de bordo colorido e, em seguida, pressione o botão de partida uma vez.
- 4 Verifique se a mensagem “Turn Power Off” (Desligado) no computador De bordo colorido desaparece.

■ Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) por mais de 20 minutos ou no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (o motor não estando em funcionamento) por mais de uma hora, com a alavanca de mudança de marchas em P, o botão de partida desligará automaticamente. Contudo, esta função não pode evitar totalmente o descarregamento da bateria. Não saia do veículo com o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

■ Bateria da smartkey descarregada

→P. 97

■ Condições que afetam a operação

→P. 111

■ Notas sobre a função de entrada

→P. 112

■ Se não houver partida do motor

- O sistema do imobilizador do motor poderá não ter sido desativado.

(→P. 73)

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Verifique se a alavanca de mudança de marchas está devidamente posicionada em P. O motor pode não funcionar se a alavanca de mudança de marchas estiver em outra posição.

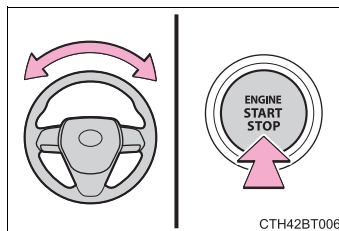
■ Trava da direção

Após desligar o botão de partida e abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o botão de partida novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.

■ Quando o volante de direção não puder ser destravado

Uma mensagem informando o motorista que o volante de direção está travado será exibida no computador de bordo colorido.

Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P. Pressione o botão de partida enquanto esterça o volante de direção para a esquerda e para a direita.



CTH42BT006

■ Precaução quanto ao superaquecimento do motor de travamento da direção

Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, o motor poderá cessar caso seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período. Neste caso, evite acionar o motor. Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção irá retomar o funcionamento.

■ Quando uma mensagem solicitando a inspeção do Sistema Smart Entry & Start for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar com uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Quando a bateria da smartkey estiver descarregada

→P. 345

■ Operação do botão de partida

- Se o botão não for pressionado firmemente por um curto período de tempo, o modo do botão de partida pode não mudar ou o motor pode não dar a partida.
- Em alguns casos, uma segunda partida logo após o desligamento do botão de partida pode não funcionar. Após desligar o botão de partida, espere alguns segundos antes de tentar dar a partida novamente.

■ Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada

→P. 342

⚠ ATENÇÃO**■ Ao dar a partida no motor**

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor. A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Se o motor falhar enquanto o veículo estiver em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da trava da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Desligar o motor em caso de emergência

- Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P. 313)

Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência hidráulica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil esterçar a direção e frear o veículo, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

- Se o botão de partida for operado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no visor multifunção e um alarme soará.
- Ao dar a partida no motor novamente após desligá-lo durante a condução, coloque a alavanca de mudança de marchas em N e aperte o botão de partida.

**NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria**

- Não deixe o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.
- Se “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) for exibido no computador de bordo colorido enquanto o motor não estiver em funcionamento, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo após desligar o botão de partida.
- Não desligue o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P. Se o motor for parado com a alavanca em outra posição, o botão de partida não será desligado e, em vez disso, ficará no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). Se o veículo permanecer no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), a bateria do veículo pode ser descarregada.

■ Ao dar a partida do motor

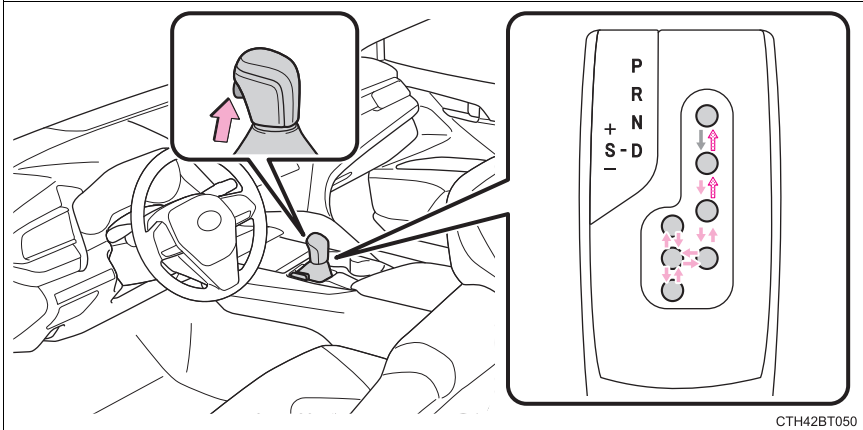
- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor morrer frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como, por exemplo, se o botão emperrar ligeiramente, isso é um sinal de uma possível falha no botão. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transmissão automática

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



CTH42BT050

- ← Enquanto o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) e o pedal de freio pressionado*, mova a alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o botão de destravamento da alavanca no botão de mudanças.
- ← Mova a alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o botão de destravamento da alavanca no botão de mudanças.
- ← Mova a alavanca de mudança de marchas normalmente.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado e o pedal de freio esteja pressionado.

*:Para ser possível mudar a alavanca de mudança de marchas da posição P, o pedal de freio deve ser pressionado antes de pressionar o botão de destravamento da alavanca. Se o botão de destravamento da alavanca for pressionado primeiro, a trava da alavanca de mudança de marchas não será destravada.

Finalidade da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Objetivo ou função
P	Estacionamento do veículo ou partida do motor
R	Ré
N	Neutro
D	Condução normal*1
S	Modo de direção S*2 (→P. 146)

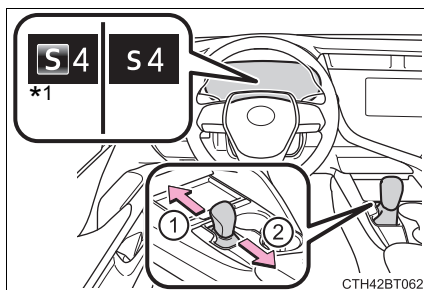
*1: Colocar a alavanca de mudança de marchas na posição D permite que o sistema selecione a marcha adequada às condições de condução. Para a condução normal é recomendável deixar a alavanca de mudança de marchas na posição D.

*2: Selecionar as faixas de mudança de marchas usando o modo S restringe o limite máximo possível das marchas, controla a força do freio motor e, além disso, evita o aumento desnecessário das marchas.

Alterações nas faixas de mudança de marcha no modo S

Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição S, a mesma ou os interruptores de mudança de marcha no volante de direção poderá(ão) ser operada(os) da seguinte maneira:

- ① Mudança ascendente
- ② Redução de marcha



A faixa inicial de mudança do modo S é ajustada automaticamente em 4, 5 ou 6 conforme a velocidade do veículo. Contudo, a faixa de mudança inicial pode ser posta em 3, se o sistema AI-SHIFT for operado enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição D. (→P. 148)

*1: Não disponível

■ Faixas de mudança e respectivas funções

Mostrador dos medidores	Função
S2 - S8	A faixa de marchas entre 1 e a marcha selecionada é escolhida automaticamente dependendo da velocidade e condições de condução
S1	Configurar a marcha em 1

Uma faixa de mudança mais baixa irá resultar em maior força do freio-motor do que uma faixa de mudança mais alta.

■ Modo S

- Quando a faixa de mudança for 7 ou inferior, mantenha a alavanca de mudança de marchas voltada para “+” definir a faixa de mudança em 8.
- Para evitar excesso de rotação do motor, poderá haver mudança ascendente automaticamente.
- Criou-se uma função para proteção da transmissão automática, função essa que funciona da seguinte maneira: quando o fluido da transmissão está muito quente a faixa de mudança mais alta é automaticamente selecionada.

■ Alarme sonoro de restrição de redução de marcha (modo S)

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá às vezes ser restringido.

■ Quando dirigir com o Controle de Velocidade (CC) ativado

Mesmo ao realizar as ações a seguir com a intenção de habilitar o freio-motor, ele não será ativado porque o Controle de Velocidade (CC) não será cancelado.

- Ao conduzir no modo D ou S, reduza a marcha para 7, 6, 5 ou 4.

■ Restrição da partida súbita Controle de Tração (TRC)

→P. 131

■ Sistema de bloqueio de mudança de marchas

O sistema de bloqueio de mudança de marchas tem como objetivo evitar a operação acidental da alavanca de mudança durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas só pode ser retirada de P quando o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) o pedal de freio estiver pressionado e o botão de destravamento da alavanca ser pressionado.

■ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

Primeiramente, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas, mesmo pressionando o pedal de freio e o botão de destravamento da alavanca, pode haver um problema com o sistema de bloqueio de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

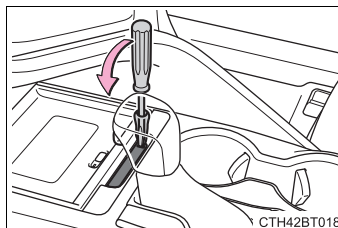
As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas.

Liberar o bloqueio da alavanca de mudança de marchas:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Desligue o botão de partida.

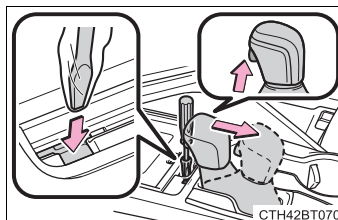
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Force a tampa para cima com uma chave de fenda de lâmina plana ou ferramenta equivalente.

Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- 5 Pressione e segure o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas e, em seguida, pressione o botão de mudanças.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto ambos os botões forem pressionados.



■ **Se o indicador S não acender, ou se o indicador D for exibido mesmo após a mudança de posição da alavanca de mudança de marchas para S**

Isto pode indicar uma impropriedade no sistema de transmissão automática. Proveniência imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

(Neste caso, a transmissão funciona como se a alavanca de mudança de marchas estivesse em D.)

■ **AI-SHIFT**

O AI-SHIFT seleciona automaticamente a marcha adequada de acordo com o desempenho do motorista e as condições de condução. O sistema AI-SHIFT funciona automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas está em D. (Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para S cancela a função).

⚠ ATENÇÃO

■ **Dirigir em superfícies escorregadias**

Não acelere ou mude de marchas repentinamente. Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

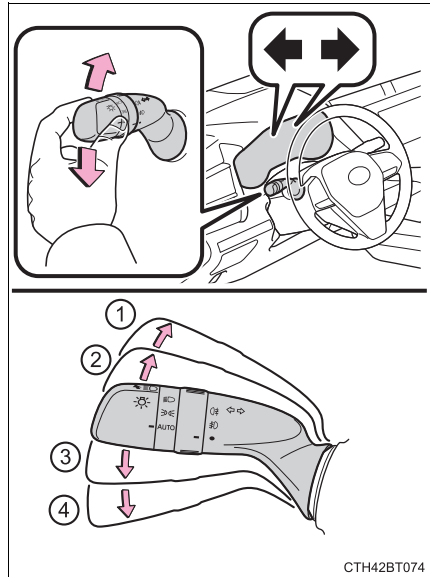
■ **Para evitar um acidente ao liberar o bloqueio de mudança de marchas**

Antes de pressionar o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e apertar o pedal de freio. Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente ao invés do pedal de freio quando o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marchas for pressionado, e a alavanca de mudança de marchas for retirada da posição P, a partida do veículo pode ser acionada repentinamente e, possivelmente, levar a um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

- ① Curva à direita
- ② Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente para cima e solte-a)
A seta para a direita piscará 3 vezes.
- ③ Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente para baixo e solte-a)
A seta para a esquerda piscará 3 vezes.
- ④ Curva à esquerda



■ Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

- O botão de partida deve estar posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

■ Se os sinalizadores pararem de piscar antes da troca de faixa ser realizada

Acione a alavanca novamente

■ Para descontinuar o uso dos sinalizadores de direção durante a mudança de faixa

Empurre a alavanca no sentido contrário.

Freio de estacionamento

Um modo pode ser selecionado das seguintes maneiras.

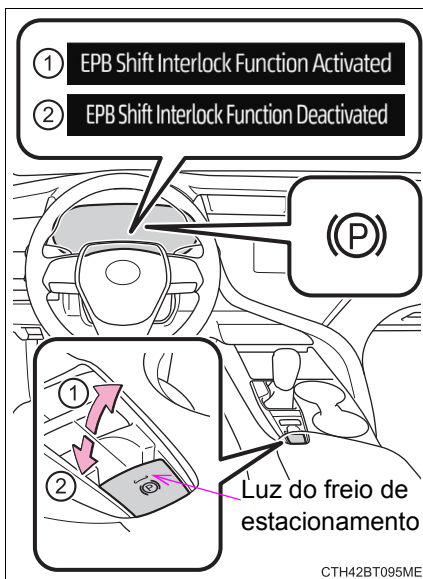
Modo automático

O freio de estacionamento é acionado ou destravado automaticamente de acordo com a operação da alavanca de mudança de marchas.

Mesmo quando estiver no modo automático, o freio de estacionamento pode ser aplicado e destravado manualmente. (→P. 151)

- ① Liga o modo automático (enquanto o veículo estiver parado, puxe e segure o interruptor do freio de estacionamento até que uma mensagem seja mostrada no computador de bordo colorido)

- Ao mover a alavanca de mudança de marchas para fora de P, o freio de estacionamento será destravado e o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento apagarão.
- Ao mover a alavanca de mudança de marchas para P, o freio de estacionamento será aplicado e o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de acionamento acenderão.



Acione a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio pressionado.

- ② Desliga o modo automático (enquanto o veículo estiver parado, pressione e segure o interruptor do freio de estacionamento até que uma mensagem seja mostrada no computador de bordo colorido)

Modo manual

O freio de estacionamento pode ser aplicado e destravado manualmente.

① Aciona o freio de estacionamento.

O indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão.

Ao mover a alavanca de mudança de marchas para P, o freio de estacionamento será aplicado e o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão.

② Destrava o freio de estacionamento

Pressione o interruptor do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio. Certifique-se de que o indicador do freio de estacionamento ou a luz do freio de estacionamento apagou.

Se o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento piscarem, acione o interruptor novamente. (→P. 323)



■ Estacionar o veículo

→P. 130

■ Acionamento do freio de estacionamento

- Quando o botão de partida é colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), o freio de estacionamento não poderá ser destravado através do interruptor do freio de estacionamento.
- Quando o botão de partida for colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), o modo automático (aplicação e destravamento automático do freio) não estará disponível.

■ Função de destravamento automático

O freio de estacionamento é destravado automaticamente ao pressionar o pedal do acelerador lentamente.

O freio de estacionamento será destravado automaticamente sob as seguintes condições:

- A porta do motorista estiver fechada.
- O cinto de segurança do motorista estiver afivelado.
- A posição da alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição à frente ou em marcha à ré.
- O indicador de falha ou o indicador de advertência do sistema de freio não estiver aceso.

Se a função de destravamento automático não funcionar, destrave manualmente o freio de estacionamento.

■ **Se a mensagem “Parking Brake Temporarily Unavailable” (Freio de Estacionamento Temporariamente Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido**

Se o freio de estacionamento for acionado repetidamente por um curto período de tempo, o sistema pode restringir o uso do mesmo para evitar o superaquecimento. Se isto acontecer, pare de acionar o freio de estacionamento. A operação voltará ao normal após aproximadamente 1 minuto.

■ **Se a mensagem “Parking Brake Unavailable” (Freio de Estacionamento Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido**

Acione o interruptor do freio de estacionamento. Se a mensagem não desaparecer após operar o interruptor várias vezes, o sistema pode estar com uma falha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Som de acionamento do freio de estacionamento**

Quando o freio de estacionamento estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (assovio). Isto não indica uma impropriedade.

■ **Indicador do freio de estacionamento e luz do freio de estacionamento**

● Dependendo da posição ou do modo do botão de partida, o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão e permanecerão acesos como descrito abaixo:

Modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA): Acende até que o freio de estacionamento seja liberado. Fora do modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA): Permanece aceso por aproximadamente 15 segundos.

● Quando o botão de partida for desligado com o freio de estacionamento aplicado, o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento permanecerão acesos por cerca de 15 segundos. Isto não indica uma falha.

■ **Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado**

Um alarme soará se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento engatado. “Release Parking Brake” (Libere o Freio de Estacionamento) é exibido no computador de bordo colorido.

■ **Mensagens de advertência e alarmes**

Mensagens e alarmes de advertência são usados para indicar uma falha do sistema ou informar ao motorista sobre a necessidade de cautela. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ **Se o indicador de advertência do sistema de freio acender**

→P. 322



ATENÇÃO

■ **Quando estacionar o veículo**

Não deixe uma criança sozinha no veículo. O freio de estacionamento poderá ser destravado de forma não intencional e há o perigo de o veículo se movimentar, o que pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ **Interruptor do freio de estacionamento**

Não coloque nenhum objeto próximo ao interruptor do freio de estacionamento. Objetos podem interferir com o interruptor e levar a uma operação inesperada do freio de estacionamento.



NOTA

■ Quando estacionar o veículo

Antes de sair do veículo, coloque a alavanca de mudança de marchas em P, aplique o freio de estacionamento e confirme que o veículo não se move.

■ Quando houver defeito no sistema

Pare o veículo em um local seguro fora da pista e verifique as mensagens de advertência.

■ Quando o freio de estacionamento estiver emperrado devido a uma falha

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado, resultará em superaquecimento dos componentes do freio o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota se isso ocorrer.

Brake Hold

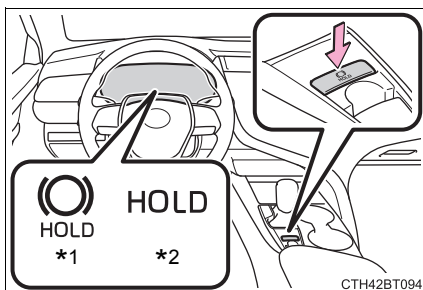
O sistema Brake Hold mantém o freio aplicado quando a alavanca de mudança de marchas está em D, S ou N com o sistema ligado e o pedal de freio foi pressionado para parar o veículo. O sistema libera o freio quando o pedal do acelerador é pressionado com a alavanca de mudança de marchas em D ou S para permitir a partida suave.

Ativar o sistema Brake Hold

O indicador de Brake Hold em modo de espera (verde) acende. Enquanto o sistema estiver retendo o freio, o indicador de Brake Hold operado (amarelo) acende.

*1: Indicador de Brake Hold no modo de espera

*2: Indicador de Brake Hold acionado



Condições de operação do sistema Brake Hold

O sistema Brake Hold não pode ser acionado nas seguintes condições:

- Se a porta do motorista estiver aberta.
- Se o motorista não estiver com o cinto de segurança acionado.

Se quaisquer condições supracitadas forem detectadas quando o sistema Brake Hold estiver habilitado, o sistema desligará e o indicador de retenção pelo freio em modo de espera apagará. Além disso, se quaisquer condições forem detectadas enquanto o sistema estiver acionando o freio, um alerta sonoro e uma mensagem serão exibidos no computador de bordo colorido. O freio de estacionamento será acionado automaticamente.

Função de Brake Hold

- Se o pedal de freio for liberado por um período de aproximadamente 3 minutos depois que o sistema passou a segurar o freio, o freio de estacionamento será acionado automaticamente. Neste caso, um alarme soa e uma mensagem de advertência é apresentada no computador de bordo colorido.
- Para desligar o sistema enquanto o sistema estiver retendo o freio, pressione firmemente o pedal de freio e pressione o botão novamente.

O Brake Hold pode não segurar o veículo se o mesmo estiver em um aclave acentuado. Nesta situação pode ser necessário que o motorista utilize os freios. Um alarme de advertência soará e o computador de bordo colorido informará ao motorista sobre essa situação. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ **Quando o freio de estacionamento for acionado automaticamente enquanto o sistema está segurando os freios**

Realize qualquer uma das operações a seguir para destravar o freio de estacionamento.

- Pressione o pedal do acelerador. Pressione o pedal do acelerador.
- Acione o interruptor do freio de estacionamento com o pedal de freio pressionado.

Certifique-se de que o indicador do freio de estacionamento apaga.
(→P. 150)

■ **Quando for necessário providenciar uma inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota**

Quando o indicador (verde) de Brake Hold em modo de espera não acender, mesmo que o interruptor de Brake Hold esteja pressionado com as condições do respectivo sistema atendidas, o sistema poderá apresentar uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Mensagens de advertência e alarmes**

Mensagens e alarmes de advertência são usados para indicar uma falha do sistema ou informar ao motorista sobre a necessidade de cautela. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ **Se o Brake Hold foi acionada, o indicador piscará**

→P. 323

 **ATENÇÃO**

■ **Quando o veículo está em um aclave acentuado**

Seja cauteloso ao utilizar o sistema de Brake Hold em um aclave acentuado. A função de Brake Hold pode não segurar o veículo em tal situação.

■ **Quando estiver parado em uma estrada escorregadia**

O sistema pode não segurar o veículo quando os limites de aderência dos pneus forem excedidos. Não utilize o sistema quando estiver parado em uma estrada escorregadia.



NOTA

■ Quando estacionar o veículo



O sistema de Brake Hold não foi projetado para uso quando o veículo ficar estacionado por um longo período de tempo. O desligamento do botão de partida enquanto o sistema está acionando os freios, pode liberá-los o que pode fazer com que o veículo se mova. Ao operar o botão de partida, pressione o pedal de freio, coloque a alavanca de mudança de marchas em P e aplique o freio de estacionamento.

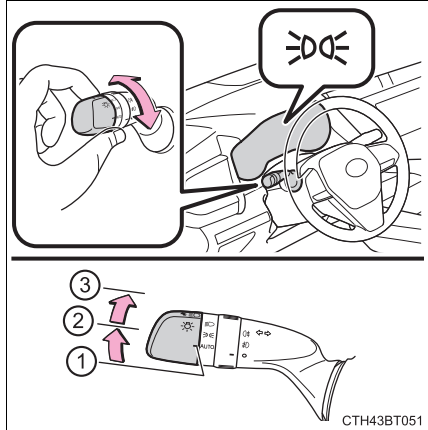
Interruptor do farol

Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de acionamento

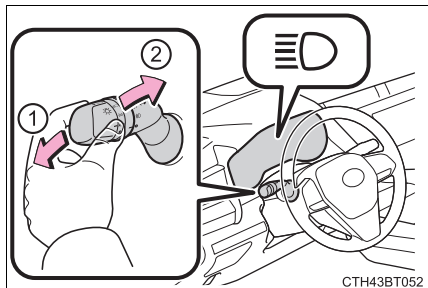
Ao girar a extremidade da alavanca, as luzes irão acender conforme segue:

- ① **AUTO** Os faróis, luzes diurnas e todas as luzes listadas abaixo acendem e apagam automaticamente. Quando o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)
- ②  As luzes de posição dianteiras, lanternas, sinalizadores laterais de direção traseiros, da placa de licença e do painel de instrumentos acendem.
- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.



Acender os faróis altos




- ① Com os faróis ligados, pressione para frente a alavanca para ligar os faróis altos. Retorne a alavanca à posição central para apagar os faróis altos.
- ② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar os faróis altos uma vez.



Você poderá piscar os faróis altos com os faróis ligados ou desligados.

■ Sistema de desligamento automático de luzes

Os faróis e todas as luzes apagam depois que o botão de partida é desligado e a porta do motorista aberta.

Para acender as luzes novamente, posicione o botão de partida para o modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), ou gire o interruptor das luzes para a posição AUTO ou  uma vez e, depois, coloque de volta na posição  ou .

■ Alarme de aviso das luzes (exceto quando o interruptor das luzes estiver em AUTO)

Um alarme soará quando o botão de partida for desligado colocado em modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

■ Iluminação do farol vinculada ao limpador do para-brisa

Ao dirigir durante o dia com o interruptor dos faróis em AUTO, se os limpadores do para-brisa forem usados, os faróis acenderão automaticamente após vários segundos para ajudar a otimizar a visibilidade de seu veículo.*

*:Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

■ Função de economia da bateria

Nas condições a seguir, as luzes remanescentes se apagarão automaticamente depois de 20 minutos para evitar que a bateria do veículo se descarregue:

- Os faróis e/ou lanternas estão ligados.
- O botão de partida estiver no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou desligado.

Esta função será cancelada em quaisquer situações mencionadas abaixo:

- Quando o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- Se o interruptor das luzes for operado.
- Se as portas ou porta-malas estiverem abertos ou fechados.





NOTA

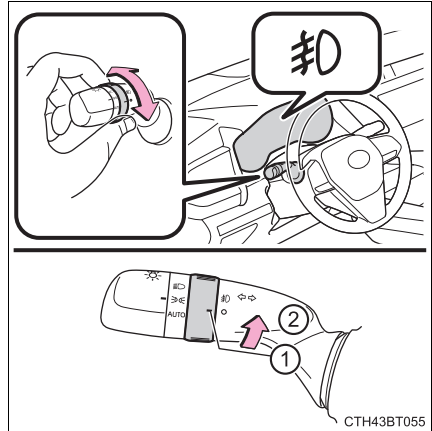
■ Para evitar a descarga da bateria

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

Interruptor da luz de neblina

As luzes de neblina garantem excelente a visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo sob chuva ou neblina.

- ①  Acende a luz de neblina dianteira
- ②  Apaga a luz de neblina dianteira



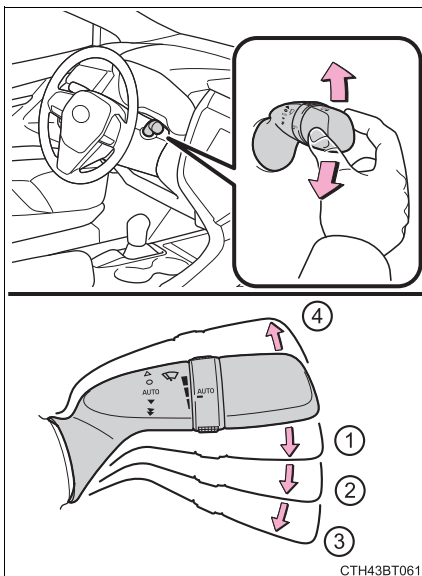
■ As luzes de neblina poderão ser usadas quando

Luz de neblina dianteira: Os faróis ou luzes de posição dianteiras estiverem acesas.

Limpadores e lavador do para-brisa

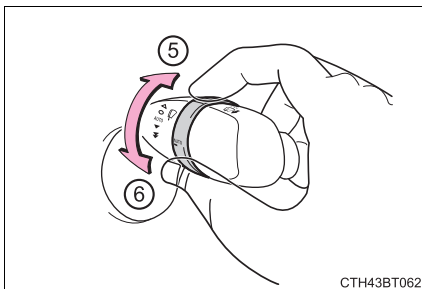
Se o modo "AUTO" for selecionado, os limpadores irão funcionar automaticamente quando o sensor detectar chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

- ① **AUTO** Operação do limpador do para-brisa com sensor de chuva
- ② ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- ③ ▼▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- ④ ▲ Operação temporária



Se o modo "AUTO" for selecionado, a sensibilidade do sensor poderá ser ajustada acionando-se o interruptor circular como o descrito abaixo:

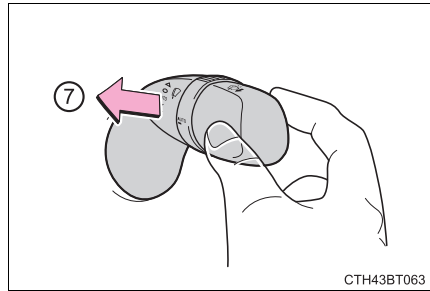
- ⑤ Aumenta a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisas
- ⑥ Diminui a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisas



⑦ Operação dupla do lavador/limpador

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

(Após funcionarem várias vezes, os limpadores funcionam mais uma vez após um pequeno atraso para evitar gotas no para-brisa. Contudo, a prevenção ao gotejamento de água não opera enquanto o veículo estiver em movimento).



■ Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

O botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Efeitos da velocidade do veículo na operação do limpador

A velocidade do veículo afeta o intervalo intermitente do limpador.

■ Se não houver pulverização de fluido do lavador

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

■ Ao parar o motor em caso de emergência durante a condução

Se os limpadores do para-brisa estiverem funcionando quando o motor estiver parado, os limpadores do para-brisa funcionarão em alta velocidade. Após o veículo ser parado, a operação retornará ao normal quando o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), ou a operação será parada quando a porta do motorista for aberta.

⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados relacionados à utilização dos para-brisas no modo "AUTO"

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo "AUTO". Seja cauteloso para evitar que seus dedos fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

■ Cuidados sobre o uso do fluido do lavador

Quando estiver frio, não utilize o fluido do lavador até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA

■ **Quando o para-brisa estiver seco**

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

■ **Quando o reservatório do lavador estiver vazio**

Se a alavanca for pressionada na sua direção e mantida continuamente pressionada a bomba de fluido do lavador poderá ser danificada.

■ **Quando o bocal do lavador estiver obstruído**


Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

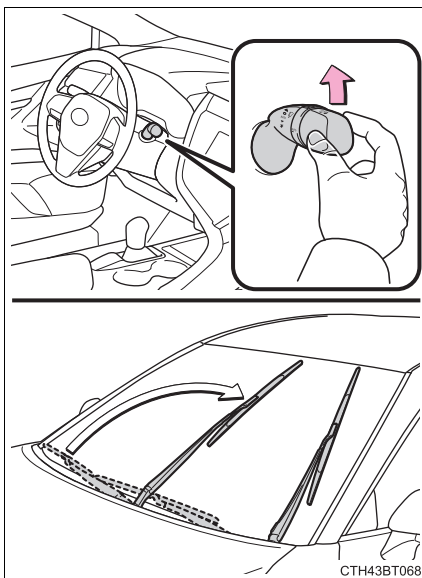
Alterar a posição de descanso do limpador do para-brisa/Levantar os limpadores do para-brisa

Quando os limpadores do para-brisa não estiverem sendo utilizados, eles serão retraídos abaixo do capô. Para habilitar os limpadores do para-brisa e levá-los ao substituir uma borracha do limpador do para-brisa, mude a posição de descanso dos limpadores do para-brisa para a posição de serviço usando a alavanca do limpador.

■ **Levantar os limpadores para a posição de serviço**

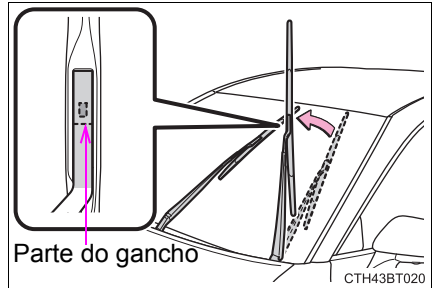
Dentro de aproximadamente 45 segundos do desligamento do botão de partida, mova a alavanca do limpador para a posição , e segure-a por, aproximadamente, 2 segundos ou mais.

Os limpadores se moverão para a posição de serviço.



■ Levantar os limpadores do para-brisa

Enquanto segura a parte do gancho do braço do limpador, levante o limpador do para-brisa.



■ Abaixar os limpadores do para-brisa para a posição retraída

Com os limpadores do para-brisa alocados, pressione o botão de partida para o modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) e, em seguida, mova a alavanca do limpador para uma posição de operação. Quando o interruptor do limpador estiver desligado, os limpadores do para-brisa irão parar na posição retraída.,



NOTA

■ Ao levantar os limpadores do para-brisa

- Não levante os limpadores do para-brisa quando eles estiverem na posição retraída abaixo do capô. Caso contrário, eles podem entrar em contato com o capô, possivelmente resultando em danos a um limpador do para-brisa e/ou no capô.
- Não opere a alavanca do limpador quando os limpadores do para-brisa estiverem levantados. Caso contrário, os limpadores do para-brisa podem entrar em contato com o capô, possivelmente resultando em danos aos limpadores do para-brisa e/ou no capô.

Abrir a tampa do tanque de combustível

Realize os seguintes procedimentos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Desligue o botão de partida e assegure-se de que todos os vidros e portas estão fechados.
- Confirme o tipo de combustível.

Tipos de combustível

→P. 370

Abertura do tanque de combustível para gasolina sem chumbo

Para ajudar a evitar o abastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível no seu Toyota se adapta apenas ao bocal especial nas bombas de combustível sem chumbo.

ATENÇÃO

Reabastecimento do veículo

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo, e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as empunhaduras da tampa do tanque de combustível, e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível, e resultar em um incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

⚠️ ATENÇÃO

■ Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “click” do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

⚠️ NOTA

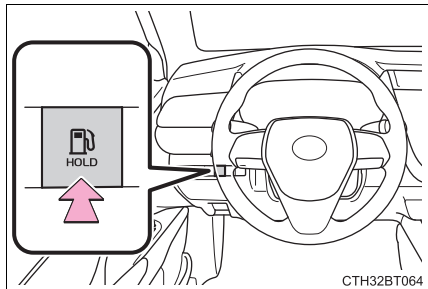
■ Reabastecimento

Não derrame combustível durante o reabastecimento.

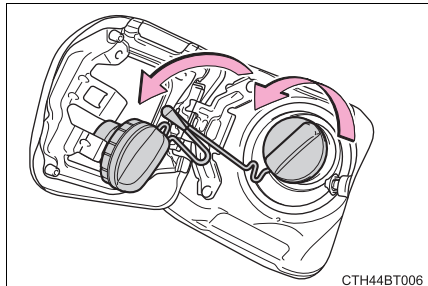
Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- 1 Pressione o interruptor de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

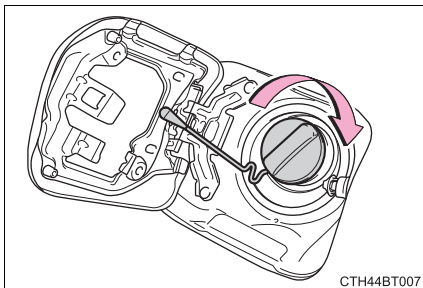


- 2 Gire a tampa do tanque de combustível suavemente para removê-la, e mantenha-na atrás da tampa do tanque de combustível.



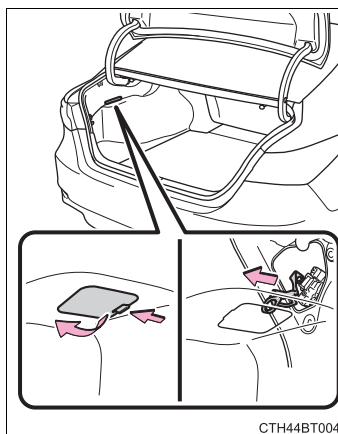
Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “click”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



Quando não for possível abrir a tampa do tanque de combustível

Remova a tampa dentro do porta-malas e puxe a alavanca.



⚠ ATENÇÃO

■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em um incêndio, ou outro incidente, ocasionando ferimentos graves ou fatais.

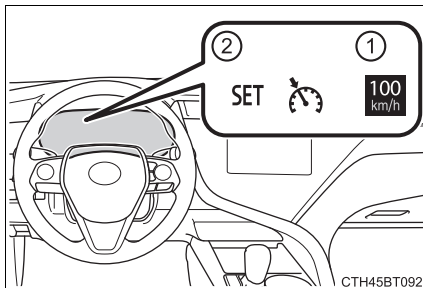
Controle de Velocidade (CC)

Utilize o Controle de Velocidade (CC) para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

Componentes do sistema

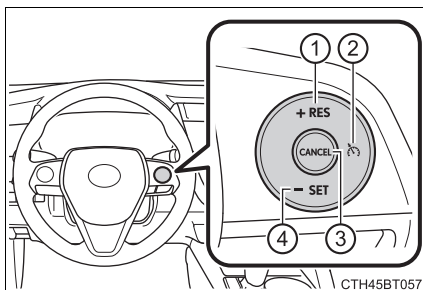
■ Mostrador dos medidores

- ① Definir velocidade
- ② Indicadores



■ Interruptores de operação

- ① Interruptor "+ RES"
- ② Interruptor principal do Controle de Velocidade (CC)
- ③ Interruptor de cancelamento
- ④ Interruptor "- SET"

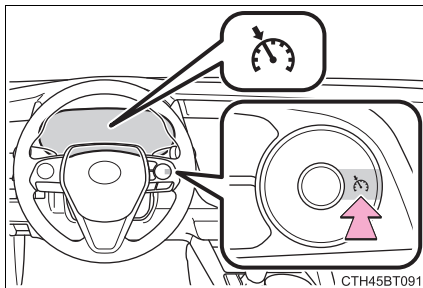


Seleção da velocidade especificada

- 1 Pressione o interruptor principal de Controle de Velocidade (CC) para ativar o Controle de Velocidade (CC).

O indicador do Controle de Velocidade (CC) será exibido.

Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade (CC).

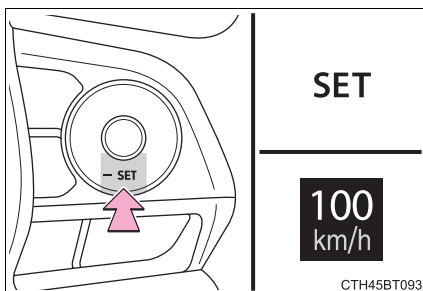


CTH45BT091

- 2 Acelere ou desacelere para a velocidade desejada, e pressione o interruptor “- SET” para definir a velocidade.

O indicador “SET” do Controle de Velocidade (CC) será exibido.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



CTH45BT093

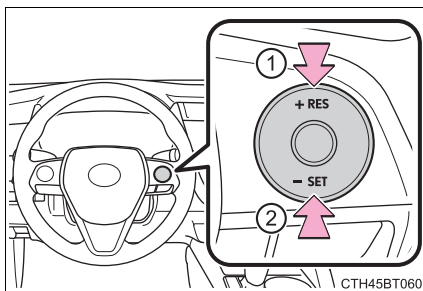
Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade definida, opere o interruptor “+ RES” ou “- SET” até que a velocidade desejada seja obtida.

- ① Aumentar a velocidade
- ② Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



CTH45BT060

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: A velocidade ajustada pode ser aumentada ou reduzida continuamente até que o interruptor seja liberado.

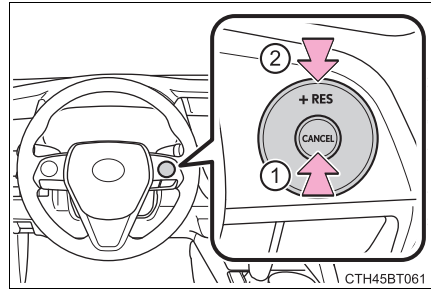
Cancelamento e retomada do sistema de Controle de Velocidade (CC) constante

- 1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o Controle de Velocidade (CC) constante.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

- 2 Pressionar o interruptor “+ RES” retomará o Controle de Velocidade (CC) constante.

A retomada do sistema está disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.



■ O Controle de Velocidade (CC) poderá ser ajustado quando

- A alavanca de mudança de marchas estiver em D, ou na faixa 4, ou se uma faixa acima de S for selecionada.
- A velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do Controle de Velocidade (CC), a velocidade ajustada pode ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando o interruptor “- SET” para definir a nova velocidade.

■ Cancelamento automático do Controle de Velocidade (CC)

O Controle de Velocidade (CC) irá parar de manter a velocidade do veículo em qualquer uma das seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade pré-ajustada.
Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de aproximadamente 40 km/h.
- Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um certo período de tempo.
- Quando o sistema Controle de Estabilidade (VSC) ou Controle de Tração (TRC) estiver desligado ao pressionar o interruptor VSC OFF.

■ Se uma mensagem de advertência para o Controle de Velocidade (CC) for mostrada no computador de bordo colorido

Pressione o interruptor principal do Controle de Velocidade (CC) uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o botão novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do Controle de Velocidade (CC) não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver impropriedade no Controle de Velocidade (CC). Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

**ATENÇÃO****■ Para evitar a ativação acidental do Controle de Velocidade (CC)**

Desligue o Controle de Velocidade (CC) com o interruptor principal do Controle de Velocidade (CC) quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o Controle de Velocidade (CC)

Não use o Controle de Velocidade (CC) em qualquer das situações abaixo.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

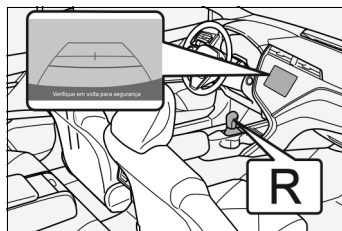
- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias ou molhadas
- Aclives íngremes

A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.

- Durante o rebocamento de emergência

Câmera de ré

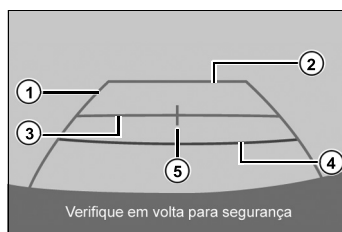
A câmera de ré auxilia o motorista exibindo uma imagem da área atrás do veículo e linhas guias durante a ré, por exemplo durante o estacionamento.



Linhas-guia de distância

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas em R, inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo utilizando os retrovisores.

Na tela será apresentada a visão traseira do veículo exibindo 4 linhas-guia:



A linha ① (azul) indica um percurso guia quando o veículo está sendo conduzido em linha reta e em ré. A largura apresentada é mais larga que a largura real do veículo.

Na linha ② (azul), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 1000 mm.

Na linha ③ (azul), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 500 mm.

Na linha ④ (vermelha), a distância entre o veículo e o obstáculo é de aproximadamente 300 mm.

As medidas apresentadas tem um solo plano como referência.

Precauções quanto a câmera de ré

A câmera de ré apresenta uma imagem da visão do para-choque da traseira do veículo.

A área exibida na tela pode variar, conforme as condições de orientação do veículo.

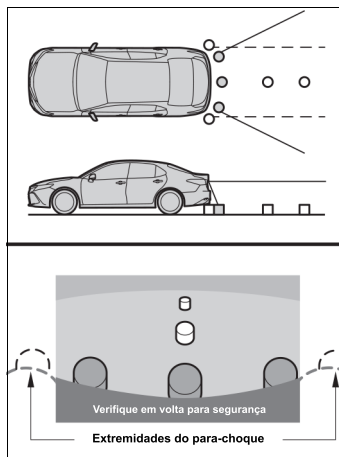
Objetos que estejam próximos às extremidades do para-choque ou sob o para-choque não poderão ser apresentados na tela.

A câmera utiliza uma lente especial.

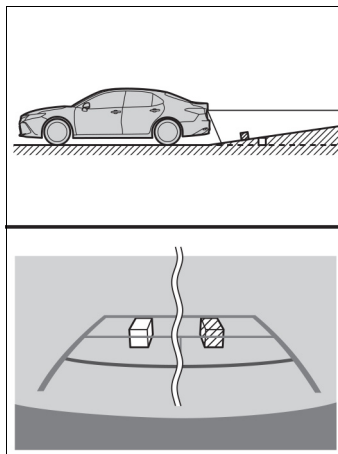
A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.

Itens localizados acima da câmera não poderão ser apresentados no monitor.

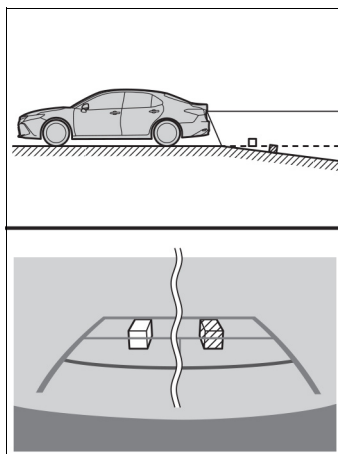
As linhas guias de distância fornecem uma guia de distância para superfícies planas. Há uma margem de erro entre as linhas guias na tela e a distância/curso real na pista.



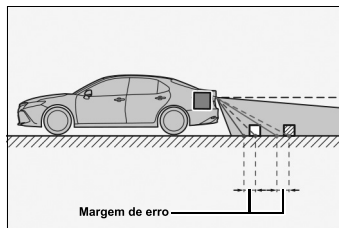
As linhas guias de distância parecerão estar mais próximas do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais distantes do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



As linhas guias de distância parecerão estar mais distantes do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais próximos do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



Quando qualquer parte do veículo for rebaixada devido ao número de passageiros ou a distribuição da carga, há uma margem de erro entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.



■ Ao se aproximar de objetos

As linhas guias de distância são apresentadas conforme a superfície dos objetos. Portanto, não será possível determinar a posição dos objetos.

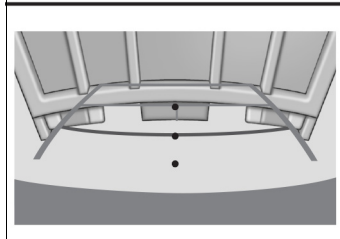
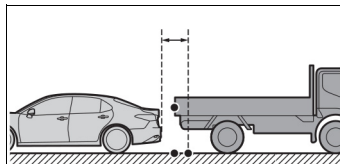
Linhas guia de distância

Exemplo de visualização pela câmera:

A – Área de estacionamento do veículo no solo.

B – Linha guia de distância vista pela câmera de ré.

C – Ponto elevado visto pela câmera de ré.

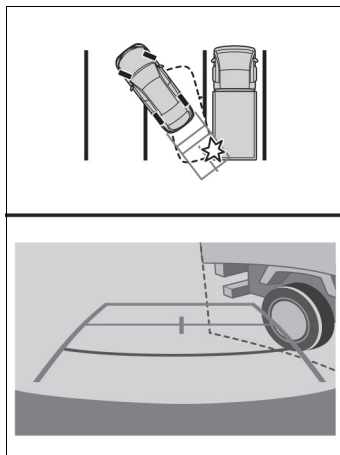


Através da câmera os pontos A e C possuem distância diferentes, entretanto estão na mesma linha horizontal conforme a figura acima.

A linha guia B está muito mais atrás. Portanto, verifique os arredores e a área atrás do veículo durante as manobras.

■ Linha de curso estimado

Inspeccione visualmente os arredores e a área atrás do veículo. No caso mostrado ao lado, o caminhão parece estar fora das linhas de curso estimado e não parece que o veículo atingirá o caminhão. Entretanto, a carroçaria traseira do caminhão cruza as linhas de curso estimado. Na realidade, se você der marcha à ré orientado pelas linhas de curso estimado, o veículo poderá atingir o caminhão.



Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e portanto não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

◆ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

◆ Assistência de Freio (BA)

Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

◆ Controle de Estabilidade (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias. Fornece controle auxiliar do Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Direção Elétrica (EPS).

Ajuda a manter a estabilidade de direção nos desvios em superfícies escorregadias da estrada ao controlar o desempenho da direção.

◆ Freio de Colisão Secundário (SCB)

Quando o sensor de airbag detecta uma colisão e o sistema começa a funcionar, os freios e as luzes de freio são controladas automaticamente para reduzir a velocidade e ajudar a reduzir a possibilidade de danos causados por uma colisão secundária.

◆ Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

◆ Direção Elétrica (EPS)

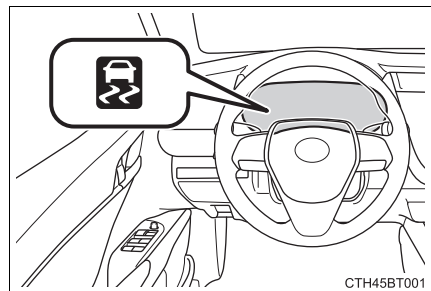
Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

◆ Sinal de Freio de Emergência (EBS)

Quando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.


Quando os sistemas Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem ativos


O indicador de patinamento pisca enquanto o sistema Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiver funcionando.



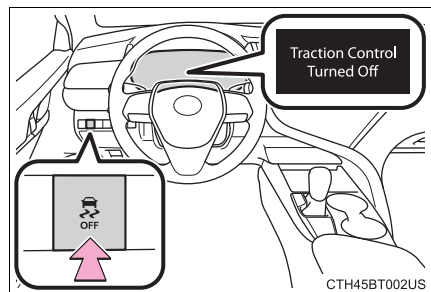
CTH45BT001

Desabilitar o sistema Controle de Tração (TRC)


Se o veículo atolou na lama ou areia o sistema Controle de Tração (TRC) poderá reduzir a potência do motor para as rodas. Pressionar  para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.

Para desligar o sistema Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente .


A mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração (TRC) Desligado) será exibida no computador de bordo colorido.



CTH45BT002US

Pressione o  novamente para ativar o sistema novamente.

■ Desligar os sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC)

Para desligar os sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), pressione e segure o  por mais de 3 segundos enquanto o veículo estiver parado.

O indicador VSC OFF se acende e a mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração (TRC) Desligado) é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o  novamente para ativar novamente os sistemas.

■ Quando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o Controle de Tração (TRC) foi desativado, mesmo se não tiver sido pressionado

O sistema Controle de Tração (TRC) não pode ser ativado. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ruídos e vibrações causadas pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Assistência de Freio (BA), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC)

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente, após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica impropriedade em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa impropriedade no sistema.
 - Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
 - Pode haver ruído no motor após a parada do veículo.
 - O pedal de freio pode pulsar levemente após a ativação do sistema ABS.
 - O pedal de freio pode se mover levemente para baixo após a ativação do sistema ABS.

■ Ruído operacional de Direção Elétrica (EPS)

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática dos sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC)

Após o desligamento dos sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), os sistemas serão automaticamente reativados nas seguintes situações:

- Quando o botão de partida for desligado
- Se apenas o sistema Controle de Tração (TRC) estiver desligado, o sistema Controle de Tração (TRC) será ativado assim que a velocidade do veículo aumentar.

Se ambos os sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC) estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ **Condições de operação do Freio de Colisão Secundário (SCB)**

O sistema é acionado quando o sensor de airbag detecta uma colisão enquanto o veículo está em movimento.

Entretanto, o sistema não funciona em qualquer uma das situações abaixo:

- A velocidade do veículo está acima de 10 km/h.
- Os componentes estão danificados

■ **Cancelamento automático do Freio de Colisão Secundário (SCB)**

O Freio de Colisão Secundário (SCB) é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- A velocidade do veículo cai para menos de 10 km/h aproximadamente
- Um certo tempo decorre durante a operação
- O pedal do acelerador é muito pressionado

■ **Redução na efetividade do sistema de Direção Elétrica (EPS)**

A efetividade do sistema de Direção Elétrica (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Como resultado o volante de direção poderá tornar-se pesado.

Caso isto ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o motor. O sistema de Direção Elétrica (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■ **Condições operacionais do sinal de emergência do freio**

Quando as três condições abaixo forem atendidas, o Sinal de Freio de Emergência (EBS) funcionará:


- Os sinalizadores de emergência forem desligados
- A velocidade real do veículo estiver acima de 55 km/h
- O pedal de freio for pressionado de uma forma que faça com que o sistema avalie a partir da desaceleração do veículo que esta é uma operação de frenagem brusca

■ **Cancelamento automático do sistema do sinal de emergência do freio**

O Sinal de Freio de Emergência (EBS) irá desligar em qualquer das situações abaixo:

- Os sinalizadores de emergência estiverem acesos
- O pedal de freio for liberado

O sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que não se trata de uma operação de frenagem brusca

 **ATENÇÃO****■ O sistema ABS não irá funcionar corretamente quando**

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Há aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

■ Distância de frenagem quando o sistema ABS estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O sistema ABS não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo à sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Dirigindo em pistas sujas, cobertas de pedriscos
- Dirigindo com correntes para pneus
- Dirigindo sobre obstáculos na pista
- Dirigindo sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

■ O sistema Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) pode não funcionar efetivamente quando

Não for possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o sistema TRC / Controle de Estabilidade (VSC) esteja ativado. Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

■ Quando o Controle de Tração (TRC) / Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativo


O indicador de patinação irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

■ Quando os sistemas Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e força de tração, não desligue os sistemas Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) exceto se necessário.

■ Freio de Colisão Secundário (SCB)

Não confie excessiva e unicamente no Freio de Colisão Secundária. Este sistema é projetado para ajudar a reduzir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária, no entanto, esse efeito muda de acordo com várias condições. Confiar excessivamente nesse sistema pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

 **ATENÇÃO****■ Troca de pneus**

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC) não funcionam corretamente quando pneus diferentes forem instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

Dispositivos internos**7**

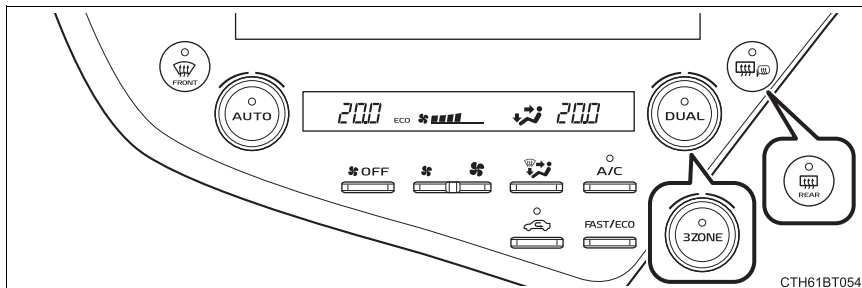
- 7-1. Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador**
Sistema de ar condicionado digital 184
- 7-2. Usar as luzes internas**
Lista das luzes internas 192
- 7-3. Usar os compartimentos de armazenamento**
Lista dos compartimentos de armazenamento..... 195
Recursos do porta-malas 201
- 7-4. Usar outros dispositivos internos**
Outros dispositivos internos 202

Sistema de ar condicionado digital

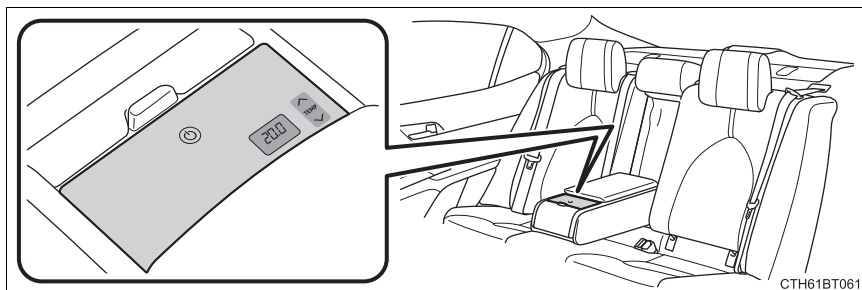
As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com o ajuste de temperatura.

Controles do ar condicionado

■ Painel de controle dianteiro




■ Painel de controle traseiro



■ Ajustar a regulação de temperatura


- ▶ Painel de controle dianteiro



Para ajustar a configuração de temperatura, gire  em sentido horário para aumentar a temperatura e em sentido anti-horário para diminuir a temperatura.

► Painel de controle traseiro

Para ajustar a configuração de temperatura, realize o procedimento a seguir:



1 Dobre o descanso-braço traseiro para baixo (→P. 205)


2 Pressione  para ligar o painel de controle traseiro.

3 Toque em  de **TEMP** para aumentar a temperatura e  para diminuir a temperatura.


O painel de controle traseiro desligará se não for tocado por, aproximadamente, 10 segundos.

■ Ajuste de velocidade do ventilador

Para ajustar a velocidade do ventilador, pressione  para aumentar a velocidade do ventilador e  para diminuir a velocidade do ventilador.

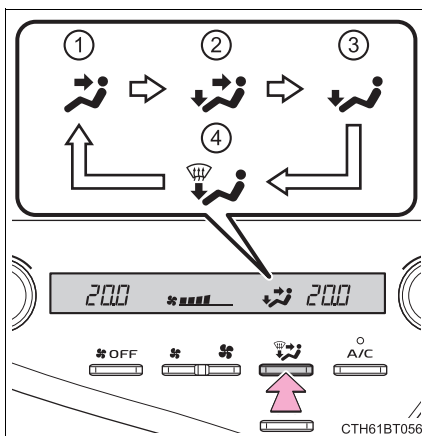
Pressione  para desligar o ventilador.

■ Mudar o modo de fluxo de ar

Para alterar o modo de fluxo de ar, pressione .

As saídas de ar utilizadas são comutadas sempre que o botão for pressionado.

- ① O ar flui para a parte superior do corpo.
- ② O ar flui para a parte superior do corpo e para os pés.
- ③ Fluxo de ar para os pés.
- ④ O ar flui para os pés e o desembaçador do para-brisa funciona.




Usar o modo automático

- 1 Pressione  .

A função de desumidificação começa a funcionar. As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

- 2 Ajuste a regulagem de temperatura.

- 3 Para interromper a operação, pressione  .

■ Indicador do modo automático

Se o ajuste da velocidade do ventilador, ou os modos do fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

■ Ajustar a temperatura para o motorista, o passageiro dianteiro e os bancos traseiros separadamente

Para acionar o modo de controle de 3 zonas, realize algum dos seguintes procedimentos:

- Pressione  .


- Ajuste a regulagem de temperatura no lado do passageiro.


- Ajuste a configuração de temperatura traseira.

O indicador acende quando o modo de controle de 3 zonas está acionado.

Outras funções


■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione  .

O modo alterna entre o modo de ar externo (indicador apagado) e de recirculação de ar (indicador aceso) sempre que  é pressionado.


■ Desembaçar o para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione .


A função de desumidificação é acionada e a velocidade do ventilador aumenta. Ajuste o botão de modo de ar externo/recirculação para ar externo, se o modo de recirculação de ar estiver sendo utilizado. (Pode ser alterado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais mais rapidamente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione  novamente, quando o para-brisa estiver desembaçado.

■ Desembaçar o vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos

Os desembaçadores são utilizados para desembaçar o vidro traseiro, e para remover gotas de chuva e orvalho dos espelhos retrovisores externos.

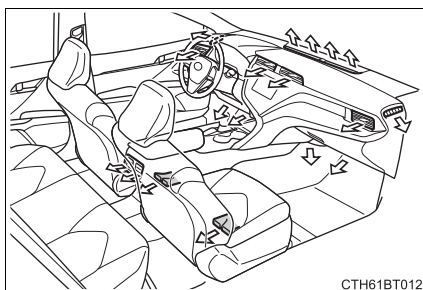
Pressione .

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

■ Localização das saídas de ar

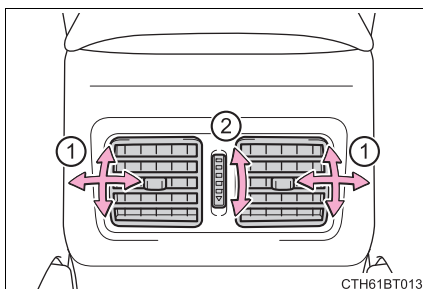
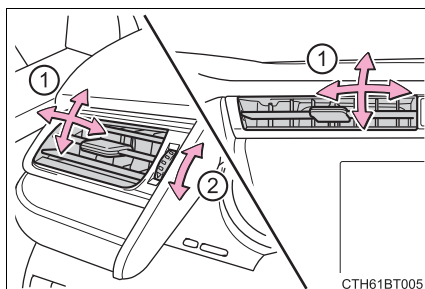
As saídas de ar e o volume de ar mudam, de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



■ Ajustar a posição e a abertura e fechamento das saídas de ar

▶ Compartimento dianteiro

▶ Traseira



- ① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo.
- ② Gire o botão para abrir ou fechar a ventilação.

■ Usar o modo automático


A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente, conforme a configuração da temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes, até

que o ar quente ou ar frio esteja pronto para fluir, imediatamente após ser pressionado.



■ Embaçamento dos vidros

- Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta. Ativar  desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o para-brisa eficientemente.

- Se você desligar , os vidros devem embaçar mais facilmente.

- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for utilizado.

■ Ao dirigir em estradas com poeira

Feche todos os vidros. Se a poeira levantada pelo veículo ainda estiver penetrando nele após fechar os vidros, recomenda-se que o modo de admissão de ar seja configurado para o modo de ar externo, e que a velocidade do ventilador seja ajustada em qualquer configuração, exceto desligado.

■ Modo de ar externo/recirculação de ar

- A configuração temporária no modo de recirculação de ar é recomendada para impedir que ar sujo entre na parte interna do veículo e ajudar a resfriar o veículo quando a temperatura do ar externo estiver alta.

- O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo da configuração de temperatura ou da temperatura interna.

■ Quando a temperatura externa estiver baixa

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando estiver pressionado.



■ Odores da ventilação e do ar condicionado

- Para deixar o ar interno fresco, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular-se no sistema de ar condicionado. Isso pode provocar odores emitidos pelo difusor de ar.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
 - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
 - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema de ar condicionado ser posicionado no modo automático.

■ Filtro do ar condicionado



→P. 293

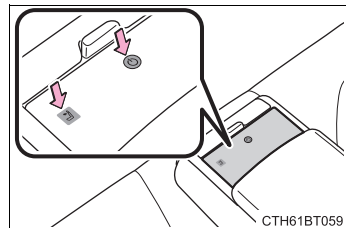
■ Alterar as configurações do painel de controle traseiro

As configurações a seguir podem ser alteradas:

- O tempo de reação de quando um botão é tocado no painel de controle traseiro
- O som de operação do interruptor (ligado/desligado) quando um botão é tocado no painel de controle traseiro

- 1 Estacione o veículo em um local seguro e desligue o botão de partida.
- 2 Com o pedal de freio liberado, pressione o botão de partida uma vez para alterá-lo para o modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). (→P. 150)
Quando o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), as configurações não poderão ser alteradas.


- 3 Enquanto pressiona , toque no lado esquerdo do botão  por aproximadamente 10 segundos.




- 4 Após o alarme soar, solte o botão.

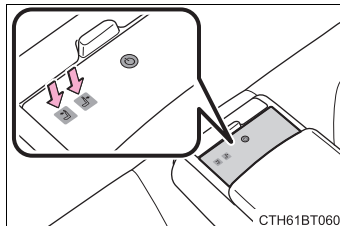
- 5 Seleccione o item de personalização desejado.

Para alterar o tempo de reação: Toque





no lado esquerdo do botão .

Para habilitar/desabilitar o som de operação do interruptor: Toque no lado


esquerdo do botão .




- 6 De acordo com a tabela a seguir, toque o botão apropriado para alterar a configuração desejada e verifique se o botão pisca o número de vezes correto.

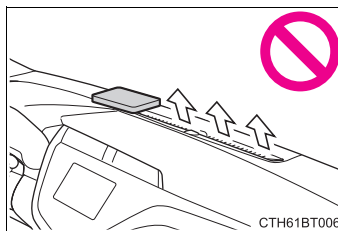
Função	Botão a ser tocado (lado direito)	Configurações	Mostrador do botão
Tempo de reação	 botão	Mais longo	Pisca 3 vezes
		Longo	Pisca 4 vezes
	Configuração padrão	Padrão	Pisca 5 vezes
	 botão	Curto	Pisca 6 vezes
Mais curto		Pisca 7 vezes	
Som de operação do interruptor	 botão	Ligada	Pisca uma vez
	 botão	Desligada	Pisca duas vezes

- 7 Para completar a personalização, realize um dos itens a seguir:

- Pressione .
- Pressione o botão de partida.
- Aguarde até que o painel de controle traseiro desligue automaticamente (não toque no painel por 10 segundos ou mais).

⚠ ATENÇÃO**■ Para evitar o embaçamento do para-brisa**

- Não utilize  durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa pode ocasionar o embaçamento da superfície do para-brisa, e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Do contrário, o fluxo de ar pode ser obstruído, impedindo o funcionamento efetivo dos desembaçadores do para-brisa.

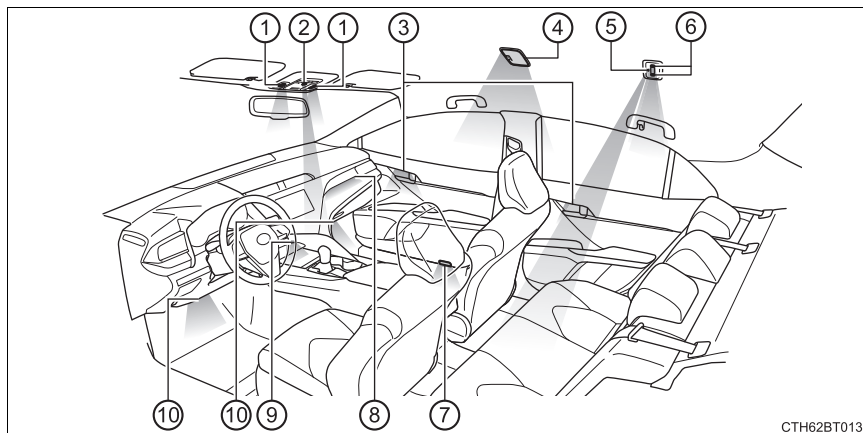
**■ Para evitar queimaduras**

Não toque as superfícies dos espelhos retrovisores externos quando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados.

⚠ NOTA**■ Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe o ar condicionado ligado por um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Lista das luzes internas



CTH62BT013

- ① Luzes individuais/internas dianteiras (→P. 193)
- ② Luz da alavanca de mudança de marchas
- ③ Luzes da maçaneta interna da porta
- ④ Luzes internas traseiras (→P. 193)
- ⑤ Luz do descansa-braço central do banco traseiro (→P. 194)
- ⑥ Luzes individuais traseiras (→P. 193)
- ⑦ Luzes de cortesia da porta
- ⑧ Luzes de ornamento do painel de instrumentos*
- ⑨ Luz do console central dianteiro
- ⑩ Luzes do compartimento para os pés

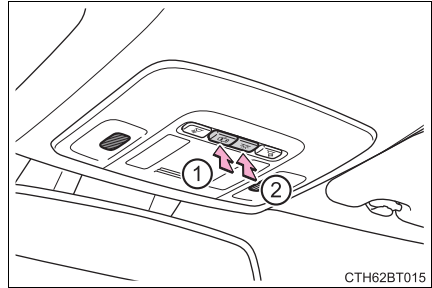
*: Não disponível

Luzes internas

■ Dianteiras

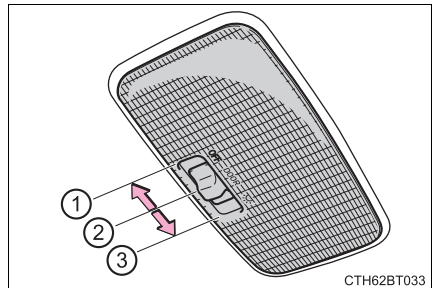
As luzes individuais traseiras acenderão/apagarão juntamente com as luzes internas dianteiras.

- ① Acende/apaga as luzes vinculadas às posições das portas
- ② Liga/desliga as luzes



■ Traseiras

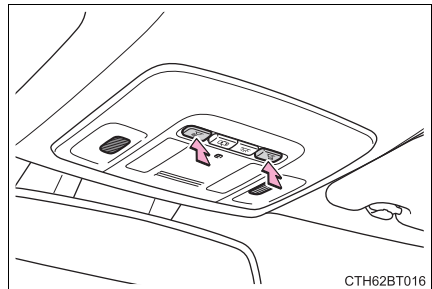
- ① Apaga as luzes
- ② Acende/apaga a luz vinculada às posições das portas
- ③ Acende as luzes



Luzes individuais

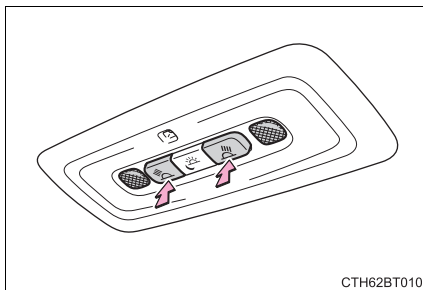
■ Dianteiras

Acende/apaga as luzes



■ Traseiras

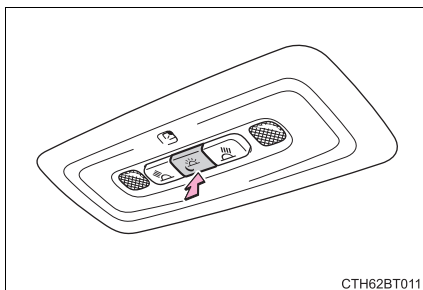
Acende/apaga as luzes



CTH62BT010

Luz do descanso-braço central do banco traseiro

Acende/apaga as luzes (quando as lanternas estiverem ligadas)



CTH62BT011

■ Sistema de iluminação de entrada:

As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da smartkey, se as portas estão travadas/destravadas e se as portas estão abertas/fechadas.

■ Para evitar que a bateria descarregue

Se as luzes internas permanecerem acesas quando o botão de partida for desligado, as luzes se apagarão automaticamente após 20 minutos.

As luzes internas poderão acender automaticamente quando

Se algum dos airbags deflagrar (inflar), ou se houver um forte impacto traseiro, as luzes internas acenderão automaticamente.

As luzes internas apagarão automaticamente após 20 minutos aproximadamente.

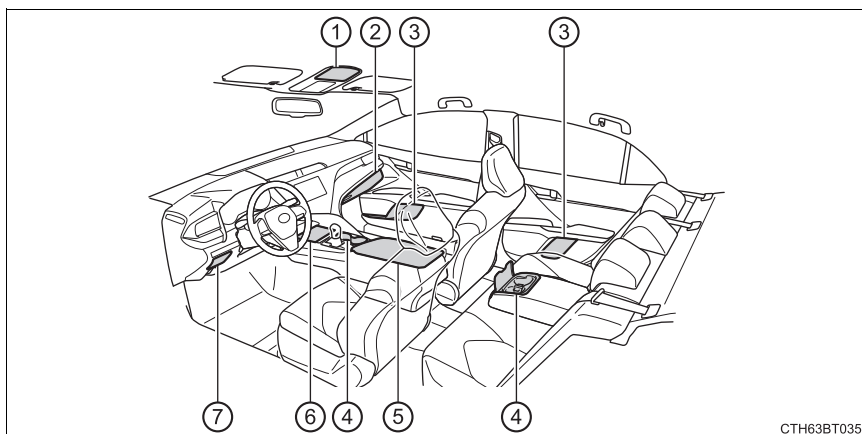
As luzes internas podem ser apagadas manualmente. Contudo, para ajudar a evitar mais colisões, recomenda-se que elas sejam deixadas acesas até que a segurança seja garantida.

(As luzes internas podem não acender automaticamente, dependendo da força do impacto e das condições da colisão.)

■ Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 374)

Lista dos compartimentos de armazenamento



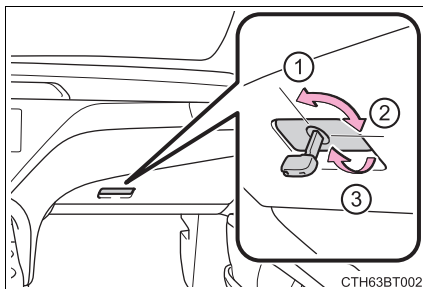
- | | |
|--|---|
| ① Compartimento auxiliar
(→P. 199) | ⑤ Console central
(→P. 196) |
| ② Porta-luvas
(→P. 196) | ⑥ Compartimento auxiliar/
bandeja aberta (→ P. 199, 200) |
| ③ Bolsos das portas/
porta-garrafas (→P. 197) | ⑦ Porta-moedas (→P. 196) |
| ④ Porta-copos
(→P. 198) | |

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois, quando a temperatura no interior do veículo estiver alta, pode ocorrer o seguinte:
 - Os óculos podem se deformar devido ao calor, ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
 - Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar, ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.
- Durante a condução ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem em uso, mantenha as tampas deles fechadas. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-luvas

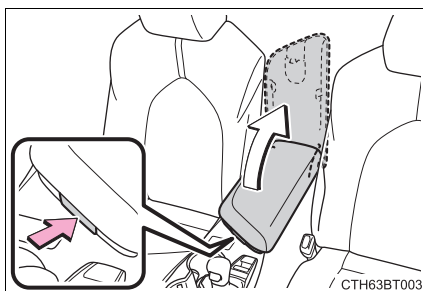
- ① Destrava com a chave mecânica
- ② Trava com a chave mecânica
- ③ Abrir (puxar a alavanca)



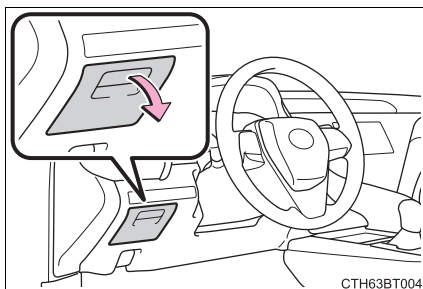
A luz do porta-luvas acende quando as lanternas estiverem acesas.

Console central

Pressione o botão.

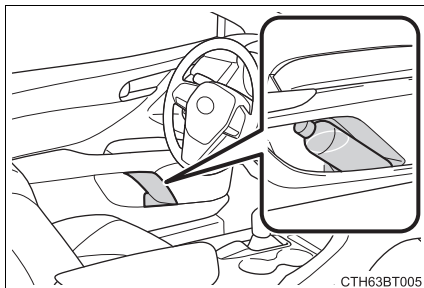
**Porta-moedas**

Puxe a alavanca para abrir.

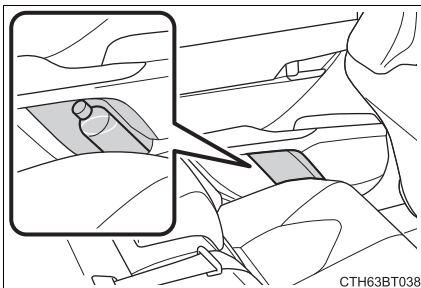


Porta-garrafas

▶ Dianteiro



▶ Traseiro



- Ao armazenar uma garrafa, feche a tampa.
- A garrafa pode não ser comportada, dependendo do formato ou do tamanho dela.

⚠ ATENÇÃO

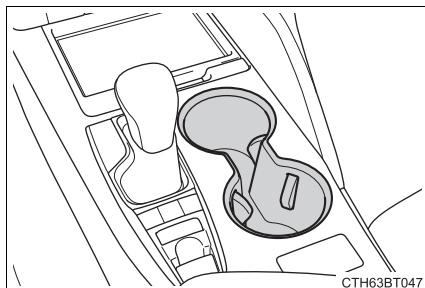
Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas. Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.

⚠ NOTA

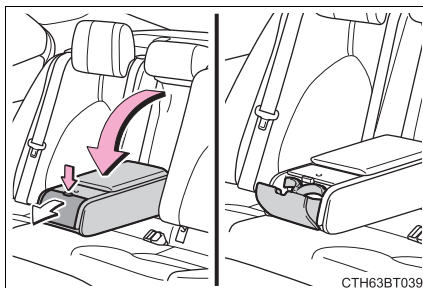
Coloque a tampa antes de armazenar a garrafa. Não coloque garrafas abertas no porta-garrafas, ou copos de vidro ou papel contendo líquido. Os líquidos podem derramar, e os copos de vidro podem quebrar.

Porta-copos

► Dianteiro



► Traseiro



Puxe o descanso-braço para baixo e pressione o botão

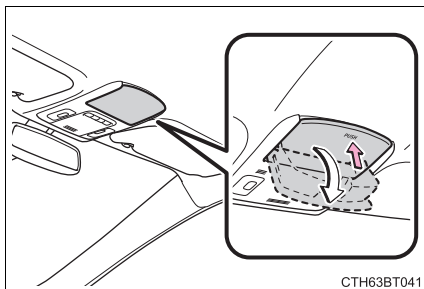
⚠ ATENÇÃO

- Não coloque outros objetos além de copos ou latas de alumínio nos porta-copos. Outros itens podem ser arremessados fora dos porta-copos em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.
- Para evitar queimaduras, cubra bebidas quentes ao colocá-las no porta-copos.
- Quando não estiver em uso, mantenha os porta-copos fechados. Ferimentos poderão resultar no caso de um acidente ou de uma frenagem brusca.

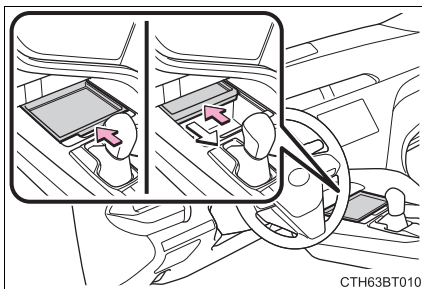
⚠ NOTA

Para evitar danos ao porta-copos traseiro, guarde o porta-copos antes de guardar o descanso-braço.

Compartimentos auxiliares



Empurre a tampa.



Abrir:

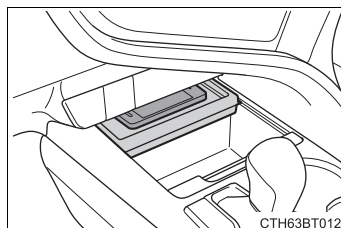
Pressione a bandeja para frente até que ela trave.

Fechar:

Pressione a bandeja para frente para liberar a trava e a bandeja fechará automaticamente.

■ Quando itens pequenos forem colocados na parte superior da bandeja

A bandeja pode ser aberta enquanto itens pequenos forem colocados sobre ela.



⚠ ATENÇÃO

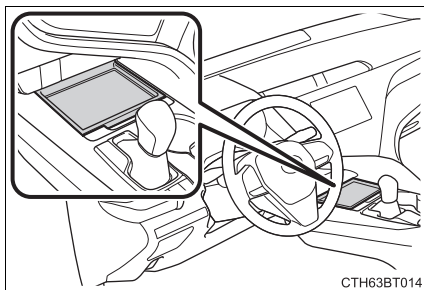
■ Itens inadequados para armazenamento

Não armazene nada com peso superior a 0,2 kg.

A negligência poderá causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente.

 NOTA**Ao abrir ou fechar a bandeja**

- Para evitar danos aos itens pequenos, ao abrir a bandeja enquanto itens pequenos estiverem sobre ela, certifique-se de que eles não ficarão presos.
- Para evitar danos à bandeja, não puxe a bandeja para fechá-la. Isso pode danificar a bandeja.

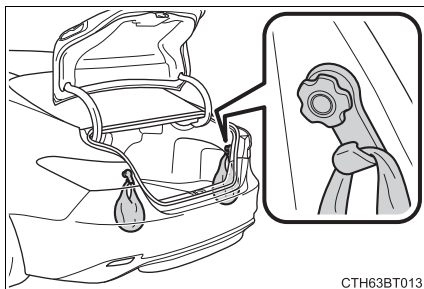
Bandeja aberta ATENÇÃO

Observe as precauções a seguir ao acondicionar itens na bandeja aberta. A negligência pode fazer com que alguns itens sejam arremessados para fora da bandeja no caso de frenagem ou esterçamento súbito. Nestes casos, os itens podem interferir na operação do pedal ou causar a distração do motorista, resultando em um acidente.

- Não coloque itens na bandeja que podem se mover ou rolar facilmente para fora.
- Não empilhe itens na bandeja mais altos do que a extremidade da própria bandeja.
- Não coloque itens na bandeja que possam ultrapassar a extremidade da própria bandeja.

Recursos do porta-malas

Ganchos para sacolas



 NOTA

Para evitar danos aos ganchos, não coloque muito peso neles.

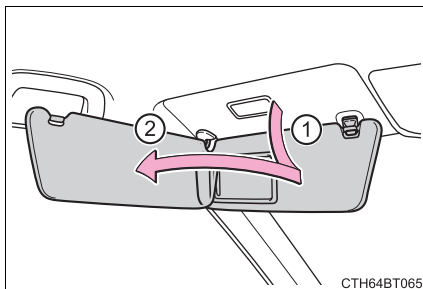
Triângulo de sinalização (se equipado)

O triângulo de sinalização está localizado no porta-malas.

Outros dispositivos internos

Para-sóis

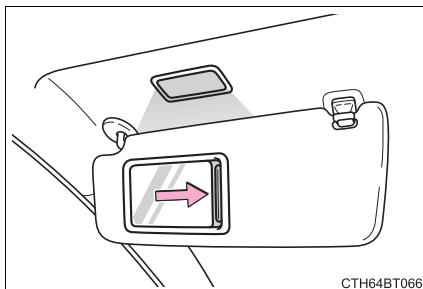
- ① Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- ② Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



Espelhos de cortesia

Deslize a tampa para abrir.

A luz acenderá quando a tampa for aberta.

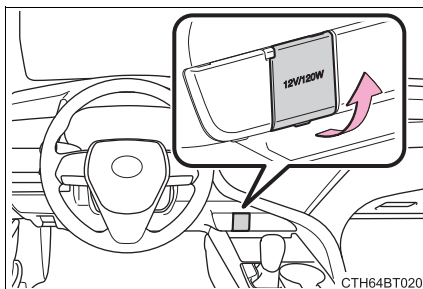


Caso a luz de cortesia permaneçam acesas por 20 minutos enquanto o motor está desligado, elas se apagarão automaticamente.

Saída de energia 12V

Utilize como uma fonte de energia 12V para aparelhos eletrônicos que usam menos que 12 VDC/10 A (consumo de energia de 120 W).

Abra a tampa.



■ O soquete de saída de energia poderá ser utilizado quando

O botão de partida estiver no modo ACESSÓRIOS ou IGNIÇÃO LIGADA.

■ Ao desligar o botão de partida

Desconecte os dispositivos elétricos com função de carregamento, como carregadores portáteis para celulares.

Se tais dispositivos forem deixados conectados, o botão de partida pode não ser desligado normalmente.

**NOTA**

- Para evitar danos à saída de energia 12V, feche a tampa da saída de energia 12V quando ela não estiver em uso.
A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia 12V poderá resultar em curto-circuito.
- Para evitar a descarga da bateria, não use a saída de energia 12V durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

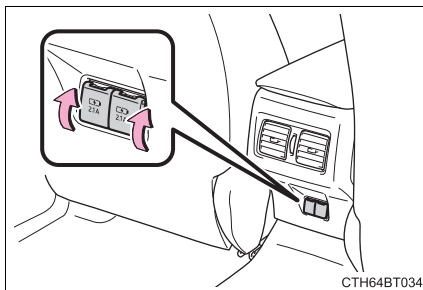
Saídas de energia USB

As saídas de energia USB são usadas para alimentar 2.1 A de corrente elétrica à 5 V nos dispositivos externos (consumo de energia de 10.5 W). As saídas de energia USB são apenas para carregamento. Elas não são projetadas para transferência de dados ou outros propósitos.

Dependendo do dispositivo externo, ele pode não carregar de modo apropriado. Consulte o manual incluso ao dispositivo antes de usar as saídas de energia USB.

■ Uso das saídas de energia USB

Abra a tampa.



■ As saídas de energia USB podem ser utilizadas quando

O botão de partida estiver posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Situações em que as saídas de energia USB podem não funcionar corretamente

- Se um dispositivo que consome mais do que 2,1 A a 5 V estiver conectado (consumo de energia de 10,5 W).
- Se um dispositivo projetado para se comunicar com um computador pessoal, como o dispositivo de memória USB, for conectado
- Se o dispositivo externo conectado for desligado (dependendo do dispositivo)
- Se a temperatura interna do veículo estiver alta, como após o veículo ter sido estacionado ao sol.

■ Sobre os dispositivos externos conectados

Dependendo do dispositivo externo conectado, a carga pode ser suspensa ocasionalmente e, em seguida, reiniciar. Isso não indica uma falha no funcionamento.

⚠ NOTA

■ Para evitar danos às saídas de energia USB

- Não introduza objetos estranhos nas entradas.
- Não derrame água ou outros líquidos nas entradas.
- Quando as saídas de energia USB não estiverem em uso, feche as tampas. Um curto-circuito pode ocorrer se um líquido ou objeto estranho penetrar em uma entrada.
- Não aplique impacto ou força excessiva às saídas de energia USB.
- Não desmonte nem modifique as saídas de energia USB.

■ Para evitar danos aos dispositivos externos

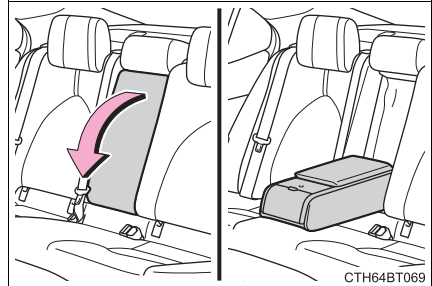
- Não deixe os dispositivos externos no veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito, resultando em danos ao dispositivo externo.
- Não empurre para baixo nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo externo ou a um cabo de um dispositivo externo enquanto ela estiver conectada.

■ Para evitar a descarga da bateria

Não utilize as saídas de energia USB por um longo período de tempo com o motor parado.

Descansa-braço

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.

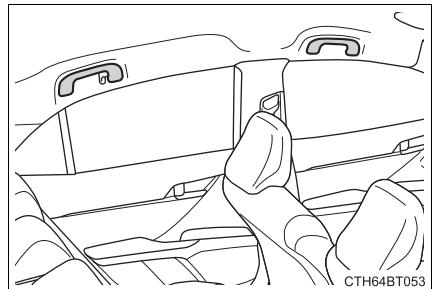


⚠ NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço, não coloque muito peso nele.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



⚠ ATENÇÃO

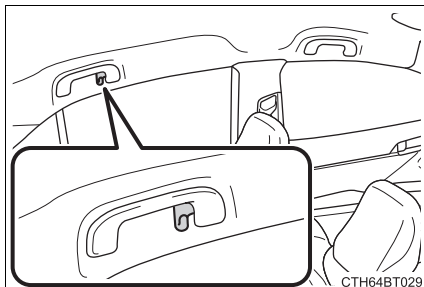
Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

⚠ NOTA

Para evitar danos às alças, não coloque muito peso sobre elas.

Ganchos para roupas

São fornecidos ganchos para roupas nas alças traseiras.



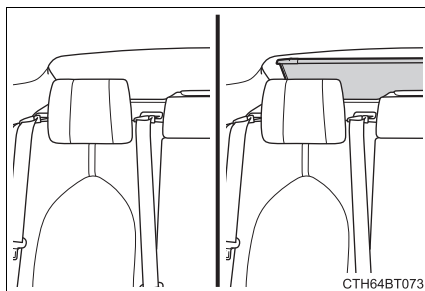
CTH64BT029

⚠ ATENÇÃO

Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os sistemas de airbag de cortina deflagrarem, este itens poderão tornar-se projéteis, ocasionando ferimentos graves ou fatais.





Persiana traseira

A persiana traseira pode ser levantada e abaixada, acionando qualquer um dos seguintes.





CTH64BT073

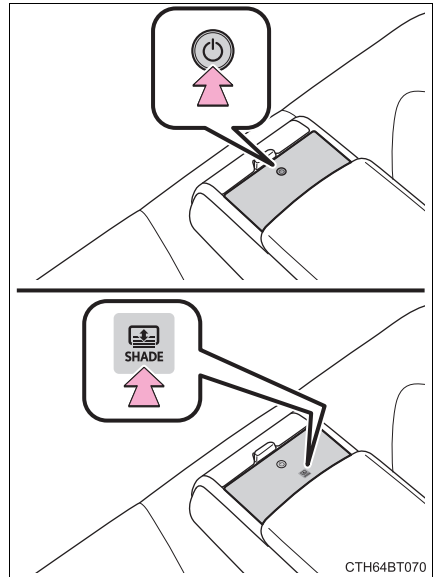
► Interruptores de controle dos medidores

- 1 Seleccione  no computador de bordo colorido usando os interruptores de controle dos medidores no volante de direção. (→P. 88)
 - 2 Seleccione  e em seguida pressione  .
Cada vez que  for pressionado, o sentido de operação da persiana traseira será alterado.
- De um banco traseiro
- 1 Dobre o descanso-braço traseiro. (→P. 205)

2 Pressione  para ligar o painel de controle traseiro.

3 Toque o botão  SHADE .

Cada vez que  SHADE for tocado, o sentido de operação da persiana traseira será alterado.



- A persiana traseira pode ser utilizada quando o botão de partida estiver no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).
- A persiana traseira pode ser acionada durante aproximadamente 1 minuto, mesmo após o desligamento do botão de partida.
- Propriedade da função de acionamento da marcha ré: Para garantir a visibilidade traseira adequada, a persiana traseira abaixa-se automaticamente ao posicionar a alavanca de mudança de marchas em “R”.
No entanto, a persiana traseira levanta novamente nas seguintes condições:
 - Se o botão for pressionado novamente.
 - Se a alavanca de mudança de marchas for posicionada em P.
 - Se a alavanca de mudança de marchas for retirada das posições “R”, e o veículo atingir uma velocidade de 15 km/h.
 - O botão de partida é desligado.
- A propriedade da função de acionamento da marcha ré pode não funcionar sob algumas condições. Em tais casos, pressione o interruptor para estender/retrair a persiana traseira.
- O painel de controle traseiro desligará se não for tocado por aproximadamente 10 segundos.
- Alterar as configurações do painel de controle traseiro (→P. 189)

ATENÇÃO

Quando a persiana traseira estiver sendo acionada, não coloque os dedos ou outros objetos na parte de fixação ou no dispositivo de abertura. Eles podem ficar presos, causando ferimentos.

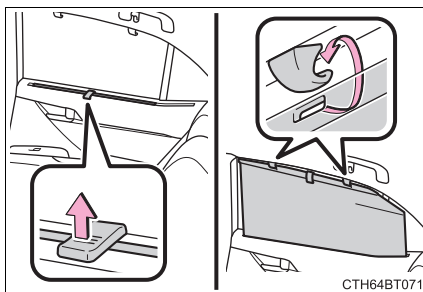
 NOTA

- Para evitar a descarga da bateria, não acione a persiana traseira quando o motor estiver desligado.
- Observe as seguintes precauções para assegurar o funcionamento normal da persiana traseira.
 - Não coloque carga excessiva no motor ou em outros componentes da persiana traseira.
 - Não coloque objetos onde possam prejudicar as operações de abertura e fechamento.
 - Não fixe itens na persiana traseira.
 - Mantenha a abertura limpa e livre de obstruções.
 - Não acione a persiana continuamente por períodos prolongados.

Persiana das portas traseiras

Puxe a guia para cima e encaixe a persiana nas ancoragens.

Para abaixar a persiana, puxe a guia suavemente para cima, para desenganchá-la das ancoragens, e abaixe-a suavemente.

 ATENÇÃO

Quando as persianas das portas traseiras estiverem sendo acionadas, não coloque os dedos ou outros objetos nas partes de fixação ou nos dispositivos de abertura. Eles podem ficar presos, causando ferimentos.

 NOTA

Para assegurar a operação normal das persianas das portas traseiras, observe as seguintes precauções:

- Não coloque nada que possa prejudicar a abertura/fechamento de uma persiana.
- Não coloque nada nas persianas.
- Mantenha a abertura limpa e livre de obstruções.

Sistema multimídia

8

8-1. Operação básica

Sistema multimídia	210
Comandos acionados pelo painel de controle	212
Controles de áudio no volante	213
Controle de áudio e vídeo no banco traseiro	214

8-2. Rádio FM e AM

Selecionar uma estação de rádio	215
Memorizar uma estação de rádio	216

8-3. Dispositivos de memória USB

Extensões compatíveis	217
Reproduzir áudio	218
Reproduzir vídeo	221

8-4. Bluetooth®

Pareamento de smartphone	223
Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®	228
Ligação telefônica via Bluetooth®	229

8-5. Conectividade de dispositivo

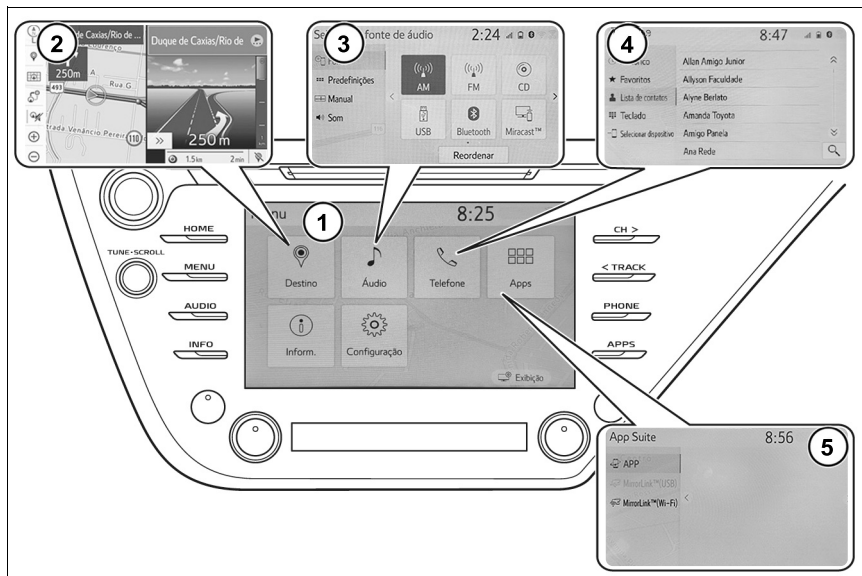
MirrorLink®	232
Miracast™	235

8-6. GPS


Operação básica do sistema de navegação	238
Pesquisar e iniciar a navegação	240

Sistema multimídia

O sistema multimídia é composto por um menu principal, sistemas de áudio e vídeo, sistema de navegação, telefone celular (viva-voz) e câmera de ré.



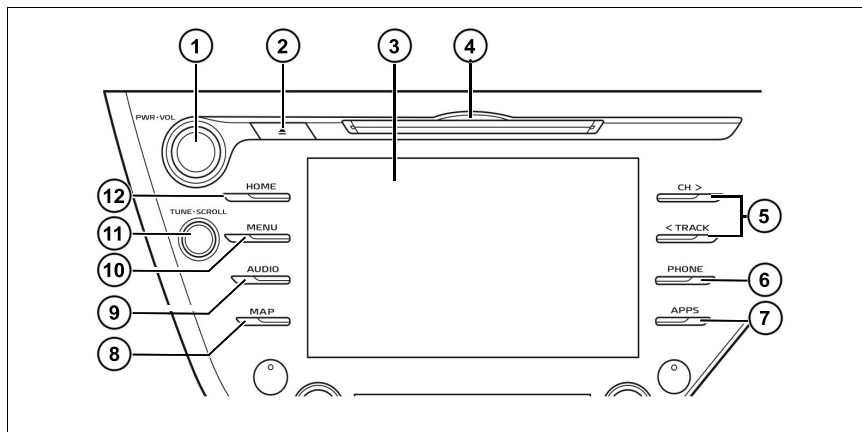
- ① **Menu principal**
Destino, áudio, telefone, apps, informação e configuração
- ② **Sistema de Navegação**
GPS
- ③ **Áudio/Vídeo**
Rádio AM/FM, disco, dispositivo USB/IOS, Miracast™ e AUX
- ④ **Telefone celular (viva-voz)**
Bluetooth®
- ⑤ **Aplicativos (Apps)**
MirrorLink®

 ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Por motivos de segurança, durante a condução o sistema principal não reduz vídeos na tela principal, neste caso será reproduzido somente o áudio do vídeo.

Comandos acionados pelo painel de controle

É possível operar o sistema multimídia a partir dos botões no painel de controle.



- ① **Botão PWR/VOL**
Pressione para ligar/desligar o sistema multimídia. Gire o botão para ajustar o volume
- ② **Botão ▲**
Pressione para ejetar um disco
- ③ **Tela touch**
Toque para selecionar um item, função, rolar uma lista ou realizar uma operação.
- ④ **Entrada de disco**
Entrada de CD e DVD
- ⑤ **Botão CH > / < TRACK**
Pressione para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas.
- ⑥ **Botão Phone**
Pressione o botão para exibir o menu de telefone
- ⑦ **Botão APPS**
Pressione para acessar aplicativos
- ⑧ **Botão MAP**
Pressione para exibir a tela de navegação – GPS com orientação por voz
- ⑨ **Botão AUDIO**
Pressione o botão para exibir o menu de áudio/vídeo
- ⑩ **Botão MENU**
Pressione o botão para exibir a tela de menu
- ⑪ **Botão <TUNE-SCROLL>**
Gire para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas
- ⑫ **Botão HOME**
Pressione o botão para exibir a tela inicial

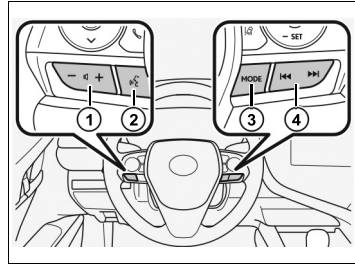
Controles de áudio no volante

① **Botão** ◀+ / ▶-

Pressione o botão para aumentar ou diminuir o volume.

② **Botão** 📞

Pressione o botão para fazer uma chamada através do sistema de reconhecimento de voz.



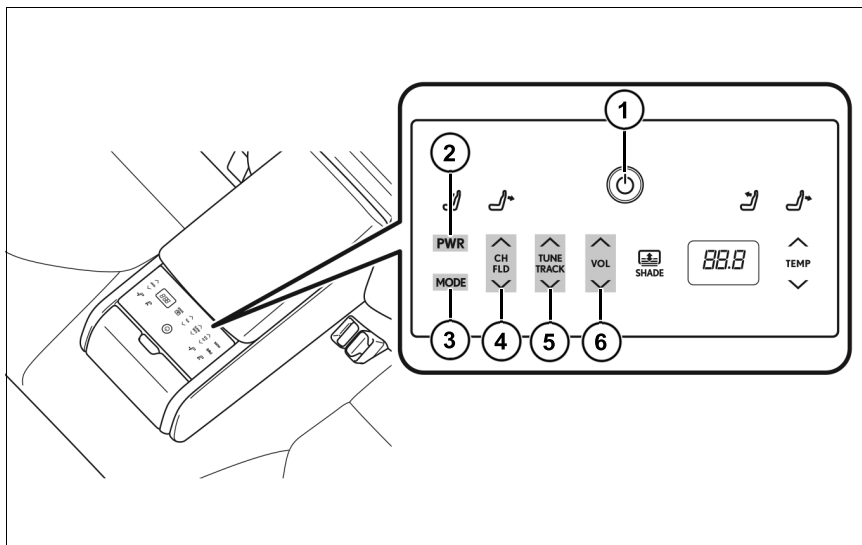
③ **Botão MODE**

Pressione o botão para alternar os modos de áudio.

④ **Botão** ◀◀ ou ▶▶

Pressione o botão para alternar entre as opções de cada menu.

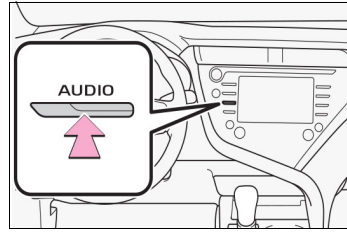
Controle de áudio e vídeo no banco traseiro



- ① **Botão Liga/Desliga**
Pressione o botão para ligar/desligar o controle no banco traseiro.
- ② **Botão PWR**
Pressione o botão para ligar/desligar o modo de áudio e vídeo.
- ③ **Botão MODE**
Pressione o botão para alternar os modos de áudio e vídeo.
- ④ **Botão CH/FLD**
Pressione o botão para selecionar a próxima pasta ou álbum / pasta ou álbum anterior ou próximo canal/canal anterior.
- ⑤ **Botão TUNE/TRACK**
Pressione para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas.
- ⑥ **Botão VOL**
Pressione o botão para ajustar o volume.

Selecionar uma estação de rádio

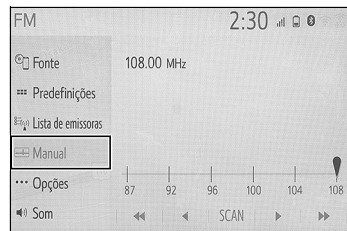
- 1 Pressione o botão **[AUDIO]** para exibir os modos de áudio.



- 2 Toque em **[AM]** ou **[FM]**

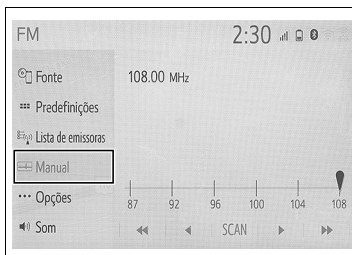


- 3 Toque em [◀ ou ▶] para selecionar a estação de rádio desejada.

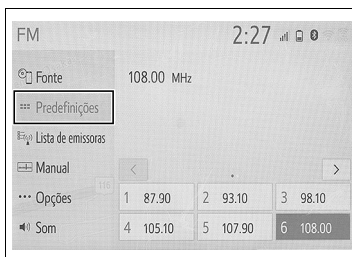


Memorizar uma estação de rádio

- 1 Toque em **[Manual]** e selecione a estação desejada.



- 2 Toque em **[Predefinições]**.
- 3 Toque em uma das opções de (1-6) e segure até que um bipe seja ouvido.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado. Os tipos e formatos estão descritos na tabela a seguir:

Áudio						
Formato	Extensão	CD / DVD	USB ^{*1*3}	IOS (Por cabo)	Android (Por cabo)	AUX/AV
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
WMA	.wma	Sim	Sim	Não	Sim	Sim

Vídeo							
Formato	Extensão	Dimensão	DVD ^{*3}	USB	IOS	Android	AUX
MPEG4	.mp4	128 x 96 até 128 x 720	Sim	Não	Não	Não	Não
WMV	.wmv	128 x 96 até 128 x 720	Sim	Não	Não	Não	Não

- *1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de exFAT
- *2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade de 128Gb.
- *3: O sistema reconhece DVD gravado no formato DVD-Vídeo.

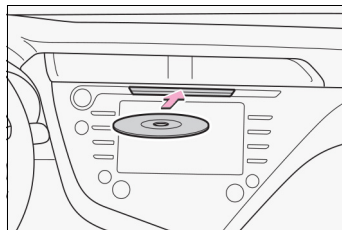
Reproduzir áudio

⚠ ATENÇÃO

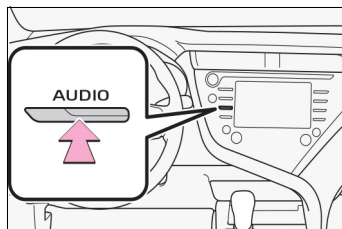
Não conecte o dispositivo portátil de áudio ou opere os controles enquanto estiver dirigindo.

CD/DVD

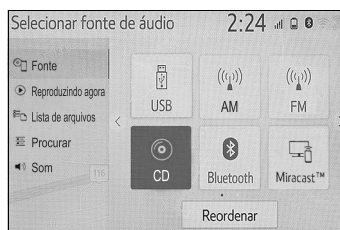
- 1 Insira o disco na abertura superior do painel de controle, após o reconhecimento, a reprodução iniciará automaticamente. Caso a reprodução não inicie automaticamente.



- 2 Pressione o botão **AUDIO**.

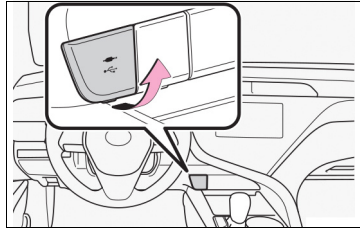


- 3 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[CD]**.

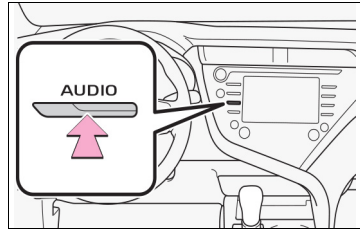


► Dispositivo de memória USB/IOS/AUX

- 1 Abra a tampa da porta USB/AUX no console central e conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão **AUDIO**.



- 3 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[USB]** para ativar o dispositivo.



- 4 Toque em **[Reproduzindo agora]** para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em **[▶||]** para reproduzir/ pausar.

Toque em **[⏮ ou ⏭]** para avanço e retrocesso rápido.

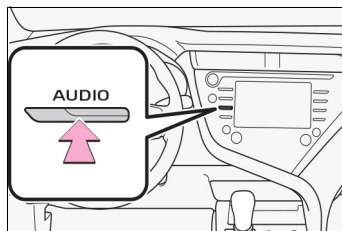
Toque em **[↺]** para selecionar um dos modos repetir arquivo/ repetir pasta.

Toque em **[⏮]** para reprodução aleatória.

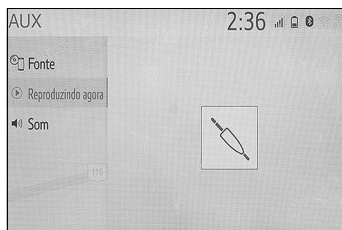


► Modo AUX

- 1 Pressione o botão **AUDIO**.



- 2 Selecione a opção **[AUX]**, opere o dispositivo portátil para executar o áudio no sistema multimídia.



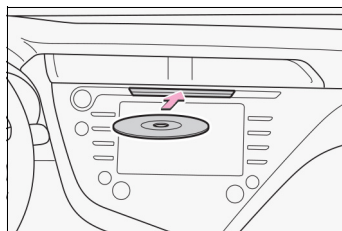
Reproduzir vídeo

⚠ ATENÇÃO

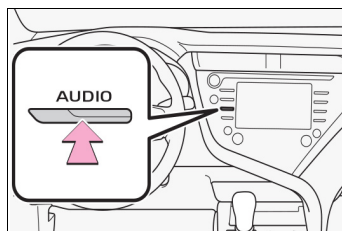
Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

CD/DVD

- 1 Insira um disco na abertura, na parte superior do painel multimídia. Após o reconhecimento, a reprodução iniciará automaticamente. Caso a reprodução não inicie automaticamente.



- 2 Pressione o botão **AUDIO**.



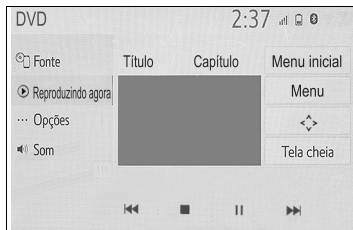
- 3 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[CD]**.



4 Toque em **[Reproduzindo agora]**.

Toque em **[▶||]** para reproduzir/
pausar.

Toque em **[◀◀ ou ▶▶]** para avanço
e retrocesso rápido.



Toque em **[■]** para parar a reprodução.

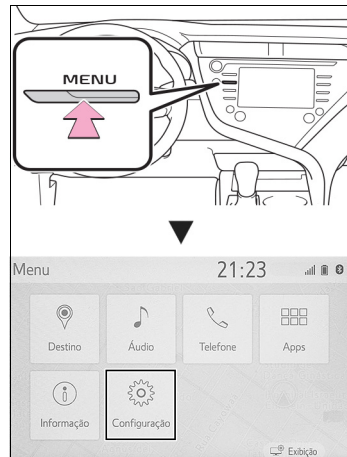
Pareamento de smartphone

⚠ ATENÇÃO

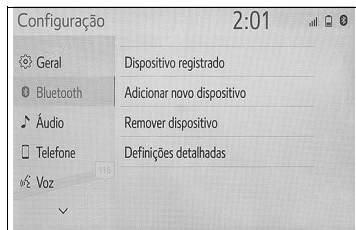
Para sua segurança, as operações e pareamento não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Conexão via Bluetooth®

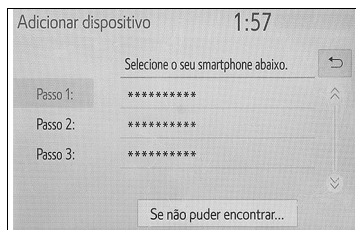
- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**.



- 2 Toque em **[Bluetooth®]** e em seguida toque em **[Adicionar novo dispositivo]**.

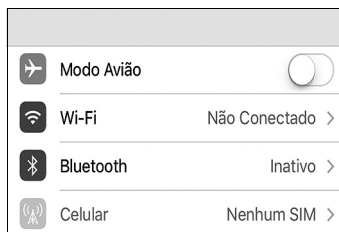


- 3 Ao finalizar a busca exibe uma lista dos dispositivos localizados. Toque no dispositivo Bluetooth® que deseja registrar.



- 4 No dispositivo, acesse o menu de configuração e a seguir selecione a opção Bluetooth® no menu.

Para IOS

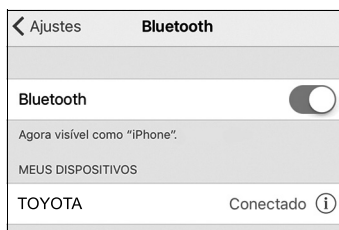


Para Android



- 5 Ative a função Bluetooth® para que o celular esteja visível ou descoberto para localizar e ser localizado pelo sistema multimídia do veículo.

Para IOS



Para Android



6 A busca será iniciada para localizar dispositivos.

Para IOS

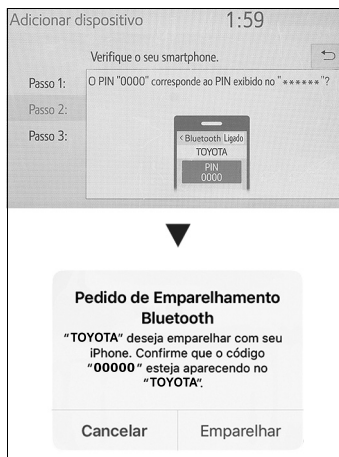


Para Android

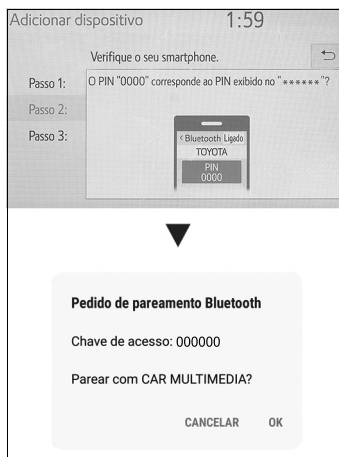


- 7 Acione o sistema multimídia e o dispositivo Bluetooth® para parear, verificando o código de segurança em ambos.

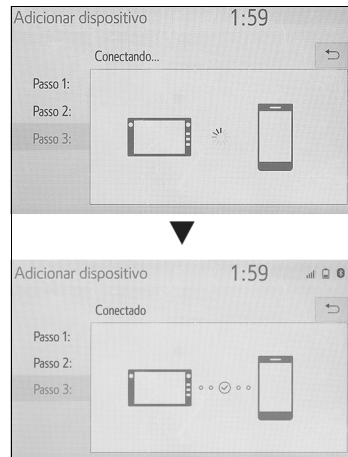
Para IOS



Para Android



- 8 Ao finalizar, uma mensagem de conclusão de registro é exibida.



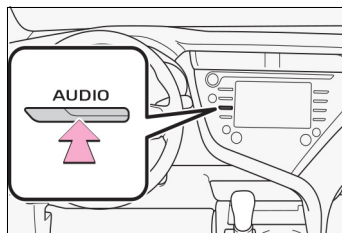
- 9 O sistema multimídia iniciará automaticamente a transferência dos contatos e do histórico das ligações.

 NOTA

Caso ocorra algum problema durante o procedimento de pareamento do smartphone apague o registro do dispositivo Bluetooth® tanto no smartphone como no sistema multimídia e refaça o processo.

Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®

- 1 Pressione o botão **AUDIO**.

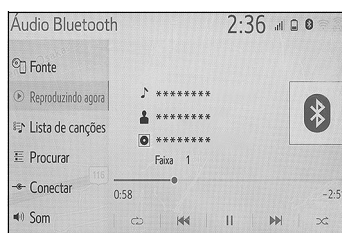


- 2 Toque em **[Fonte]** e em seguida **[Bluetooth®]**.



- 3 Toque em **[Reproduzindo agora]**.

- 4 Toque na guia **[Lista de canções]** para exibir a lista de faixas.



- 5 Toque em **[Procurar]** para localizar um arquivo dentro de uma estrutura de pastas.
- 6 Toque em **[Conectar]** para exibir a tela dos dispositivos registrados.
- 7 Toque em **[Som]** para exibir as telas de ajuste do sistema de áudio.
- 8 Toque em **▶||** para reproduzir/pausar.
- 9 Toque em **⏮ ou ⏭** para mudar de faixa ou mantenha pressionado para avanço e retrocesso rápido.
- 10 Toque em **[↺]** para selecionar um dos modos: repetir arquivo / repetir pasta / desligado. Toque em **[🎲]** para reprodução aleatória em um dos modos: 1 álbum aleatório / todos os álbuns aleatórios / desligado.

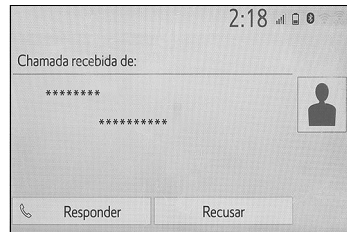
Ligação telefônica via Bluetooth®

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, as operações de seleção não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Receber chamadas

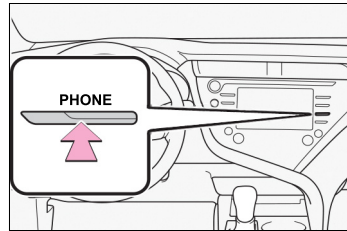
Quando um smartphone pareado no sistema multimídia recebe uma chamada, é exibida a tela de recebimento de chamada. Para aceitar a chamada toque em **[Responder]** na tela do sistema multimídia. Para recusar toque em **[Recusar]** na tela do sistema multimídia.



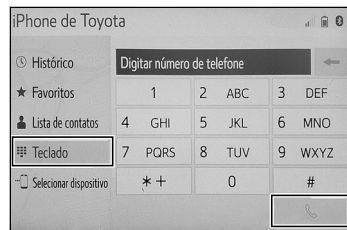
Realizar chamadas

■ Utilizando o número do telefone

- 1 Pressione o botão **PHONE**.



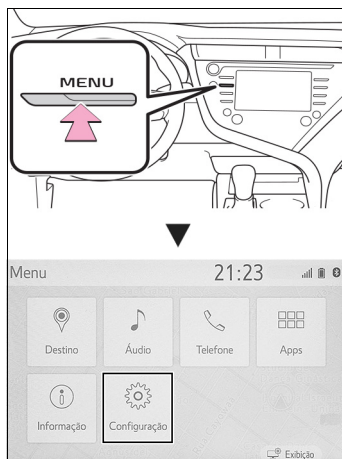
- 2 Toque em **[Teclado]**, digite o número de telefone e toque em **[☎]**.



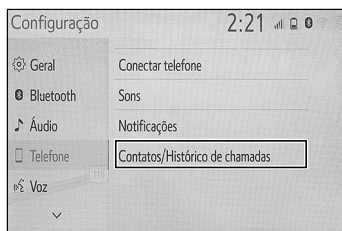
■ Utilizando comando de voz

■ Cadastrar uma etiqueta de voz

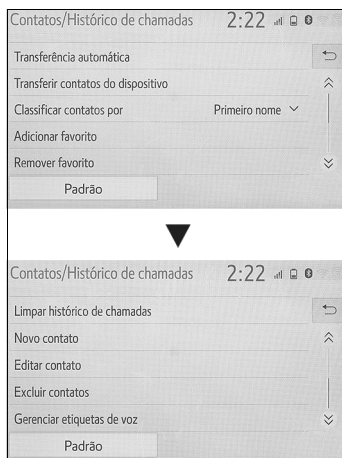
- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**



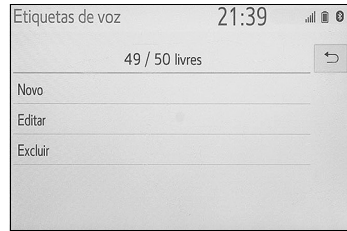
- 2 Toque em **[Telefone]** e em seguida **[Contatos/Histórico de chamadas]** para exibir a tela de ajuste.



- 3 Toque em **[Gerenciar etiquetas de voz]** para exibir a tela para gravar a etiqueta de voz.




- 4 Toque em **[Novo]** para gravar uma etiqueta de voz e em seguida seleccione o contato desejado na lista de contatos.

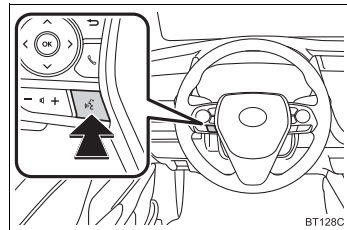


- 5 Toque em **[Gravar]**, uma mensagem será exibida na tela **“Diga um nome para esta etiqueta voz (máximo 5 seg. de duração)”** e toque em **[OK]**
- 6 Toque em **[Editar]** para alterar a pronúncia de uma etiqueta de voz.
- 7 Toque em **[Excluir]** para excluir uma etiqueta de voz do sistema viva-voz.

■ Realizar chamadas através do comando de voz

- 1 Pressione o botão **[** no volante de direção.
- 2 Pronuncie o nome do contato cadastrado para o qual deseja realizar a chamada.

Siga as instruções no sistema de áudio para iniciar a chamada de voz.



MirrorLink®

O MirrorLink® é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Car Connectivity Consortium, que permite conectar dispositivos com sistema operacional Android compatíveis com MirrorLink® ao sistema multimídia.

A conexão é realizada através do cabo USB, possibilitando a exibição de aplicativos de música, GPS, etc., que sejam compatíveis com a função no multimídia.

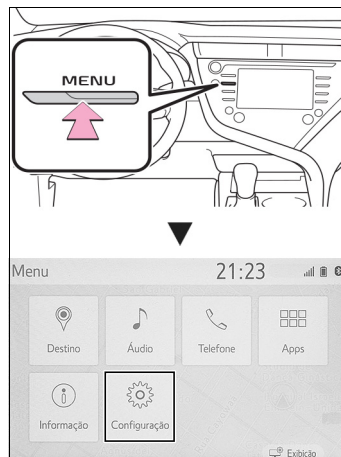
Para maiores informações sobre dispositivos compatíveis ou aplicativos compatíveis, consulte o site <https://mirrorlink.com>.

⚠ ATENÇÃO

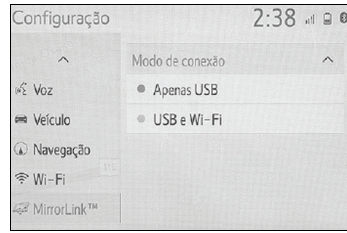
A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar o MirrorLink®

- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**.

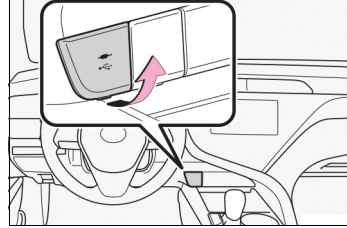


- 2 Toque em **[MirrorLink®]**.
- 3 Toque em **[Modo de conexão]** e selecione a opção “Apenas USB”.

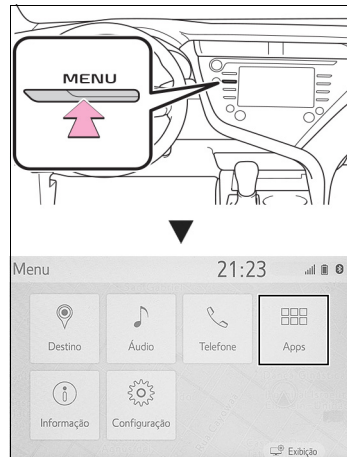


Acessar o MirrorLink®

- 1 Abra a tampa de acesso da porta USB e conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[APPS]**



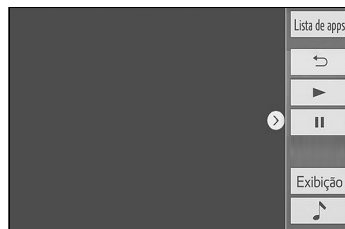
- 3 Toque em **[MirrorLink®]** (USB) e toque no APP desejado.



- 4 Toque em [⏏] para exibir o menu lateral e operar o aplicativo através do menu lateral.

Toque em [↶] para voltar (quando estiver utilizando um App compatível).

Toque em [▶||] para reproduzir ou pausar, um áudio ou vídeo.



Toque em [Exibição] para exibir a tela de ajuste da qualidade da imagem.

Toque em [🎵] para exibir a tela dos modos de áudio e vídeo do sistema multimídia.

 NOTA

Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).

Miracast™

O Miracast™ é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Wi-Fi Alliance, que permite conectar para conectar dispositivos com sistema operacional Android e Windows compatíveis com Miracast™ ao sistema multimídia.

A conexão é realizada através do Wi-fi, possibilitando a exibição da tela do dispositivo no multimídia.

Por motivos de segurança, durante a condução esta função não reproduz nenhum tipo de imagem no multimídia, neste caso será reproduzido somente o áudio.

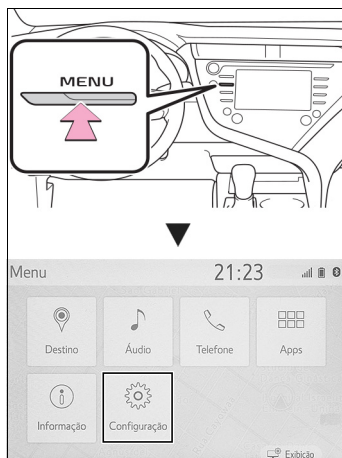
Para maiores informações sobre dispositivos compatíveis ou aplicativos compatíveis, consulte o site <https://www.wi-fi.org/discover-wi-fi/miracast>.

ATENÇÃO

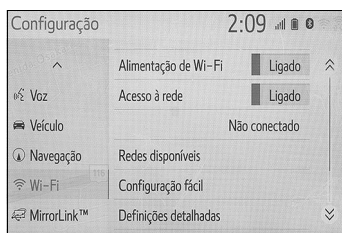
A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar o Miracast™

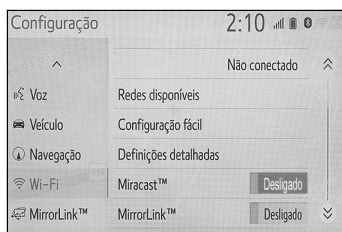
- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**



- 2 Toque em **[Wi-Fi]**

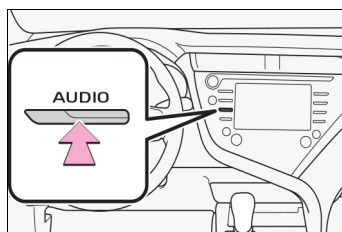


- 3 Toque em **[Miracast™]** e habilite a função.

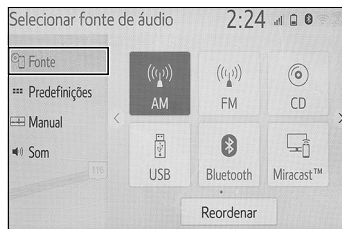


- 4 No Smartphone ative a função Miracast™.

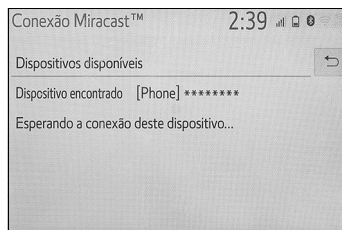
- 5 Pressione o botão **AUDIO**.



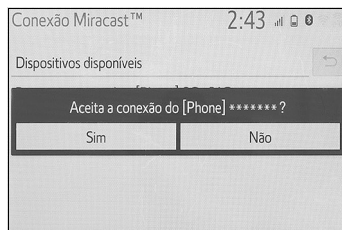
- 6 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[Miracast™]**



- 7 Ao finalizar a busca a tela de conexão exibe o dispositivo encontrado.



- 8 Toque em **[Sim]**



 **NOTA**

O sistema multimídia não reconhece a função Miracast™ em dispositivos que não contenham a ferramenta Smart View.

Operação básica do sistema de navegação

O sistema de navegação recebe sinais de satélite a partir de um Sistema de Posicionamento Global (GPS). Utilizando estes sinais e os outros sensores, o sistema indica sua posição atual e auxilia na localização do destino desejado.

Esse sistema foi desenvolvido para escolher itinerários eficientes, capazes de traçar uma rota da sua posição atual até seu destino.



NOTA

O funcionamento do GPS depende da disponibilidade de sinal da região, bem como de outros fatores, como visão desobstruída do céu. A recepção do sinal, por sua vez, pode ser interrompida facilmente por películas protetoras nos vidros, telefones móveis ou dispositivos eletrônicos, rastreadores próximos ao GPS, existência de árvores, edifícios ou fiação elétrica. Nem todos os municípios do território nacional estão presentes na área de cobertura do mapa.



① **Orientação do mapa**

Seleciona a orientação do mapa apontado para o norte ou para cima

② **Destino**

Exibe a tela de destino

③ **Opção de mapa**

Exibe a tela de opções de mapa

④ **Opções de rota**

Exibe a tela de opções de rota

⑤ **Guia de rota**

Desabilita o áudio da guia de rota

⑥ **Botão de escala do mapa**

A escala de visualização do mapa pode ser aumentada (área ampla) ou reduzida (visão detalhada)

⑦ **Exibir as vias**

Selecione para exibir as vias de mão única

⑧ **Distância estimada**

Exibe a distância estimada e o tempo de chegada ao destino

⑨ **Destino**

Selecione para cancelar o destino

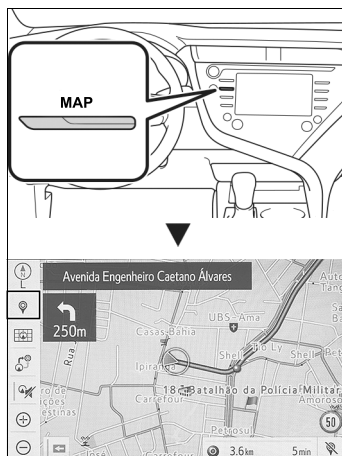
⑩ **Velocidade**

Exibe o limite de velocidade da via

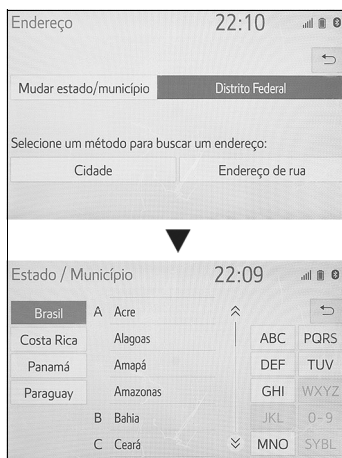
Pesquisar e iniciar a navegação

Busca por endereço

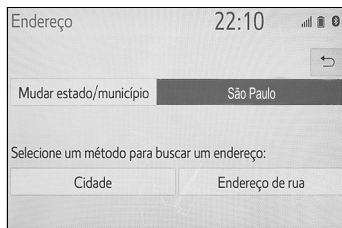
- 1 Pressione o botão **MAP** para exibir tela de navegação.
Toque na função [📍] para iniciar a busca do destino por endereço.



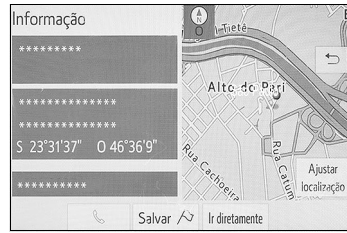
- 2 Toque em **[Mudar estado/município]**. Movimente a lista através das teclas [↕] e [↕] ou mova com o dedo a lista e toque no nome do estado desejado para exibir a tela de seleção de cidade.



- 3 Selecione e insira o nome da **[Cidade]**.
Selecione e insira o nome da **[Endereço de rua]**.
Selecione e insira a opção **[Número de casa]** e toque em **[OK]**.



- 4 Ao finaliza a seleção é exibido a tela com as informações do destino. Toque em **[Salvar]** para registrar o ponto memorizado. Toque em **[Ir diretamente]** para iniciar o trajeto através do mapa e a orientação por voz.



A orientação da rota termina assim que você estiver próximo do destino

Revisão periódica e garantia

9

9-1. Limpeza

Limpeza e proteção externa do veículo	244
Limpeza e proteção interna do veículo	249

9-2. Revisão periódica

Revisão periódica	252
Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.....	260

9-3. Garantia

Introdução.....	261
Garantia dos veículos Toyota	262
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota	268
Garantia de acessórios genuínos Toyota.....	269
Blindagem de veículos	270
Informações importantes ...	271

9-4. Manutenção que você mesmo pode fazer

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer.....	272
Capô.....	274
Posicionamento do macaco mecânico	275
Compartimento do motor ...	276
Pneus.....	287
Pressão de inflagem dos pneus.....	289
Rodas	291
Filtro do ar condicionado ...	293
Bateria da smartkey.....	296
Inspeção e troca de fusíveis	298
Lâmpadas	301

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em excelentes condições:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo, para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria utilizando uma esponja ou um pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.
Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

■ Lavadores automáticos

- Dobre os espelhos antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de desdobrar os espelhos retrovisores antes de dirigir.
- As escovas utilizadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.
- Veículos com um defletor de ar traseiro: Em certos lavadores automáticos, o defletor de ar traseiro interfere na operação da máquina. Isso pode impedir o veículo de ser limpo corretamente ou resultar em danos ao defletor de ar traseiro.

■ Lavadores de alta pressão

Como a água pode entrar na cabine, não aproxime a ponta do bico das folgas ao redor das portas ou do perímetro dos vidros, nem borrife sobre estas áreas continuamente.

■ Ao utilizar um lava-rápido

Se a maçaneta da porta estiver úmida enquanto a smartkey estiver dentro do alcance efetivo, a porta deve ser travada e destravada repetidamente. Neste caso, siga os seguintes procedimentos de correção para lavar o veículo:

- Coloque a chave a, pelo menos, 2 m de distância do veículo, enquanto ele está sendo lavado. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
- Configure a smartkey no modo de economia da bateria, para desabilitar o Sistema Smart Entry & Start. (→P. 108)

■ Rodas de alumínio

- Remova toda sujeira imediatamente, utilizando detergente neutro.
- Lave o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas

■ Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

■ Revestimento impermeabilizante dos vidros laterais dianteiros

- As precauções abaixo podem aumentar a eficácia do revestimento impermeabilizante.
 - Remova toda a sujeira dos vidros laterais dianteiros regularmente.
 - Não deixe que sujeira e pó se acumulem nos vidros por um longo período. Limpe os vidros com um pano macio e úmido assim que possível.
 - Não use cera ou limpa-vidro que contenham abrasivos para limpar os vidros.
 - Não use objetos metálicos para remover o acúmulo de condensação.
- Quando o impermeabilizante tiver perdido suas características, o revestimento poderá ser reparado. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Partes cromadas

Se a sujeira não puder ser removida, limpe as peças como a seguir:

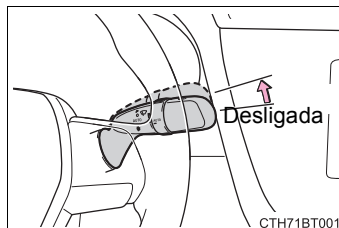
- Use um pano macio úmido com uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro e água para remover a sujeira.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.
- Para remover os depósitos de óleo, utilize um limpador umedecido com álcool ou um produto similar.

⚠ ATENÇÃO**■ Ao lavar o veículo**

Não aplique água no interior do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos.

■ Ao limpar o para-brisa (veículos com limpadores do para-brisa com sensor de chuva)

Desligue o interruptor do limpador. Caso o interruptor do limpador esteja posicionado em "AUTO", os limpadores podem funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas do limpador.



- Quando a parte superior do para-brisa, onde o sensor de chuva está localizado, for tocado com as mãos
- Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- Se algo colidir contra o para-brisa
- Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva, ou se algo colidir com o sensor de chuva

■ Precauções relacionadas aos tubos de escapamento

Os gases do escapamento fazem os tubos de escapamento esquentar excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que os tubos quentes poderão causar queimaduras.

**NOTA****■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e em outros componentes (rodas de alumínio)**

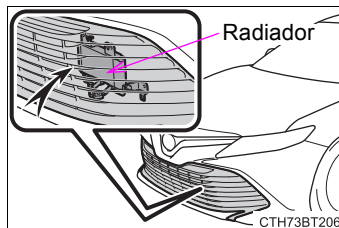
- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir em áreas litorâneas
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

■ Limpar as luzes externas

- Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.
Isto pode danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes.
A cera pode danificar as lentes.

 NOTA**■ Ao usar um lavador de alta pressão**

- Não coloque o bico do bocal próximo aos conectores, às coifas (tampa de borracha ou de resina), ou aos seguintes componentes. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.
 - Componentes relacionados à tração
 - Componentes da direção
 - Componentes da suspensão
 - Componentes do freio
- Mantenha o bico do limpador a pelo menos 30 cm de distância da carroçaria do veículo. Caso contrário, as partes de resina, como molduras e para-choques, podem ser deformadas e danificadas. Além disso, não mantenha o bico no mesmo local aplicando pressão de água continuamente.
- Não aponte o jato d'água para a parte inferior do para-brisa continuamente. Se a água entrar na admissão do sistema de ar condicionado localizada próxima da parte inferior do para-brisa, o sistema do ar condicionado poderá não funcionar corretamente.
- Veículos com radiador de óleo da transmissão automática Não aponte o bico de um lavador de alta pressão para as áreas mostradas na ilustração, já que a água de alta pressão pode danificar o radiador de óleo.



Limpeza e proteção interna do veículo

Os seguintes procedimentos ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelentes condições:

Proteger o interior do veículo

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.
- Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução diluída de aproximadamente 1%. Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Limpeza da áreas com tonalização metálica de acabamento acetinado

- Remova a sujeira usando um pano macio ou uma flanela sintética umedecida em uma solução de bicarbonato de sódio.
Use uma solução de aproximadamente 9% de bicarbonato de sódio dissolvido em água.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.

Limpar as áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.
Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.

Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Limpar as áreas de couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira utilizando um aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Cuidados para com as áreas de couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano, para manter a qualidade do interior do veículo.

Lavar os carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Utilize uma esponja ou uma escova para aplicar a espuma. Esfregue em movimentos circulares sobrepostos. Não utilize água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o tapete o mais seco possível.

Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, utilizando um pano ou uma esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

ATENÇÃO

■ Água no veículo

- Tome cuidado para não borrifar ou derramar líquido no veículo. A negligência poderá causar falha nos componentes elétricos ou resultar em um incêndio.
- Não deixe molhar nenhum dos componentes do sistema de airbag, ou a fiação elétrica no interior do veículo. (→P. 38)
Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Limpar a parte interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**■ Detergentes para limpeza**

- Não utilize as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Outras áreas além dos bancos e do volante de direção: Substâncias orgânicas, como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
 - Volante de direção: Substâncias orgânicas, como o thinner, e limpadores que contenham álcool
- Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

■ Prevenção de danos às superfícies em couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

■ Limpar a parte interna do vidro traseiro

- Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro ou a antena. Utilize um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos à antena, ou aos filamentos do aquecedor.
- Tome cuidado para não riscar ou danificar a antena ou os filamentos do aquecedor.

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

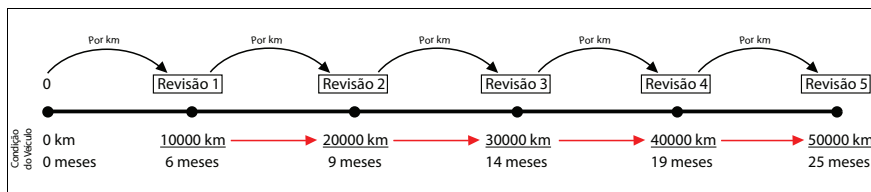
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

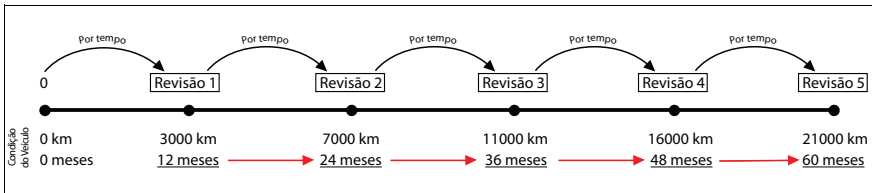
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

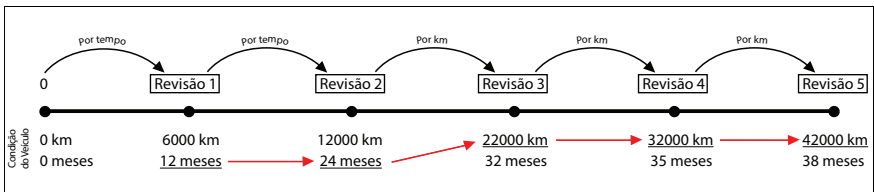
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilômetros exatos (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.



NOTA

- **A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.**
- **A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.**
- **O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.**

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas com poeira.
A-2: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.
B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor ^{*1}
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Correia de Acionamento
6		Sistema de Arrefecimento do Motor
7	Transmissão	Fluido da Transmissão Automática (incluindo diferencial dianteiro)
8		Sistema de arrefecimento da transmissão automática
9		Eixo de Tração e Coifas
10	Freio	Pastilha e Disco de Freio
11		Fluido de Freio
12		Pedal de Freio
13		Bomba de Vácuo
14		Tubos e mangueiras de freio
15	Suspensão	Caixa de Direção
16		Juntas Esféricas e Coifas
17		Pneus
18		Sistema de Suspensão
19	Elétrica	Bateria 12v
20		Luzes Externas, Internas, buzina e limpadores do para-brisa
21	Combustível	Filtro de Combustível do Tanque
22		Filtro de Combustível da linha
23		Sistema de Combustível
24	Emissões	Cânister
25		Sistema de Escapamento
26	Ar Condicionado	Filtro de Ar Condicionado

*1 Após a primeira troca (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser trocado a cada 8 revisões periódicas.

*2 Serviços apenas recomendado, não incluso no pacote de manutenção e com custo pago pelo cliente.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
6				I				I		I		I		I		I		I		I
7				I				I				I				I				I
8				I				I				I				I				I
9		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
10	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
11	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
12	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
13																				I
14		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
17	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
18		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21						S						S						S		
22						S						S						S		
23				I				I		I		I		I		I		I		I
24				I				I				I				I				I
25		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
26	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S

Legenda:

I: Inspeccionar

S: Substituir

L: Limpar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das juntas esféricas da suspensão e coifas	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
A-2: Operação em estradas com poeira.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Fluido da transmissão automática (Incluindo diferencial dianteiro)	“Inspeção: a cada 40.000 km ou 24 meses Substituição: a cada 80000 km ou 48 meses”
<input type="checkbox"/> Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Fluido da transmissão automática (Incluindo diferencial dianteiro)	“Inspeção: A cada 40.000 km ou 24 meses Substituição: A cada 80000 km ou 48 meses”
B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas	
<input type="checkbox"/> Fluido da transmissão automática (Incluindo diferencial dianteiro)	Inspeção: A cada 40.000 km ou 24 meses Substituição: A cada 80000 km ou 48 meses

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

■ Através do endereço do site:

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionarias e selecione seu estado e cidade.

■ Através da leitura do QR Code:

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



Introdução

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

ATENÇÃO

A concessão da garantia dos veículos Toyota está condicionada à realização de todas as manutenções (preventiva, corretiva e emergencial) na Rede de Concessionárias Toyota dentro dos prazos e limites estabelecidos neste Manual.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., por meio da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e desde que todas as manutenções (preventivas, corretivas e emergenciais) sejam realizadas nesta, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 36 (trinta e seis) meses, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

■ Condição de garantia

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locação de veículos, compartilhamento de veículos, táxis, uso por motoristas de aplicativos e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Nestes casos, a garantia ficará limitada ao período de 36 (trinta e seis) meses ou 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Em todos os casos, deve ainda ser observado os limites de garantia com relação aos itens de garantia diferenciada e os itens de desgaste natural, previstos a seguir.

NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

■ Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

■ Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo.

ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 36 (trinta e seis) meses ou a 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

■ Bateria 12V

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, a bateria 12 V possui 12 (doze) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular ou com limitação de 50.000 km (cinquenta mil quilômetros) para veículo de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

■ Conjunto da suspensão e componentes internos:

- Conjunto da suspensão
 - Barra estabilizadora
 - Mancais
 - Eixo traseiro
 - Quadro Auxiliar
 - Braço dianteiro e traseiro
 - Amortecedores
 - Molas
 - Batentes
 - Coxins

- Componentes internos
 - Rolamentos
 - Revestimento dos bancos
 - Volante de direção
 - Guarnições das portas
 - Multimídia

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, os itens mencionados anteriormente possuem 36 (trinta e seis) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular.

Para veículos de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, aplica-se 36 (trinta e seis) meses de garantia, com limitação de 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que ocorrer primeiro.

■ Componentes do Sistema Híbrido

- Bateria híbrida
- Módulo de controle da bateria híbrida
- Módulo de controle de energia
- Inversor/conversor

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 36 (trinta e seis) meses ou 200.000 km (duzentos mil quilômetros), o que ocorrer primeiro, contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. A limitação de quilometragem acima citada aplica-se a todos os veículos, independente do uso ou do faturamento, mas limita-se às peças citadas neste parágrafo.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo lista exemplificativa com as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Aditivos
- Bateria do controle remoto da chave
- Combustível
- Elemento filtro de ar

- Filtro de ar
- Filtro de combustível (linha)
- Filtro de combustível (tanque)
- Filtro de óleo
- Filtro do ar condicionado
- Fluidos
- Fusíveis
- Gás refrigerante do ar condicionado
- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Lonas e tambores de freio
- Lubrificantes
- Óleo
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Pastilhas de freio
- Velas de ignição

 NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia

■ Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou naturais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.
- Reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Auto-

rizadas Toyota), da falta de uso do veículo, do uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível fora das especificações estipuladas pela legislação em vigor.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

■ **Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)**

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

■ **Quebra de vidros**

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

■ **Gastos extras**

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

■ Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

■ Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

■ Não realização da revisão periódica

A não realização da revisão periódica na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional implica na extinção imediata e total da garantia do veículo.

Responsabilidades do proprietário

■ Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

■ Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

■ Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

■ Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

■ Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos os modelos, exceto Yaris e Corolla) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (exclusivamente para os modelos Yaris e Corolla), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

■ Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.



ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem do seu veículo Toyota poderá alterar funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

Ocorrerá aumento de peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho (aumento do consumo de combustível) e durabilidade de suas peças e componentes relacionados a blindagem (a estrutura de blindagem agrega um peso adicional e exigirá mais do veículo para atuar em condições rotineiras para as quais não foi projetado).

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos/desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas nos serviços de blindagem.

Por tratar-se de componentes não fabricados pela Toyota tampouco comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, o prazo de garantia dos serviços de blindagem bem como de suas peças e componentes não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Exija da empresa de blindagem responsável, no ato da realização do serviço de blindagem, o certificado de garantia.

Informações importantes

■ Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota implicam na extinção imediata e total da garantia do veículo, além de que podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 282)	<ul style="list-style-type: none"> • Graxa • Chave combinada
Nível do líquido de arrefecimento do motor (→P. 280)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido de Arrefecimento Genuíno Toyota • Funil
Nível de óleo do motor (→P. 277)	<ul style="list-style-type: none"> • “Óleo de Motor Genuíno Toyota” • Pano ou toalha de papel • Funil (usado somente para adição de óleo)
Fusíveis (→P. 298)	<ul style="list-style-type: none"> • Fusível Genuíno Toyota
Lâmpadas (→P. 301)	<ul style="list-style-type: none"> • Lâmpada Genuína Toyota • Chave Philips • Chave de fenda • Chave
Radiador/condensador (→P. 281)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 289)	<ul style="list-style-type: none"> • Medidor de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido
Fluido do lavador (→P. 284)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido do Limpador de Para-brisa Genuíno Toyota • Funil

 **ATENÇÃO**

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Não fume, gere faíscas ou exponha chamas ao combustível ou à bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que além de corrosivo é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente. Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Ao trabalhar próximo do ventilador de arrefecimento elétrico, ou da grade do radiador

Confirme que o botão de partida está desligado. Com o botão de partida posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), o ventilador de arrefecimento elétrico poderá ser acionado automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 281)

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais ou jatos de fluido atinjam seus olhos.

 **NOTA****■ Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

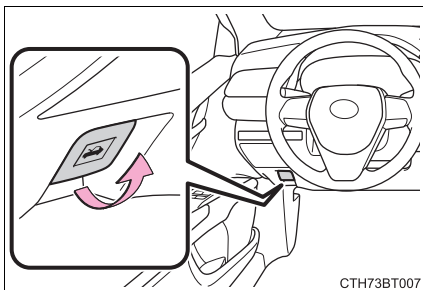
■ Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

É normal que o nível do fluido de freio abaxe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto. Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

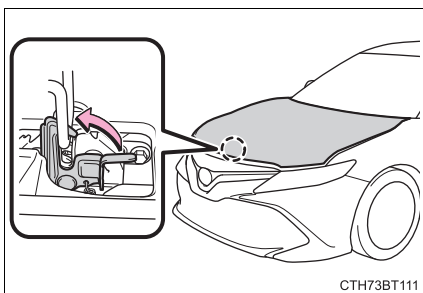
Capô

Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.
O capô irá saltar levemente.



- 2 Levante o engate e a seguir o capô.



■ Alarme de advertência de capô aberto

Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal irá piscar e o alarme soar para indicar que o capô não está totalmente fechado.

▲ ATENÇÃO

■ Inspeção antes de dirigir

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

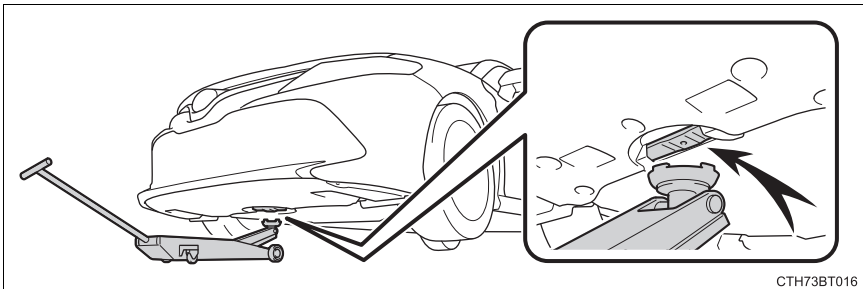
Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

Posicionamento do macaco mecânico

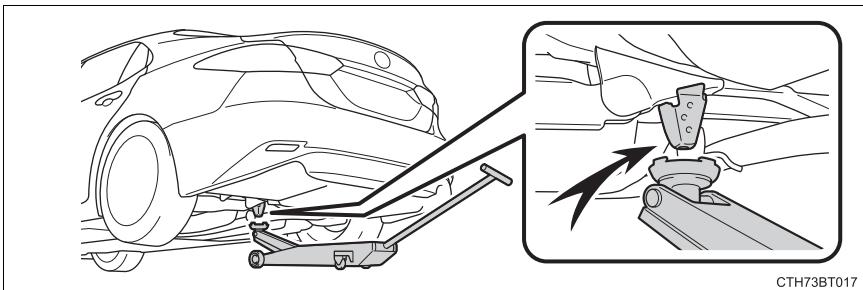
Ao utilizar um macaco mecânico, siga as instruções do manual fornecido com o mesmo e realize o procedimento com cautela.

Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto pode danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

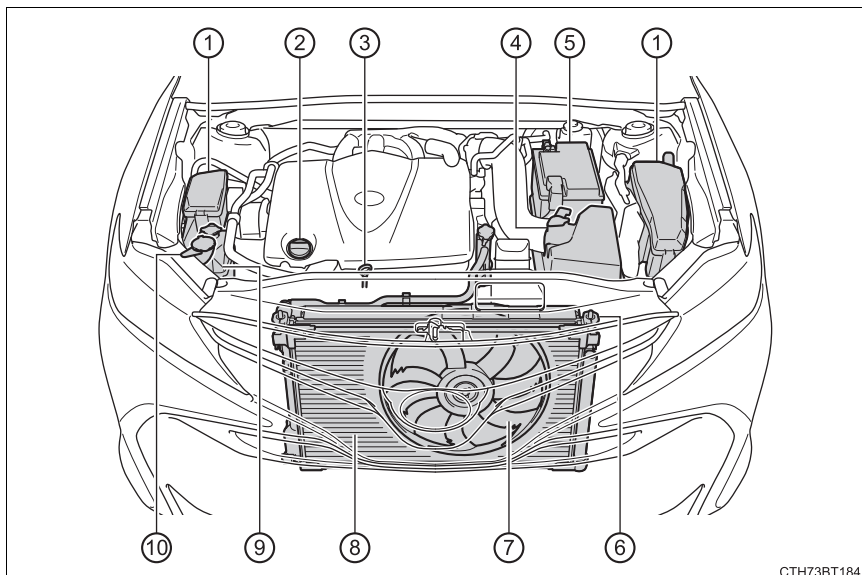
■ Dianteiro



■ Traseira



Compartimento do motor



CTH73BT184

- | | |
|---|---|
| ① Caixas de fusíveis (→P. 298) | ⑤ Bateria (→P. 282) |
| ② Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor (→P. 278) | ⑥ Radiador (→P. 281) |
| ③ Vareta de nível de óleo do motor (→P. 277) | ⑦ Ventilador de arrefecimento elétrico |
| ④ Filtro de ar (→P. 285) | ⑧ Condensador (→P. 281) |
| | ⑨ Reservatório de líquido de arrefecimento do motor (→P. 280) |
| | ⑩ Fluido do lavador (→P. 284) |

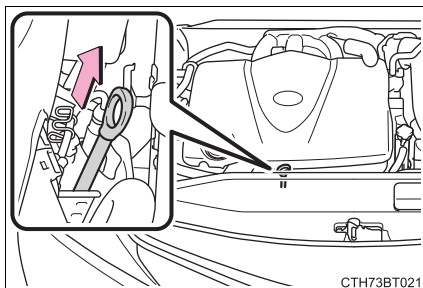
Óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

■ Inspeção do óleo do motor

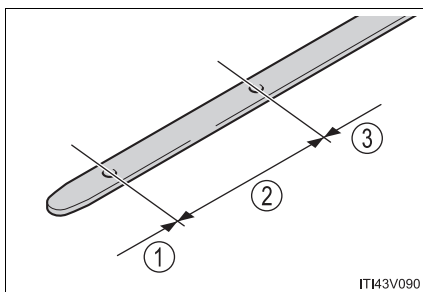
- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.

- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.



- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.

- 1 Baixo
- 2 Normal
- 3 Excessivo

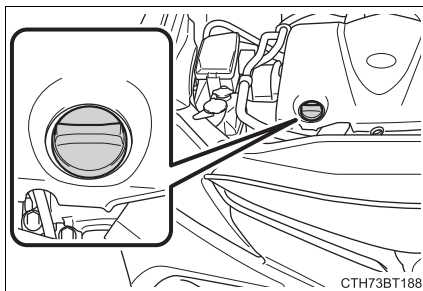


O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.

- 6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

■ Adição de óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

Classificação de óleo do motor	→P. 370
Qualidade do óleo (Baixo → Cheio)	1,8 L
Itens	Funil limpo

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa do bocal de enchimento de óleo girando-a no sentido horário.

■ Consumo do óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e o óleo pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em alta rotação ou com muita carga, ou ao dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado



ATENÇÃO

■ Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover da pele o óleo de motor, lave totalmente usando água e sabão.
- Inutilize o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou autopeças para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.



NOTA

■ Para evitar danos sérios ao motor

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

■ Ao trocar o óleo do motor

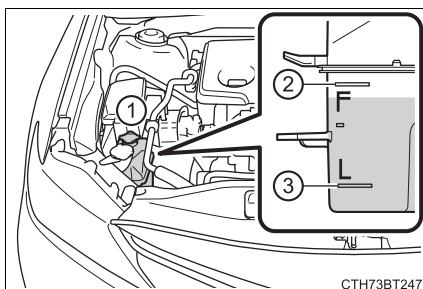
- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

Líquido de arrefecimento do motor

O nível do líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “F” e “L” no reservatório, quando o motor estiver frio.

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha “F”
- ③ Linha “L”

Se o nível estiver na linha, ou abaixo da linha “L”, adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “F”. (→P. 350)



■ Seleção de líquido de arrefecimento

Use somente Líquido de Arrefecimento "Toyota Super Long Life Coolant" ou um líquido de arrefecimento de longa vida sem amina, nitrato, silicato ou borato com tecnologia de ácido orgânico híbrido.

O Líquido de Arrefecimento "Toyota Super Long Life Coolant" consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: a -35°C)

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspecione visualmente o radiador, as mangueiras, as tampas do reservatório de líquido de arrefecimento do motor, o registro de drenagem e a bomba de água. Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

■ Quando o motor estiver quente

Não remova a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento do motor ou a tampa do radiador.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

**NOTA****■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

■ Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador e condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se algum dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

**ATENÇÃO****■ Quando o motor estiver quente**

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

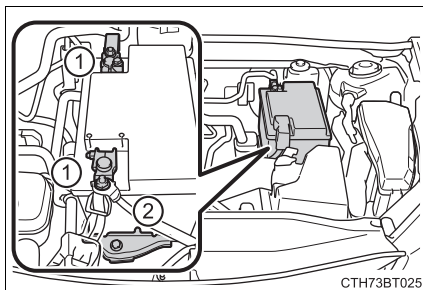
Bateria

Inspeção a bateria da seguinte maneira:

■ Exterior da bateria

Confirme que os terminais da bateria não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.

- ① Terminais
- ② Braçadeira de fixação

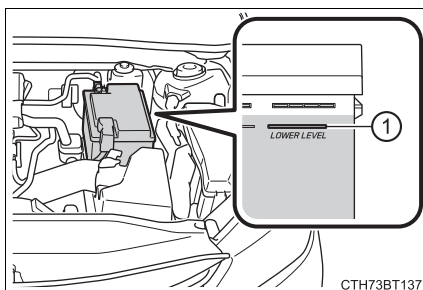


■ Verificação do fluido da bateria

Verifique se o nível de fluido está acima da linha “LOWER LEVEL”.

- ① Linha “LOWER LEVEL”
(Nível inferior)

Se o nível de fluido estiver na linha ou abaixo da linha “LOWER LEVEL”, adicione água.



■ Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, antes de recarregar observe o que segue:

- Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo terra.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria.

■ Após recarregar/reconectar a bateria

- Destruar as portas com a smartkey pode ser impossível, se realizado logo após a reconexão da bateria. Se isto acontecer, utilize o controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
- Dê a partida com o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). A partida do motor pode não funcionar com o botão de partida desligado. Contudo, o motor funcionará normalmente na segunda tentativa.

- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria for reconectada, o veículo retornará ao mesmo modo do botão de partida em que ficou antes do descarregamento da bateria. Certifique-se de desligar o motor antes de desconectar a bateria. Tome cuidado extra ao conectar a bateria, se o modo do botão de partida, antes da descarga da bateria, for desconhecido.

Se não houver partida mesmo após várias tentativas do método acima, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ Produtos químicos na bateria

A bateria contém substâncias venenosas e ácido sulfúrico corrosivo e poderá produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria ou nas proximidades dela:

- Não provoque faúlhas tocando os terminais da bateria com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria.

■ Onde carregar a bateria com segurança

Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

■ Medidas de emergência sobre o eletrólito

- Se houver contato de eletrólito nos olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se houver contato de eletrólito na pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se houver contato de eletrólito nas roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Imediatamente tire a roupa e observe o procedimento acima se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

■ Ao desconectar a bateria

Não desconecte o terminal negativo (-) no lado da carroçaria. O terminal negativo (-) desconectado pode tocar no terminal positivo (+), o que pode causar um curto e resultar em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA

■ **Ao recarregar a bateria**

Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

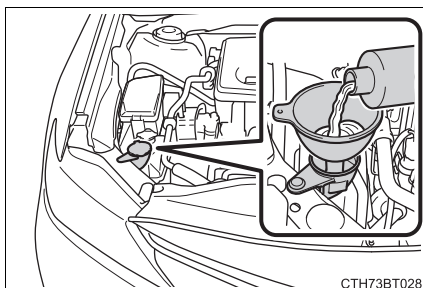
■ **Ao adicionar água destilada**


Evite abastecer demasiadamente. A água derramada durante a recarga da bateria pode causar corrosão.

Fluido do lavador

Adicione o fluido do lavador nas seguintes situações:

- quando o lavador não está funcionando
- Se a mensagem “Fluido do Lavador do Para-brisa Baixo” for exibida no computador de bordo colorido.



 ATENÇÃO

■ **Ao adicionar fluido do lavador**

Não adicione fluido do lavador quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão caso respingue no motor.

 NOTA

■ **Não use outro produto além de fluido do lavador**

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do lavador.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e fazer com que o fluido do lavador não seja borrifado.

■ **Diluição de fluido do lavador**

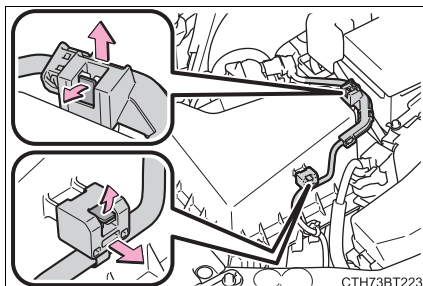
Dilua o fluido do lavador com água conforme necessário.

Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do lavador.

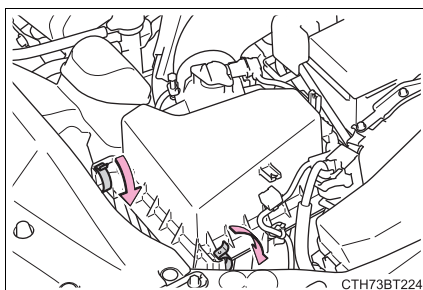
Filtro de ar

Verifique o filtro de ar conforme segue:

- 1 Solte cada braçadeira.
Enquanto puxa a garra, puxe a braçadeira para soltá-la.

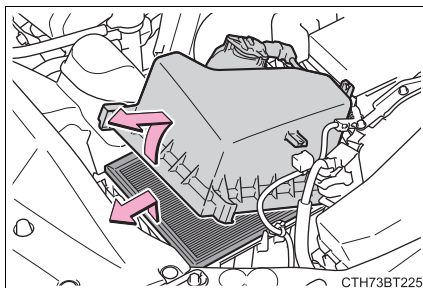


- 2 Solte as presilhas.

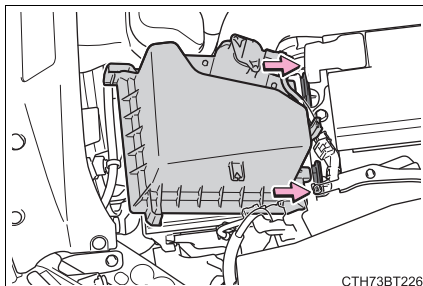


- 3 Levante a tampa e retire o filtro de ar.

Inspeccione a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo.

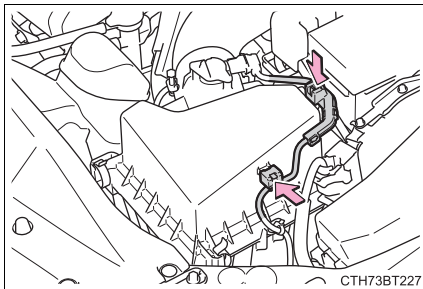


- 4 Após a inspeção, confirme que o filtro está encaixado adequadamente. Encaixe totalmente as garras e, em seguida, prenda a tampa superior da caixa do filtro de ar usando os grampos.



5 Encaixe cada braçadeira.

Certifique-se de pressionar cada braçadeira até que elas estejam seguramente presas.

**NOTA****■ Para evitar danos ao motor**

Não dirija com o filtro de ar removido. A negligência resultará em desgaste excessivo do motor.

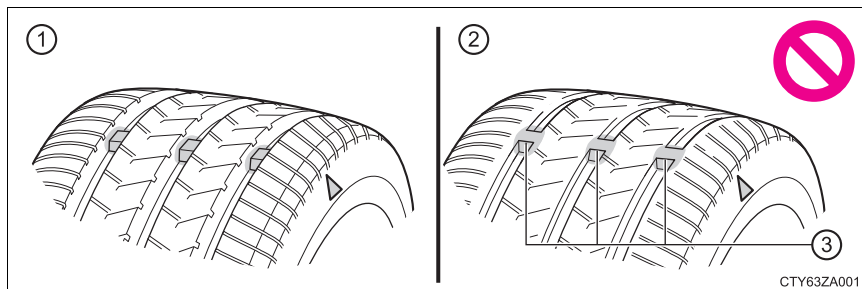
Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme os planos de manutenção e desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

Verifique se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando os pneus. Além disso, verifique os pneus quanto a desgaste irregular, tais como desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem.

Verifique as condições e a pressão do pneu reserva temporário, se não houver rodízio.



- ① Banda de rodagem nova
- ② Banda de rodagem desgastada
- ③ Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

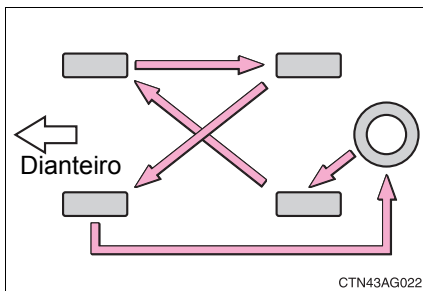
A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pela marca "TWI" ou "Δ" moldada na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando o pneu.

Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.



■ Ao trocar os pneus do veículo

Os pneus deverão ser substituídos se:

- Os indicadores de desgaste da banda de rodagem estão expostos.
- Houver danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação que indique danos internos
- Um pneu esvaziar repetidamente ou não permitir o reparo adequado devido à dimensão ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Vida útil dos pneus

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

⚠ ATENÇÃO

■ Ao inspecionar ou trocar os pneus

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
Além disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- Não use simultaneamente pneus para verão, para todas as estações e para inverno.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.

Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 373)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:


- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos no conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um inflador de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

 ATENÇÃO**■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, bordas agudas na estrada).

 NOTA**■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Reinstale as capas das válvulas.

Se a tampa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções com rodas de liga leve

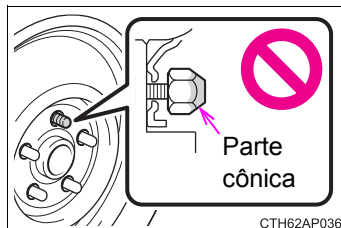
- Use somente as porcas de rodas e chaves de rodas Toyota, projetadas para uso em rodas de liga leve.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Seja cauteloso para não danificar as rodas de alumínio ao usar correntes para pneus.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

⚠ ATENÇÃO**■ Ao substituir as rodas**

- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas voltadas para dentro. Instalar as porcas com extremidades cônicas voltadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.



CTH62AP036

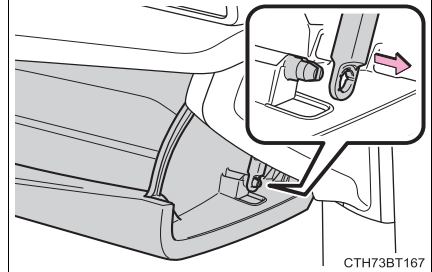
- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, causando um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

Filtro do ar condicionado

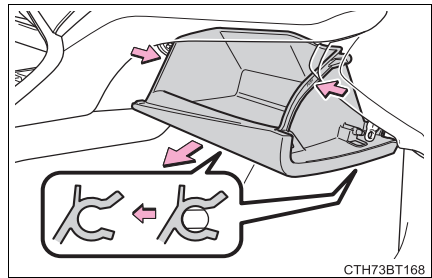
O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

Método de remoção

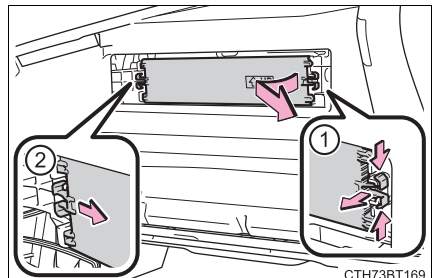
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra o porta-luvas. Solte o amortecedor.



- 3 Empurre cada um dos lados do porta-luvas desconecte as garras superiores. Então empurre o porta-luvas e desconecte as garras inferiores.



- 4 Remova a tampa do filtro.
 - ① Destrave a tampa do filtro.
 - ② Mova a tampa do filtro na direção da seta e, depois, puxe-os das garras.

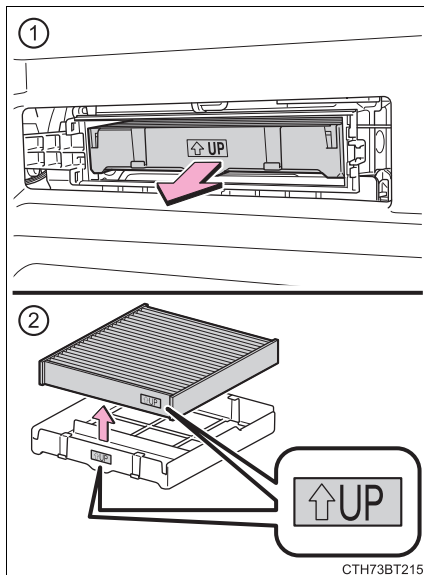


5 Substitua o filtro do ar condicionado.**①** Remova a caixa do filtro.

Pode haver objetos estranhos na parte superior do filtro do ar condicionado.

② Remova o filtro do ar condicionado da caixa do filtro e substitua-o por outro novo.

As marcas "←UP" (Para cima) mostradas no filtro e na caixa do filtro devem ficar viradas para cima.

**Intervalo de troca**

Substitua o filtro do ar condicionado de acordo com o cronograma de manutenção. Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário um menor intervalo de troca.

Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

Filtro do ar condicionado com função desodorizante

Quando fragrâncias forem colocadas no veículo, o efeito desodorizante pode ficar significativamente enfraquecido em um curto período.

Quando o ar condicionado exalar um odor continuamente, substitua o filtro do ar condicionado.

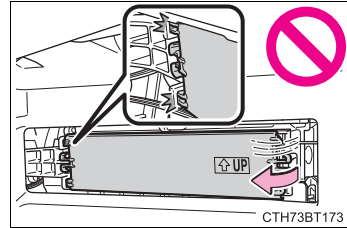
 NOTA**■ Ao usar o sistema de ar condicionado**

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

O uso do sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

■ Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para soltar a montagem, preste atenção para não aplicar força excessiva nas garras. Caso contrário, as garras podem ser danificadas.



Bateria da smartkey

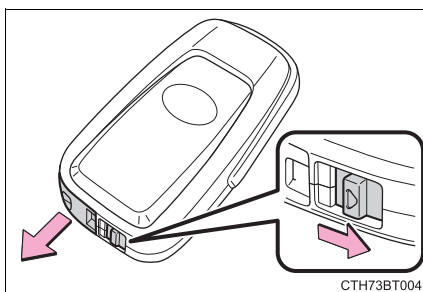
Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

- Chave de fenda
- Chave de fenda pequena de lâmina plana
- Bateria de lítio CR2032

Substituição da bateria

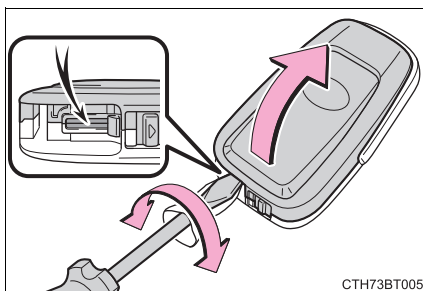
- 1 Solte a trava e remova a chave mecânica.



CTH73BT004

- 2 Remova a cobertura da chave.

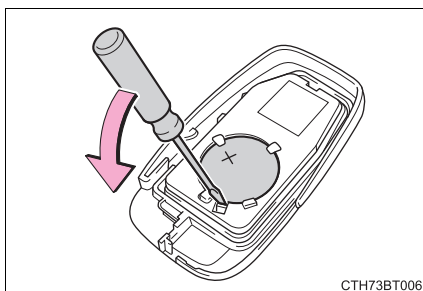
Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



CTH73BT005



- 3 Remova a bateria descarregada utilizando uma chave de fenda.

Ao remover a cobertura, o módulo da smartkey pode grudar na cobertura e a bateria pode não ser visível. Neste caso, remova o módulo da smartkey para remover a bateria.



CTH73BT006

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” voltado para cima.

- 4 Ao instalar a cobertura da chave e a chave mecânica, instale-as conduzindo 2 e 1 com os sentidos invertidos.
- 5 Opere o interruptor  ou  e verifique se as portas podem ser travadas/destravadas,

■ Ao substituir a bateria da chave

Tome cuidado para não perder a bateria ou outras peças pequenas.

■ Use uma bateria de lítio CR2032

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua apenas pela mesma ou por uma do mesmo tipo recomendada pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

■ Se a bateria da smartkey estiver descarregada

Poderá haver os sintomas abaixo:

- A smartkey ou o controle remoto não funciona corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

ATENÇÃO

■ Baterias e outras peças removidas

Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. Mantenha distante de crianças. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Para operação normal após a substituição da bateria

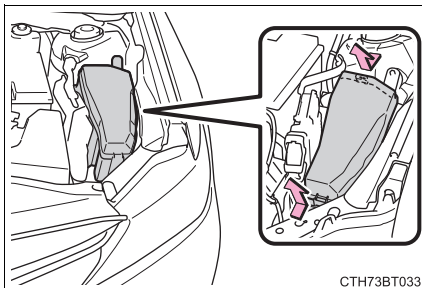
Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque nem move outro componente no interior do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, inspecione e troque os fusíveis conforme necessário.

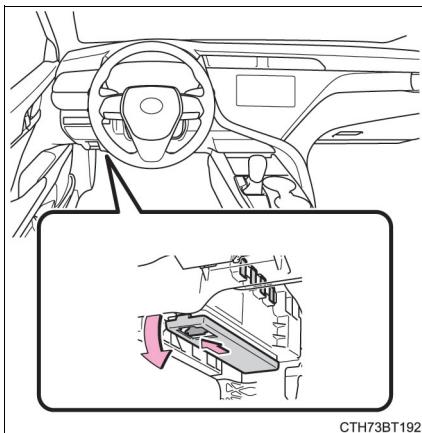
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.
- 3 Empurre as garras e remova a tampa.



- Sob o painel de instrumentos do lado do motorista

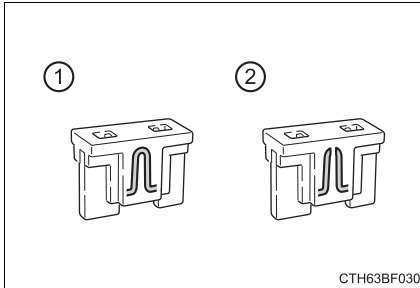
Remova a tampa.

Certifique-se de pressionar a garra ao remover/installar a tampa.

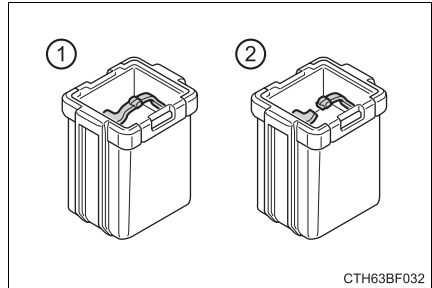


4 Verifique se o fusível está queimado.

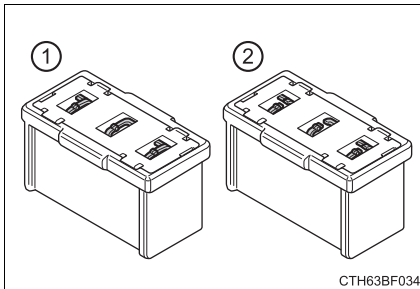
► Tipo A



► Tipo B



► Tipo C



① Fusível normal

② Fusível queimado


Troque o fusível queimado por um novo de corrente nominal apropriada. A corrente nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

■ Após a troca do fusível

- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 301)
- Se o fusível trocado queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se houver sobrecarga em um circuito

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

 ATENÇÃO**■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá causar danos ao veículo e possivelmente um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com corrente nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para trocar um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.
Jamais troque um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

 NOTA**■ Antes de trocar os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

Você mesmo poderá substituir as lâmpadas descritas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Se a substituição necessária da lâmpada apresentar dificuldades em sua realização, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

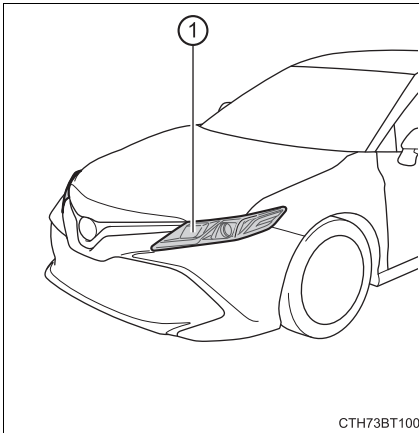
Para informações adicionais sobre a substituição de outras lâmpadas, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a substituição de uma lâmpada

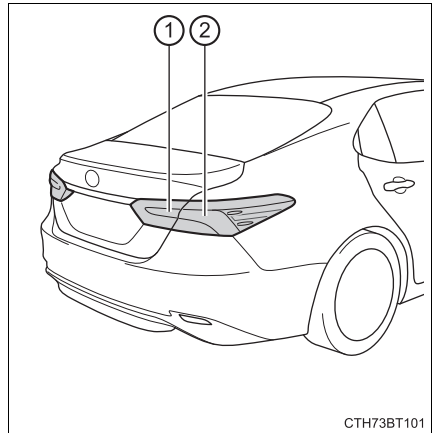
Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P. 372)

Posições das lâmpadas

▶ Dianteiro



▶ Traseiro



① Luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (tipo bulbo)

① Luzes de ré (tipo bulbo)

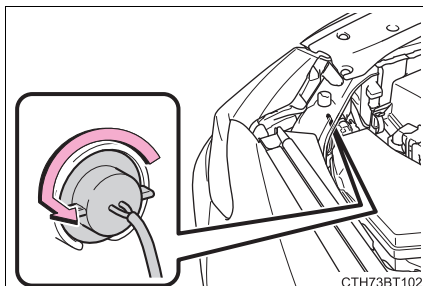
② Luzes dos sinalizadores de direção traseiros (tipo bulbo)

Substituição das lâmpadas

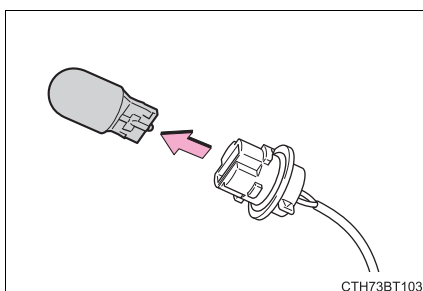
■ Luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (tipo bulbo)

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

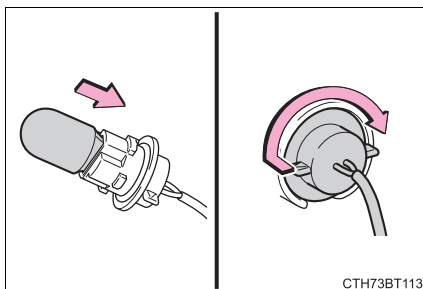
O formato da base do bulbo pode ser diferente do que é mostrado, dependendo do destino dado ao veículo.



- 2 Remova a lâmpada.

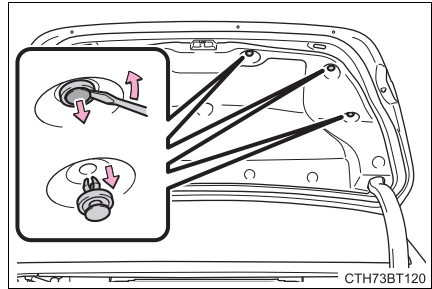


- 3 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base de bulbo na unidade de luz inserindo-a e girando-a em sentido horário.

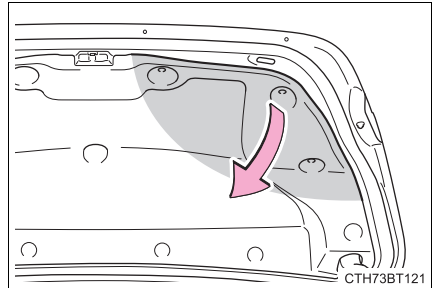


■ Luzes de ré (tipo bulbo)

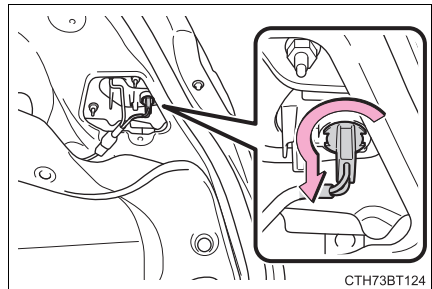
- 1 Abra a tampa do porta-malas e remova as presilhas.



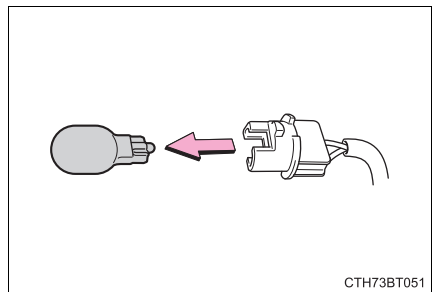
- 2 Remova parcialmente a cobertura da tampa do porta-malas.



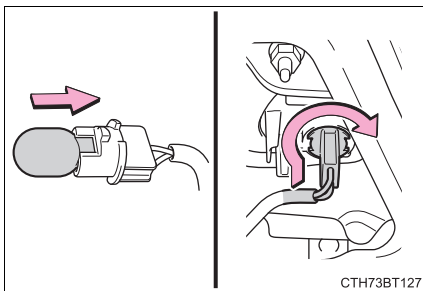
- 3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



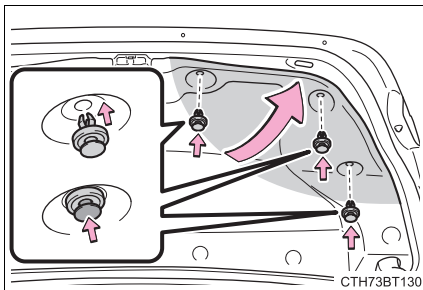
- 4 Remova a lâmpada.



- 5 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base de bulbo na unidade da luz inserindo-a e girando-a em sentido horário.



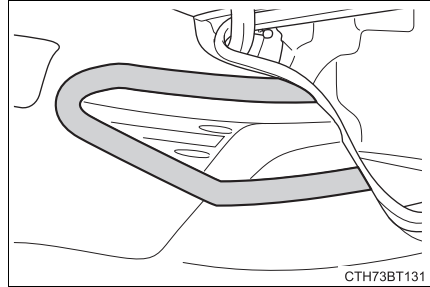
- 6 Reinstale a cobertura da tampa do porta-malas com as presilhas.



■ Luzes dos sinalizadores de direção traseiros (tipo bulbo)

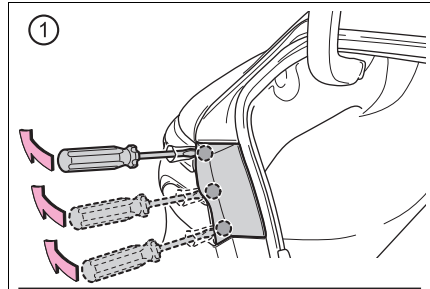
- 1 Abra o porta-malas e aplique fita de proteção na carroçaria do veículo em torno da unidade da luz.

Use fita crepe. Não use fitas adesivas de alta resistência, pois elas podem deixar resíduos ou danificar a pintura quando removidas.

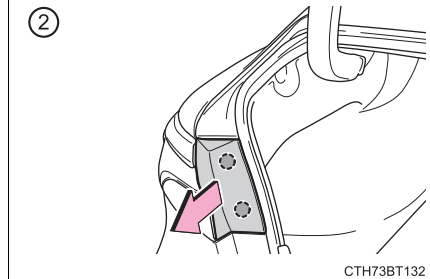


- 2 Remova a tampa.

- 1 Insira uma chave de fenda entre a tampa e a unidade da luz e force a tampa para cima em várias posições, conforme mostrado na ilustração, para desencajar as garras (indicadas pela linha pontilhada).

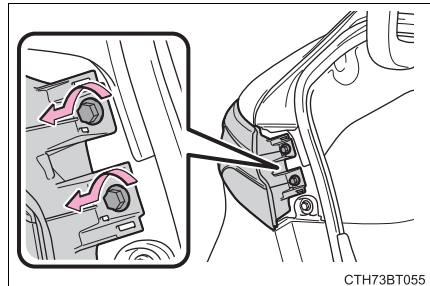


- 2 Puxe a tampa em direção a parte traseira do veículo para soltar as garras (indicadas pela linha pontilhada) e remova a tampa.



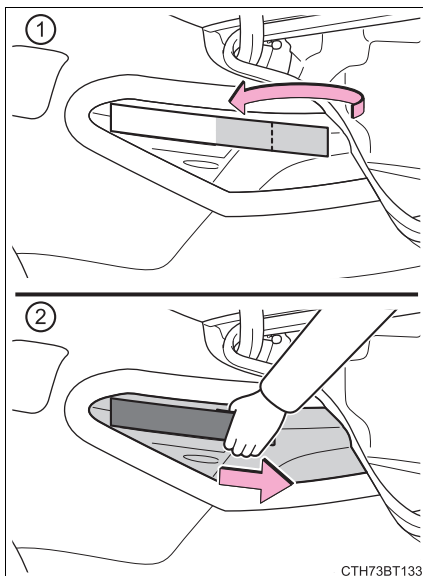
Para evitar riscos no veículo, cubra a ponta da chave de fenda com um tecido.

- 3 Remova os 2 parafusos.

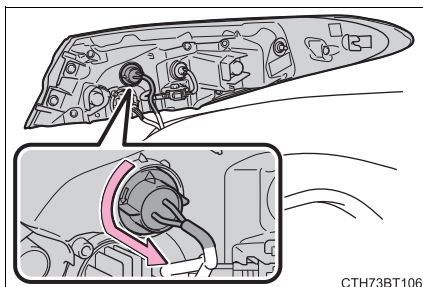


4 Remova a unidade da luz.

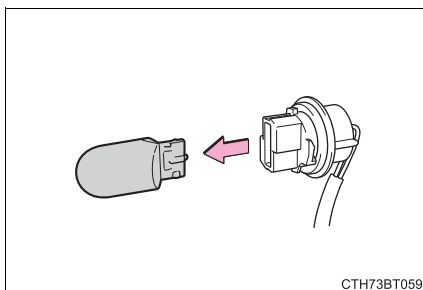
- ① Coloque um pedaço longo de fita adesiva na unidade da luz e dobre o excesso ao meio.
- ② Segure a parte dobrada e puxe-a em direção a parte traseira do veículo para remover a unidade da luz.



CTH73BT133

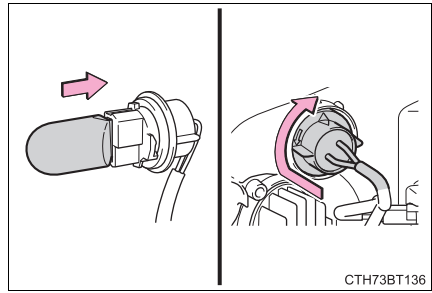
5 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

CTH73BT106

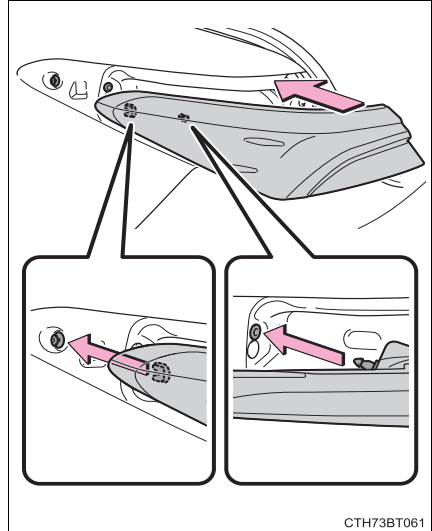
6 Remova a lâmpada.

CTH73BT059

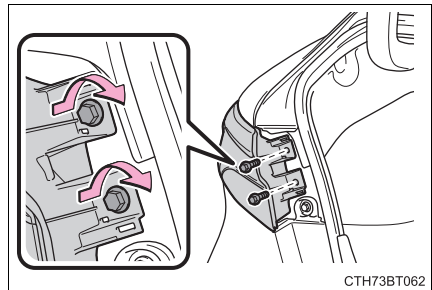
- 7 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base de bulbo na unidade da luz inserindo-a e girando-a em sentido horário.



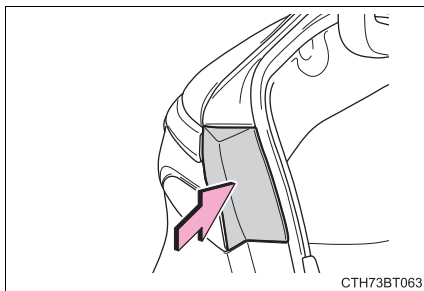
- 8 Instale a unidade da luz.
Alinhe as abas e pressione a unidade da luz em direção a parte dianteira do veículo para instalá-la.



- 9 Instale os 2 parafusos.



10 Instale a tampa.



11 Remova a fita de proteção.

■ Substituição das lâmpadas descritas abaixo

Se algumas das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Faróis
- Luzes diurnas/luzes de posição dianteiras
- Luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (tipo LED)
- Luz de neblina dianteira
- Sinalizadores de direção laterais
- Lanternas
- Luzes de freio
- Luzes dos sinalizadores de direção traseiros (tipo LED)
- Luzes de ré (tipo LED)
- Luz de freio elevada
- Luzes da placa de licença

■ Lâmpadas de LED

As outras luzes que não sejam as luzes dos sinalizadores de direção dianteiros (tipo bulbo), luzes de ré (tipo bulbo) e as luzes dos sinalizadores de direção traseiros (tipo bulbo) são compostas por um número de LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condensação interna nas lentes

Formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não significa impropriedade.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas no interior das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

 **ATENÇÃO****■ Substituição de lâmpadas**

- Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após desligar os faróis.
As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.
- Não toque o vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um tecido limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada.
E, também, se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.
- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.

■ Para evitar danos ou incêndio

Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.

Quando houver problemas

10

10-1. Informações essenciais

- Sinalizadores de emergência 312
- Se for necessário parar o veículo em uma emergência 313
- Se o veículo estiver preso em uma enchente 314

10-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

- Se for necessário rebocar o veículo 315
- Se você achar que algo está errado 320
- Sistema de corte da bomba combustível 321
- Se um indicador de advertência acender ou um alarme soar 322
- Se uma mensagem de advertência for exibida 326
- Se um pneu furar 330
- Se não houver partida do motor 340
- Se a smartkey não funcionar corretamente 342
- Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada 345
- Se o veículo superaquecer 350
- Se o veículo atolar 353

10-3. Assistência 24 horas

- Assistência 24 horas 355
- Como acionar 356
- Condições gerais 357
- Serviços 358
- Exclusões 363

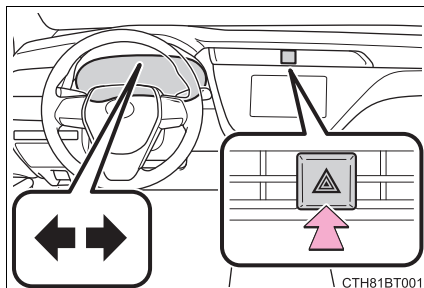
Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha.

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.

Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.



■ Sinalizadores de emergência

- Se os sinalizadores de emergência forem ativados durante um longo período, enquanto o motor não estiver funcionando, a bateria pode descarregar.
- Se algum dos airbags deflagrar (inflar) ou se houver um forte impacto traseiro, os sinalizadores de emergência ligarão automaticamente.

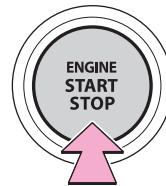
Os sinalizadores de emergência desligarão automaticamente após funcionar por aproximadamente por 20 minutos. Para desligar os sinalizadores de emergência manualmente, pressione o interruptor duas vezes.

(Os sinalizadores de emergência podem não ligar automaticamente dependendo da força de impacto e das condições da colisão)

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o seguinte procedimento

- 1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés.
Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.
 - ▶ Caso a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N
- 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4 Desligue o motor.
 - ▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4 Para desligar o motor, pressione e mantenha pressionado o botão de partida por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais consecutivamente.
- 5 Pare o veículo em um local seguro, fora da pista.



Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

CTH71AP004

Se o veículo estiver preso em uma enchente

No caso do veículo estar submerso na água, mantenha a calma e faça o seguinte.

- Remova o cinto de segurança primeiro.
- Se a porta puder ser aberta, abra a porta e saia do veículo.
- Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro usando o interruptor do vidro elétrico e saia do veículo através da abertura do vidro.
- Se o vidro não puder ser aberto utilizando o interruptor do vidro elétrico, mantenha a calma, aguarde até que o nível da água dentro do veículo aumente ao ponto da pressão da água dentro do veículo se igualar à pressão da água fora do veículo e, em seguida, abra a porta e saia do veículo.

ATENÇÃO

■ Utilizar um martelo de emergência* para fuga de emergência

Os vidros das portas dianteiras e os vidros das portas traseiras, bem como o vidro traseiro, podem ser estilhaçar por um martelo de emergência* utilizado para uma saída de emergência.

Contudo, o martelo de emergência* não é capaz de estilhaçar o para-brisa, pois ele é composto de vidro laminado.

*: Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações sobre o martelo de emergência.

■ Sair do veículo através da abertura do vidro

Há casos em que não é possível sair do veículo através do vidro devido à posição do banco, ao tipo físico do passageiro, etc.

Ao usar um martelo de emergência, considere a localização do seu banco e o tamanho da abertura do vidro para garantir que a abertura é acessível e grande o suficiente para passar por ela.

Se for necessário rebocar o veículo

Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando um caminhão com plataforma de levantamento usando um carrinho de reboque, ou caminhão com plataforma.

Use um sistema de corrente de segurança em toda operação de rebocamento e observe toda legislação federal/estadual e local.

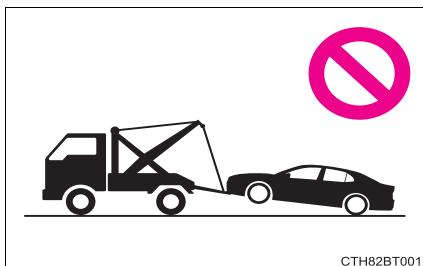
Situações em que é necessário entrar em contato com as Concessionárias Autorizadas Toyota antes de rebocar o veículo

As situações a seguir poderão evidenciar problema na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- O veículo produz ruídos anormais.

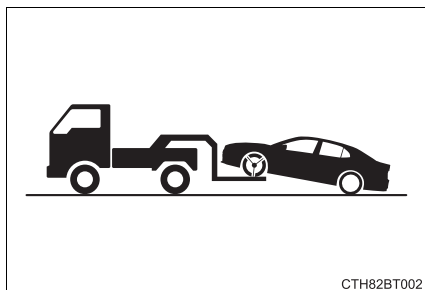
Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



Rebocamento com plataforma de levantamento

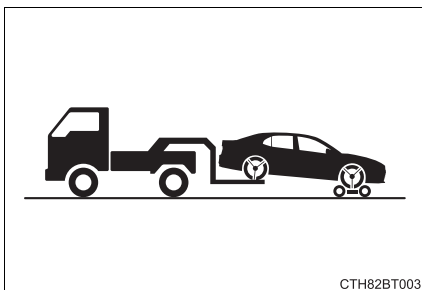
► Pela extremidade dianteira



CTH82BT002

Libere o freio de estacionamento.

► Pela extremidade traseira



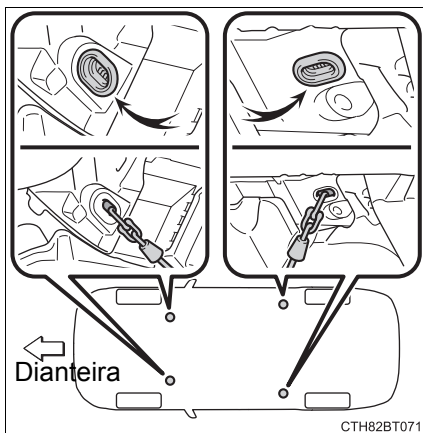
CTH82BT003

Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

Utilizando um caminhão guincho com plataforma

Se for transportado por um caminhão de plataforma, o seu veículo deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.

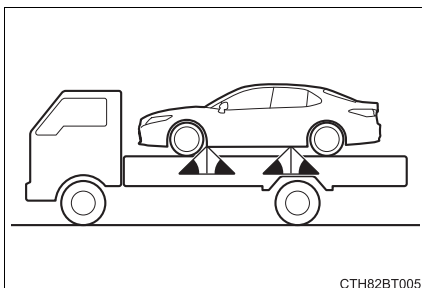
As tampas são instaladas nos orifícios inferiores de encaixe. Após transportar o veículo, certifique-se de reinstalar as tampas nos orifícios.



CTH82BT071

Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações caso contrário o veículo poderá ser danificado.



CTH82BT005

Rebocamento de emergência

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados aos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas durante percursos de no máximo 80 km em velocidade de até 30 km/h.

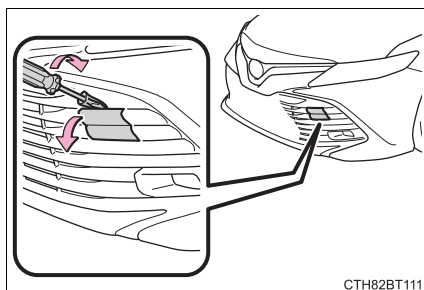
O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

Procedimento de rebocamento de emergência

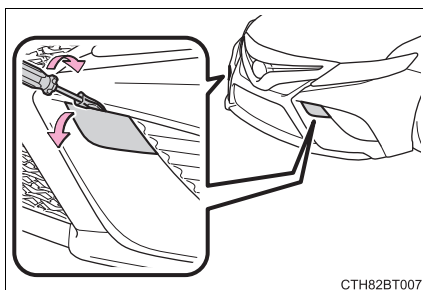
- 1 Retire o olhal de rebocamento. (→P. 331)
- 2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda.

Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria como mostrado na ilustração.

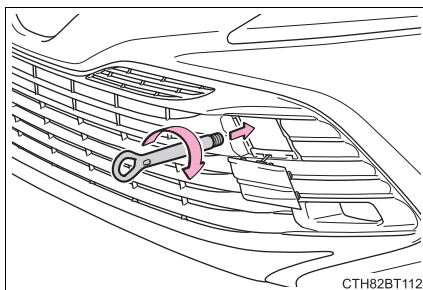
► Tipo A



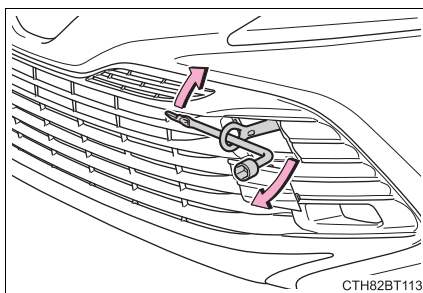
► Tipo B



- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



- 4 Aperte firmemente o olhal de reboque usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.



- 5 Fixe firmemente os cabos ou correntes ao olhal de reboque.
Tome cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.
- 6 Entre no veículo que será rebocado e acione a partida do motor.
Se a partida do motor não funcionar, coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- 7 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.
Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas:
→P. 147

■ Durante o reboque

Se o motor não estiver funcionando, a assistência para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

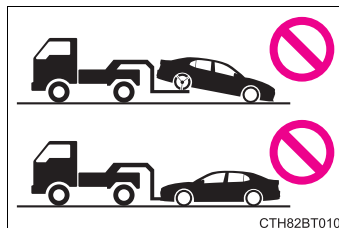
A chave de roda está instalada no porta-malas. (→P. 331)

⚠️ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas ou com as 4 rodas fora do chão. Se o veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o chão, o conjunto de tração, ou as peças relacionadas à ele, poderão ser danificados.



■ Durante o reboque

- Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de reboque podem ser danificados, os seus pedaços podem atingir pessoas e causar ferimentos graves.
- Não desligue o botão de partida.
Há a possibilidade de travamento do volante de direção o que impede a sua operação.

■ Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

Certifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente. Caso não estejam instalados firmemente, os olhais podem soltar-se durante o rebocamento.

⚠️ NOTA

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com plataforma de levantamento das rodas

- Não reboque o veículo pela parte traseira quando o botão de partida estiver desligado. O mecanismo de bloqueio da direção é suficientemente forte para segurar as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

■ Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não fixe os cabos ou correntes aos componentes da suspensão.

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo. (O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- O ponteiro de temperatura do líquido de arrefecimento do motor deve indicar continuamente acima do normal.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

Sintomas operacionais

- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Sistema de corte da bomba de combustível

Para reduzir o risco de vazamento de combustível quando o motor morrer ou o airbag deflagrar após uma colisão, a bomba de combustível será desligada interrompendo a alimentação de combustível para o motor.

Observe o procedimento abaixo para nova partida do motor após a ativação do sistema.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Acione a partida do motor.



NOTA

■ Antes da partida do motor





Inspecione a pista sob o veículo.







Se houver vazamento excessivo de combustível na pista, o sistema de combustível estará danificado e deverá ser reparado. Não acione a partida do motor.



Se um indicador de advertência acender ou um alarme soar

Calmamente execute as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se o indicador acender ou piscar, mas a seguir se apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se a impropriedade persistir, providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

Lista de indicadores e alarmes de advertência

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
 <p>(Vermelho)</p>	<p>Indicador de advertência do sistema de freio Indica que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O nível do fluido está baixo, ou • O sistema de freio está defeituoso <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.</p>
 <p>(Amarelo)</p>	<p>Indicador de advertência do sistema de freio Indica uma irregularidade no funcionamento do freio de estacionamento elétrico</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de falha Indica falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de controle eletrônico do motor; • Sistema de controle eletrônico do acelerador; ou • Sistema de controle eletrônico da transmissão automática <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de airbag Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de airbag; • Sistema de classificação de ocupante do banco do passageiro dianteiro; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência do sistema do ABS Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ABS; ou • Sistema de Assistência de Freio (BA) <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
 <p>(Pisca)</p>	<p>Indicador do freio de estacionamento (alarme de advertência)*1 É possível que o freio de estacionamento não esteja totalmente engatado ou liberado</p> <p>→ Acione o freio de estacionamento mais uma vez. Esse indicador acende quando o freio de estacionamento não está liberado. Se o indicador apagar depois que o freio de estacionamento estiver totalmente liberado, o sistema está funcionando normalmente.</p>
 <p>(Pisca)</p>	<p>Indicador de Brake Hold acionado Indica uma falha no sistema Brake Hold</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
 <p>(Vermelho/amarelo)</p>	<p>Indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS) (alarme de advertência) Indica impropriedade no sistema de Direção Elétrica (EPS)</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de patinamento Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Controle de Estabilidade (VSC); • Sistema de Controle de Tração (TRC); ou • Sistema de Freio Antitravamento (ABS) <p>O indicador piscará quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou Controle de Tração (TRC) estiver em operação.</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência de baixo nível de combustível Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 9,1 L</p> <p>→ Reabasteça o veículo.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência)*2</p> <p>Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança</p> <p>→ Trave o cinto de segurança.</p> <p>Se o banco do passageiro dianteiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco do passageiro dianteiro também precisará ser afivelado para que o indicador de advertência (alarme de advertência) seja apagado.</p>
	<p>Indicador de advertência principal</p> <p>Um alarme irá soar e o indicador de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma impropriedade.</p> <p>→ P. 326</p>

*1: Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado:

Um alarme soará se o veículo for conduzido a uma velocidade de aproximadamente 5 km/h ou mais.

*2: Alarme de advertência do cinto de segurança do motorista e do banco dianteiro do passageiro:

O alarme de advertência do cinto de segurança do motorista soa para alertar o motorista que o cinto de segurança não está travado. Logo que o botão de partida for colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), o alarme soará durante 6 segundos. Se o veículo atingir uma velocidade de 20 km/h, o alarme soará uma vez. Se o cinto de segurança ainda estiver destravado após 24 segundos, o alarme soará de modo intermitente durante 6 segundos. A seguir, se o cinto de segurança ainda não estiver travado, o alarme irá soar em tonalidade diferente por mais 90 segundos.

O alarme de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro soa para alertá-lo de que o cinto de segurança não está travado. O alarme soa uma vez se o veículo atingir a velocidade de 20 km/h. Se o cinto de segurança ainda estiver destravado após 24 segundos, o alarme soará de modo intermitente durante 6 segundos. A seguir, se o cinto de segurança ainda não estiver travado, o alarme irá soar em tonalidade diferente por mais 90 segundos.

■ Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de advertência

- Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro poderá fazer o indicador de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.

- Se uma almofada for colocada no banco, o sensor poderá não detectar o passageiro, e o indicador de advertência poderá não funcionar corretamente.

■ **Se o indicador de falha acender durante a condução**

O indicador de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ **Indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS) (alarme de advertência)**

Quando a tensão da bateria for insuficiente, ou se a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS) pode acender.



ATENÇÃO

■ **Se os indicadores do sistema de freio e do ABS permanecerem acesos**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota. O veículo se tornará extremamente instável durante a frenagem e o sistema ABS poderá falhar, causando um acidente resultando em ferimentos sérios ou fatais.

■ **Quando o indicador de advertência do sistema de Direção Elétrica (EPS) acender**

Quando o indicador acender na cor amarela, a assistência na direção elétrica está limitada. Quando o indicador acender na cor vermelha, a assistência na direção eletroassistida foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado. Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.

① Indicador de advertência principal

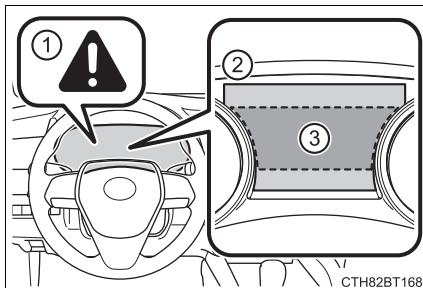
O indicador de advertência principal também irá acender ou piscar quando uma mensagem estiver sendo apresentada no computador de bordo colorido.

② Computador de bordo colorido

③ Método de tratamento


Siga as instruções da mensagem no computador de bordo colorido.

Se qualquer uma das mensagens de advertência for exibida novamente após a execução de ações apropriadas, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



Mensagens e advertências

Os indicadores de advertência e os alarmes de advertência funcionam como descrito abaixo, dependendo do conteúdo da mensagem. Se a mensagem indicar a necessidade de inspeção por uma concessionária, providencie imediatamente a inspeção do veículo pela Concessionária Autorizada Toyota.

	Indicador de advertência do sistema	Alarme de advertência*	Advertência
Acende	—	Soa	Indica uma situação importante, como quando há uma falha no funcionamento de um sistema relacionado à condução ou que poderá haver perigo se o procedimento de correção não for realizado
—	Acende ou pisca	Soa	Indica uma situação importante, como quando o sistema apresentado no computador de bordo colorido pode não estar funcionando adequadamente
Pisca	—	Soa	Indica uma situação, como quando houver a iminência de perigo ou danos ao veículo
Acende	—	Não soa	Indica uma condição, como uma irregularidade no funcionamento de componentes elétricos, a condição dos mesmos, ou a necessidade de manutenção
Pisca	—	Não soa	Indica uma situação, como quando uma operação foi realizada de forma incorreta, ou indica como realizar uma operação de forma correta

A operação dos indicadores e dos alarmes de advertência pode diferir daqueles estados. Neste caso, realize o procedimento correto de acordo com a mensagem exibida.

*: Um alarme soará na primeira vez que a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido.

■ Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais, de acordo com as condições da operação e as especificações do veículo.

■ Indicadores de advertência do sistema

O indicador de advertência principal não acende ou pisca nos casos abaixo. Em vez disso, um indicador de advertência do sistema separada acenderá juntamente com uma mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

● Falha no ABS

O indicador de advertência do sistema ABS acende. (→P. 323)

● O nível de combustível restante está baixo

O indicador de advertência de baixo nível de combustível acende. (→P. 323)

■ Se uma mensagem instruindo a consultar o Manual do Proprietário for exibida

● Se as mensagens abaixo forem mostradas, pode haver uma falha.

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

- “Low Braking Power Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Baixa Potência do Freio. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)

- “Oil Pressure Low Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Baixa Pressão de Óleo. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)

- “Charging System Malfunction Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Falha no Sistema de Carga. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)

● Se a seguinte mensagem for mostrada, pode haver uma falha.

Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

- “Smart Key System Malfunction See Owner’s Manual” (Falha no Sistema da Smartkey. Consulte o Manual do Proprietário)

● Se a mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Alta. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida, siga as instruções adequadamente. (→P. 350)

■ Se “Shift to P Before Exiting Vehicle” (Mude para P antes de Sair do Veículo) for exibido

A mensagem será exibida quando a porta do motorista for aberta sem desligar o botão de partida, com a alavanca de mudança de marchas em qualquer posição, exceto P.

Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.

■ **Se “Auto Power Off to Conserve Battery” (Desligamento Automático para Economizar Bateria) for apresentada**

Esta mensagem será exibida quando a energia for cortada devido à função de desligamento automático da energia.

Na próxima vez em que for dada a partida no motor, aumente levemente a rotação do motor e mantenha neste nível por aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria.

■ **Se “A New Key has been Registered Contact Your Dealer for Details” (Nova Chave Registrada. Entre em Contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para Detalhes) for exibida**

Essa mensagem será exibida cada vez que a porta do motorista for aberta, quando as portas forem destravadas por fora por aproximadamente uma semana após a smartkey ter sido registrada.

Se essa mensagem for exibida, mas a nova smartkey ainda não tiver sido registrada, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para verificar se uma smartkey desconhecida (outras que não sejam essas que já possui) já foi registrada.

■ **Se “Headlight System Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no Sistema do Farol. Visite Sua Concessionária Autorizada Toyota) for exibida**

Os sistemas seguintes podem estar com falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- O sistema de faróis de LED

■ **Se “Engine Oil Level Low Add or Replace” (Baixo Nível de Óleo do Motor, Adicionar ou Substituir) for exibida**

O nível de óleo do motor pode estar baixo. Verifique o nível de óleo do motor e adicione óleo do motor, se necessário. Essa mensagem de advertência pode ser exibida se o veículo estiver parado em um aclave. Mova o veículo para uma superfície nivelada e verifique se a mensagem desaparece.



NOTA

■ **Se “High Power Consumption Power to Climate Temporarily Limited” (Alto Consumo de Energia para Climatização Temporariamente Limitado) for exibida frequentemente**

Há uma possível falha no funcionamento relacionada ao sistema de carga ou a bateria pode estar se deteriorando. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se um pneu furar

O seu veículo possui um pneu reserva temporário. Logo, o pneu furado pode ser substituído pelo pneu reserva temporário.

Para obter detalhes sobre os pneus: →P. 287

ATENÇÃO

■ Se um pneu estiver furado

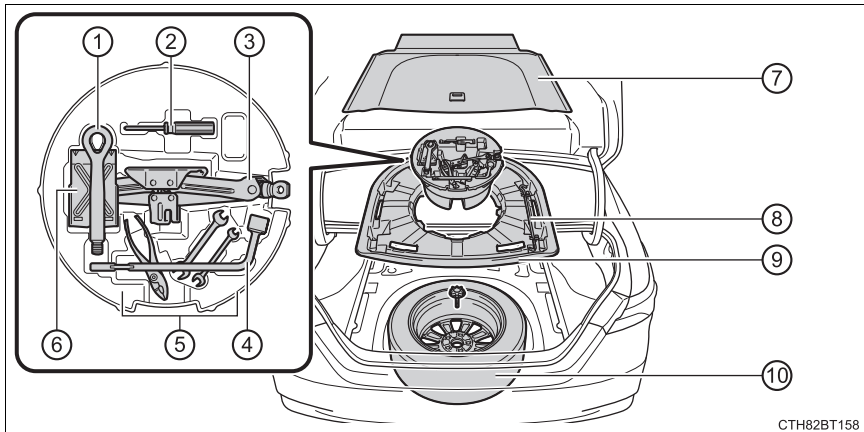
Não continue dirigindo com um pneu furado.

Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado poderá danificar o pneu e a roda, resultando em danos irreversíveis, que poderiam resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em um local seguro com a superfície firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 312)

Localização do pneu reserva temporário, macaco mecânico e ferramentas



- | | |
|------------------------|---|
| ① Olhal de rebocamento | ⑥ Calço da roda |
| ② Chave de fenda | ⑦ Cobertura do assoalho do compartimento de bagagem |
| ③ Macaco mecânico | ⑧ Alavanca do macaco mecânico |
| ④ Chave de roda | ⑨ Cobertura do pneu reserva temporário |
| ⑤ Ferramentas | ⑩ pneu reserva temporário |

⚠ ATENÇÃO**■ Uso do macaco mecânico**

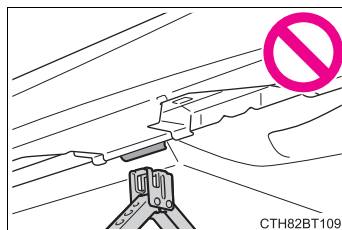
Observe as precauções abaixo.

O uso incorreto do macaco mecânico poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco mecânico.

- Não use o macaco mecânico para outra finalidade exceto trocar os pneus ou instalar e remover as correntes dos pneus.
- Use somente o macaco mecânico fornecido com este veículo para substituir um pneu furado.
Não use o macaco mecânico em outros veículos, e não use outros macacos hidráulicos para trocar pneus neste veículo.
- Aplique o macaco mecânico corretamente ao ponto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- Não acione a partida do motor nem conduza o veículo enquanto estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante no interior.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-os verbalmente antes de abaixar o veículo.

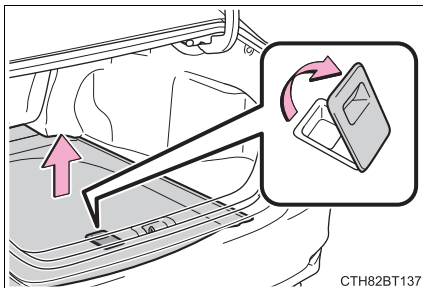
⚠ NOTA**■ Para evitar danos ao veículo quando usar um macaco mecânico**

Ao levantar a parte traseira do veículo, certifique-se de não posicionar o macaco mecânico sob o suporte mostrado na ilustração, próximo ao ponto traseiro do macaco mecânico, pois a carroçaria do veículo pode ser danificada.

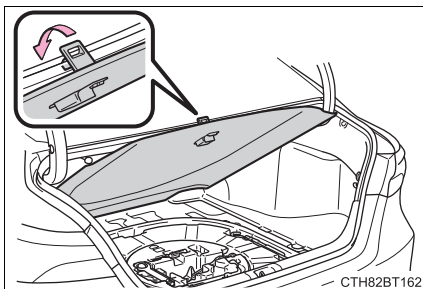


Como retirar o macaco mecânico

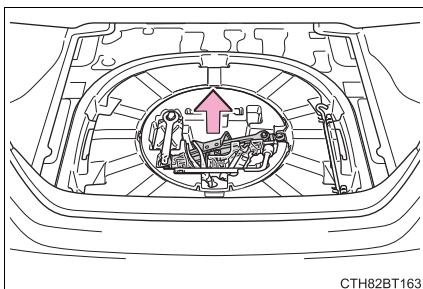
- 1 Levante o gancho na cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.



- 2 Prenda o tapete do assoalho do compartimento de bagagem usando o gancho dedicado instalado no veículo.

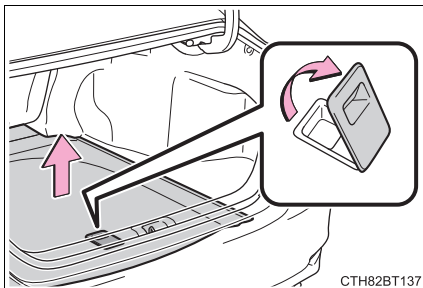


- 3 Remova o macaco mecânico.

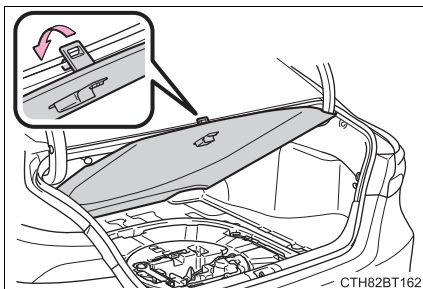


Remoção do pneu reserva temporário

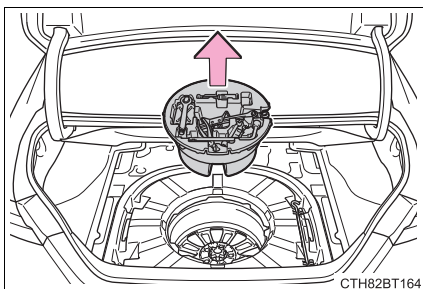
- 1 Levante o gancho na cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.



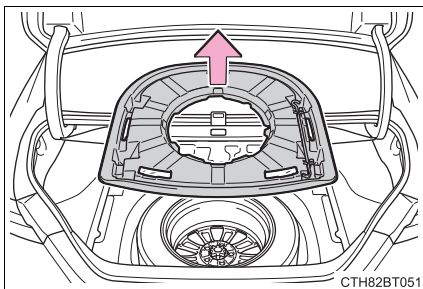
- 2 Prenda o tapete do assoalho do compartimento de bagagem usando o gancho dedicado instalado no veículo.



- 3 Remova o suporte da ferramenta.

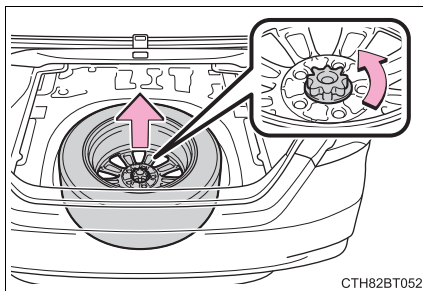


- 4 Remova a cobertura do pneu reserva temporário.



- 5 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.

Ao pegar ou guardar o pneu reserva temporário, certifique-se de segurar com firmeza a extremidade oposta do pneu.



CTH82BT052

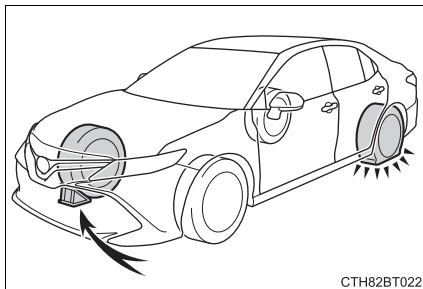
⚠ ATENÇÃO

■ Ao armazenar o pneu reserva temporário

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroçaria do veículo.

Substituição do pneu furado

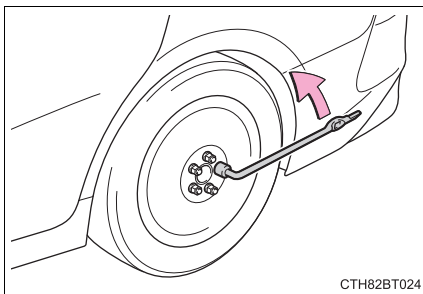
- 1 Calce os pneus.



CTH82BT022

Pneu furado		Posição do calço
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseira	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

- 2 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

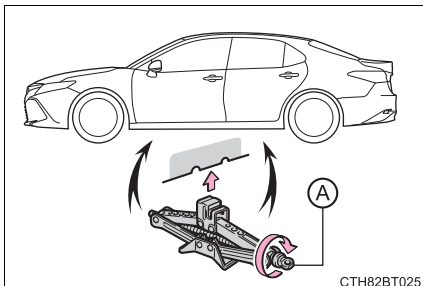


CTH82BT024

- 3 Gire a parte "A" do macaco mecânico com as mãos, até que o encaixe do macaco mecânico faça contato no ponto de levantamento.

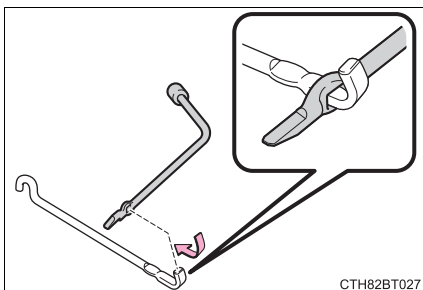
Para evitar danos ao veículo quando usar o macaco mecânico, posicione o macaco mecânico no local correto. (→P. 332)

Os guias dos pontos de levantamento do veículo estão localizados embaixo do painel giratório. Eles indicam os pontos de posicionamento do macaco automotivo.



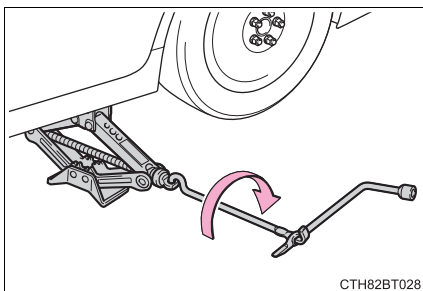
CTH82BT025

- 4 Monte a alça do macaco mecânico.



CTH82BT027

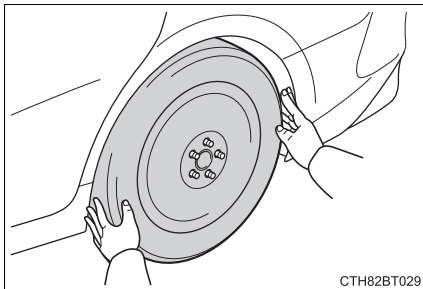
- 5 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



CTH82BT028

- 6 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



⚠ ATENÇÃO

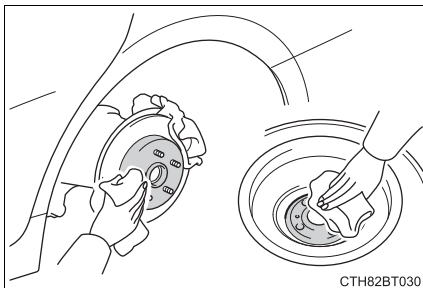
■ Substituição do pneu furado

- Não toque os discos ou a área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.
Após a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Ao tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu poderá resultar em queimaduras.
- A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Providencie o aperto das porcas da roda com um torquímetro a 103 N.m (10,5kgf.m, 76lbf.pé) logo que possível após trocar as rodas.
 - Não instale uma calota excessivamente danificada, uma vez que esta poderá soltar-se da roda com o veículo em movimento.
 - Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
 - Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas voltadas para dentro. (→P. 292)

Instalação do pneu reserva temporário

- 1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

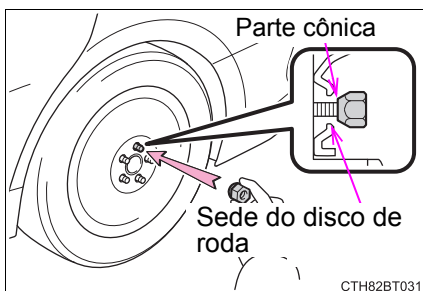
Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.



CTH82BT030

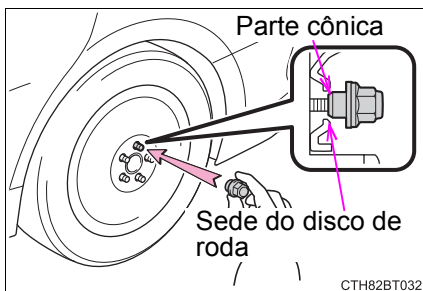
- 2 Instale o pneu reserva temporário e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

Ao substituir a roda de aço por outra equivalente, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e, levemente em contato, com o cubo da roda.



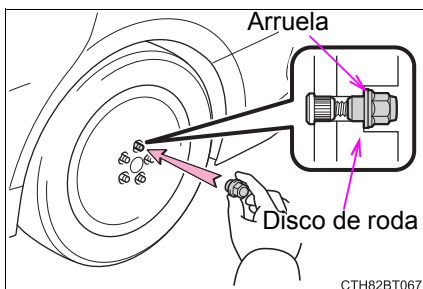
CTH82BT031

Ao substituir a roda de liga leve por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e, levemente em contato, com o cubo da roda.



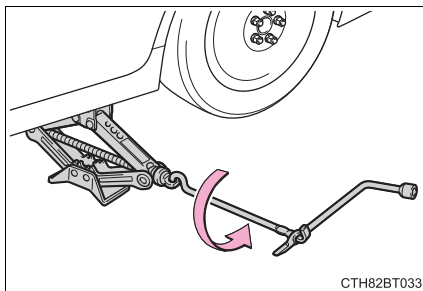
CTH82BT032

Ao substituir uma roda de alumínio por outra equivalente, gire as porcas até que as arruelas entrem em contato com o disco de roda.



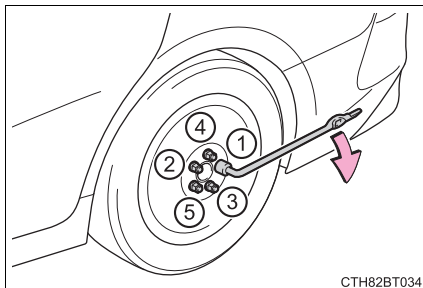
CTH82BT067

- 3 Abaixe o veículo.



- 4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:
103 N.m (10,5 kgf.m, 76 lbf.pé)



- 5 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

⚠ ATENÇÃO

■ Após usar as ferramentas e o macaco mecânico

Antes de conduzir o veículo, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estejam firmemente presos no lugar para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem repentina.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após observar os procedimentos de partida corretos(→ P. 140), considere cada um dos seguintes pontos:

Não haverá partida mesmo quando o motor de partida funciona normalmente.

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo. Reabasteça o veículo.
- O motor poderá estar afogado.
Tente nova partida seguindo os procedimentos corretos para partida. (→ P. 140)
- Poderá haver impropriedade no sistema do imobilizador do motor. (→P. 73)

O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo.

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- A bateria poderá estar descarregada. (→P. 345)
- As conexões dos terminais da bateria poderão estar soltas ou corroídas.

O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- Um ou ambos os terminais da bateria poderão estar desconectados.
- A bateria poderá estar descarregada. (→P. 345)
- É possível que haja uma impropriedade no sistema de travamento do volante de direção.

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para a partida se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Coloque o botão de partida no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS).
- 4 Pressione e segure o botão de partida por aproximadamente 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal do freio.

Embora possa haver partida do motor com as etapas acima, poderá haver impropriedade no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a smartkey não funcionar corretamente

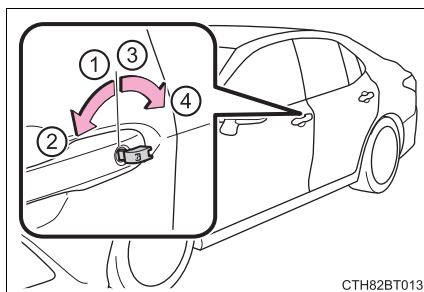
Se a comunicação entre a smartkey e o veículo for interrompida (→P. 111) se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar a smartkey e o controle remoto sem fio. Nesses casos, as portas e o porta-malas podem ser abertos e a partida do motor poderá ser acionada executando o procedimento abaixo.

Travamento e destravamento das portas, destravamento do porta-malas e funções interligadas

■ Portas

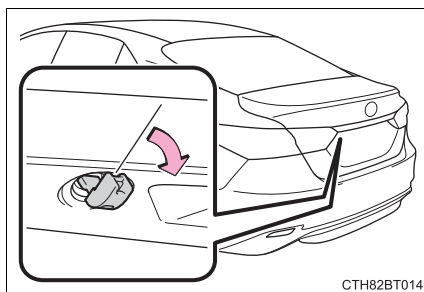
Utilize a chave mecânica (→P. 97) para realizar as operações descritas a seguir (apenas para a porta do motorista):

- ① Trava todas as portas
- ② Fecha os vidros.
- ③ Destrava todas as portas
- ④ Abre os vidros.



■ Porta-malas

Gire a chave mecânica no sentido horário para abrir.



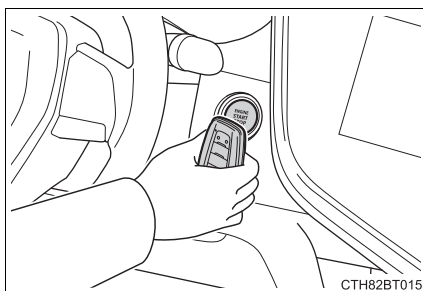
Partida do motor


- 1 Certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em P, e pressione firmemente o pedal de freio.

- 2 Toque o lado do emblema Toyota da smartkey no botão de partida.

Quando a smartkey for detectada, um alarme soará e o botão de partida será posicionado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

Quando o Sistema Smart Entry & Start está desativado nas configurações de personalização, o botão de partida deve ficar no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS).



- 3 Pressione firmemente o pedal de freio e verifique se a mensagem  é exibida no computador de bordo colorido.

- 4 Pressione o botão de partida firmemente e por um curto período de tempo.

Se ainda não for possível acionar a partida do motor, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Desligar motor

Coloque a alavanca de mudança de marchas em P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o motor.

■ Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da smartkey seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 296)

■ Alarme

Se uma porta for destravada usando a chave mecânica quando o sistema de alarme estiver ativado, o alarme poderá disparar.

■ Alterna os modos do botão de partida

Solte o pedal de freio e aperte o botão de partida na etapa **3** supracitada. A partida do motor não será acionada e os modos serão alterados a cada vez que o interruptor for pressionado. (→P. 141)

■ Se a smartkey não funcionar corretamente

- Verifique se o modo de economia de bateria está ativo. Se a função estiver ativa, cancele-a. (→P. 110)

**ATENÇÃO****■ Quando usar a chave mecânica e acionar os vidros elétricos**

Acione o vidro elétrico, após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro. Além disso, não permita que crianças acionem a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.

Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada

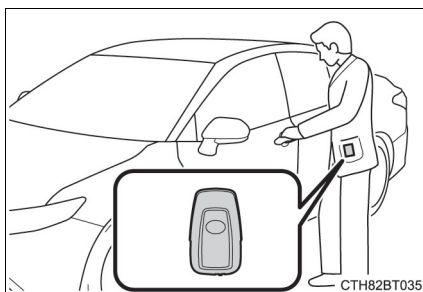
Os procedimentos abaixo podem ser usados para a partida do motor se a bateria do veículo estiver descarregada.

Você pode também contatar uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina automobilística qualificada.

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 V, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

- 1 Confirme que a smartkey está sendo carregada.

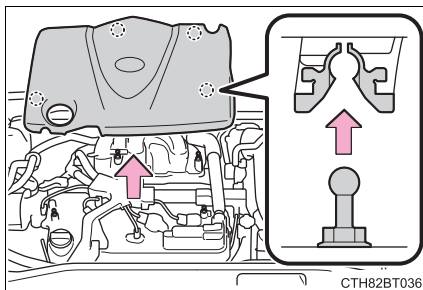
Ao conectar os cabos (ou servo-freio) auxiliares, dependendo da situação, o alarme pode ser ativado e as portas travadas. (→P. 74)



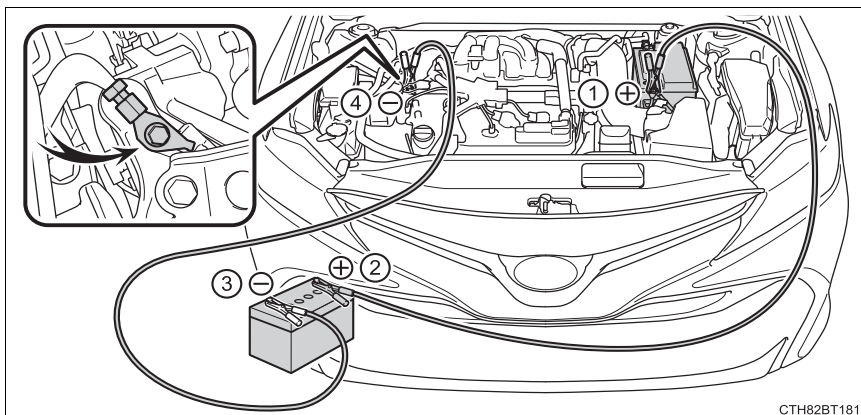
- 2 Abra o capô. (→P. 274)

- 3 Remova a tampa do motor.

Certifique-se de puxar a tampa do motor em linha reta ao removê-la.



- 4 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:



CTH82BT181

- 1 Conecte o terminal positivo do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.
 - 2 Conecte a garra na outra extremidade do cabo positivo ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.
 - 3 Conecte o terminal negativo do cabo ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.
 - 4 Conecte a garra na outra extremidade do cabo auxiliar negativo a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado e afastado da bateria e qualquer peça móvel, como mostrado na ilustração.
- 5 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente levemente a rotação do motor nesse nível durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.
 - 6 Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.
 - 7 Mantenha a velocidade do motor igual à do segundo veículo e o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), só então dê a partida no motor.
 - 8 Após a partida, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Acionar a partida do motor quando a bateria estiver descarregada

A partida do motor não poderá ser efetuada empurrando o veículo (pegar no tranco).

■ Para evitar a descarga da bateria

- Desligue os faróis e o sistema de áudio enquanto o motor estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento (velocidade baixa) durante um longo período, como no trânsito pesado.

■ Se a bateria for removida ou descarregada

- As informações armazenadas na ECU serão apagadas. Quando a bateria descarregar, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao remover os terminais da bateria

Quando os terminais da bateria forem removidos, as informações gravadas na ECU serão apagadas. Antes de remover os terminais da bateria, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Carregar a bateria

A eletricidade armazenada na bateria se descarregará gradualmente mesmo quando o motor não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria poderá descarregar e a partida do motor poderá não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução.)

■ Ao recarregar ou substituir a bateria

- Em alguns casos, poderá não ser possível destravar as portas usando o smartkey quando a bateria estiver descarregada. Use o controle remoto sem fio ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- A partida do motor poderá não funcionar na primeira tentativa após a recarga, mas irá funcionar normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma falha no funcionamento.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria for reconectada, o sistema retornará ao modo anterior, o mesmo modo em que ficou antes do descarregamento da bateria. Antes de desconectar a bateria, desligue o botão de partida.

Se você estiver incerto sobre qual era o modo em que o botão de partida estava antes do descarregamento da bateria, tome cuidado especial ao reconectar a bateria.

■ Ao substituir a bateria

- Utilize uma bateria em conformidade com as regulamentações Europeias.
- Utilize uma bateria com o mesmo tamanho de carcaça, com uma capacidade equivalente ou superior a 20 horas (20HR) e um desempenho equivalente ou superior (CCA) ao da bateria que está sendo substituída.

Capacidade de 20 horas (20HR)	Desempenho (CCA)
60	345
60	360

O tamanho da carcaça, a capacidade de 20 horas (20HR) e o desempenho (CCA) são especificados na etiqueta fixada à bateria.

- Se os tamanhos forem diferentes, a bateria pode ficar solta.
- Se uma capacidade de 20 horas for baixa, mesmo se o período de tempo pelo qual o veículo não foi utilizado for curto, a bateria pode descarregar e impossibilitar a partida do motor.

Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO


■ Ao remover os terminais da bateria

Sempre remova o terminal negativo (-) primeiro. Se o terminal positivo (+) entrar em contato com metal dos arredores quando o terminal positivo (+) for removido, uma fagulha pode ser causada, ocasionando incêndio, choques elétricos, ferimentos graves ou fatais.

■ Evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal “+” entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, não use fósforos ou acendedores de cigarro nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria.

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto à bateria**

A bateria contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria:

- Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria.

 **NOTA****■ Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador de arrefecimento ou na correia de acionamento do motor.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

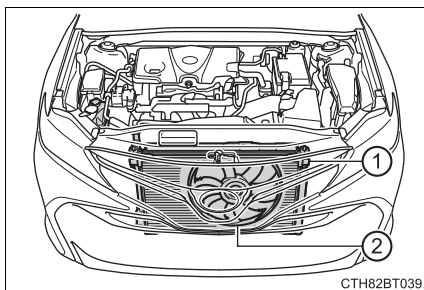
- O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 81) entra na zona vermelha ou há uma perceptível perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- Se a mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Alta. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido.
- Saída de vapores sob o capô.

Procedimentos de correção

- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, o motor.
- 2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.
- Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.
- 3 Após o motor esfriar suficientemente, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

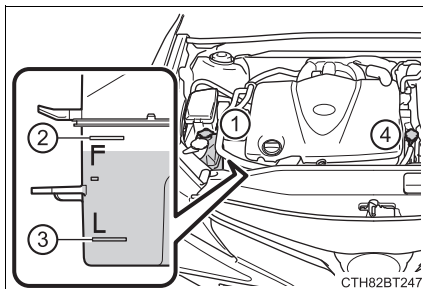
- ① Radiador
- ② Ventilador

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com a Concessionária Autorizada Toyota.



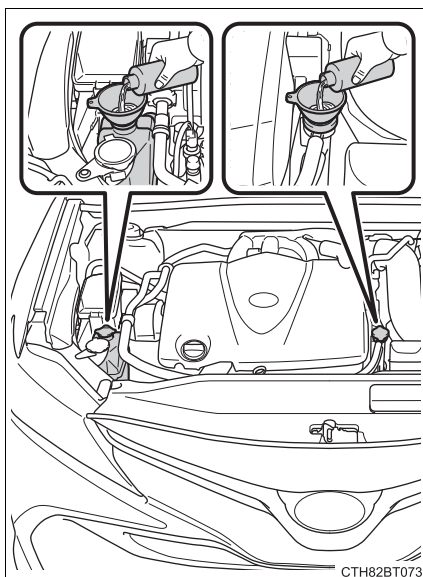
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “F” e “L” no reservatório.

- ① Reservatório
- ② Linha “F”
- ③ Linha “L”
- ④ Tampa do reservatório do líquido de arrefecimento



- 5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível.




- 6 Dê a partida no motor e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se o ventilador do radiador funciona e verifique quanto a vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.

O ventilador funciona quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar condicionado repetidamente.

- 7 Se o ventilador não estiver funcionando:
Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o ventilador estiver funcionando:

Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto a acidentes ou ferimentos durante a inspeção sob o capô do seu veículo**

Observe as precauções abaixo.

A não observação poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Se estiver saindo vapor debaixo do capô, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor pode estar muito quente.
- Mantenha as mãos e roupas (especialmente gravatas, xales ou cachecóis) longe do ventilador e correias. Caso as instruções não sejam seguidas, partes do corpo ou das vestimentas poderão ficar presas, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não solte a tampa do radiador e a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

 **NOTA****■ Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

Espere até que o motor seja arrefecido antes de colocar líquido de arrefecimento no reservatório.

Ao adicionar o líquido de arrefecimento, faça-o lentamente. Adicionar rapidamente o líquido de arrefecimento frio a um motor aquecido poderá resultar em danos ao motor.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:


- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó).
- Não use quaisquer aditivos para líquido de arrefecimento.

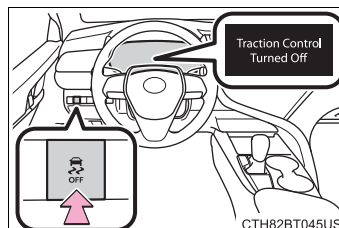
Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou areia:

- 1 Desligue o motor. Aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 2 Remova a lama ou areia ao redor das rodas dianteiras.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material para melhorar a tração sob as rodas dianteiras.
- 4 Acione a partida do motor.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas em D ou R e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

■ Se for difícil desatolar o veículo

Pressione  para desligar o sistema Controle de Tração (TRC).



⚠ ATENÇÃO

■ Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.

Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.



NOTA

■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes

- Evite patinar as rodas dianteiras e a rotação excessiva do motor.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de pane ou colisão, contando com vários serviços de socorro no local em caso de falta de combustível pane elétrica, falta de bateria, pneu furado e quebra ou perda de chaves.

Em caso de pane ou colisão que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque e carro reserva. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima e será cuidado por profissionais treinados pela própria Toyota e somente peças genuínas Toyota serão utilizadas, assegurando a qualidade do reparo e mantendo a garantia do veículo.

Se por eventualidade, a pane ou colisão que imobilize o veículo ocorrer fora da região de domicílio do cliente, a Toyota oferece hospedagem, motorista, transporte alternativo ao destino e para a retirada do veículo após realizados os reparos na Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território brasileiro, Argentina, Paraguai, Uruguai, e Chile.

Tudo para provar que a Toyota está ao lado do cliente sempre que precisar.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas, é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800-703 0206 e solicitar seu atendimento. Caso esteja na Argentina, Paraguai, Uruguai ou no Chile, ligue (5511) 4331-5199.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Serviço Toyota | 
Seu Toyota em boas mãos

Como acionar

Para assistência no Brasil ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800-7030206.

Para assistência na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile contatar a telefonista internacional e solicitar “cobro revertido” (chamada a cobrar) e informar o número (5511) 4331-5199.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda constante na nota fiscal ao primeiro proprietário do veículo. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

Pane e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se a assistência ao cliente em caso de falta de combustível, pneus furados ou avariados, quebra ou perda de chaves, pane (defeito espontâneo) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotamento) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, solicitação de veículo reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação de viagem, ou ainda, hospedagem.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Falta de combustível (pane seca)

Na ocorrência de pane por falta de combustível o Toyota Assistência 24 Horas enviará um reboque ou transporte ao local do evento para conduzir o veículo até o posto de abastecimento mais próximo.

O cliente será responsável por eventuais multas ou penalidades aplicadas à ele decorrente da falta de combustível.

Bateria

Na ocorrência de pane por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Troca de pneu

Para os casos de pneus furados ou quebra de roda, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para efetuar a substituição pelo estepe do veículo.

Assim que possível, o veículo deve ser levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja verificada a condição do pneu e da roda, bem como alinhamento e balanceamento das rodas do veículo.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Perda ou quebra da chave do veículo

Ocorrendo perda, quebra da chave do veículo ou trancamento de veículo com a chave em seu interior, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para abertura da porta do veículo caso a chave esteja trancada no interior do veículo.

Esse serviço será fornecido somente para veículos de chave convencional, ou seja, que não sejam necessários equipamentos especiais, códigos eletrônicos, chips ou similares para abertura do veículo.

Poderá ser disponibilizado um táxi (ida e volta) para retirada da chave reserva na residência do cliente, desde que esteja dentro de um raio de 50km contados do local do evento até a residência e somente se autorizado pelo cliente.

Caso seja necessária a confecção de uma nova chave, deverá ser realizada exclusivamente em uma Concessionária Autorizada Toyota, e o respectivo custo será de responsabilidade do cliente.

O cliente deverá apresentar documentos que comprovem a propriedade do veículo e o documento pessoal com foto, para realização do serviço.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de pane ou acidente o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota. Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

Em caso de pane ou acidente com tempo de reparo superior a 24 (vinte e quatro) horas, o cliente terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente um veículo modelo 1.6 ou 1.8, se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia a cargo do usuário).

Exclusivamente para veículos modelo Etios, será fornecido este serviço nas mesmas condições descritas acima, observando que o veículo a ser locado deverá ser modelo 1.4 ou 1.6 com ar condicionado, direção hidráulica e transmissão manual.

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para devolução do veículo.

ATENÇÃO

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolver o mesmo no dia útil subsequente. Em caso de pane ou acidente ocorridos na sexta-feira após o horário comercial, sábados, domingos e feriados, o cliente terá direito a um transporte alternativo.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

Em caso de pane ou acidente inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de consertar o veículo no mesmo dia, será providenciado o retorno do cliente até o seu local de residência (registrado no Toyota Assistência 24 horas) ou até o destino desejado, desde que o custo deste seja equivalente ao custo de transporte para o local de domicílio. Caso o custo para o local de destino seja superior, o cliente poderá optar pela complementação do valor e seguir viagem.

O meio de transporte alternativo será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem: (I) via aérea, (II) rodoviária, (III) ferroviária, (IV) fluvial e (V) marítima. O retorno poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte alternativo caso o veículo sofra pane ou acidente no seu endereço residencial.

Hospedagem

Na impossibilidade de fornecer um meio de transporte alternativo em tempo hábil, o Toyota Assistência 24 horas arcará com o pagamento de 3 (três) diárias em hotel, preferencialmente de 5 estrelas, em sua rede credenciada mais próxima, para todos os ocupantes do veículo no momento da ocorrência de pane ou do acidente, de acordo com a disponibilidade da infraestrutura hoteleira local. Será coberta unicamente a diária do hotel, correndo as demais despesas por conta do cliente.

Retirada do veículo

O Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição do cliente ou da pessoa por ele designada (através de autorização por escrito), uma passagem de ida relativa ao trecho compreendido entre seu domicílio e a respectiva Concessionária Autorizada Toyota, para a devida retirada do veículo. O meio de transporte utilizado obedecerá a ordem descrita. O cliente poderá optar pelo transporte do veículo reparado para seu domicílio, por via rodoviária (transportadora), caso o valor seja equivalente ao da passagem mencionada acima. Caso o custo do transporte seja superior, o cliente poderá optar pelo pagamento da complementação do valor (opção válida somente para território brasileiro).

Transmissão de mensagem urgente

O Toyota Assistência 24 horas, através de sua Central de Atendimento, auxiliará o cliente na transmissão de todas as mensagens telefônicas de caráter pessoal ou profissional que se façam necessárias, dentro das localidades cobertas pelo Toyota Assistência 24 horas.

Envio de motorista

Caso o cliente permaneça hospitalizado em decorrência de acidente, fisicamente impedido de conduzir o veículo para retorno ao domicílio, ou em caso de falecimento e não houver pessoas habilitadas para conduzir o veículo, o Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição, desde que haja disponibilidade, um motorista profissional para conduzir o veículo, ou disponibilizará meio de transporte alternativo.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de panes ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da pane ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Especificações do veículo

11

11-1. Dados gerais

Identificação do veículo366

Identificação do modelo.....368

11-2. Dados técnicos

Dados de manutenção.....369

• Dimensões369

• Peso e volume.....369

• Motor370

• Transmissão.....371

• Freio371

• Elétrica371

• Ar condicionado.....372

• Alinhamento372

• Pneus e rodas373

11-3. Customização

Personalização374

11-4. Regulamentações

Regulamentações.....378

• Emissão de ondas.....378

• Emissão de ruído e
fumaça.....378

• Consumo de combustível)378

Dicas de segurança no

trânsito.....380

Meio ambiente473

11-5. Preenchimento

Registro de revisão periódica477

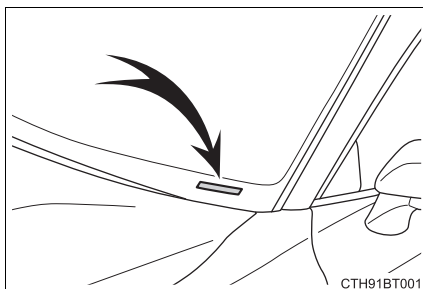
Registro de códigos479

Identificação do veículo

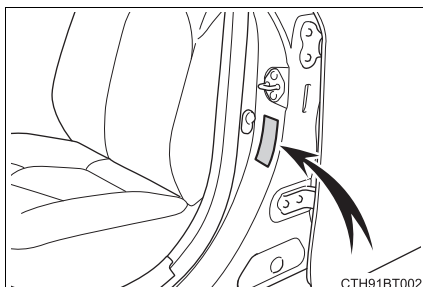
Número chassi

O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

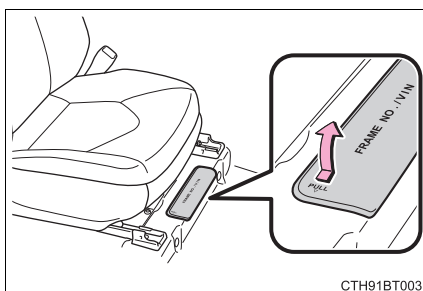
Em alguns modelos, este número está gravado na parte superior esquerda do painel de instrumentos.



Esse número também aparece na etiqueta do fabricante.



Esse número também está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.



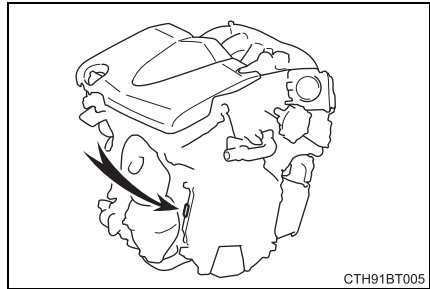
■ Ano de fabricação e país de origem (para países do GCC*)

O ano de fabricação e o país de origem são mostrados na etiqueta de Regulamentação de Certificação.

*: Arábia Saudita, Sultanato de Omã, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Catar e Kuwait

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

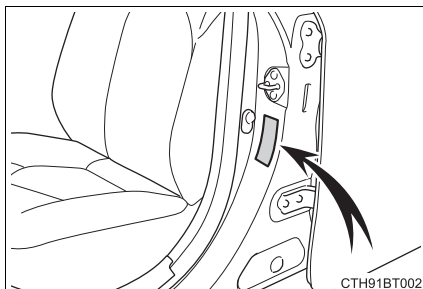
O número do chassi também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Identificação do modelo

Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

Katashiki	Descrição	Motor / Transmissão / Tração
GSV70L-AEZGBW	CAMRY	Motor: 2GR-FKS Transmissão: UA80E Tração: 4x2

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4.885 mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1.840 mm
Altura	1.455 mm
Distância entre eixos	2.825 mm
Altura livre do solo	150 mm
Raio de giro	6.200 mm

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	1.645 kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)	2.100 kg
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)	2.100 kg
Peso máximo no eixo dianteiro	1.090 kg
Peso máximo no eixo traseiro	1.010 kg
Peso máximo do reboque (CMT)	0 kg
Peso máximo sobre o teto	0 kg
Carga (ou lotação)	455 kg
Volume do compartimento de bagagens	593 L

Motor

■ Características gerais

Modelo	2GR-FKS
Cilindros	6 cilindros em V
Diâmetro e curso do êmbolo	94 x 83 mm
Volume	3.456 L
Potência máxima	228 Nm @ 6600 rpm
Torque máximo	370 Nm @ 4700 rpm
Vela de ignição	Denso FK20HBR8

■ Combustível

Tipo	Gasolina sem chumbo
Especificação	conforme agência nacional do petróleo, gás natural e biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	60 L
Volume reserva (referência)	9,1 L

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou 5W-30
Classificação mínima (API)	SN
Volume (referência)	5,4 L

■ Arrefecimento

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	8,6 L

Transmissão

■ Características gerais

Modelo	UA80E
Marchas	8 marchas

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota (ATF WS)
Volume (referência)	7,5 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

■ Bateria

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	60 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	369 A
Dimensões (referência)	190 x 175 x 242 mm
Polaridade	Positivo à direita

■ Lâmpadas

Farol baixo - alto	H4 60/55W
Farol alto	HB3 60W
Luz de posição dianteira	W5W
Luz indicadora de direção dianteira	WY21W
Luz de neblina dianteira	H16 19W
Lanterna / freio	P21/5W
Luz de ré	W15W
Luz indicadora de direção traseira	WY21W
Luz de neblina traseira	P21W
Luz da placa de licença	W5W
Luz interna dianteira	W5W
Luz interna traseira	C8W

NOTA

As lâmpadas de LED não estão nesta lista, para aquisição consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de gás	610 ± 60g
Óleo	ND-08

Alinhamento

Caster	±5°15' +/-45' (erro direito- esquerdo < 30')	
Camber	para rodas dianteiras	±0°25' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas traseiras	±1°00' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')
Convergência	para rodas dianteiras	±0°09' +/- 0°10'
	para rodas traseiras	±0°11' +/- 0°10'

Pneus e rodas

■ Rodagem

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	18 × 8J
Dimensão do pneu	235/45R18 94W
Pressão de inflagem do pneu	240 KPa (35 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 Nm

NOTA

■ Peças e Produtos Genuínos

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Personalização

O seu veículo inclui diversos dispositivos eletrônicos que podem ser personalizados de acordo com a sua preferência. As configurações desses dispositivos podem ser alteradas usando o computador de bordo colorido, na tela do sistema de áudio ou em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Como personalizar dispositivos do veículo

Ao personalizar os recursos do veículo, certifique-se de que o veículo seja estacionado em um local seguro com a alavanca de mudança de marchas em P e o freio de estacionamento aplicado.

■ Alterações na tela do sistema de áudio (veículos com sistema de navegação/sistema multimídia)

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configurações" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" ou "Veículo" na tela "Configurações".

Várias configurações podem ser alteradas. Consulte a lista de configurações que podem ser alteradas para mais informações.

■ Alterar usando o computador de bordo colorido

→P. 88

Dispositivos personalizáveis

Alguns ajustes de função são alterados simultaneamente com a personalização de outras funções. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

- ① Configurações que podem ser alteradas na tela do sistema de áudio (veículos com sistema de navegação/sistema multimídia)
- ② Configurações que podem ser alteradas pela Concessionária Autorizada Toyota

Definição dos símbolos: O = Disponível, — = Não disponível

■ Instrumentos, medidores e computador de bordo colorido (→P. 81, 84)

Função	Configuração Padrão	Configuração personalizada	①	②
Unidades*	km (L/100 km)	km (km/l)	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Serviços de conveniência (Função de sugestão)	Acesa	Acesa (quando o veículo estiver parado)	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Apagada		

*: A configuração predefinida varia de acordo com o país.

■ Trava da porta (→P. 99, 104, 342)

Função	Configuração Padrão	Configuração personalizada	①	②
Destruar usando a chave	Todas as portas destravadas em uma etapa	Porta do motorista destravada em uma etapa, todas as portas destravadas em duas etapas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

■ Sistema Smart Entry & Start e função de controle remoto (→P. 99, 104, 108)

Função	Configuração Padrão	Configuração personalizada	①	②
Volume do alarme	5	Desligado até 7	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinal de Operação (Sinalizadores de emergência)	Acesa	Apagada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo decorrido antes que a função de travamento automático seja ativada se uma porta não for aberta após o destravamento	30 segundos	60 segundos	<input type="checkbox"/>	<input type="radio"/>
		120 segundos		
Alarme de advertência da porta aberta	Acesa	Apagada	<input type="checkbox"/>	<input type="radio"/>

■ Função de controle remoto (→P. 99, 104, 108)

Função	Configuração Padrão	Configuração personalizada	①	②
Função de controle remoto	Acesa	Apagada	—	O
Operação de destravamento	Todas as portas destravadas em uma etapa	Porta do motorista destravada em uma etapa, todas as portas destravadas em duas etapas	O	O
Operação de destravamento do porta-malas	Pressione e mantenha pressionado (CURTO).	Um pressionamento curto	—	O
		Pressione duas vezes		
		Pressione e mantenha pressionado (longo)		
		Apagada		

■ Sistema de controle de iluminação automática (→P. 96, 99, 104)

Função	Configuração Padrão	Configuração personalizada	①	②
Sensibilidade do sensor de iluminação	Padrão	-2 a 2	O	O

■ Sistema de ar condicionado automático (→P. 184)

Função	Configuração Padrão	Configuração personalizada	①	②
Comutação entre o modo de ar externo e recirculação de ar vinculada à operação do interruptor "AUTO"	Automático	Manual	O	O
Operação do interruptor automático do A/C	Automático	Manual	O	O

■ Iluminação (→P. 192)

Função	Configuração Padrão	Configuração personalizada	①	②
Tempo decorrido antes que as luzes apaguem	15 segundos	Apagada	O	O
		7,5 segundos		
		30 segundos		
Operação quando as portas são destravadas	Acesa	Apagada	—	O
Operação ao se aproximar do veículo com a smartkey em seu poder	Acesa	Apagada	—	O
Luzes do compartimento para os pés	Acesa	Apagada	—	O
Luz de ornamento do painel de instrumentos e luzes da maçaneta interna da porta	Acesa	Apagada	—	O

ATENÇÃO

■ Durante a personalização

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o motor esteja em funcionamento durante a personalização. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais à saúde.




NOTA

■ Durante a personalização

Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando ao efetuar os ajustes personalizados.

Regulamentações

Emissão de ondas

Imobilizador do Motor	 2715-10-3651
Smartkey	 00982-16-03651
	 0809-16-1732

Emissão de ruído e fumaça

■ Ruídos e emissões

Rotação de teste	4.950 rpm
Limite máximo de ruído	83,3 dB

Consumo de combustível

■ Eficiência energética e consumo (INMETRO)

A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

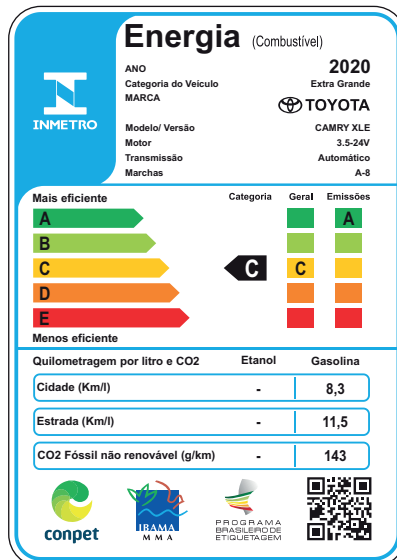
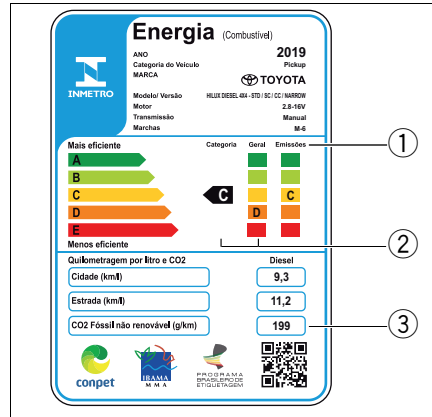
Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/poluinte, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:

- ① A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação “A” significa que o veículo emite menos poluentes controlados e “C”, que emite mais;
- ② As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis diesel, etanol ou gasolina. No caso dos veículos com motores flex, são exibidas as informações tanto para etanol quanto para gasolina;
- ③ Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO₂ emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.
 - A seguir estão todas as etiquetas disponíveis conforme o código do modelo:



Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

◆ Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em immobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

■ Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

■ Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h. É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulem em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

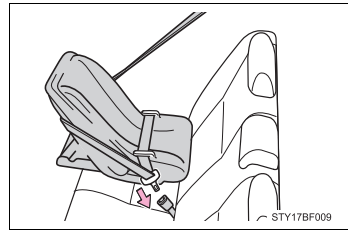
Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

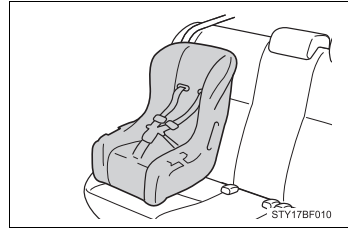
1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha". As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a legislação vigente		
Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção)	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Berço portátil ou bebê conforto



Cadeirinha



Assento de elevação



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.



NOTA

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação. Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirija o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcooli-zado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

◆ Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

◆ Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- Nível de óleo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

◆ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

◆ Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

◆ Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

◆ Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

◆ Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

◆ Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

◆ Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

◆ **Uso correto dos retrovisores**

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

◆ **O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir**

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

◆ **A importância do bom estado físico e mental para dirigir**

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

◆ **Conhecimento e habilidades**

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

◆ **Habilitação**

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

◆ **Uso de equipamentos obrigatórios**

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

◆ **Fatores de risco para a ocorrência de acidentes**

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra-se lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

◆ Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiuar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

◆ Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

◆ Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

◆ Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

◆ **Aclives**

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

◆ **Declives**

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ **Estreitamento de pista**

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

◆ **Pontes**

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

◆ Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

◆ Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre a via férrea ou trilho.

◆ Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

◆ Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

● Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

● Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

◆ Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

◆ Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

◆ Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fazer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

◆ Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

◆ Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

◆ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

◆ Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

◆ Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

◆ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

◆ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

◆ Como acionar o socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
<p>Resgate do Corpo de Bombeiros 193</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
<p>SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
<p>Polícia Militar 190</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

◆ Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

◆ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

● Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

● Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluído, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

◆ **Que materiais podem ser utilizados na sinalização?**

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

◆ Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

◆ Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

◆ Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

◆ **Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais**

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interdita, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

◆ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouçá e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

◆ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

◆ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

◆ Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

◆ Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ Proteção contra frio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

◆ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

◆ Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

◆ Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

◆ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta

centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâneas

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.


A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

◆ Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
	obrigação/ restrição	fundo	branca
	proibição	símbolo	preta
		tarja	vermelha
	orla	vermelha	
	letras	preta	

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda,
ciclistas à direita



Uso obrigatório de
corrente



Proibido parar e esta-
cionar



Circulação exclusiva de
bicicletas



Proibido trânsito de
motocicletas, motone-
tas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação


Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



◆ Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado



Curva acentuada em “S” à esquerda



Curva à direita



Via lateral à direita



Parada obrigatória à frente



Semáforo à frente



Ponte móvel



Curva acentuada em “S” à direita



Curva em “S” à direita



Via lateral à esquerda



Entroncamento oblíquo à esquerda



Confluência à esquerda



Saliência ou lombada



Interseção em “T”



Curva em “S” à esquerda



Bifurcação em “Y”



Junções sucessivas contrárias, primeira à direita



Bonde



Ponte estreita



Pista irregular



Obras



Área com desmoronamento



Pista escorregadia



Início de pista dupla



Cruz de Santo André



Estreitamento de pista
ao centro



Sentido único



Projeção de cascalho



Trânsito de ciclistas



Vento lateral



Aeroporto



Estreitamento de pista à
esquerda



Sentido duplo



Trânsito de pedestres



Área escolar



Altura limitada



Passagem de nível com
barreira



Estreitamento de pista à
direita



Trânsito de tratores ou
maquinaria agrícola



Crianças



Animais selvagens



Fim da pista dupla



Alargamento de pista à
esquerda



Depressão



Animais



Mão dupla adiante



Passagem de nível sem
barreira



Largura limitada



Alargamento de pista à
direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

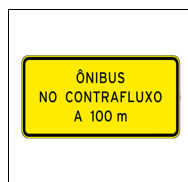
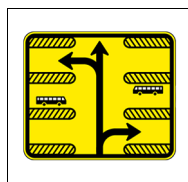


Peso limitado por eixo

◆ Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

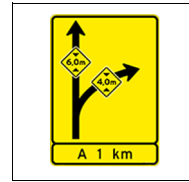
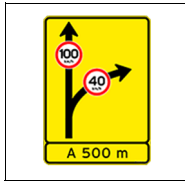
Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres

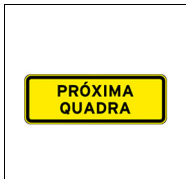
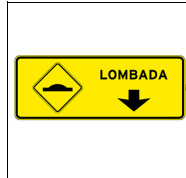
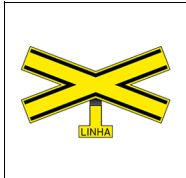
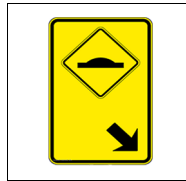
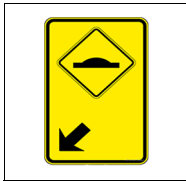


Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



■ Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:



◆ Sinalização de indicação

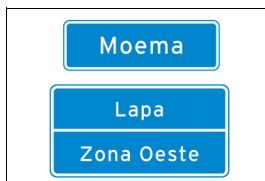
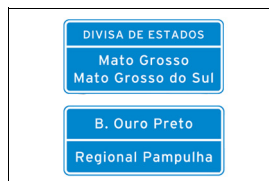
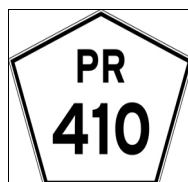
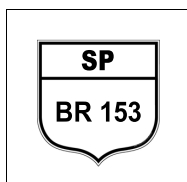
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

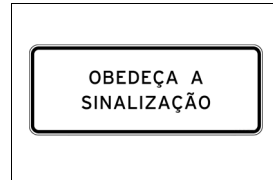
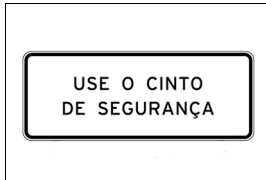
Placas de identificação



Placas de orientação de destino

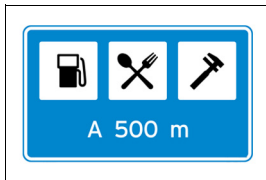


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



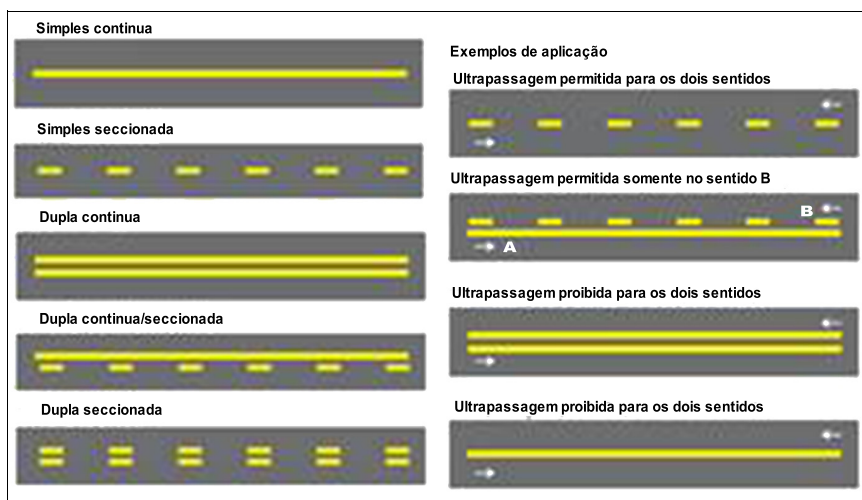
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

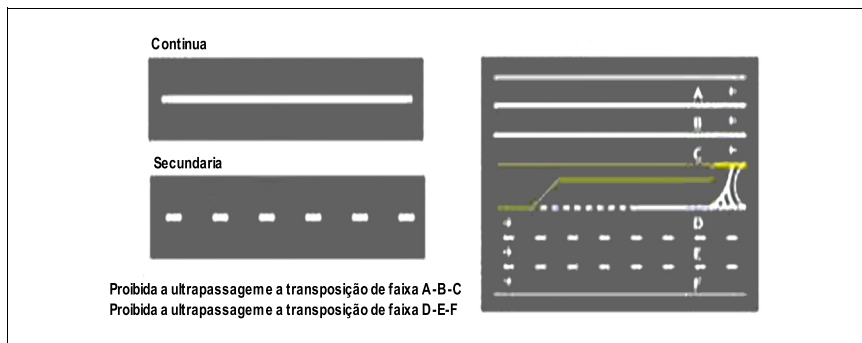
Alguns exemplos:

◆ Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

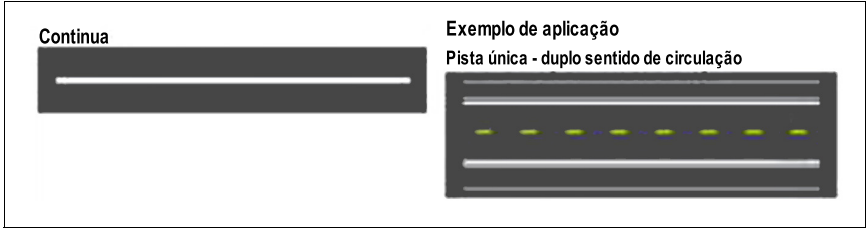
Linhas de divisão de fluxos opostos



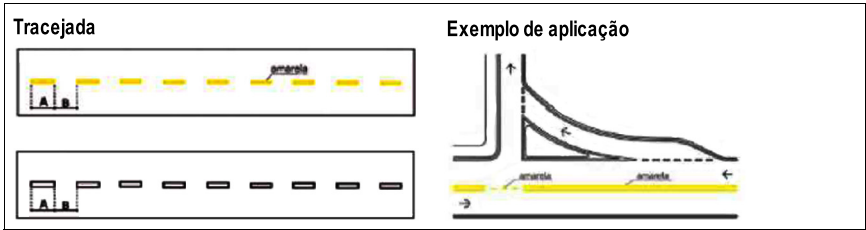
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



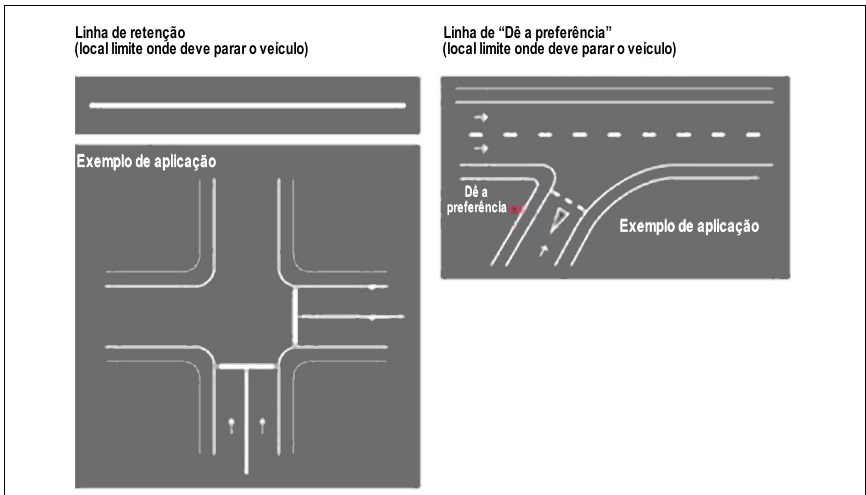
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



◆ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo à redução de velocidade



Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



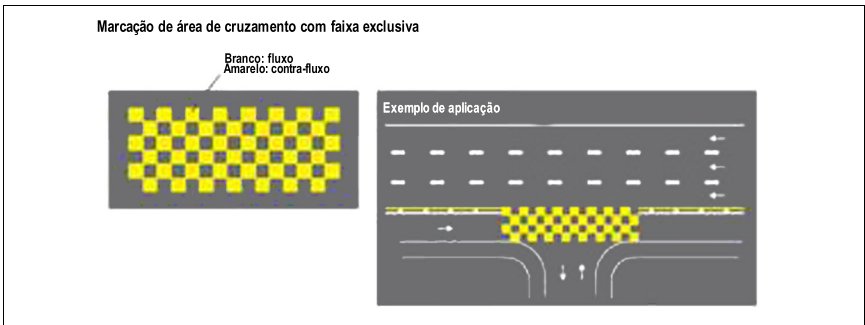
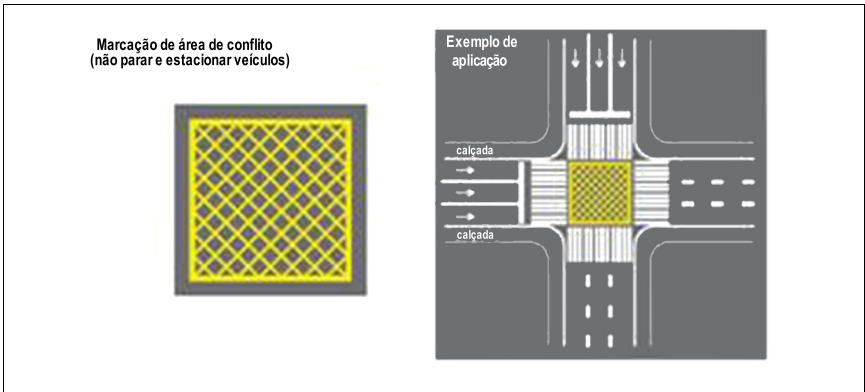
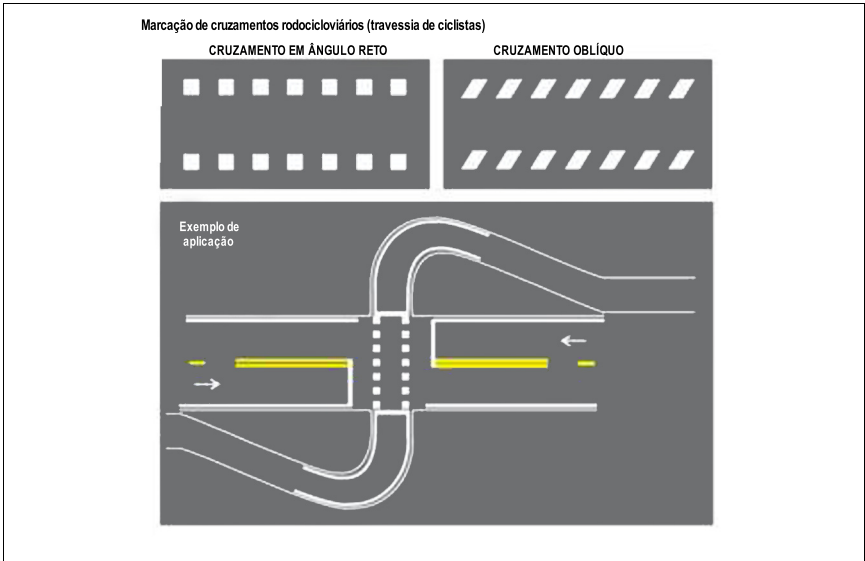
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

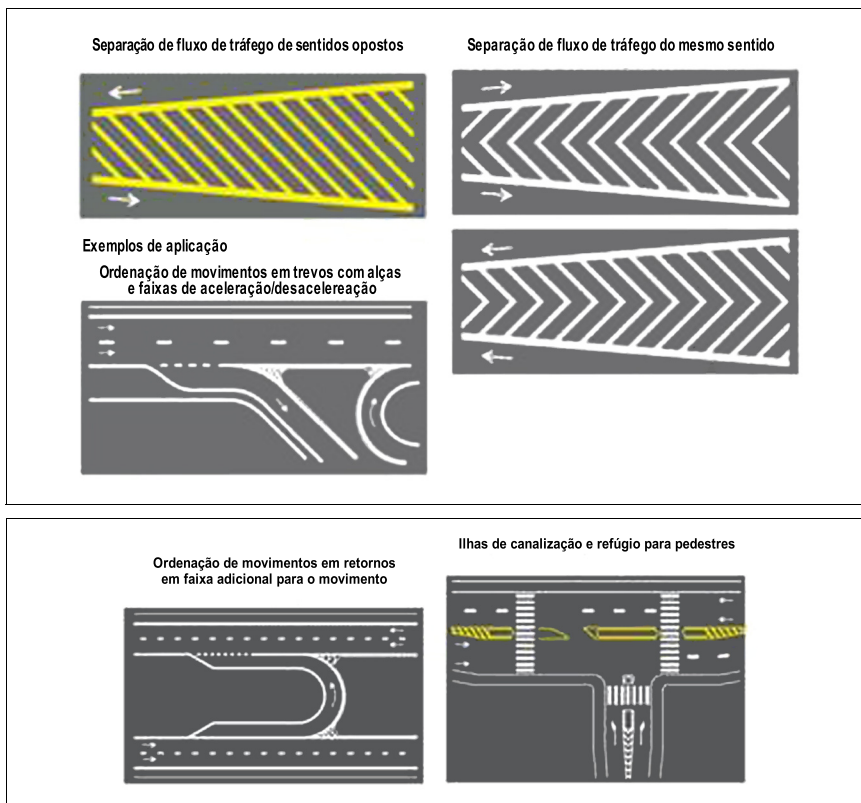


PARALELA



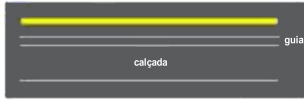


◆ Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

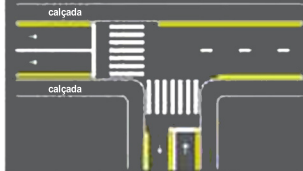


◆ **Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)**

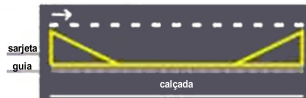
Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada



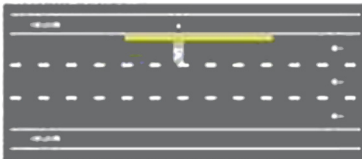
Exemplos de aplicação



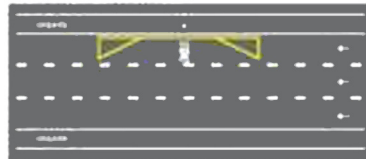
Marca delimitadora de parada de veículos específicos



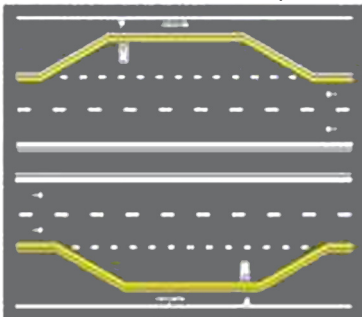
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito



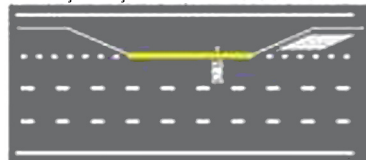
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito feita em reentrância da calçada



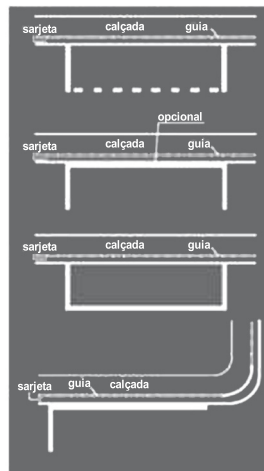
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento



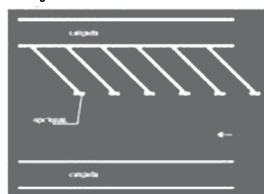
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



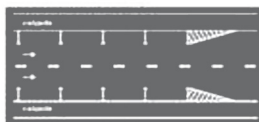
Em ângulo: Linha contínua



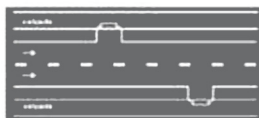
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



Marca com delimitação da vaga



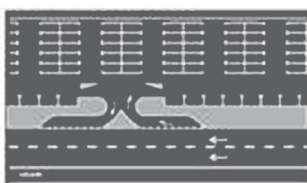
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo

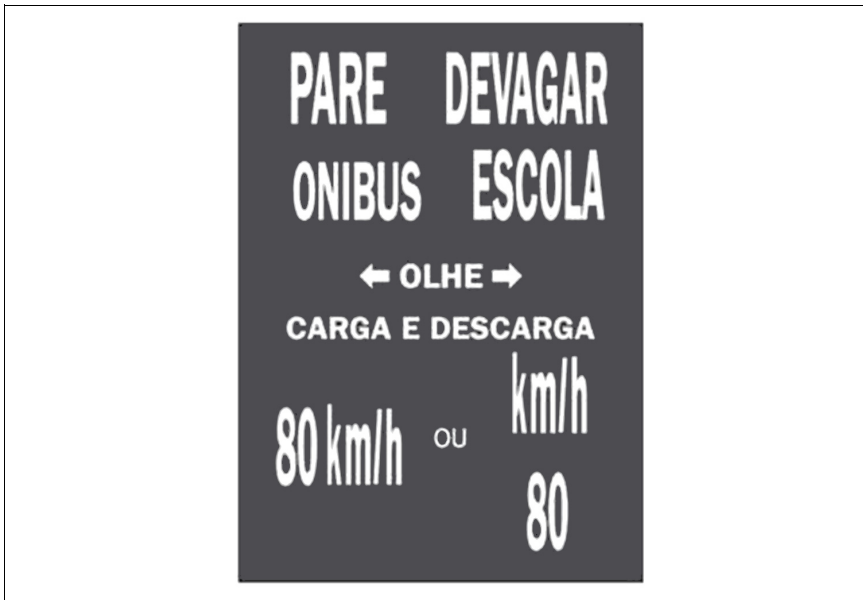
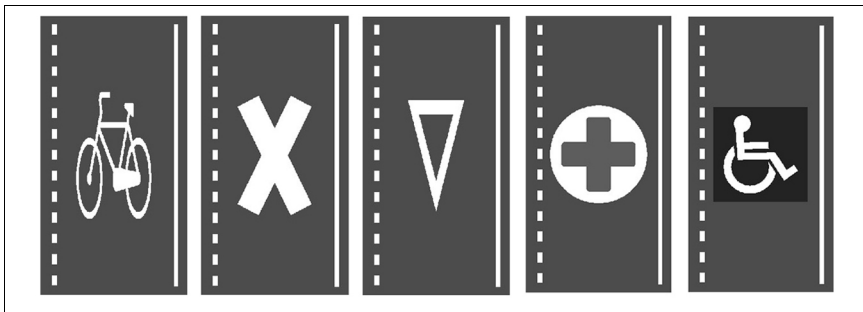


Estacionamento em áreas isoladas



◆ Inscrições no pavimento

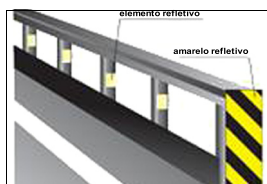
Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



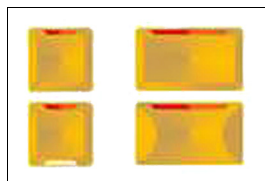
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

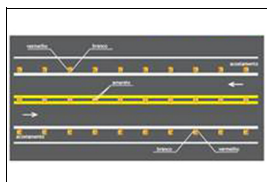
◆ Dispositivos delimitadores



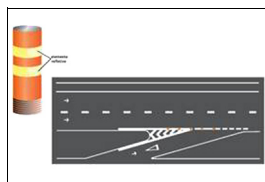
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

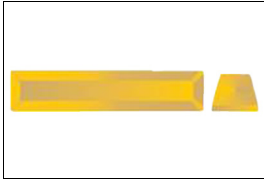


Exemplo de aplicação

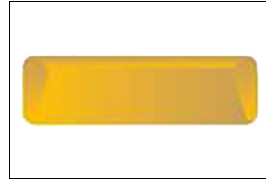


Cilindros delimitadores

◆ Dispositivos de canalização

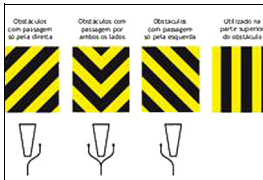


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

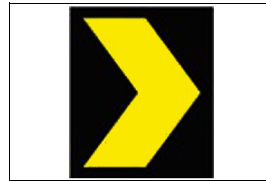


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

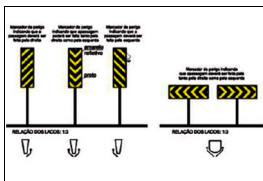
◆ Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

◆ Alterações nas características do pavimento

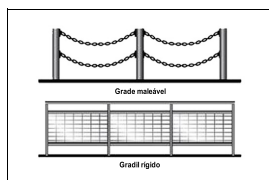
São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

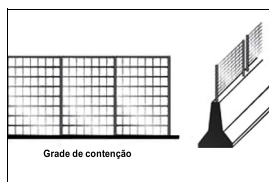
◆ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

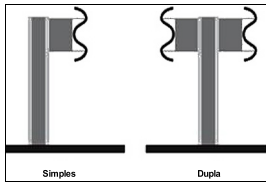
Gradis de canalização e retenção



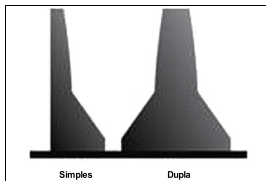
Dispositivos de contenção e bloqueio



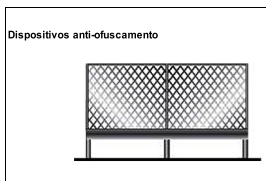
Para fluxo veicular: Defensas metálicas



Barreiras de concreto



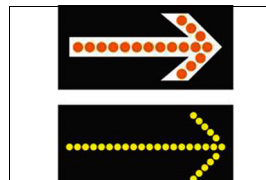
Dispositivos anti-ofuscamento



◆ Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, regulamentam)

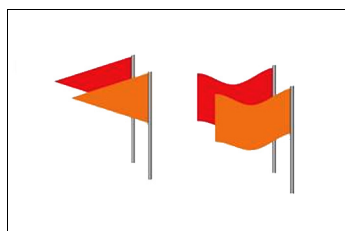
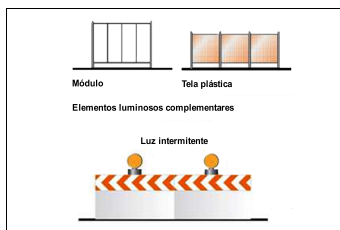
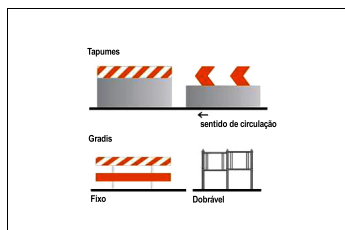
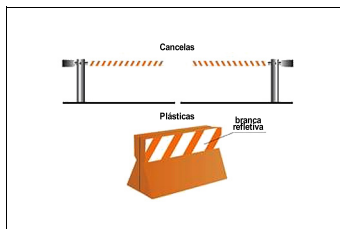
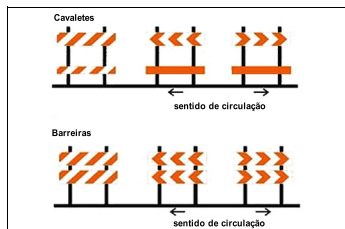
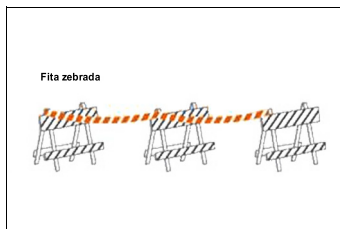
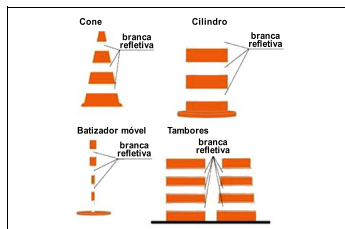


Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

◆ Dispositivos de uso temporário

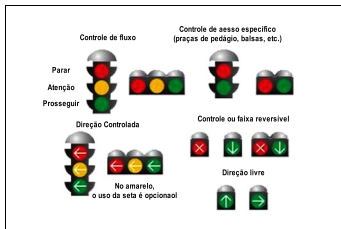


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

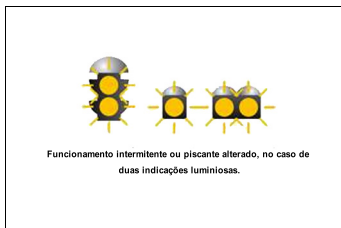
◆ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



◆ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

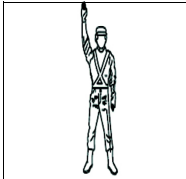
Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



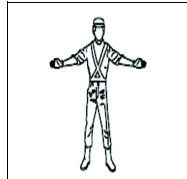
Gestos

◆ Gestos de agentes da autoridade de trânsito

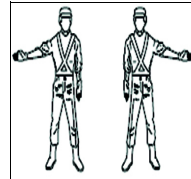
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



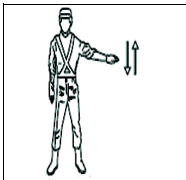
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



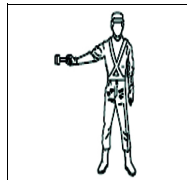
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



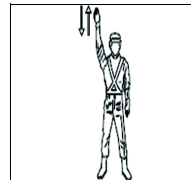
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

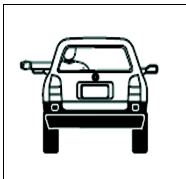


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.

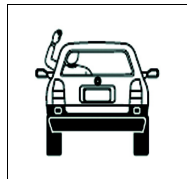


Ordem de seguir.

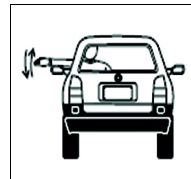
◆ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Meio ambiente

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

“Condução Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

◆ Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

◆ Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

◆ **Condução em rodovias**

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

◆ **Ar condicionado**

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ **Verificação da pressão de inflagem dos pneus**

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

◆ **Bagagem**

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ **Revisão periódica**

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ **Recomendação para descarte de peças**

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizadas Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

◆ Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

Registro de códigos

Código da chave/smartkey

Código do kit antifurto para rodas

Código do kit antifurto para estepe



NOTA

Em caso de perda das chaves ou segredo, contatar a Concessionária para solicitar a segunda via.

Para kit antifurto para rodas e kit antifurto para estepe é possível solicitar segunda via diretamente para o fornecedor através do website: <https://mcgard.com.br/reposicao/>

Velocímetro

O velocímetro original foi substituído em ___/___/___, com _____ km.

Assinatura Concessionária:

© 2020 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: OM33E-05BRA-RP
TMC: OM33E04E
Março/2020